DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.296

REDACÇÃO & OFFICINAS
Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

ESTÁ OFFICIALMENTE ANNUNCIADA A PRISÃO DOS SRS. ZINOVIEFF, KAMENEFF E OUTROS ELEMENTOS TROTSKISTAS, EM CONSEQUENCIA DO ASSASSINIO DO "LEADER" SOVIETICO KIROFF

EM CARTA AOS EX-COMBATENTES FRANCEZES, O GENERAL POLONEZ GORECKI DIZ QUE A HISTORIA JUSTIFICA E A REALIDADE IMPÕE A ALLIANÇA ENTRE A FRANÇA E A POLONIA

Em Nova York, considera-se a tranquillidade do Natal ameaçada por nuvens de guerra, com a noticia de que tropas sovieticas invadiram o territorio do Estado Livre da Mandchuria

DESVENDA-SE O MYSTERIO DO WACO C. S. O.

FORAM ENCONTRADOS NA SERRA DE PARANAPIACABA OS DESTROÇOS DO APPARELHO DO EXERCITO E OS CORPOS DOS DOIS MALLOGRADOS AVIADORES

SÓMENTE HOJE OS CADAVERES SERÃO RETIRADOS DO LOCAL

Parece que os máos passos continuam a pesar sobre a aviação nacional, quer a civil, quer a militar. O anno prestes a findar não tem sido propicio ás azas brasileiras. São em numero regular os desastres occorridos durante o transcurso de 1934, alguns de consequencias funestas.

Agora mesmo está a aviação militar passando horas de angustia com o desapparecimento de um de seus apparelhos, tripulado por dois officiaes experimentados e que desfrutam justo conceito como pilotos e observadores trenados e conhecedores do "metier".

Major Floriano Peixoto da Fontoura Nunes

Em viagem de trenamento

O Waco C. S. D. saiu desta capital para Curityba em viagem de trenamento, no dia 15 ou 16 do corrente. Levava como piloto o major Floriano Peixoto Fontoura Nunes, e, como observador, o capitão Luiz Carneiro de Farias.

O apparelho é dos melhores da Escola de Aviação Militar e seus tripulantes são considerados dois verdadeiros "azes" do espaço.

Correu a viagem de ida bem, sem o menor accidente ou sem qualquer incidente.

Em Curityba passaram os dois officiaes durante o tempo que julgaram necessario, para o que tinham a licença indispensavel.

A volta do C. S. D.

No dia 19 do corrente, cerca de 8.40 da manhã, o Wacco C. S. D., pilotado pelos dois referidos officiaes decollou daquella capital, com destino a Santos.

Desde então, não se soube mais noticias do apparelho.

Teria sido forçado a descer em qualquer ponto do littoral? Teria caido? Ter-se-ia perdido de qualquer maneira?

E difficil responder. No emtanto, ha esperanças de que os aviadores tenham sentido necessidade, por qualquer accidente nos motores, de descer em algum ponto deserto, onde não ha meios de communicação e onde tudo falta.

Não é o Wacco C. S. D., como já dissemos, correio e estava, como ficou dito acima, em viagem de trenamento.

Em parte alguma foi assignalada a passagem do apparelho, de regresso.

Têm sido infrutiferas as pesquizas

Desde que foi notado o desapparecimento do Wacco C. S. D., têm sido feitas pesquizas. Todas ellas, no emtanto, sem resultado pratico.

Aliás, o tempo tem estado máo, reinando ventos fortes e chuvas no sul, cujas serras desapparecem envoltas na bruma.

Teria sido essa a causa do desapparecimento do avião? E bem possivel esteja o apparelho com seus dois valorosos tripulantes entre as mattas espessas e grandes que cobrem os pontos pelos quaes tenham passado. Essa circumstancia porém, isto é as chuvas, a cerração e as florestas, talvez tenham impedido os exploradores de encontrar os collegas desapparecidos e o avião.

As explorações da Marinha e do Exercito

O general Dutra, commandante geral da aviação militar logo que soube do desapparecimento do Wacco C. S. D., e de seus dois tripulantes, expediu diversas ordens no sentido de serem feitas as necessarias explorações pelos pontos provaveis de passagem do apparelho.

De Curityba, partiram, immediatamente, aviões Waught-Corsair, pertencentes ao 5º regimento de aviação, os quaes percorreram aquelles pontos, trás-ante-hontem, ante-hontem e hontem, sem resultado.

Do 2º regimento de aviação, cuja séde é em São Paulo, sairam apparelhos com identico fim, obtendo o mesmo resultado falho.

Ainda ante-hontem, saiu de Santos, um apparelho Bellanca, pilotado pelo capitão Estevão L. de Rezende. Esse avião foi até Paranaguá, e voltou áquelle porto paulista, sem descobrir o Wacco S. C. D. Hontem foi até Faxina.

A Escola de Aviação Militar, fez sair, hontem, dois aviões Bellanca e dois Corsarios, afim de continuarem as pesquisas.

A Marinha tem tomado parte nessas explorações, estando nas proximidades do ponto provavel do trajecto tres "destroyers".

Além disso, o ministro da Marinha determinou que os commandantes Schorcht e Fabio Sá Earp auxiliem as pesquisas sobre o paradeiro do Wacco C. S. D.

O ministro da Guerra telegraphou ao commandante da 2ª região militar no sentido de redobrar as pesquisas.

As estações de radio

Por ordem superior, as estações de radio da Escola de Aviação Militar, da Policia e do palacio do Cattete estão em communicação permanente com diversos pontos do Paraná, Santa Catharina e São Paulo, afim de colher informes sobre o paradeiro do Wacco C. S. D.

Nada, porém, conseguiram até o momento em que escrevemos esta nota.

As estações da Marinha tem estado, tambem, em communicações constantes com as que possue nos portos e outros pontos do Sul, não tendo obtido, como aquellas informações tranquillizadoras.

Todas as informações dão o tempo como chuvoso e carregado de nuvens, difficultando as pesquisas.

Capitão Luiz Carneiro de Farias

Fazem-se supposições

Sobre o desapparecimento do Wacco C. S. D. fazem-se supposições, admittem-se hypotheses

Segundo uma dellas os aviadores, em virtude do máo tempo reinante, na sua passagem por Curityba-Santos, teriam subido muito alto. Depois, convencendo-se da impossibilidade de aterrisar, nos lhes faltar combustivel, ter-se-iam atirado em para-quédas, caindo, então, em logar ermo e de difficil accesso.

A gazolina dos tanques do Wacco C. S. D., dava para quatro horas de vôo, segundo informações que obtivemos. Ora, se elles tiveram de desviar muito de sua rota, naturalmente ficaram sem combustivel.

Ha, ainda, outra hypothese, formulada por algumas pessoas: tendo os dois officiaes seguido a rota do interior não teriam conseguido transpor a serra descendo então, no triangulo comprehendido entre Xiririca, Apiahy e Miguel Archanjo. Nessa região as pesquisas são difficilimas.

O major Floriano Peixoto

O major Floriano Peixoto Nunes é filho do major Antonio de Souza Nunes Filho, director da Casa de Correcção. Nasceu em 12 de dezembro de 1900. Verificou praça em 19 de dezembro de 1918, sendo declarado aspirante a official em 7 de janeiro de 1922. Foi promovido a 2º tenente, em 30 de abril de 1922; a 1º tenente em 28 de julho de 1928; contando antiguidade desse posto a partir de 13 de setembro do mesmo anno; a capitão em 11 de novembro de 1932, e a major, recentemente.

Possue o curso de cavallaria, regulamento 1919, e o curso provisorio de aviação, categoria B, piloto, metralhador, observador-aviador.

Foi transferido para a arma de aviação, vindo da de cavallaria, em 21 de agosto de 1930, de accordo com o artigo 4º da lei n. 5.168, de 13 de janeiro de 1927

Era 1º tenente quando estourou a revolução de São Paulo, em julho de 1932, recebendo do general Góes Monteiro, então commandante do Exercito de Léste a incumbencia de effectuar reconhecimentos no sector. Caiu prisioneiro, sendo libertado a 1 de outubro.

Nomeado ajudante de ordens do então chefe do governo provisorio, declinou da honra.

O capitão Luiz de Faria

Nasceu o capitão Luiz Carneiro de Farias em 10 de novembro de 1906, verificando praça a 1 de abril de 1926 e sendo declarado aspirante a official em 19 de janeiro de 1929. Foi promovido: a 2º tenente em 25 de julho de 1929, a 1º tenente, em 19 de fevereiro de 1931 e a capitão em 16 de junho do anno findo. Possue o curso de aviação militar navegação aerea, categoria A, pilotagem e observação pelo regulamento de 1927, e de official aviador, categoria B, piloto, metralhador, observador-aviador.

E' considerado official de valor.

O pae do major Floriano Peixoto

O major Nunes Filho, reformado do Exercito e director da Casa de Correcção, é, como dissemos acima, pae do major Floriano Peixoto da Fontoura Nunes.

Esteve, hontem, durante todo o dia, a procura das autoridades do Exercito, em busca de noticias de seu filho.

Depois de ter estado no quartel-general do Exercito, foi o major á Escola de Aviação, no campo dos Affonsos, informando-se das providencias tomadas.

Como é natural, está elle afflictissimo, pois nenhuma noticia tranquillizadora teve.

Um boletim do commando da Escola de Aviação

O coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, fez publicar, hontem, no boletim da Escola de Aviação Militar o seguinte communicado sobre os dois officiaes desapparecidos:

"Infelizmente continuam desapparecidos desde o dia 19, ás 8 horas da manhã, quando decollaram de Curityba no avião Wacco C-19 desta Escola com destino aos Affonsos, via Santos, onde deveriam reabastecer, o major Floriano Peixoto da Fontoura Nunes e capitão Luiz Carneiro de Farias

Todos os meios têm sido empregados na procura dos companheiros desapparecidos. O 5º R. Av., especialmente, de cujo campo o Wacco C-19 fez a sua ultima decollagem, não tem poupado sacrificios nem esforços no sentido de effectuar as mais minuciosas pesquizas, já tendo feito percorrer os eixos circumvizinhos pelos seus aviões, a despeito das pessimas condições atmosphericas reinantes. Tambem o Nucleo do 2º A. Av. enviou a Faxina, onde estabeleceu a sua base, um avião Wacco C. S. D., em procura dos camaradas desta Escola.

A. E. Av. M., apezar da grande distancia que nos separa do provavel local onde terá se dado o desapparecimento e não obstante as condições atmosphericas extremamente desfavoraveis, fez sair em procura dos seus officiaes desapparecidos dois "Bellancas" e os dois unicos "Corsarios" de que póde dispor. Todos esses aviões levaram como missão realizar cuidadosa investigação ao longo da costa até á Serra. O primeiro "Bellanca", pilotado pelo 1º tenente Henrique de Castro Neves, conseguiu alcançar Paranaguá, no dia immediato ao accidente, sem obter, todavia nenhum informe. O segundo "Bellanca" pilotado pelo capitão Estevam Leite de Rezende, foi forçado a retroceder de Ubatuba hontem, onde tambem ficou retido um hydro avião da Marinha devido ao máo tempo; o capitão Rezende decollou novamente esta manhã ás 9 horas, levando a mesma missão. Ainda esta manhã, ás 10.30, partiram dois "Corsarios" pilotados pelo major Ignacio de Loyola Daher e 1º tenente Rube Canabarro Lucas, com identica missão. Esses aviões farão base em Santos.

Todas as estações de radio da Aviação Militar, bem como as da "Condor" e "Air France" e as estações terrestres do Telegrapho Nacional e das Estradas de Ferro locaes, têm cooperado no serviço de transmissão das noticias colhidas.

Tambem o interventor federal do Paraná e autoridades navaes de Paranaguá mandaram proceder a pesquizas ao longo da costa.

Ao consignar em boletim esses informes, este commando sente-se no dever de manifestar o profundo reconhecimento da E. Av. M., pela confortadora cooperação e pelas provas de solidariedade encontradas por parte das unidades, autoridades e demais elementos citados, especialmente os pilotos do 5º R. Av., no transe angustioso por que vem passando e formula os mais sinceros votos para que as pesquizas possam ser coroadas de exito e que sejam encontrados sãos e salvos os camaradas desapparecidos".

O commandante Sá Earp nada viu no sul

Hontem, pela manhã, chegou do sul o avião da Marinha pilotado pelo capitão de fragata Fabio Sá Earp, que tambem esteve pesquisando a costa de Cananéa até aqui. Não encontrou qualquer vestigio do Waco do Exercito que está desapparecido.

Voando sobre Cananéa, o commandante Sá Earp evoluiu sobre os destroços do rebocador da Marinha que se perdeu ha dias, naquellas paragens.

O facto do referido official ter visto destroços do rebocador, gerou um equivoco que deu um raio de esperança aos que se empenham nas pesquisas para descobrir o avião pilotado pelo major Floriano Peixoto Nunes.

Até alta noite estivemos em communicações com o general Eurico Gaspar Dutra, commandante da Aviação Militar, e com o capitão de fragata Armando Trompowsky, commandante da Escola de Aviação Naval, que nenhuma informação tinham sobre o paradeiro do apparelho do Exercito.

O INCIDENTE ITALO-ABYSSINIO

Uma conferencia entre o sr. Laval e o ministro da Ethiopia

Paris, 22 (Havas) — O sr. Pierre Laval, recebeu á tarde o sr. Bedirond Teole Hawariat, ministro da Ethiopia em Paris. A conferencia entre o ministro dos Negocios Estrangeiros e o diplomata ethiope versou sobre o recente incidente de fronteira entre a Italia e a Ethiopia.

A França é, como se sabe, signataria, como a Inglaterra e a Italia, do tratado de 1906, relativo á Abyssinia.

Encontrados os corpos dos dois aviadores

A informação fornecida pelo Telegrapho Nacional

Pouco antes de meia noite o Telegrapho Nacional recebeu communicação de Curityba, noticiando o encontro do Waco C. S. O., na serra de Paranapiacaba. Accrescentava a noticia que junto dos destroços do avião, jaziam os corpos dos officiaes major Floriano Peixoto da Fontoura Nunes e do capitão Luiz Carneiro de Farias. O local onde caiu o avião, na serra de Paranapiacaba, dista trinta kilometros de Curityba. Pouco depois a Escola de Aviação Militar nos confirmava a noticia. Detalhes posteriores accrescentavam que os officiaes do 5.º Regimento de Aviação, aquartelado em Curityba, só hoje transportarão para aquella cidade os corpos do major Floriano e do capitão Carneiro de Farias.

CONSEQUENCIAS DO ASSASSINIO DO "LEADER" SOVIETICO KIROFF

Annunciada officialmente a prisão de Zinovieff, Kameneff e outros trotskistas

Moscou, 22 (UTB) — Está officialmente annunciada a prisão dos senhores Zinovieff e Kameneff, além de outros treze, em connexão com o assassinio do sr. Kiroff, a 1.º deste mez. A nota official declara, entretanto, que, não havendo provas completas de culpabilidade dos mesmos, serão elles julgados por um tribunal especial, tendo em vista unicamente a necessidade de condemnal-os, ou não, ao "exilio administrativo".

Zinovieff e Kameneff, presos hontem, pelas autoridades sovieticas

Moscou, 22 (Havas) — Além das pessoas que estão sendo processadas por motivo do assassinio de Kiroff, foram presas em Moscou, a 16 do corrente, por ordem do commissario do Interior, os seguintes membros de um antigo grupo anti-sovietico: Zinovief, Charol, Kunine, Pakaes, Corchenine, Bulahak, Evdokimof, Kamenef. Os dossiers de Fedorof, Savarof, Zinovief, Vardine, Kamenef, Zalovstik, e Eudokimof, a respeito dos quaes o inquerito estabeleceu faltarem provas sufficientes para serem julgados, foram transferidos para serem examinados por uma conferencia especial junto ao commissariado do interior, que examinará tambem a sua deportação por via administrativa.

Para as outras pessoas presas o inquerito continúa.

O NATAL AMEAÇADO POR NUVENS DE GUERRA

Já se fala que tropas dos Soviets invadiram a fronteira do Imperio Mandchú

Nova York, 22 (UTB) — A data quasi universalmente sagrada e tranquilla do Natal parece ameaçada pelas nuvens de guerra, pelo menos para as bandas do Extremo Oriente.

Noticias diversas, repetidas embora desencontradas, e procedentes de varias fontes, annunciam terem-se extremado gravemente as relações entre a Russia e o Mandchu-kuo, parecendo, entretanto, impossivel avaliar-se exactamente qual a situação real naquellas remotas paragens orientaes. Algumas dessas versões dizem que tropas sovieticas invadiram a antiga provincia chineza da Mandchuria, hoje Estado Livre da Mandchuria, ao passo que outras noticias dizem que as tropas desse chamado Estado invadiram a Siberia.

Dada a excitação de animos reinante na região, é de crer que qualquer dessas versões, a ser verdadeira, venha a trazer grandes complicações.

Em todos os circulos diplomaticos de Londres, Paris, Roma e Washington, esses boatos circularam da mesma maneira com o mesmo caracter de intensidade e as mesmas duvidas quanto a seus fundamentos e detalhes.

Em Moscou e em Tokio desmentem-se officialmente todas as noticias sobre movimentos de tropas.

O inquerito sobre o incendio do "L'Atlantique"

Cherburgo, 22 (Havas) — As primeiras confrontações e exames dos cubos electricos de bordo do "Atlantique" na presença da testemunha Jacques, não deram resultados. Na parte em que Jacquent trabalhou, os peritos não constataram nenhuma installação anormal que possa induzir a crer em intenção delictuosa. Não obstante, a testemunha mantém as suas declarações. As pesquizas continuarão durante todo o dia, sob a direcção do capitão Shoofs commandante do "Atlantique".

CHEGOU AO CONGO BELGA O "RAINHA ASTRID"

Bruxellas, 22 (UTB) — Communicam de Leopoldville, no Congo Belga, ter ali chegado hoje o avião "Rainha Astrid", que deixou esta capital apenas ha dois dias.

O avião era pilotado pelo aviador inglez Ken Waller, que foi um dos collocados em quarto logar na recente corrida aerea entre Londres e Melbourne.

O percurso coberto era cheio de perigos, em sua maior parte, passando sobre centenas de milhas de floresta virgem e de desertos, nos quaes qualquer aterrissagem forçada significaria morte certa para os tripulantes.

As autoridades locaes e elementos indigenas prestaram significativa manifestação de apreço aos aviadores.

EM TORNO DA ALLIANÇA FRANCO-POLONEZA

Numa carta o general Gorecki diz que a historia a justifica e a realidade a impõe

Varsovia, 22 (Havas) — "A historia justifica e a realidade politica impõe a alliança franco-poloneza". E' nesses termos que se manifesta o general Gorecki, presidente da federação das associações dos polonezes defensores da patria, na carta que dirigiu aos ex-combatentes francezes e na qual passa em revista os principaes problemas franco-polonezes. O general Gorecki declara que a alliança franco-poloneza está na logica das coisas e faz votos para o fortalecimento das relações entre a França e a Polonia, tanto economicas como politicas. Termina lamentando que o commercio exterior franco-polonez seja deficitario e que a politica da Polonia em relação á Allemanha pareça não ser comprehendida na França

A MALARIA NO CEYLÃO

Toda a imprensa de Colombo concita o governo a adoptar medidas extraordinarias

Colombo, 22 (Havas) — As devastações produzidas pela malaria em Ceylão são tão grandes que toda a imprensa concita o governo a adoptar medidas extraordinarias para combater o flagello.

O fallecimento de um professor da Faculdade de Medicina de Lausanne

Berna, 22 (Havas) — O dr. Cesar Roux, fallecido hontem em Lausanne, era professor da Faculdade de Medicina daquella cidade e um dos mais notaveis cirurgiões do mundo. Era geralmente estimado pelas suas qualidades moraes e espirito caritativo.

Foi o dr. Cesar Roux quem ha tempo operou o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme e era um grande amigo do Brasil e dos brasileiros.

Convém lembrar a proposito que na Faculdade de Lausanne existe um premio instituido em 1912 pelo actual ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Macedo Soares.

Procurando restabelecer a paz no Chaco

A QUESTÃO DO FORNECIMENTO DE ARMAS E MUNIÇÕES AOS BELLIGERANTES

Genebra, 22 (Havas) — A proposito da reclamação britannica relativa ao transito pelos portos de Montevidéo e de Arica de certas quantidades de munições de guerra, os representantes do Uruguay e do Chile fizeram reservas perante o comité consultivo e definiram a attitude dos seus governos em notas dirigidas ao secretario da Sociedade das Nações.

O texto da nota telegraphica do sr. Guani representante do Uruguay, é o seguinte: "Conforme a decisão adoptada na manhã de sabbado pelo comité consultivo tenho a honra de rogar-vos que communiqueis aos Estados membros e não membros da Sociedade das Nações ao mesmo tempo que a communicação feita pelo representante do Reino Unido nas sessões de hontem e de hoje, acerca de fornecimentos de armas e material de guerra á Bolivia e ao Paraguay a declaração seguinte: "Tendo sido feita menção á remessa para Montevidéo de quantidades de munições expedidas pelos vapores "Amarante" e "Inhambarde", apresso-me a fazer saber ao comité que meu governo não tomou por emquanto nenhuma especie de compromisso a esse respeito.

De resto a questão do transito de armas ainda não foi definida pela assembléa nem pelo conselho. No concernente ao embargo mantenho a resposta dada á Sociedade das Nações pelo ministro do Exterior da Republica a 28 de julho de 1934.

Meu governo está aliás, prompto a collocar nas medidas destinadas a accelerar o advento da paz de accordo com o espirito da Sociedade das Nações e com as disposições do pacto."

O texto do telegramma do delegado do Chile, sr. Vajaro, é o seguinte:

"Tenho a honra de communicar-vos, para serem transmittidas, na conformidade da decisão do comité consultivo, aos membros da Sociedade das Nações ao mesmo tempo que a carta do representante do Reino Unido de 19 do corrente, as declarações que me coube formular no seio do comité consultivo a 29 do corrente. Eis, em algumas palavras, qual foi o sentido dessas declarações, que se referem ás informações que o governo britannico entendeu de communicar ao comité consultivo: "Meu governo julga que a questão do embargo e a do transito de armas são totalmente distinctas. De outro lado a questão do transito nunca foi posta em discussão e o governo do Chile já teve occasião de formular o seu ponto de vista a respeito das duas questões no seio do comité consultivo. No que concerne á nota britannica que motivou minha intervenção, meu governo está convencido de que os dados fornecidos a titulo de informação não tiveram absolutamente o objectivo de pol-o em causa e esse foi aliás, o espirito da minha intervenção."

Eis o texto da communicação britannica datada de 19 do corrente e á qual alludiram os representantes do Uruguay e do Chile: "Tenho a honra de chamar a vossa attenção para os pontos seguintes que se referem á interdicção do fornecimento de armas e material de guerra á Bolivia e ao Paraguay e de rogar-vos que assignaleis esses pontos á attenção do comité consultivo instituido pela assembléa na conformidade dos termos do relatorio por ella adoptado a 24 de novembro de 1934. O governo de Sua Majestade no Reino Unido soube, não sem preoccupação, por telegramma dirigido ao secretario geral pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega e datado de 2? de novembro, que o governo norueguez tinha autorizado recentemente a exportação de 22 000 obuzes destinados a um dos belligerantes sobre a base de um contrato assignado e pago antes do referido governo ter posto em vigor a interdicção. Foi assignalado ainda, ao governo de Sua Majestade que o navio "Rhein" tinha desembarcado em Arica a 14 de novembro deste anno 1 667 caixas de munições de guerra expedidas da fabrica nacional de armas de guerra de Herstal em Liege, na Belgica, e apparentemente destinadas ao governo boliviano. O "Rhein" deixou Rotterdam a 6 de outubro Foi assignalado egualmente que o vapor "Amarante" deixou Antuerpia a 21 de outubro.

Essas questões se afiguram ao governo de Sua Majestade incompativeis com a applicação da interdicção de fornecimento de armas e material de guerra e estou encarregado por sir John Simon de suggerir que as informações acima dadas sejam examinadas pelo comité consultivo na sua primeira reunião e que o comité tome as medidas que julgar opportunas."

A Secretaria da Sociedade das Nações publicou tambem a segunda communicação britannica datada de hontem sobre o mesmo assumpto, com informações complementares.

A CATASTROPHE DO GRANDE AVIÃO "DOUGLAS"

Quasi irreconheciveis os restos dos que morreram

Bagdad, 22 (UTB) — Foram removidos pelos aviões de soccorro da "Imperial Airways", britannica, e da "Dutch Air Lines", hollandeza, os corpos das victimas do desastre que destruiu o grande avião "Douglas", em pleno deserto.

Os restos mortaes das victimas, quasi irreconheciveis, foram levados para Rutbah, bem como alguns restos das malas postaes que o grande avião transportava.

Parece afastada a hypothese de ter sido o sinistro causado por uma faisca electrica, parecendo antes, que o máo tempo obrigou o piloto a uma aterrissagem forçada que resultou no incendio que destruiu o avião.

NATAL DE 1934

UM SUPPLEMENTO ESPECIAL CONSAGRADO Á GLORIOSA DATA DA HUMANIDADE

BOAS-FESTAS

Damos, a seguir, o summario do Supplemento especial que publicaremos com a edição de terça-feira, consagrado ao Natal de 1934. E' o nosso cartão de Boas-Festas aos leitores e annunciantes, amigos de sempre, aos quaes apresentamos os nossos votos de felicidade. Seguindo a orientação que, desde o seu inicio, imprimimos ao nosso Supplemento dominical, o primeiro lançado na imprensa do Brasil, temos preferido, dentre todos, os assumptos nacionaes. Para comproval-o poderiamos mencionar uma serie de exemplos. Bastaria citar a campanha que nelle se fez, durante annos, sob lemma "O QUE E' NOSSO", para reviver as melhores paginas dos nossos melhores autores esquecidos, o amor ás nosas coisas, e a nossa musica popular, decaida.

O numero de Natal de 1934 é glosado especialmente sobre a innovação literaria do escriptor Christovam de Camargo, o creador do Vôvô Indio, e da mais larga repercussão no mundo intellectual latino-americano O autor, Luiz Edmundo. Anna Amelia, Nobrega de Siqueira, Théo Filho, Esther Ferreira Vianna e Calderon abordam themas do Natal Brasileiro.

Completam o Supplemento especial:

Raul Pederneiras: Contra a Dansa"; Albertus de Carvalho: "Joanna da America e seu amor ao Brasil"; Newton de Braga Mello: "A lagrima da descrença"; Alvaro Armando: "Maria do Céo"; Leoncio Correia: "Jesus e a Redempção Humana"; Beatriz Bandeira: "Para a filhinha do lixeiro"; Italia Gomes: "Natal! Natal!"; Matilde Serao: "O Segredo"; E. Gebhrat: "O Natal de Tótó"; Lichtenberger: "O ultimo Natal do rei Melchior"; Regina Bittencourt: "Natal"; A. Machard: "Meia-noite, Christãos!"; Offel: "As sete fléxas"; Maria A. Velloso (Tia Lila) — Contos infantis; Trechos escolhidos: "A Vida de Jesus Christo", Dickens, o escritor do Natal, lendas e curiosidades sobre a festividade do Natal em diversos paizes.

CONCEDEU-LHES O PAPA A BENÇÃO APOSTOLICA

Cidade do Vaticano, 22 (UTB) — Foram hoje recebidas pelo Papa Pio XI noventa e quatro mulheres italianas, procedentes das diversas provincias, e que se destacaram por sua fertilidade, tendo ao todo, 912 filhos.

Depois de lhes conceder a benção apostolica e de lhes dar o annel, a beijar, o Papa pronunciou ligeira allocução, exaltecendo a sagrada missão da maternidade.

Tres nazistas condemnados á forca pelo tribunal de Gratz

Vienna, 22 (Havas) — O tribunal de Gratz, na Styria, condemnou á pena de morte por enforcamento tres nazistas accusados de attentados por meio de explosivos. Outros quatro accusados foram condemnados a penas que variam entre 6 e 10 annos de trabalhos forçados.

SOBRE A INSTALLAÇÃO DE UMA FABRICA DE POLVORA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (UTB) — O Poder Executivo recebeu do general Vacareza o seu relatorio sobre o summario relativo ás accusações e imputações contra a installação de uma fabrica de polvora na Argentina.

O relatorio do general Vacareza, apoiado e approvado pelo Executivo, conclue pela falta de fundamento das allegações formuladas.

MALAS POSTAES DE LONDRES PARA MELBOURNE

Melbourne, 22 (UTB) — Com uma hora de adeantamento sobre a tabella préviamente estabelecida, chegaram hoje a esta cidade as malas postaes despachadas de Londres ha quatorze dias, por via aerea, sendo immediatamente distribuidas.

O DESCONTO NO SUBSIDIO

A idéa de descontar uma certa parte do respectivo subsidio por falta que derem os deputados ás sessões da Camara não é, está bem visto, muito popular ... entre elles.

Ha quem imagine, cá fóra, que a opposição a essa idéa é fundada unicamente em razões de interesse. Seria inadmissivel excluir o interesse, quando se examina o assumpto, mas o facto é que se podem invocar outros motivos menos particulares e mais bonitos: o motivo, por exemplo, de que o deputado não recebe uma paga de serviço e sim a indemnização, pelo Estado, daquillo que se suppõe que elle esteja perdendo por interromper, quando interrompe, sua actividade profissional.

O argumento, entretanto, favorece o principio do desconto, pois o deputado póde faltar ás sessões precisamente porque voltou a cumprir qualquer dever de seu officio fóra do Parlamento. Não se comprehende, assim, que o onus que tem, quando abandona este ultimo officio, só não exista se é o dever de deputado que elle abandona.

Evidentemente, seria mais correcto que todos os deputados exercessem com pontualidade seu mandato sem nenhuma providencia de ordem coercitiva. Ha-os, e muitos, nestas condições, como tambem os ha a quem o desconto não assusta nem impede, se forçados a faltar ás sessões. Mas, como não é licito estabelecer a regra para uns com exclusão de outros, o desconto possue a vantagem de crear um nivel para todos; e isto é tanto mais necessario quanto se sabe que em relação a diversos só a perda de uma parte do subsidio resolve a questão de sua assiduidade.

Resta vêr se essa perda affecta o deputado, do ponto de vista moral.

Não affecta: primeiro, porque a propria Camara a delibera; segundo, porque, não sendo a perda de todo o subsidio, porém de uma parte, nem sequer se dirá que o Estado cortou ao representante da Nação os meios com que o indemniza dos prejuizos de haver preferido o da Patria ao serviço de sua profissão.

Em certos paizes, a funcção de deputado foi durante algum tempo gratuita. Nada percebendo, o mandatario da vontade popular offerecia um alto exemplo de abnegação. Em these, isto era edificante. Como, entretanto, em todos os tempos, o homem está sujeito á contingencia de primeiro viver e depois philosophar, a gratuitidade do mandato legislativo conduziria, como conduziu, a grandes equivocos nocivos á propria sorte da democracia — na época em que a democracia andava de sorte.

O peor desses equivocos era que o mandato não iria a innumeros homens intelligentes, capazes de illustrar uma assembléa, porque, vivendo de seu trabalho, deixariam necessariamente de viver quando forçados a trabalhar gratuitamente. (Já por ahi se observa que o subsidio do deputado, para a gloria mesma da democracia, tem um fundo de remuneração.) Esquivos ao mandato popular os homens deste genero, ficariam as camaras, sob a dominação do dinheiro, compostas quasi exclusivamente pela plutocracia.

O subsidio aos membros das camaras é, por conseguinte, uma das affirmações democraticas mais puras. Todavia, tem sua medida. Deve ser, antes de tudo, estricto, isto é correspondente ás necessidades ordinarias da pessoa que interrompe o exercicio de sua profissão para dedicar-se ao serviço da Patria. Não póde, por fórma nenhuma, exprimir um recurso de compensação, pois chegariamos ao absurdo de estabelecel-o em bases differentes, de accordo com a renda profissional de cada um. O grande medico ou o grande advogado que vem do longinquo Amazonas deveria ter um subsidio maior que o do simples funccionario que foi eleito no Rio de Janeiro. O subsidio estricto — quer dizer limitado ás necessidades communs da vida — é que é o verdadeiro subsidio democratico.

Ora, para que elle assim seja e assim permaneça, é indispensavel que os deputados lhe não dêem significação opposta. Querendo, por exemplo, desacreditá-o, não encontrariamos melhor maneira que esta, muito corrente: a maneira de ganhal-o sem merecel-o.

Custando a Camara uma somma importante em subsidio para os deputados, é claro que ha sempre a convicção de que esta somma foi ou está sendo malbaratada, todas as vezes que a Camara não chega a funccionar por falta de comparecimento de seus membros. O desconto de uma parte do subsidio é, nestas condições, verdadeiro preservativo da confiança sem a qual não vive a Camara. Negal-o é uma imprudencia; é até, em summa, collaborar no trabalho daquelles que, partidarios mais ou menos exoticos da dictadura como systema, procuram por todos os modos torpedear as instituições da democracia representativa.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O automovel e o amor

Segundo o administrador do Necroterio, ha grande affinidade entre o automovel e o amor.

Descobriu uma verdade
Este administrador:
Ha profunda affinidade
Entre o automovel e o amor.

O amor é fatal, ciumento:
A's vezes, por quasi nada,
Avança, feroz, violento,
Num tiro ou numa facada.

O automovel, por seu lado,
Tambem é cego e inclemente;
Anda ás tontas, desvariado,
Sem ver o que vae á frente.

O amor prepara a *engrenagem*,
E *accelerado* se atiça.
Não olha a *kilometragem*,
E, quantas vezes, *enguiça!*

O automovel necessita
Dar de beber ao motor.
Emquanto a mulher bonita
E' *gazolina* do amor.

Sem oleo o carro enferruja,
Relincha, não escorrega.
Sem beijos da "dita cuja"
O nosso *motor* não péga.

Se o volante, distraido,
Na rua, entra contra-mão,
No amor, o "gajo", entretido,
Tambem perde a direcção.

O guarda não "come bola"
Vem a multa, esfria o amor.
Marcha a ré já não consola,
Marcha o "réu" para o... pretor!

ALVARO ARMANDO

* * *

Em Moscou foram condemnados á morte cinco açambarcadores.

Que differença! Aqui no Rio elles são condemnados a morrer de indigestão, por excesso de boa vida.

* * *

A primeira pulga

O Instituto de entomologia de Montreal identificou a primeira pulga humana apparecida no Canadá. (Telegramma)

Leram direito? Entenderam?
Será possivel? Será?
Só agora appareceram
Mulheres no Canadá?

* * *

O interventor de Matto Grosso offereceu um banquete aos officiaes do 16º batalhão de caçadores e o "Matto Grosso" jornal telegraphou á A.B.I. communicando estar ameaçado de empastelamento.

Com certeza com os "pasteis" que sobraram do banquete.

Cyrano & Cia.

ACADEMIA BRASILEIRA

Heitor Moniz candidato á vaga de Coelho Netto

O nosso companheiro dr. Heitor Moniz é candidato á Academia Brasileira, apresentando a seguinte lista de livros publicados: "Discursos "Discursos Academicos", "Prosas Esparsas", "O 2º Reinado", "O Brasil de Hontem", "No Tempo da Monarchia", "Amores Historicos", "A Côrte de D. Pedro II", "Aspectos da Historia Brasileira" e "Não Casarás". A vaga a que se apresenta este jornalista e escriptor é a de Coelho Netto.

Sabemos que, para a vaga de Humberto de Campos apresentou-se o jornalista e critico Mucio Leão.

AS POSSIBILIDADES COMMERCIAES ENTRE A INGLATERRA E A AMERICA DO SUL

O que diz um orgão da imprensa londrina

Londres, 22 (Havas) — Em artigo sobre as relações commerciaes anglo-latino-americanas o "South American Journal" escreve notadamente:

"Está claro que as possibilidades commerciaes entre a Inglaterra e os paizes da America Latina poderão ser muito mais desenvolvidas principalmente acima do nivel verificado nos annos anteriores. Incontestavelmente os accordos commerciaes reciprocos podem ser uteis como o demonstra o tratado anglo-argentino. Todavia, ainda ha muita coisa mais necessaria. E é o de desejar a adopção de medidas no sentido de que seja mais livre o intercambio entre essas nações. Além de todas as providencias de assistencia commercial, convém recordar que ha muito já deveria estar resolvida a questão do embargo sobre emprestimo, no estrangeiro. Outróra a Grã-Bretanha conquistara prestigio e vantagens aproveitaveis auxiliando os paizes americanos com a concessão de capitaes novos, em periodos difficeis. Nós proseguimos actualmente nessa politica e ha indicios de que os Estados Unidos não tardarão em pratical-a tambem. Se as suggestões que norte-americanos eminentes apresentaram ás autoridades da União forem acceitas, aquelle paiz poderá não sómente supplantar a Inglaterra como credor da America Latina como ainda prejudicará uma parte do commercio britannico com as republicas do continente latino-americano."

Dia ao Departamento do Pessoal do Exercito

Foram escalados para o serviço no D. P. E., para hoje, o sargento Francisco Cardoso da Fonseca e o soldado Benedicto Serodio; e para amanhã, o escrevente João Machado de Freitas e o soldado Luiz Barbosa.

CORREIO PAULISTA

Integralismo e capitalismo através da propaganda

São Paulo, 21 (Correspondencia de Martha Silva Gomes para o "Correio da Manhã") — Noticia-se que, nestes proximos dias, os partidarios do sr. Plinio Salgado irão á presença dos homens de dinheiro de São Paulo, banqueiros, commerciantes, industriaes, lavradores ou simples particulares, solicitar-lhes uma contribuição para a caixa do integralismo, destinada a propagar esta doutrina, e combater o extremismo esquerdista, porque os camisas olivas são os extremistas da direita. A idéa dessa contribuição vem de que os homens de dinheiros devem ser os primeiros interessados no combate ao marxismo espoliador, que põe em perigo os haveres de quem os tem — se é que o dinheiro não é uma ficção neste mundo... Ora, na hypothese negativa, isto é se, realmente, ha dinheiro, no que me recuso a acreditar, os capitalistas que o entregarem ao integralismo fazem um pessimo negocio, e uma alta asneira. Ou eu já não sei lêr, ou affirmo que os integralistas inscreveram em seu programma, tal qual como os communistas, uma guerra de morte á alta finança. Lendo-se as publicações desse systema politico, escondido nas declarações de acção social, verifica-se que o integralismo é uma agremiação talhada á medida para a pequena burguezia. E o pequeno burguez collido, em seus interesses, tanto com a classe que lhe fica abaixo — o operariado — quanto com a que lhe está immediatamente acima — os grandes financistas, os grandes industriaes, os grandes lavradores. O odio de morte ao judeu é, no integralismo, puramente symbolico, porque o judeu é o typo do controlador da alta finança. Digo mais, em programma vastamente diffundido pelo integralismo, ha, expresso, o desejo de combater a essa classe de individuos que ella vae procurar para obter dinheiro para as suas campanhas.

Em face desta noticia, ou a gente é levada a suppôr que o integralismo rectificou o seu programma, e é hoje francamente capitalista, ou quer buscar, no capitalismo, os recursos com que vae combatel-o. Eu, por mim, se estivesse na situação dos srs. Matarazzo, Crespi, Numa de Oliveira, etc., recusaria redondamente verter na sacola dos partidarios do sr. Plinio Salgado a mais pequena parcella de mil réis, ou exigiria documento assignado que provasse que o integralismo adheria ao meu dinheiro. Caso contrario, fica-se a pensar qual o interesse dos capitalistas em dar recursos ao integralismo contra os bolchevistas, se, afinal de contas, ambos são nossos inimigos, quero dizer inimigos dos capitalistas. A attitude mais intelligente seria, naturalmente, a de recusar as moedas que o integralismo lhes pedisse, e aguardar serenamente o dia da revolução social — que é uma ameaça remota.

Mas não é possivel [illegible] uma impressiona. Eu queria saber que necessidade de ordem economica e financeira, revisou sua ideologia. Porque, neste caso, eu poderia rir com os manes de Carl Marx...

UM MERCADO QUE DESAPPARECE PARA O BRASIL

A quéda brusca soffrida pela exportação do nosso manganez

A exportação nacional de manganez está desapparecendo: em 1929 exportámos para a Belgica, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Hollanda, 293.318 toneladas, e, de então por deante, passámos a exportar, no anno seguinte, 192.122; no outro 95.550; em 1932, 29.885 e em 1933, sómente 2.300 toneladas. O mais interessante é que o manganez não faltam compradores. Só uma fabrica, a Yawata, de Mojy, consome, annualmente 120.000 toneladas de manganez e está disposta a comprar toda a producção brasileira da especie, sobre as seguintes condições: que o teôr do minerio seja de 35 %, no minimo, a 50 %; que os preços sejam os dos mercados competidores, Russia e India, isto é, em média de 25 a 27 yens, por tonelada cif kobe ou 15 yens kobe; que as remessas sejam identicas, em qualidade, ás amostras; e que o fornecimento seja regular, quanto á quantidade annual a fornecer. E mais nada. A representação consular do Brasil no Japão conseguiu que a Companhia Osaka Shosen Kaisha, para facilitar o transporte das amostras e cargas de manganez para o Japão, permittisse o transporte a granel nos seus vapores e que os seus fretes fosem reduzidos no caso, em cerca de 37 %, o que faz baixal-os a 16 shillings por toneladas. E o mercado está entretanto desapparecendo. A economia politica, hoje dirigida, ainda não aconselha os governos a se fazerem negociantes. Esse problema precisa de ser encarado com decisão pelos particulares interessados.

FECHADOS OS MERCADOS IRLANDEZES AOS FUMOS ESTRANGEIROS

Informa o nosso addido commercial em Londres que, por lei datada de 13 de setembro ultimo o Estado Livre da Irlanda prohibiu a importação de fumo em folha e manufacturado, salvo em casos especiaes, mediante permissão official.

O novo thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

O presidente da Republica assignou um decreto na pasta da Viação, nomeando o sr. Mario Neiva de Lima Rocha, para exercer o cargo de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

QUASI UM DIA PARECIDO COM O "DO APAGAR DAS LUZES" DA ANTIGA CAMARA DOS DEPUTADOS

Votada hontem a materia urgente, a Camara sómente voltará a reunir-se a 2 de janeiro

A Camara dos Deputados realizou hontem a ultima sessão, para entrar no pequeno periodo de férias de Natal. Essas férias estariam goradas, se não houvesse numero. Entretanto, já na hora da abertura dos trabalhos, o numero de deputados presentes era apreciavel. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Christovão Barcellos, com 74 deputados. No expediente, nada havia de maior importancia.

PELA ORDEM

O primeiro a falar foi o sr. Waldemar Reikdal. Lêra uma carta, que havia recebido, denunciando irregularidades no Instituto do Alcool e do Assucar.

VOTO DE PEZAR

O sr. Vieira Marques falou em seguida. Fez o necrologio do ex-deputado federal por Minas, José Caetano de Campoline, fallecido em Sete Lagoas. E requereu fosse consignado um voto de pezar, sendo approvado o requerimento.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O primeiro orador inscripto no expediente era o sr. Barros Penteado. Disse que em sessão passada o sr. Thiers Perissé lêra uma carta, assignada por um ex-funccionario da Companhia do Gaz, de São Paulo, fazendo accusações aos poderes publicos do Estado. E lamentou que o deputado de classe vehiculasse reclamação sem fundamento. E, commentando a carta, allegou que nella havia disparates.

O sr. Thiers Perissé aparteou, ponderando que, entretanto, o autor da carta era um chimico. E leu em seguida a carta que recebeu do chefe do serviço publico de São Paulo, procurando desfazer as accusações.

OS ACONTECIMENTOS DA BAHIA

Ainda falou no restante da hora do expediente o sr. Edgard Sanches. Respondeu ao sr. Aloysio Filho, nas accusações por este feitas ao interventor Juracy Magalhães. Disse que o seu collega attribuira ao interventor na Bahia os factos alli desenrolados. Accentuou que o sr. Aloysio Filho affirmou demais, quiz provar demais, levado por um sentimento [illegible] acontecimentos verificados na capital bahiana, e que ninguem deixa de lastimar e reprovar. Disse mais que dentro em breve demonstraria, pela palavra do proprio interventor, que o sr. Juracy Magalhães quer a punição dos responsaveis [illegible] do Superior Tribunal de Justiça. O sr. Edgard Sanches, sempre aparteado pelo sr. Aloysio Filho, advertido do fim da hora do expediente, concluiu:

"Não se póde haver duvidas sobre as aggressões, qualquer que fosse a sua natureza. O que não é apenas [illegible] injustamente accusado de autor ou responsavel na série ou trama desses attentados, cuidadosamente urdida."

CONTINÚA O SR. ALOYSIO FILHO

O presidente declarou que ia passar á ordem do dia, mas o sr. Aloysio Filho pede a palavra pela ordem. Disse que era seu intento [illegible] fazer um pequeno reparo, referente ao discurso da vespera. Quando estava lendo o depoimento do estudante Camera, omittira uma parte do mesmo [illegible] todo o depoimento. Entretanto, isto não se deu. Assim, pedia providencias para ser publicado [illegible] trecho omittido.

Ainda respondeu ao sr. Edgard Sanches, que pediu ficar inscripto para explicação pessoal, na ordem do dia.

O "DEFICIT" DO ACTUAL EXERCICIO

Passou-se á ordem do dia, annunciando o presidente o requerimento de urgencia do presidente da Commissão de Finanças para o projecto, em terceira discussão, autorizando o governo a fazer operações de credito, para enfrentar o "deficit". Logo o deu como approvado. Mas o sr. Bergamini pediu verificação da votação, sendo apurado que a urgencia fôra dada por 123 votos contra 13. O presidente então annunciou a votação do projecto, com emenda. Era uma emenda substitutiva do sr. Bergamini. E o presidente a dá como rejeitada. O sr. Bergamini reclama, dizendo que a sua emenda fôra votada sem parecer. O presidente dá a palavra ao sr. João Simplicio, que se manifesta contra a emenda substitutiva, embora a considerando, theoricamente, bem inspirada.

Ha uma grande confusão, no recinto. Já o presidente se dispõe a annunciar nova votação da emenda, e toma o sr. Bergamini novamente a palavra, para mostrar ser um absurdo a approvação do projecto da Commissão de Finanças. Disse que o "deficit" ostensivo era de mais de 800 mil contos. E pergunta como se ia autorizar, então, operações de credito até 300 mil contos?

Ha um dialogo entre os srs. Bergamini e Cardoso de Mello Netto. Diz o sr. Bergamini que o sr. Cardoso de Mello Netto, pelo que affirmou, não sabia o que estava votando. O deputado paulista replica com vehemencia.

O sr. João Simplicio pede novamente a palavra. O presidente tem duvida em permittir ao presidente da Commissão de Finanças falar. Finalmente, o presidente submette a votos a emenda do sr. Bergamini, e a dá como rejeitada. O sr. Bergamini pede verificação. E esta accusa a rejeição da emenda por 120 votos, apoiada tão sómente por 16.

E' em seguida approvada a redacção final do projecto.

NOVA URGENCIA

O presidente annuncia nova urgencia, apresentada pelos srs. João Simplicio e Paulo Filho, para o projecto, em terceira discussão, revigorando o credito da divida fluctuante. E a urgencia é dada como approvada.

Annunciada a discussão do projecto, o sr. Ferreira de Souza pede a palavra. O presidente a dá, mas o sr. Mozart Lago observa que, pelo que havia decidido, a Mesa, na urgencia, não havia discussão. Mas o sr. Ferreira de Souza pondera que não vae discutir a urgencia, e sim o projecto. E o presidente lhe mantém a palavra.

O sr. Ferreira de Souza proclama preliminarmente, que o governo é caloteiro. E apoia esse conceito, na falta systematica de pagamento dos fornecimentos ás obras contra a secca, no governo Epitacio Pessôa. E concluiu apresentando uma emenda, no sentido de serem pagas aquellas contas. O sr. Mario Ramos, como relator da Commissão de Finanças, mostrou que a emenda do deputado do Rio Grande do Norte podia ser examinada num projecto especial. Mas era contra a mesma, no projecto em votação, por que sómente se revigorava o credito, para contas já relacionadas. E manifestou-se contra a emenda, que trazia intuitos de relevar prescripção, sendo a mesma, em seguida, dada como rejeitada. O sr. Ferreira de Souza pediu verificação. E, emquanto se processa esta, foi fazendo a cabala, no recinto, dizendo que os que votavam contra eram contra o nordéste. Assim, apurou-se a approvação da emenda por 78 votos contra 54.

O sr. Raul Fernandes, annunciada a approvação da emenda, pede a palavra, para uma declaração de voto. Diz que, como se propalou que o voto contra a emenda era contra o nordéste, fa dar o motivo por que votava contra. Observa que o credito revigorado era para pagamento da divida fluctuante, abrangendo a todos os creditos que não estavam prescriptos. Com a emenda Ferreira de Souza se ia commetter uma injustiça, permittindo o pagamento de uma parte da divida prescripta, com esquecimento das demais. E apontava nisto uma das razões em que o presidente da Republica podia fundamentar o seu *véto* parcial.

Ha uma grande confusão, no recinto. Um sussurro enorme. Até parecia o ambiente do famoso apagar de luzes do antigo Congresso.

O sr. Vasco de Toledo tambem justificou o seu voto, que fôra favoravel á emenda. Disse que o nordéste merecia todos os sacrificios. O sr. Ferreira de Souza tambem fez declaração de voto.

UM APPELLO DO PRESIDENTE

Como o recinto se apresentasse tumultuado, num zum-zum caracteristico, o presidente fez um appello instante á Camara para que todos se mantivessem no recinto, em ordem, até o fim das votações. E realmente se fez mais um pouco de silencio.

Então, o presidente annunciou á votação da redacção final do projecto dando credito para os funccionarios reintegrados da Camara [illegible] pedida pelo sr. Dodsworth. E a deu como approvada.

PARA PAGAR AOS JORNALEIROS DA CENTRAL

Em seguida, o presidente annunciou um requerimento de urgencia do sr. Paulo Filho, para o projecto do Ministerio da Viação, dando credito para ajustar os salarios do pessoal jornaleiro da Central, salarios esses devidos em virtude da [illegible]. E dada como approvada a urgencia, é tambem approvado, em seguida, o projecto, que abre o credito de 1.900 contos.

PARA PAGAMENTO A' SOROCABANA

O presidente agora annuncia um requerimento de urgencia para o projecto abrindo o credito de 2.460:172$000, para pagar transportes á Sorocabana. Approvada a urgencia, annuncia a discussão do projecto, pergunta o sr. Paulo Filho se é o projecto 194. O presidente confirma e accrescenta estar sobre a mesa um requerimento do deputado bahiano, pedindo a ida do projecto á Commissão de Constituição e Justiça.

O sr. Paulo Filho encaminha a votação. Diz que foi signatario daquelle requerimento, porque, não ha muito, por iniciativa do sr. Alcantara Machado, fôra retirado do orçamento da Viação o credito para auxiliar a repressão ao banditismo no nordéste. O projecto, para que se pedira urgencia, estava nas condições do outro. Não indicava a receita, por onde havia de correr a despesa. A situação era identica.

O sr. Cardoso de Mello Netto encaminhou a votação, dizendo que o projecto não determinava despesas, porque mandava fazer um encontro de contas. Os dois não eram eguaes. O sr. Moraes Andrade fala tambem. Accentúa que, approvada a urgencia, o requerimento do deputado bahiano era juridicamente impertinente. Votada a urgencia, como se verificára, não podia o projecto ir á commissão. O effeito da approvação do requerimento, ao seu vêr, sómente podia determinar o parecer verbal da Commissão de Justiça, alli mesmo, em plenario.

O sr. Paulo Filho volta a falar. Diz que não quer crear embaraços ao projecto, tanto que o assignara, como membro da Commissão de Finanças. Quiz accentuar uma injustiça que se ia commettendo contra o nordéste. Por isso mesmo, retirava o seu pedido de audiencia da Commissão de Justiça para o projecto de abertura de credito para pagamento á Sorocabana e requeria, por sua vez, urgencia para immediata discussão e votação do projecto que dava credito para auxiliar a repressão ao banditismo.

O presidente então, attendendo á solicitação do deputado bahiano, submette a votos, e dá como ap-

(Continúa na 8.ª pag.)

REGRESSARAM DE LADARIO AS DIVISÕES AEREAS DA MARINHA

Regressaram hontem á tarde de Ladario, as duas divisões da Força Aerea da Esquadra que para ali haviam partido no dia 11 do corrente.

As divisões obedecem ao commando do capitão de fragata aviador naval Claudio do Amaral Savaget e se compõem de onze apparelhos, sendo seis corsarios e cinco Boing.

Durante o vôo que foi feito com escalas por São Paulo, Baurú, e Campo Grande, tanto na ida como na volta não se verificou o menor accidente.

NATAL E ANNO NOVO

O funccionamento do commercio nos dias 24 e 31

Attendendo ao appello que lhe dirigiram os interessados, o interventor carioca resolveu permittir como medida excepcional o funccionamento do commercio a varejo em geral nos dia 24 e 31 do corrente até as 10 horas da noite.

Foi regulamentado o decreto das médias

O Conselho Nacional de Educação realizou hontem, para esse fim, uma sessão secreta

O Conselho Nacional de Educação realizou hontem, ás 2 horas da tarde, a sua penultima sessão do corrente anno. Presidiu os trabalhos o professor Reynaldo Porchat, achando-se presentes os professores Raul Leitão da Cunha, Theodoro Ramos, Eduardo Rabello, Isaias Alves, Samuel Libanio, Cesario de Andrade, marechal Marques da Cunha, almirante Americo Silvado e padre Leonel Franca.

No expediente foram lidos os pareceres referentes ao pedido de inspecção preliminar da Escola de Hygiene e Saude Publica de São Paulo e da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto. Ambos os pareceres só entrarão em discussão na proxima sessão.

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a discussão do projecto de regulamentação da lei sanccionada ha poucos dias pelo governo, concedendo promoção por médias nos estabelecimentos de ensino. O proprio ministro da Educação foi quem solicitára do Conselho essa regulamentação, tendo em vista a inexequibilidade de certos itens do decreto, assim da fórma por que estão redigidos. Aliás, de accordo com a Constituição em vigor, é da competencia do Conselho da Educação baixar regulamentos para execução das leis do ensino.

Para que os debates pudessem ter a maior amplitude, resolveram os membros do Conselho que a sessão passasse, dahi por deante, a ser secreta. De portas fechadas, os conselheiros trataram longamente do assumpto, só terminando a reunião cerca das 4 horas da tarde. O Conselho approvou o projecto de regulamentação.

Na sessão de amanhã, que talvez seja a ultima do corrente anno, será approvada a redacção final, seguindo o regulamento para a Imprensa Nacional, afim de ser publicado no orgão do governo.

O presidente da Republica passeou hontem

O presidente da Republica deixou o palacio Guanabara, hontem, á tarde, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Celso de Nascimento, tendo realizado longo passeio de automovel.

UMA HOMENAGEM DO BRASIL AO PROFESSOR PILGER

O governo cogita de conferir a esse scientista a Ordem do Cruzeiro

Considerando que o professor Robert Pilger, que neste momento se encontra no Brasil, onde veiu representar o Jardim Botanico de Berlim na inauguração do monumento aos autores da "Flora Braziliensis", é sem contestação um naturalista notavel e com trabalhos publicados sobre a nossa flora, além de ser um dos collaboradores mais illustres do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, num gesto de reconhecimento ao merito desse legitimo representante da sciencia botanica, officiou ao sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, solicitando seus bons officios no sentido de ser concedida, pelo governo da Republica, áquelle illustre professor, a condecoração da Ordem do Cruzeiro.

UMA DECISÃO SOBRE TITULOS DE VETERINARIOS

Tomou-a, hontem, o ministro da Agricultura

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, attendendo a suggestões feitas pelo sr. Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, mandou reconhecer os titulos dos veterinarios que se formaram ou que se matricularam anteriormente á vigencia do decreto-lei que regula a profissão veterinaria no paiz.

Esse acto não importa, entretanto, no reconhecimento das escolas que expediram taes diplomas.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ASSISTENCIA MATERNA A' CREANÇA DOENTE

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

São de grande valor para a orientação do medico as informações que pelas mães são prestadas no periodo de doença dos petizes.

Não estando a creança hospitalizada, é a mãe, com o seu inexcedivel desvelo ao pimpolho doente, que supre as relevantes funcções das enfermeiras.

Para que, no entanto, possam, com efficiencia, pestar os serviços que della são solicitados pelo medico, para a boa marcha do tratamento, é necessario que possuam noções preliminares do papel importante que desempenham na phase da doença do pirralho.

Antes de mais nada é necessario que a mãe neste transe difficil em que entra em jogo a saude de seu filho, saiba trazer a sua cooperação valiosa ao trabalho do clinico. Nada de divagações inuteis sem nenhuma relação com a doença da creança. E', assim frequente, encontrarmos algumas mães que têm idéas preconcebidas a respeito da doença de seus filhos e que buscam encaminhar todas as informações no sentido de satisfazer um diagnostico já premeditado. Assim, se a creança no curso de uma infecção tem febre e vomita, busca logo tudo attribuir ao facto de haver comido algumas frutas cruas. Se dorme agitada, tem convulsões ou se torna inappetente, como frequentemente acontece aos pimpolhos nervosos, é tudo desde logo attribuido ás "bichas" ou aos suppostos males da dentição. Sem se imbuirem por estas idéas erroneas propagadas insistentemente pela ignorancia nociva e retrograda das "comadres" e "entendidas" devem as mães trazer ao pediatra simplesmente a boa observação dos phenomenos apresentados pelo doentinho, sem falseal-os com a idéa preconcebida de um imaginario diagnostico. Além de bem observar o que de verdadeiramente valioso apresentar a creança para a interpretação e julgamento do medico, deve criteriosamente observar as prescripções que por elle forem aconselhadas. Duas, pois, são as condições indispensaveis ás mães para que possam collaborar na elevada tarefa de assistencia á creança doente: boa observação dos phenomenos que apresentar o pequerrucho e rigorosa observancia das ordens medicas.

Desde os primeiros dias de vida dos petizes têm inicio as observações da mãe com a fiscalização das anormalidades que porventura possam apresentar como sejam: imperfuração anal, deformidades para o lado da columna vertebral ou dos lados, as alterações para o lado do umbigo como as hemorragias e suppurações, as assaduras das dobras da pelle, o tom esverdinhado da tez (ictericia), as pustulas (bolhas com pús) nas plantas dos pés ou na palma das mãos, etc.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pédimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regime que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMES

No regime de uma creança de dois annos e cinco mezes que já teve eczema e ainda apresenta seborrhéa do couro cabelludo (crosta na cabeça) e evacuações, ás vezes, com catarrho e sangue, devem ser evitados os alimentos gordurosos. Além disso em se tratando de creança nervosa não deve a mãe preoccupar-se com a inappetencia que vem apresentando. Recusando, portanto, os alimentos, não deve dar maior importancia ao facto nem fazer commentarios a respeito. Qualquer commentario que traduza a preoccupação dos paes é observado pela creança e acompanhado de maior inappetencia. Regime de quatro refeições: ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 horas: chá ou café fraco com pão ou biscoitos. A's 11 e 7 horas, comida de mesa temperada com oleo de olivas ou manteiga de coco. Sobremesa de frutas cruas. A's 3 horas, "lunch" variado: frutas cruas, chá ou café fraco com pão ou biscoitos, geléa, gelatina, marmelada e goiabada, etc. Devendo ser evitados, os seguintes alimentos: ovo, queijo, manteiga e leite.

Um petiz de seis mezes, alimentado com leite do peito e mingáos de leitelho, tendo o peso de 7 kilos e 100 grammas passará a obedecer o seguinte regime de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 3 e 9 horas: dar exclusivamente peito. A's 12 horas sopinha feita com 100 grammas de colchão duro, uma batata, uma colher das de sopa de genusin, meio litro de agua. Cozinhar até reduzir á metade. Retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. A's 9 e 6 horas, mingáo feito com 220 grammas de agua, duas colheres das de chá de farinha, duas colheres das de chá de assucar. Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar uma colher das de sopa, bem cheia, com leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.).

E' bom o peso de 6 kilos e 800 grammas para um pequerrucho de quatro mezes. Tendo a mãe o "peito inflammado" poderá insistir no aleitamento sem receio de que o leite faça mal ao pequerrucho. E' de necessidade que a creança permaneça no leito, não devendo ser pegada ao collo por occasião das crises de choro. Mantenha o horario do regime, dando exclusivamente seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A perda de peso de seu menino é certamente consequencia da diarrhéa. Apezar disto com 6 kilos e 700 grammas para a edade de quatro mezes e dous dias está ainda com bom peso o pequerrucho. Emquanto estiver com diarrhéa dar de tres em tres horas o mingáo seguinte feito com uma colher das de chá de arrozina ou creme de arroz; uma [illegible]

Os debates nas commissões da Camara dos Deputados

Como um relator fala da arte de pescar, interpretando a Constituição

Hontem, só duas commissões trabalharam activamente, na Camara dos Deputados. Uma reuniu-se á primeira hora. Foi a de Finanças. Leram pareceres os srs. João Simplicio, presidente; Vergueiro Cesar, Ribeiro Junqueira, Paulo Filho, Lino Leme, Mario Ramos e José de Sá.

O sr. Paulo Filho leu parecer sobre a mensagem do Ministerio da Viação, pedindo o credito de 2.500 contos, para pagar pessoal jornaleiro da E. F. Central do Brasil. Conclue apresentando projecto, em que limita o credito a 1.900 contos. Apresentou materia urgente, tanto que, apoiado no regimento, já havia formulado requerimento de urgencia. E o parecer foi assignado.

Foi lido um requerimento de informações do sr. Mario Ramos ao Ministerio da Viação, sobre o projecto mandando pôr em execução o serviço de "cheques postaes" e dar nova regulamentação ao de "vales postaes nacionaes". Foi assignado um parecer do sr. Ribeiro Junqueira, com substitutivo, ao projecto dando nova denominação aos fieis de thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal. Em seguida, o sr. José de Sá leu parecer sobre a mensagem do Ministerio da Marinha, pedindo credito para custear a viagem de instrucção dos guarda-marinhas. Conclue por projecto dando o credito. Foi assignado. Ainda o sr. Vergueiro Cesar leu parecer sobre a mensagem pedindo o credito de 3.900 contos, pelo Ministerio do Exterior, para a realização das despesas feitas com a acquisição do edificio da embaixada do Brasil em Washington.

A QUESTÃO DA BI-TRIBUTAÇÃO

A Commissão de Justiça, sob a presidencia do sr. Francisco Marcondes, trabalhou em duas etapas: até á hora das votações, em plenario, e, depois desta, de 5 ás 7 horas. Mas, em rigor, nada decidiu. Preparou materia para quando retomar os trabalhos, após as férias do Natal.

Entretanto, o sr. Solano da Cunha agitou um importante problema. Leu o seguinte parecer, sobre a questão da bi-tributação:

"A indicação n. 2 do corrente anno, "considerando que compete á União decretar impostos de renda, exceptuada a renda cedular de immoveis"; e mais "que a renda cedular de immoveis é o imposto predial que assenta no producto da locação"; que um e outro, isto é, "a renda cedular de immoveis e o imposto predial gravam o mesmo rendimento, sendo assim um caso de bi-tributação, prohibida pelo art. 11 da Carta de 16 de julho", quer que a Camara, exercendo as funcções do Senado Federal, de que está investida, "se pronuncie *ex-officio* para declarar a existencia de bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalencia".

A Commissão de Justiça não vê bi-tributação na hypothese formulada.

Antes de tudo, quando o artigo 11 da lei véda a bi-tributação, mandando prevalecer o imposto federal no concurso de competencia entre a União e o Estado, ou o municipio, visa, é evidente, impostos ou tributos creados nas leis orçamentarias ou nas leis ordinarias por qualquer dessas entidades, isto é, prevê um caso concreto de bi-tributação; e, não é sobre um desses casos concretos que se está solicitando o pronunciamento do Senado.

A indicação, em verdade versa sobre a interpretação dos artigos 6 e 13 da propria Lei Fundamental que, contrariando o artigo 11, teriam creado um imposto duplo sobre o mesmo rendimento: e não compete ao Senado, senão á Côrte Suprema, interpretar o texto constitucional.

Se o devesse fazer, entretanto, a Commissão de Justiça, repetimos não veria bi-tributação na hypothese formulada.

A hypothese é que a renda cedular de immoveis e o imposto predial estão destinados a gravar o mesmo rendimento, pois, tanto um como outro recaem sobre o producto da locação de predios.

Era isso realmente o que se fazia antes da Carta de julho. O imposto sobre a renda gravava os alugueis dos predios sob a denominação de renda cedular de immoveis: era pago á União. Esses mesmos alugueis eram de novo tributados sob a denominação de *imposto predial* ou *decima urbana*.

Estes eram pagos geralmente ao municipio e em alguns logares ao Estado. De sorte que, ou o Estado ou o municipio, mas sempre um delles em concurso com a União cobravam dois impostos sobre o mesmo rendimento, estabelecendo-se assim a bi-tributação sem rodeios nem ceremonias.

Ora foi precisamente isso o que quiz prohibir e prohibiu a nova Carta Constitucional, no art. 13, n. II, que attribue aos municipios "o imposto predial cobrado sob a fórma de decima ou de cedula de renda". E para evitar o abuso anterior prohibiu no artigo 6, letra "c", que a União decretasse impostos sobre a *renda cedular de immoveis*. Fulminou assim o concurso de competencia que então existia. Extinguiu o abuso.

Agora só existe o imposto predial que ficou attribuido ao municipio e só ao municipio.

A fórma de cobrar esse imposto é que são duas: ou a decima urbana como se vem fazendo geralmente, ou a cedula de renda.

Está claro que o mesmo municipio não poderá cobrar imposto de renda dos immoveis e ao mesmo tempo a decima urbana. O artigo constitucional é clarissimo: "o imposto predial será cobrado sob a fórma de decima ou de cedula de renda".

Não se póde confundir a fórma com a substancia. Pesca-se de tarrafa ou de rêde, mas o peixe é um só... Cobra-se pela decima urbana ou pela cedula de renda, mas só se cobra uma vez."

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DE HOJE

A localização das secções que vão funccionar

Realizam-se hoje as eleições supplementares de 14 de outubro das secções que foram annulladas pelo Tribunal Regional e que são as seguintes:

1ª secção de Sant'Anna — Presidente, Juiz Toscano Spinola — Local, Escola Benjamin Constant praça 11 de Junho.

3ª secção de São Christovão — Presidente, juiz Magarinos Torres — Avenida Pedro II, 252.

5ª secção de Campo Grande — Presidente, juiz Mario Guimarães — Local, Escola Publica, á Avenida Cesario de Mello, Campo Grande.

6ª secção do Espirito Santo — Presidente, juiz Martinho Garcez — Local, Escola José Varella, rua São Christovão.

8ª secção da Penha — Escola [illegible] — Rua Conde de Agrolongo.

9ª de Andarahy — Juiz Raul Camargo, Escola Publica — A rua Duqueza de Bragança numero 22.

11ª de Copacabana — Juiz Nelson Hungria. Escola Cocio Barcellos.

13ª secção de Engenho Velho. Escola Paulo de Frontin, rua Barão de Ubá.

15ª do Andarahy — Juiz Sousa Santos. Escola Affonso Penna. Rua Visconde de São Vicente numero 175.

O REAJUSTAMENTO DO PESSOAL POSTAL-TELEGRAPHICO

Provocou vivos commentarios o parecer do ministro da Fazenda sobre o assumpto

Teve a maior repercussão e os mais variados commentarios o parecer do ministro da Fazenda em tôrno do projecto de Reajustamento do pessoal postal-telegraphico. Depois de ter o projecto percorrido todos os tramites burocraticos, depois de ter a commissão inicial entregue o mesmo ao director geral dos Correios e Telegraphos, depois desse director ter feito algumas modificações no reajustamento e enviado o caso para estudo do ministro da Viação, depois do ministro da Viação ter estudado uma exposição de motivos dirigida ao presidente da Republica e, finalmente, depois do presidente ter-se mostrado favoravel, só aguardando a informação do ministro da Fazenda, acreditavam os funccionarios postaes-telegraphicos que sua aspiração havia chegado ao termo. Pensavam mesmo que o assumpto ficara resolvido. Mais hoje mais amanhã, a decisão final seria dada, naturalmente favoravel.

Não foi, portanto, sem surpresa que elles conheceram do parecer. E os commentarios começaram a fervilhar. A principio aos poucos, acanhados. Depois, foram tomando proporções maiores, e hontem, póde-se dizer, o assumpto unico e exclusivo na repartição foi — como dizem — o "contra vapor" que os funccionarios soffreram.

Estivemos percorrendo varias dependencias, subordinadas a varias directorias do serviço postal-telegraphico.

Via-se logo que havia inquietação. Os mais irrequietos já querem appellar para os recursos que as circumstancias indicarem.

Por emquanto, porém, tudo no ar. Foi designada, entre funccionarios, uma commissão, que deverá tomar attitude no sentido de ver se ainda consegue os objectivos collimados. Essa commissão terá de se entender com o ministro da Viação, com o ministro da Fazenda e com o presidente da Republica. Sua missão principal será procurar entrar em entendimento com os administradores e fazer-lhes ver que o reajustamento do quadro postal-telegraphico não implica no impedimento da revisão dos quadros em geral do funccionalismo publico.

Numa roda em que estivemos, commentava um dos presentes:

— O publico não póde estar contra nós, neste caso. Tambem o ministro da Fazenda não está. De accordo com a convenção do Cairo, e de qualquer maneira, deverá ser feito no Brasil tambem, como nos demais paizes signatarios, um augmento nas tarifas postaes. O augmento é pequeno. Talvez não attinja a 100 réis por carta. Por-se-á fim, por isso, ao absurdo actual, quando uma carta do centro da cidade a Botafogo paga a mesma importancia de sello do que outra expedida para o Rio Grande do Sul ou para o Acre.

— Segundo o plano de reajustamento — continuou — da renda desse augmento se tirará a verba para os vencimento do pessoal. Como se vê, não será com essa pequena melhoria que o publico terá de pagar mais. De qualquer maneira pagará.

Hontem, á noite, estivemos em palestra com o superintendente do Trafego Telegraphico e com o proprio director dos Correios e Telegraphos. Nada havia de anormal. Informaram-nos. Apenas o serviço, de Espirito Santo para cima, para o norte, achase um pouco perturbado, devido a chuvas torrenciaes que vêm caindo e a temporaes consecutivos.

PARA QUE OS POBRES TENHAM UM NATAL MELHOR

Como nos annos anteriores, a sra. Getulio Vargas dirigirá amanhã, profusa distribuição no parque do Cattete

Muitas instituições farão, tambem, distribuições amanhã e depois

Dois aspectos da distribuição de brinquedos ás creanças pobres pela sra. Getulio Vargas, no palacio do Cattete, no Natal do anno passado

Como nos annos anteriores, a sra. Getulio Vargas entregará, pessoalmente, a milhares de creanças, amanhã, das 2 ás 5 horas da tarde, brinquedos, fazendas e confeitos no proprio parque do palacio do Cattete.

Essa festa, que se repete para alegria das creanças pobres da cidade, constitue sempre um magnifico espectaculo de generosidade.

O palacio do governo abre os portões do seu soberbo parque e, naquelle sumptuoso ambiente, a sra. Darcy Vargas confraternizará com as creanças e seus paes, levando a milhares lares um pouco dá alegria que deve encher todos os corações em regosijo a grande data christã. Auxiliará a sra. Getulio Vargas grande numero de senhoras da nossa sociedade e durante a distribuição tocarão diversas bandas militares.

A sra. Getulio Vargas, além dessa demonstração de seus sentimentos piedosos, já enviou a quasi todas as casas de caridade uma grande quantidade de mantimentos para serem distribuidos aos pobres por occasião do Natal.

NA LIGA DA BONDADE

A directoria do Collegio João Maia, em Quintino Bocayuva, sob o patrocinio da Liga da Bondade, fará distribuir, no dia 25, ás 8 horas da manhã, no coreto que fica na praça fronteira áquella estação roupas ás creanças pobres daquelle suburbio.

Das 12 ás 2 horas da tarde, na séde do mesmo collegio, á rua Nerval de Gouvêa n. 3, sobrado haverá a entrega dos premios aos alumnos que mais se distinguiram nos diversos cursos durante o anno.

NO DISPENSARIO DA PENHA

Por iniciativa do dr. Elyseu de Magalhães, director do dispensario do Posto de Assistencia da Penha, foi feita uma subscripção entre os funccionarios do referido posto, para serem distribuidos a 1.000 creanças pobres, roupinhas e brinquedos.

Essa distribuição será feita amanhã, ás 5 horas da tarde.

UM APPELLO DO ORPHANATO SANTO ANTONIO

Sendo desejo das com asyladas que se acham recolhidas a esse estabelecimento dirigido pelas irmãs Franciscanas, festejar o Natal, mas não o podendo fazer visto as sérias difficuldades financeiras em que se encontram, por não terem patrimonio nem recursos de especie alguma, a superiora resolveu appellar para os sentimentos de humanidade da nossa população para que lhes envíem seus donativos em generos, roupas, calçados, retalhos, brinquedos, fructas, doces ou qualquer obulo por mais insignificante que seja, para que dessa fórma possam as pequeninas orphãs ter algumas horas de alegria nesse dia em que se commemora o nascimento de Jesus.

Os donativos devem ser enviados directamente á séde do Orphanato, á rua Barão de Itapagipe n. 237, podendo os doadores telephonar para 8-1796, indicando os locaes onde as irmãs deverão mandar buscar as offertas dos bemfeitores.

A DISTRIBUIÇÃO DE AMANHÃ, PELA CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose, tendo de distribuir no dia 24, vespera de Natal, roupas, doces e brinquedos a 538 creanças, filhos dos tuberculosos pobres soccorridos por essa instituição, appella para todos quantos a quizerem auxiliar com a sua generosidade. A Cruzada continúa a receber offertas diariamente, á rua Paulo de Frontin n. 75, das 9 ás 5 horas da tarde.

Donativos já recebidos: mme. Olyntho de Magalhães, 40 vestidinhos, 43 brinquedos; viuva Oscar da Porciuncula, 39 brinquedos; sra. Maria Fernandez, 3 casaquinhos e 3 pares de sapatos; sra. Carlos de Figueiredo, 15 vestidinhos; sra. Grandmasson, 26 peças de roupinhas; sra. Eugenio Gudin, 30 vestidinhos e 150$000; Hachiya Irmãos e Cia. 148 brinquedos; senhora Weinscheenck, 50$000 e mme. Miguel Calmon, 100$000; lista angariada pela sra. Norberto Nora, 201$400.

Não se realizou o comicio

Mas seus promotores insistiram em effectual-o em local inadequado, sendo effectuadas varias prisões

Ha varios dias vêm sendo distribuidos pelas fabricas e associações de classe boletins da commissão juridica popular de inquerito convidando os operarios para um grande comicio que se realizaria hontem, ás 5 horas da tarde, na escadaria do Theatro Municipal.

Sciente do que se passava e fazendo cumprir uma portaria do chefe de policia o capitão Affonso Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social, mandou communicar aos membros da referida commissão extremista que no Municipal não seria permittido a realização do comicio, podendo fazel-o em um dos locaes designados pela policia.

Entretanto, nenhum dos responsaveis foi encontrado e o capitão Affonso tomou as providencias necessarias para impedir que a reunião communista fosse levada a effeito na escadaria do Municipal.

No citado comicio seriam oradores os deputados classistas Acyr de Medeiros, Alvaro Ventura, João Vitaca, Reikdal, os advogados Benigno Fernandes, Leteba e o communista Francisco Mangabeira, além de outros representantes da esquerda dos Syndicatos.

Em frente áquelle theatro, para onde affluiu grande numero de trabalhadores, era desusado o movimento, mas os promotores do comicio não appareceram, excepção do deputado Acyr de Medeiros, que foi visto furtivamente.

O fim do comicio era combater a lei que está sendo elaborada pelo ministro da Justiça e a que os communistas denominaram "lei monstro" e ainda conciliar os trabalhadores á greve geral.

Os investigadores da Ordem Social entraram a dispersar os manifestantes, fazendo apprehensão de cerca de tres mil boletins subversivos.

Na revista procedida no local já referido a turma apprehendeu um revólver carregado que se achava em poder e Eggio Attilio Sarmento, que se intitula commissario de menores.

Por se conduzirem de modo inconveniente foram presos e mandados para a Policia Central os seguintes extremistas: Francisco Eugenio Placido, Aldy Rosa, Aderson de Lima, Antonio Thomaz de Aquino Dutra, Camillo Caloeiro, Ponteciano da Costa Gomes, José Carvalho, David Grfin, José Schneider, Astrogildo Medeiros, Antonio Alves, Rachmin Barrataz, Harold Roichman, João Lourival Ribeiro Pinto, Elpidio Joaquim Affonso, Salvador Bernardo Antonio José Coutinho, José da Silva Leite, José Cerqueira, Manoel Ferreira Ribeiro, Raymundo Nonato, Castorino Aguiar Dias, Ermelino Ouriques, Seipsel Velkin, Josep Zolkowskai, Venicio Cornelio dos Santos, José Sobral Celestino da Costa Morgado, Manoel Florentino Silva, Maximiliano Riehl, e o soldado do 1º B.E Saturnino Rodrigues de Medeiros que se achava á paisana.

Foram tambem detidas as conhecidas communistas Almerinda da Cunha Fernandes, Haia Skvartzman e Dora Guttmann.

A LOTERIA DA SANTA CASA DE LISBOA

Os possuidores do grande premio não quizeram revelar sua identidade

Lisboa, 22 (Havas) — A extracção da Loteria do Natal, cujo primeiro premio é de 6.000 contos attraiu á Santa Casa da Misericordia enorme multidão. Um alto-falante ia annunciando os numeros e os respectivos premios á grande massa de povo que se apinhava na praça fronteira e nas ruas das immediações.

O primeiro premio coube, como já annunciámos ao numero 7 859 que fôra vendido a uma desconhecida pelo cambista Condeixa.

O segundo premio de 600 contos saiu ao n. 11.641 e o terceiro de 100 contos ao n. 11 167. O bilhete deste numero foi vendido nesta capital em pequenas fracções. Os numeros premiados eram irradiados o que se deu hoje pela primeira vez pela Emissora Nacional.

Lisboa, 22 (Havas) — As 3 horas e meia da tarde mais ou menos dois desconhecidos desceram de um taxi á porta da thesouraria da Santa Casa da Misericordia. Approximaram-se da Caixa e apresentaram o bilhete da loteria extrahida hoje premiado com 6.000 contos. Recebido o cheque correspondente a essa somma, os desconhecidos partiram discretamente no mesmo taxi.

AS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

Resultados definitivos dos districtos de Beja, Braga e Villa Real

Lisboa, 22 (Havas) — Os resultados definitivos das eleições nos districtos de Beja, Braga e Villa Real, são os seguintes.

Beja — Inscriptos, 12.826 — votantes, 9.163 — Percentagem, 71 44.

Braga — Inscriptos, 15.363 — votantes, 13.976 — Percentagem 89.8.

Villa Real — Inscriptos, 24 066 — Votantes, 21.187 — Percentagem, 87.5.

CHEGARAM A S. PAULO OS DESPOJOS DO MINISTRO WHITAKER

São Paulo, 22 (Havas) — Chegam hoje a esta capital os despojos do ministro Whitaker. Logo após o desembarque, o corpo do extincto jurista brasileiro será transportado para o cemiterio da Consolação onde se procederá á inhumação.

Por occasião da sessão plenaria de hontem do Tribunal Regional Eleitoral, o dr. Plinio Barreto antes da leitura do expediente pediu a palavra e proferiu uma allocução discorrendo sobre a vida do extincto e sua obra. Assignalou que a magistratura brasileira acabava de perder uma das figuras mais representativas.

São Paulo, 22 (Havas) — O enterro do ministro Firmino Whitaker realizou-se hoje com grande imponencia.

Uma companhia da Força Publica prestou honras militares por occasião da chegada do corpo, e um piquete de lanceiros escoltou o coche funebre até o cemiterio da Consolação.

Está no Chile o aviador Fontenelle

Santiago do Chile 22 (Havas) O embaixador do Brasil, dr. Rodrigues Alves deu hoje um almoço em honra do aviador brasileiro Henrique Fontenelli, no qual tomaram parte o sub-secretario da Aviação e muitas outras personalidades.

O aviador Fontenelli seguirá amanhã para Lima.

A LOTERIA BRASILEIRA DO —NATAL—

Foram premiados respectivamente com 2.000 contos e 500 contos, os bilhetes 23.404 e 347, o 1.º vendido em Guaratinguetá a gente humilde, e o segundo nesta capital, pelo "Ao Mundo Loterico"

A Loteria Federal do Brasil realizou hontem o seu sorteio do Natal o mais importante do anno, pela massa dos premios que distribue, e pelo interesse que desperta em todas as camadas sociaes, pois tanto no pobre como no rico, alvoroça-se, nesta época do anno, a ambição da riqueza e com ella a do conforto e felicidade do lar.

Mesmo os mais infensos a idéa de jogo, não deixam de habilitar-se, com um bilhete da grande loteria do Natal, animados da legitima esperança de alcançarem o premio seductor.

A rua da Alfandega estava hontem quasi intransitavel, pois que a sala de extracções da Loteria Federal, apezar de ampla, não podia comportar a massa enorme de portadores de bilhetes que foram em pessoa assistir ao sorteio. Notou-se mesmo a presença de muitas senhoras.

A hora regulamentar, 2 da tarde, começou o sorteio e 20 minutos após, caia a esphera dos 2.000 contos de uma das urnas e da outra o numero 23.404.

Estava assim premiado esse numero com o premio maior de 2.000 contos.

Soube-se logo que o bilhete fôra vendido em São Paulo, pelos agentes geraes D. Fernandes & Companhia, precisando-se pouco depois que a venda se fizera em Guaratinguetá, a diversas pessoas, entre as quaes o sr. José Nepomuceno, proprietario do "Bar Central", daquella cidade, o qual é possuidor de 9 vigesimos.

O telephone communicava, algum tempo depois, mais alguns nomes de contemplados, os srs. Antonio Teta, Argeu de Souza, José M. dos Santos, Sebastião de Abreu, Antonio Carvalho e Arnoldo Renaud, todos residentes em Guaratinguetá.

O 2º premio de 500:000$000 foi vendido nesta capital pela casa "Ao Mundo Loterico" e por processo interessante.

Essa casa organizou dez sociedades de 35 socios para jogarem cada um com dez bilhetes inteiros.

O numero 347, a que tocou o segundo premio, pertencia a uma dessas sociedades, e della fazem parte entre outros, o dr. Constantino Horta, medico residente em Minas; o dr. Pedro Doria, de Jaboticabal; o reverendo João Moreira da Silva, de Serro, Estado de Minas, e varias outras pessoas residentes nesta capital e em outros Estados, inclusive o sr. Argemiro Alves de Lima, residente em Rio Branco, no Territorio do Acre.

O 3º premio de 200 contos tocou ao bilhete numero 6.662, vendido na Bahia, pelos srs. Macedo Guimarães & Cia.

O 4º premio de 100:000$000 tocou ao bilhete numero 11.278 e foi vendido nesta capital, pela Casa Guimarães.

Os demais premios foram vendidos nesta capital, na Bahia e em outros logares como consta do resumo, que publicamos na secção propria.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O MINISTRO ARTHUR COSTA

Porto Alegre, 22 (Havas) — Noticias colhidas em fonte particular dizem que dentro de poucos dias virá a esta capital o ministro da Fazenda.

O sr. Arthur Costa, segundo as mesmas informações, tratará em Porto Alegre de assumptos attinentes a seu Ministerio.

DOIS BANCOS ASSALTADOS SIMULTANEAMENTE

Esse facto occorreu em uma cidade norte-americana

Washington, 22 (UTB) — Desde os tempos de Dillinger, Clyde Barrow e Floyd e seus imitadores parecia impossivel que os assaltos aos bancos, nas grandes ou nas pequenas cidades dos Estados Unidos pudessem apresentar qualquer aspecto de novidade ou de maior sensação.

Hoje, entretanto alguns "innovadores" se encarregaram de apresentar essa modalidade de crime sob uma nova face escolhendo para isso a cidade de Oklahoma, onde os dois unicos bancos foram assaltados simultaneamente, e pelo mesmo processo. Em cada um desses bancos estavam escondidos, desde pela madrugada, tres bandidos, que atacaram e amordaçaram os primeiros empregados que chegaram, tirando-lhes as chaves dos cofres e fazendo agir as fechaduras automaticas. Depois, esvasiaram elles as gavetas, em ambos os estabelecimentos, levando comsigo cerca de vinte mil dollares, ao todo.

As autoridades só vieram a saber dos dois roubos cerca de meia hora depois, quando começaram a chegar aos dois bancos os primeiros clientes, que foram libertar os empregados amordaçados.

O novo conselheiro da nossa embaixada no Chile

Santiago do Chile 22 (Havas) — Assumiu hoje o cargo, o novo conselheiro da embaixada do Brasil, sr. Celso de Ouro Preto.

Falando aos jornalistas, depois de terminado o acto, o sr. Ouro Preto declarou que recebera com alegria o encargo de cooperar, o que faria com todo o enthusiasmo, com o seu embaixador, para que os laços que unem os dois paizes sejam cada vez mais intimos.

Collaram grão os odontolandos de 1934

ESSA CERIMONIA FOI EFFECTUADA HONTEM, Á TARDE, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Dois aspectos da solennidade

Foi realizada, hontem, a solennidade de collação de grão dos odontolandos de 1934. Pela manhã, ás 11 horas, foi rezada missa na Candelaria, achando-se presentes os diplomados, suas familias e grande numero de amigos. A' tarde, precisamente ás 4 horas, perante grande assistencia e presentes os representantes de autoridades da Republica, professores e outras pessoas de projecção nos meios educacionaes, o professor Luiz Carpenter abriu a sessão, proferindo o juramento de praxe, que foi repetido pelos novos cirurgiões-dentistas, achando-se todos os circumstantes de pé.

Em seguida, o director da Faculdade de Odontologia collocou o annel no dedo do orador da turma, a quem foi dada a palavra. O odontolando Tito Augusto Guignon de Araujo foi breve em sua oração. Em poucas palavras, fez um relato do conceito em que era tida a classe dos dentistas em seculos que já vão longe, passando a dizer do grão de progresso a que chegou nos tempos hodiernos. Finalizando, disse:

"Para terminar, senhores, seja-nos permittido reiterar, particularmente a dois dos nossos presadissimos mestres, a expressão do nosso illimitado reconhecimento.

A Frederico Eyer, illustre paranympho que, além de professor emerito e autor de innumeros trabalhos sobre a especialidade, é um temperamento dynamico e criador. A Assistencia Dentaria Infantil, de que foi o criador e animador indefesso, honra os nossos fóros de cidade civilizada e representa um eloquente padrão de nossa cultura.

A Carpenter, operosissimo director e mestre insigne, a nossa commovida homenagem.

Não posso deixar de consignar aqui os nossos agradecimentos ao sr. Agnello Quintela Filho, por sua operosidade e competencia no curso, que espontanea e graciosamente nos ministrou, de electrologia e radiologia dentarias.

Finalmente, a essa pleiade brilhante, constituida por Criso Fontes, Virgilio de Oliveira, Hildebrando Braga, Agenor Almada, Agripino Eter, Richard e Paulo Macedo, queremos tambem manifestar a nossa gratidão e saudade.

A' memoria de Chagas Leite, por sua competencia e bondade sem par, o nosso reconhecimento e saudade eternos."

Foi muito applaudido, seguindo-se com a palavra o professor Frederico Eyer, paranympho da turma.

O professor Eyer, que se estendeu em longos e opportunos commentarios sobre a profissão, apontando falhas do plano educacional brasileiro, ao terminar recebeu demoradas palmas dos presentes.

Em seguida, foi encerrada a solennidade.

São estes os odontolandos que collaram grão hontem: Alexandre do Mornes Mattos, Nelson da Costa Marroig, Romulo Pessoa Rebello, Ignacio Lopes de Fortes Bustamante, Augusto Teixeira Cardoso, Oscar Pereira Braga, Jayme Ottati Perlingeiro, Raul Pereira Rangel, Augusto Tito de Oliveira Lemos, João Evangelista de Lima Junior, Michel Kfoury, Newton Romeu Salles, Walter Kanitz, Celio Madruga de Souza Freitas, Djahy Farina Romero, Odette Basto Paes Barreto, Mario de Moraes Tibau, Gladstone Euricio Alvaro, Pedro de Bastos Chaves, Manoel do Carmo Reis, Raymundo Esmeraldo, Antonio Loureiro Bastos, Thales do Nascimento Teixeira, Helio Alves Coutinho, Anna Schechter, Tito Augusto Guignon de Araujo, Helio Leite Guimarães, Newton Diogo de Oliveira, Ruy Dias de Oliveira, José Perlingeiro Gonçalves, Laura Costa Macedo, Maria Amelia Teixeira, Ivan Madeira Coelho, Maria Luiza Silveira, Roberto Vaughan Kerr, Renato Baldas von Plankstein, Luiz Campbell, Eugenio Chaves, Abelardo Gonçalves Arruda, José João Valentim de Blase, José Vasconcellos Linhares, Gilberto Monteiro de Queiroz, Olympio de Souza, Oscar Augusto Machado Filho, Eurico dos Santos, João Teixeira Alvares Netto, Jurandyr Tambasco Guimarães, Emerson Fontoura, Rodolpho Antonio Vinha e Antonio da Costa Bento.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

O 3º ANNIVERSARIO DO CONVENIO DE ESTATISTICAS EDUCACIONAES

Uma rectificação do sr. Teixeira de Freitas

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 22 de dezembro de 1934. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudações. — Venho solicitar ao "Correio da Manhã" a fineza de rectificar uma phrase que me foi equivocadamente attribuida pela noticia, de sua edição de hontem, sobre a solennidade realizada na vespera na Associação Brasileira de Educação, commemorando o terceiro anniversario do Convenio de Estatisticas Educacionaes.

A phrase em apreço é a que se encontra em grypho no trecho seguinte:

"A secção que dirige, no Ministerio da Educação, presta, no seu entender, valiosos serviços sem acarretar grandes despesas aos cofres publicos. Allinhando cifras, procura mostrar que o Ministerio do Trabalho dispende o dobro com uma secção identica e o Ministerio da Justiça mais do triplo, *sem alcançarem com o mesmo exito a sua finalidade.*"

E a rectificação que solicito, sr. director, é no sentido de corrigir o equivoco das expressões finaes, que não correspondem exactamente a nenhuma passagem da minha conferencia. E' o que podem testemunhar todos os que me ouviram, entre os quaes o dr. Raphael Xavier, director de uma repartição congenere do Ministerio da Agricultura, tambem abrangida na minha referencia.

Alludindo á defficiencia de recursos com que luta a repartição a meu cargo, cujo orçamento é de pouco mais de 300 contos, disse apenas:

"Situação essa que bem contrasta com a dos serviços estatisticos dos demais ministerios, que assim estão aquinhoados no orçamento: a Directoria de Estatistica Geral, do Ministerio da Justiça, com 684:100$ (mais do dobro), o Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, com 1.117:710$ (mais do triplo); a Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, com 1.519:480$ (mais do quadruplo); e a Directoria de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda, com 3.484:156$ (mais do septuplo)."

Agradecendo a gentileza da acolhida que este esclarecimento lhe merecer, subscrevo-me, attentamente — Compta. obro. — *M. A. Teixeira de Freitas.*"

AS DIVIDAS HYPOTHECARIAS RURAES

Assignado um decreto prorogando o prazo da moratoria

São Paulo, 22 (Havas) — A Sociedade Rural Brasileira recebeu um telegramma do ministro da Fazenda, que lhe communicava ter o presidente da Republica sanccionado a resolução do Poder Legislativo, prorogando o prazo da moratoria para as prestações das dividas hypothecarias ruraes.

TRIBUNAL DO JURY

Se houver numero legal de jurados deverá responder a julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, João Jabrice, pelo crime de homicidio, estando a defesa a cargo do dr. Mario Gameiro.

Vae gozar férias em Caxias

Teve permissão para gozar as férias escolares em Caxias, o 2º tenente da reserva, convocado Luiz da Costa Leite.

BAPTIZOU-SE A FILHA DO PRINCIPE DE PIEMONTE

Realizou-se o acto com todo o fausto das cerimonias reaes

Napoles, 22 (Havas) — A cerimonia do baptizado da pequena princeza Maria Pia de Savoia, filha do principe herdeiro da Italia, realizou-se no palacio real com a presença dos soberanos e com todo o fausto das cerimonias reaes.

O padrinho, o rei Leopoldo III dos belgas, estava representado pelo conde de Turim, primo do rei da Italia. A madrinha foi a princeza Maria de Savoia, irmã do principe de Piemonte.

A capella real estava inteiramente coberta de damasco vermelho vivo e resplandescia com o fogo de innumeros cirios.

Monsenhor Cinbagli offereceu a agua benta aos principes que occuparam depois logar atrás dos soberanos.

A pequena princeza entra na capella levada nos braços da princeza Xisto. Seguem-se o representante do padrinho, a madrinha, a ama e o governo.

O cardeal Ascalesi vae á frente do segundo cortejo até junto do altar onde se realiza a cerimonia do baptismo

Os psalmos são executados por um côro de oitenta vozes. E' um espectaculo inolvidavel.

O sr. Mussolini está representado pelo general Emilio de Bono, ministro das Colonias.

Na primeira fila dos convidados notam-se os ministros da Justiça e da Agricultura, o chefe do Estado-Maior das Milicias e o sub-secretario da Guerra, o embaixador da Belgica, muitos membros da aristocracia belga, cavalheiros de Malta, em grande uniforme, e membros do corpo diplomatico.

Num pequeno estrado, a pequena distancia do altar, tomam logar as tias da pequenina princeza.

Finda a cerimonia os soberanos deram recepção aos convidados na sala de Hercules.

Napoles, 22 (Havas) — Centenas de milhares de napolitanos passaram parte do dia na immensa praça do plebiscito, em frente ao palacio real onde se realizava a cerimonia do baptismo da princeza Maria Pia e presenciaram a chegada em automovel de 1.400 convidados. As carruagens que exibiam o nó azul, emblema da Casa de Savoia, despertavam applausos.

A' passagem do cardeal Ascolesi toda a multidão ajoelhou. A cidade está em festas. As casas e as ruas se acham ornamentadas e illuminadas.

A cerimonia do baptismo e a recepção foram transmittidas pelo radio. Os principes do Piemonte appareceram á saccada do palacio e foram delirantemente acclamados.

Napoles, 22 (Havas) — A's 7 horas da noite partiram para Roma os soberanos, as princezas Mafalda e Maria de Savoia e o conde Calvo di Bergolo.

De malas promptas para a capital bahiana

Pelo "Itanagé", que parte no dia 27 do corrente, para a rota norte da Republica, segue para a Bahia de onde se afastou a serviço da região que commanda, o coronel Delphino Moreira Lima, commandante da 6ª região.

A GRANDE LOTERIA HESPANHOLA DO NATAL

O premio maximo foi vendido em Santander e Castellon

Madrid, 22 (Havas) — O premio de 15 milhões de pesetas da Loteria de Natal coube ao bilhete de numero 2.686, vendido em Santander e Castellon.

O bilhete de numero 5.382, vendido em Barcelona, foi contemplado com o premio de 6 milhões de pesetas.

O bilhete numero 28.435, vendido em Madrid, foi premiado com 150.000 pesetas e o bilhete numero 33.714 vendido em Barcelona com 50.000 pesetas.

Madrid, 22 (Havas) — Na extracção da Loteria de Natal foram premiados mais os seguintes bilhetes: 29.261 vendido em Barcelona, com 3 milhões de pesetas; 21.716, vendido na mesma cidade com um milhão de pesetas; 31.702, vendido em Valencia, com 500.000 pesetas; 19.109, vendido em Palma del Gondado com 100.000 pesetas; 1.178, vendido em Alicante, com 75.000 pesetas.

Madrid, 22 (Havas) — Desde cedo era grande hoje a agglomeração de publico nas proximidades do local onde é extraida a tradicional Loteria de Natal.

Os necessitados que, alguns já ha varios dias, se haviam collocado á porta do edificio na esperança de vender por bom preço os seus logares não foram, porém, muito felizes este anno. Só um delles logrou, effectivamente, vender o seu logar e isso mesmo por preço pouco remunerador.

Como de costume, a extracção foi feita pelos orphãos do Collegio de S. Ildefonso. Entre os contemplados com os grandes premios figura o sr. Enrique Quijana, empregado da administração dos serviços lotericos, que se habilitou graças a um presente recebido de Santander.

Madrid, 22 (Havas) — A loteria do Natal apresenta este anno maior animação do que nos annos anteriores.

Ha muitas pessoas conhecidas que foram contempladas com a sorte. Cita-se, por exemplo, a sra. Azana, esposa do ex-presidente do Conselho como possuidora de meio bilhete do numero contemplado com o premio de seis milhões.

A noticia não está, porém, ainda confirmada.

Barcelona, 22 (Havas) — A loteria do Natal favoreceu muito a população de Barcelona para onde sairam os segundo, terceiro e quarto premios.

O bilhete contemplado com o segundo premio foi adquirido pelo presidente da Commissão das festas populares, no Bairro Operario, e foi distribuido por 1.500 pessoas, a uma peseta por cabeça, ganhando, pois, cada uma, 3.000 pesetas.

O possuidor do bilhete guardou para si maior numero de gasparinhos e ganhou 375.000 pesetas.

O bilhete do terceiro premio, adquirido pela Casa Central de Caridade, foi tambem repartido por grande numero de pessoas, principalmente empregados do jornal official e o do quarto premio foi comprado por um açougueiro que o repartiu pela sua freguezia composta, principalmente, de operarios.

O SR. ODILON BRAGA VISITA A DIRECTORIA DE ESTATISTICA

O sr. Odilon Braga visitou hontem a Directoria de Estatistica da Producção, demorando-se na observação dos trabalhos das diversas secções.

O sr. Raphael Xavier, director daquelle departamento, expoz pormenorizadamente a s. ex. os varios aspectos que os serviços de contrôle da producção offerece, referindo-se, com especial attenção, ás estatisticas do café que ali estão sendo levantadas.

NA FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA

O escriptor Jorge de Lima recebeu o premio de 1934

Conforme foi annunciado, a Fundação Graça Aranha fez, hontem, em reunião na Pró-Arte, a entrega do premio literario de 1934, ao escriptor Jorge de Lima O sr. Renato Almeida, presidente da Fundação, tomou a palavra, para saudar o autor de "O Anjo", cuja obra analyzou, depois de mostrar as tendencias do movimento modernista no Brasil, que permittiu a libertação de numerosos preconceitos e a floração duma pleiade de escriptores novos e desabusados, que crearam livre e desabusadamente uma obra propria e original, de sentido marcadamente brasileiro. Terminou dizendo que entregando a Jorge de Lima o premio deste anno, estava certo de que a Fundação tinha honrado a intelligencia brasileira.

Na sua resposta, Jorge de Lima não só agradeceu a laurea que lhe era conferida, como ainda salientou a circumstancia de ter ella recaido sobre livro deveras combatido. Mas os chamados modernos viveram sempre se combatendo e nenhum livro fôra mais atacado do que "A Viagem Maravilhosa", do querido companheiro Graça Aranha. Combate é signal de vida. Os modernos vivem e Graça Aranha mais do que nunca está vivo.

Completando a festa, as sras. Eugenio Alvaro Moreyra e Eddir Tourinho emprestaram seu concurso, dizendo a primeira varias poesias de Jorge de Lima, e cantando a segunda a famosa "Essa nêga fulô", musicada pelo maestro Lorenzo Fernandez.

UM GESTO DO DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS

Distribuição de lembranças aos filhos dos mensageiros e serventes

O director regional dos Correios e Telegraphos fará amanhã

O director regional dos Correios, sr. E. Tavares de Macedo

uma distribuição de lembranças aos filhos dos mensageiros, serventes e outros diaristas.

Dando conhecimento do seu proposito aquelle funccionario, baixou uma circular redigida em termos carinhosos, cheia de aproveitaveis ensinamentos.

O gesto é novo e, por isso, merecedor de registro sympathico.

Está concebida nestes termos a circular:

"Meus companheiros — No lar mais pobre ha sempre um pouco de alegria, no momento em que a Humanidade Christã festeja o Natal.

Os vossos chefes desejaram ajuntar a essa alegria pura que vem da religião e da tradição a alegria de saberdes que se lembraram de vós, porque, convocando os vossos filhos para offerecer uma pequenina lembrança, elles sabem que tocam deveras nos vossos corações.

Quizeram demonstrar aos vossos filhos que sempre é possivel a maior cordialidade entre os que mandam e os que obedecem, e que aquelles que exercem as duaras funcções de direcção, as penosas responsabilidades do commando, incluem no seu affecto e no seu reconhecimento os que se submettem intelligente, leal e esforçadamente á tarefa de executar e de produzir.

E' um exemplo que trazem aos vossos filhos, muitos dos quaes serão os dirigentes de amanhã.

Educae-os, por isso, nos principios saudaveis do trabalho, da moral, do patriotismo. Fortalecei, antes de tudo, o caracter, com exemplos que partam da vossa conducta, com palavras de fé e de animo que venham dos vossos corações.

A ignorancia é a mais triste das pobrezas e o trabalho guarda em si mesmo, além da idéa da utilidade, um alto e secreto poder moralizador.

E' preciso não esquecer nunca que toda felicidade é feita de coragem e de trabalho.

Educae, pois, os vossos filhos nos principios do dever, visando sempre tornal-os dignos de uma geração mais perfeita do que a actual.

Educae-os sobrios, fortes, uteis, para que não venham a ser, na era nova que desponta, no Brasil maior que advinhamos, tristes e desfibradas creaturas á mercê de duvidosos destinos.

Educae-os. E na linguagem carinhosa de paes, que é um idioma differente em cada lar, dizei-lhes os votos amigos dos vossos chefes, explicae-lhes todo o affecto que existe nas nossas intenções. — E. Tavares de Macedo, director regional."

A commissão de padronagem pede a remessa dos elementos para seu trabalho

A commissão de padronagem de material rodante e coordenação de transportes, pede por nosso intermedio aos que receberam seu questionario pedindo suggestões, idéas ou providencias sobre esses assumptos, que se dirijam directamente á séde da commissão, á Inspectoria de Estradas, á avenida Barão de Teffé.

Esse appello é feito em virtude da commissão estar recebendo por vias indirectas, elementos de urgente necessidade e que pelo atrazo chegado causaram sérios transtornos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2440
Director	2-5008
Secretario	2-0579
Redacção	2-1558
	2-0309
Almoxarifado	2-0101
Officinas graphicas	2-0128
Portaria — Gomes Freire	2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giussop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANÁ E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro **Eurico Baeta de Faria**, que tem poderes para fiscalizar e crear agencias.

O "PADRE VOADOR"

Existe entre os manuscriptos da Bibliotheca Nacional de Lisbôa um interessante codice do principio do seculo XVIII, de que em tempo extractei para os meus livros bastantes notas acerca das vicissitudes pathologicas do rei D. Pedro II e da rainha de Inglaterra D. Catharina, e em que se contêm algumas informações ou, melhor, algumas curiosidades respeitantes ao Brasil e aos brasileiros. Esse codice, só agora publicado, é a celebre "Gazeta" de José Soares da Silva, historiador, letrado, futuro academico de numero da Academia Real de Historia, homem de agudo engenho e de espirito mordaz, que se entreteve a annotar e a commentar os factos mais importantes occorridos em Portugal e no estrangeiro durante o periodo que decorre de 1701 a 1709. Alguns desses factos revestem-se de superior interesse para a historia politica, diplomatica, economica e militar do nosso paiz no primeiro decennio de setecentos; outros são simples anecdotas da vida lisboeta durante a mocidade de Dom João V; outros, ainda, méras coscuvilhices que nos revelam os escandalos monasticos e mundanos em que se encontraram envolvidas algumas das mais representativas familias da aristocracia portugueza no principio do seculo XVIII. Referir-me-ei apenas, neste artigo, ás informações, que no codice se incluem, acerca de Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o celebre "Voador", mathematico insigne, lente da Universidade de Coimbra e um dos precursores da navegação aerea.

Logo na "Gazeta" do anno de 1701, José Soares da Silva dá noticia da chegada a Lisboa de um moço prodigio, natural de Santos, desembarcado de uma das náos da ultima frota, e dotado de tantos talentos e de memoria tão assombrosa que se propunha, contando apenas 15 para 16 annos, recitar de cór Virgilio, Horacio, Ovidio, Quinto Curcio, Sallustio e Séneca, "de trás para deante e de deante para trás", declarar os nomes dos autores de todos os versos antigos que lhe fossem apresentados, glosar todas as poesias que lhe propuzessem, explicar a obra de Aristoteles, versar qualquer ponto de philosophia, responder a todas as duvidas da Sagrada Escriptura, repetir de cór, "para baixo e para cima", os Evangelhos dos quatro evangelistas, as epistolas de São Pedro e São Jeronymo, os livros dos Psalmos, dos Cantares e do Exodo, e declarar, sem hesitação, "quantos annos de vida teve cada um dos Prophetas". O futuro academico sorri, displicentemente, de semelhante precocidade; duvida de tão espantosas possibilidades mnemonicas, que capitula de "monstruosidade pura"; fala, a proposito, do grego Hermogenes, que, possuindo admiravel retentiva na juventude, ficou, aos 26 annos, "mais razo que um leigo dos bernardos ou um provincial dos capuchos"; e prevendo — porque conhecia o meio em que vivia — a má vontade que, mais tarde, Bartholomeu de Gusmão havia de encontrar no Santo Officio, termina a sua referencia com estas palavras: "Mas eu lhe dou de barato a conservação de sua memoria; assim lhe não saia cara a sua conservação na terra onde está, e com o talento que tem, ou que dizem que tem". Apezar da fama de que vinha precedido, Bartholomeu Lourenço não deu, nos primeiros annos, que falar de si. O menino prodigio remetteu-se ao silencio. Não constou que alguem lhe tivesse feito, com exito, qualquer pergunta indiscreta sobre o Organon de Aristoteles, as tragedias de Séneca ou a edade do propheta Jeremias. No anno seguinte (1702), José Soares da Silva, que evidentemente não engraçára com a erudição precoce do joven brasileiro, dá-o como morto, se não para a existencia temporal, ao menos para a espiritual: "O nosso estudante americano, em que falei no anno passado, morreu de morte supitanea, como dizem os velhos, ou de morte cajão, como dizem as velhas; se não a sua memoria, pelo menos a que delle tinhamos; e, como se tal moço não estivesse no mundo, não se fala delle, nem se sabe delle."

Mal imaginava então o futuro prócero da Real Academia de Historia que, cinco annos andados, havia de consagrar algumas paginas da sua gazeta manuscripta, não já á memoria prodigiosa, mas ao genio inventivo de Bartholomeu Lourenço. Com effeito, nas noticias de 30 de abril de 1709, José Soares da Silva diz-nos que se encontra de novo em Lisboa vindo do Brasil onde tomára ordens de presbitero, e hospedado em casa do marquez de Fontes, "aquelle celebre estudante americano, que aqui esteve annos atrás", não já para declamar de cór, de trás para deante e de deante para trás, as odes de Horacio e os livros da Escriptura, mas para impetrar de D. João V um inesperado e singular privilegio de invenção. Bartholomeu Lourenço, na sua petição ao rei — diz José Soares da Silva — declarou-se autor de "um engenho para voarem os homens, os animaes, os navios e tudo o mais, sensivel e insensivel, que de sua natureza não é volatil, determinando a qualquer pessoa poder voar cada dia duzentas leguas; é valente andar — commenta o pittoresco jornalista de casaca de séda — e ainda vem a tempo o arbitrio, em anno tão caro para as gentes e para as bestas, que poderão escusar-se muitas carruagens." Depois de algumas divagações de duvidoso gosto acerca da invenção do padre, em que fala de Icaro, da phenix e de Maria Castanha, Soares da Silva conta que D. João V mandou ouvir sobre o caso o Desembargo do Paço, "tão entendido naquillo como em lagar do azeite"; que o Desembargo consultou a favor do supplicante; e que el-rei passara alvará a Bartholomeu Lourenço "para poder dar ordem á fabrica do tal engenho" e "bater as azas" desde o morro do castello até ao terreiro da Ribeira. No conceito do memorialista, não era o Desembargo do Paço que devia ter sido ouvido, mas (permanente ameaça!) o tribunal da Inquisição. Duas paginas adeante, dadas ao leitor noticias sobre o Papa, o cardeal de Médicis, os exercitos da Flandres e os paquebotes chegados da Hollanda, Soares da Silva volta a occupar-se do brasileiro voador. "O engenheiro volante — continúa elle — já não gasta papeis senão arames na fabrica do seu invento; dizem ter gasto muito; já passou na Chancellaria o alvará em que el-rei lhe concede o privilegio de que só elle possa quebrar as pernas e os narizes, como lhe fizer mais geito, e os mais não o possam fazer sob pena de morte". Seguem-se informações curiosas: que D. João V déra a Bartholomeu Lourenço "as chaves da quinta do duque de Aveiro, a S. Sebastião da Pedreira, para nella haver de dispôr o engenho"; que Bartholomeu Lourenço rejeitára a quinta do duque, preferindo a do rei, em Alcantara; que já se haviam gasto mais de duzentos mil réis em arames; que não se sabia quem entrára com o dinheiro, porque o marquez de Fontes e o sogro, de seu natural avarentos, eram incapazes de contribuir para o invento daquelle moço "nascido em horoscopo de quebrar a cabeça".

Finalmente, nas noticias de agosto do mesmo anno — a aeronave levára quatro mezes a fabricar — o memorialista conta que o rei, então ainda doente de escrophulas, assistiu de uma varanda do Paço á experiencia do apparelho, "na casa do Forte, debaixo da dos Embaixadores". A "passarola" — diz elle — era "um globo de papel, que por si mesmo se havia de elevar nos ares, mettendo-lhe dentro uma vela accesa". O engenho com effeito "voou" — porque ardeu. No dia seguinte fez-se outra experiencia com um balão improvisado em vinte e quatro horas. Subiu "até ao alto da casa, como não tinha outra materia mais que papel, e tornou outra vez a descer como subira". E Soares da Silva pergunta, já com mais indignação do que chiste: "E' isto andar duzentas leguas por dia e levar quarenta arrobas de peso?" Mal sabia o espirituoso autor da "Gazeta", que, nesse dia de agosto de 1709, o illustre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, incomprehendido como todos os precursores, marcára para sempre o seu logar na historia de uma das maiores conquistas da audacia e da intelligencia humana.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 22, ás 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel á noite e elevada de dia. Ventos: Variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel. Ventos: Variaveis, predominando os de norte a nordeste, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22):

O tempo foi ameaçador á tarde, com chuvas e trovoadas á noite e instavel hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 27º7 e minima 22º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 27º0 ás 13 horas e 15 minutos e minima 21º3 ás 4 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis, fracos, havendo periodos de calmaria de 20 ás 7 horas de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22):

Zona Norte — Não é feita a synopse devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado, com chuvas generalizadas, fortes em varios pontos. A's 9 horas o tempo era incerto com chuvas esparsas. A temperatura soffreu ligeira ascensão. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo decorreu perturbado, com chuvas, em geral, fracas, esparsas. Hoje, ás 9 horas, o tempo era entre bom e incerto, com chuvas fracas em Santa Victoria e Ararangua. A temperatura soffreu ligeiro declinio, salvo em S. Paulo e parte do Paraná onde soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis, em geral, fracos.

NOTA — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Contra a desordem

Depois das eleições geraes, quando já se sabe que a futura Camara terá um grupo numeroso de deputados oppposicionistas, capazes de fiscalizar a acção do governo e a este oppôr embargos nos seus erros e desmandos, só mesmo por um clamoroso impatriotismo se admittiria uma nova perturbação da ordem publica. E se accrescentarmos á calamidade o proposito de se collocar o paiz fóra da lei, para nella ser restabelecida a dictadura do sr. Getulio Vargas, então é que o absurdo seria mesmo além de proporções.

O povo brasileiro está farto de sustos, de intranquillidades, de anarchia e de descredito. Precisa de paz de espirito e de garantias constitucionaes para continuar no seu trabalho. Merece que o deixem voltado para o progresso a que tem direito. Os boatos alarmantes e terroristas, que se espalham, correm, é bem de ver, por conta exclusiva de aventureiros.

São os que nada têm a perder e vivem das incertezas e das confusões, os que são indifferentes aos anceios da collectividade, os que mais se empenham pelo cháos. A elles, não bastou uma experiencia revolucionaria, que trouxe um mundo de desenganos.

Felizmente, esses que assim atormentam a nação podem ser facilmente identificados.

As gratificações addicionaes dos professores

Approvou a Camara, em definitivo, o credito necessario para pagamento das gratificações addicionaes, que os professores deixaram de receber de 1931 a 1934.

Vae, assim, o Thesouro liquidar por parcellas a somma total dos compromissos decorrentes do acto arbitrario e injustificavel que cortou essas gratificações.

Exige a Commissão de Orçamento que os pagamentos sejam discriminados, com a indicação do nome do funccionario, de seu cargo, da importancia annual e do total da divida.

Só assim terão andamento as proposições, devidamente informadas pelo governo.

A providencia tem o merito de acautelar os interesses do Thesouro, pelo exame concreto de cada caso.

Infelizmente, alguns Ministerios, notadamente os militares, não quizeram comprehender essa attitude, e enviaram informações com indicações globaes.

Essas informações não tiveram, nem terão andamento, o que prejudica os interessados, que só lograrão a approvação de projectos abrindo creditos depois de attendida a exigencia legislativa.

Lagôa Rodrigo de Freitas

A mortandade dos peixes da Lagôa Rodrigo de Freitas continúa ainda a ser objecto de duvidas. Não se acha ainda scientificamente comprovada a causa de um mal para que têm apparecido ultimamente explicações contradictorias.

A directoria de Saude e Assistencia Medico Legal mandou colher agua da lagôa, em diversos pontos, afim de se verificar, em exame de laboratorio, o que determinou a morte, em quantidade nunca vista, no bello lago que banha tres bairros de nossa cidade.

Essa providencia faz presumir que não ficou ainda positivada a origem do mal. Qualquer que tenha sido a causa, cumpre não se deixar no abandono em que se encontra a Lagôa Rodrigo de Freitas. O serviço de limpeza, executado agora para a remoção dos peixes pôdres e detritos, devia ser mantido regularmente. Só deante de occorrencias alarmantes para a população é que se lembram as autoridades sanitarias e administrativas daquillo que é elementar na defesa do bem publico e da saude da cidade.

Os canaes de irrigação da Lagôa Rodrigo de Freitas estiveram, obstruidos durante um tempo que se tornou motivo de apprehensões para os moradores da vizinhança. Não houve, entretanto, o menor interesse governamental em restabelecer os canaes entupidos de areia.

Ha um anno, mais ou menos, aterrou-se uma parte da lagôa com o lixo de varios bairros. A preoccupação de reduzir um lago formosissimo, para conquistar terreno, não dava tempo a ver esse máo serviço prestado á nossa capital durante a estação calmosa.

Já que a mortandade dos peixes attraiu a attenção dos poderes publicos, para a lagôa ingratamente condemnada, não seria fóra de proposito uma investigação cuidadosa para se apurar se effectivamente ha despejos, nas suas aguas tranquillas, de materias toxicas de estabelecimentos industriaes localizados nas vizinhanças.

As denuncias dos habitantes da Gavea, nesse sentido, são tão insistentes que convém um exame *in loco*.

Advocacia prohibida

O exercicio da advocacia, no Brasil, está, hoje, sob o contrôle da Ordem dos Advogados, cujo funccionamento data de dois annos mais ou menos.

Aqui e em todo o territorio nacional, ninguem póde requerer, em juizo, sem se achar inscripto no quadro da respectiva secção, na fórma do regulamento em vigor. Subsistem restricções quanto aos solicitadores, que não se acham comprehendidos na designação de advogados, applicavel unicamente aos portadores de diplomas de bachareis em direito ou de doutorado expedido pelas escolas officiaes ou fiscalizadas da Republica.

E' geralmente sabido que a Ordem dos Advogados, em varias unidades federativas, só permitte o desempenho da profissão aos que se acham habilitados, de conformidade com as exigencias da lei. Para que não sejam burladas as determinações legaes, mantém vigilancia severa, agindo do melhor modo possivel perante as autoridades judiciarias. O Conselho da Ordem dos Advogados desta capital tem procurado egualmente cohibir a advocacia illegitima, protestando contra as infracções do regulamento que lhe chegam ao conhecimento. Mas ainda não lhe foi possivel evitar de todo um abuso que se prolonga por falta de fiscalização da justiça. Desde que se torne obrigatoria a exhibição da carteira profissional nos casos em que a duvida se resolve agora invariavelmente pela sua dispensa, desapparece um mal que prejudica os advogados inscriptos no quadro da secção e crêa obstaculo á execução do Codigo de Ethica.

Queixam-se os advogados da concorrencia desleal que soffrem e da repercussão injusta que têm sobre a classe actos de evidente deshonestidade commettidos por individuos que se arrogam abusivamente a qualidade de advogados.

Não deixam de ter razão.

Ainda ha poucos dias, teve sciencia o Conselho da Ordem de um desses casos, que, reclamam acção penal, no qual figurava um falso causidico.

O "deficit" orçamentario

Enumeram-se, na Commissão de Finanças da Camara, os *deficits* dos nossos serviços industriaes. E ha, dentro della, quem os considere inexplicaveis.

Na realidade, muitos delles não se justificam senão por incapacidade administrativa. Basta assignalar um facto: duas das nossas estradas, apenas, não dão *deficit*. São a Estrada de Ferro de Goyaz e a de São Luiz a Therezina. Isso quando a Paulista annuncia um saldo elevado, tendo como tem, serviço modelar.

Em 1935, o *deficit* da Central do Brasil é de 54.826:880$, de accôrdo com o orçamento, e sem computar as verbas de construcções de ramaes: as outras estradas de ferro dão um *deficit* global de 19.223:109$500, sem contar a verba de 14.000:000$ para a construcção de prolongamentos.

Os Correios e Telegraphos darão um *deficit* provavel de réis 43.053:776$; e o serviço de Aguas e Esgotos o de 35.179:088$900.

As cifras são impressionantes. Servem para demonstrar, porém, que, havendo administração, o *deficit* de 1935 póde ser grandemente reduzido. Prova-o um facto apontado em S. Paulo; o serviço de aguas figura no orçamento com a receita de 30.000:000$ e uma despesa de 13.444:195$000.

Problema a resolver

O director das rendas internas da União, ouvido sobre a fiscalização das Caixas Constructoras, disse que ella é realmente onerosa, podendo ser um entrave perigoso ao desenvolvimento desse systema, que tanto beneficio espalha.

Ahi está uma opinião que não póde ser esquecida, quando se estudar o caso, para o estabelecimento de normas que desafoguem o systema. O sr. Paulo Martins é um estudioso dos problemas economicos e financeiros, e o governo que o foi buscar, depois de lançal-o a um longo ostracismo, reconheceu ser elle um technico de valor.

E' ainda o sr. Paulo Martins quem diz que as Caixas Constructoras devem ser fiscalizadas, severamente fiscalizadas, nas menores actividades, para que o systema não cause decepções aos que nelle confiam, mas nunca sobrecarregando-as de impostos, porque isso seria cavar a sua ruina.

Depois disso, é facil de ver que se impõe uma revisão da lei que surgiu nos ultimos dias da Dictadura...

O preço das frutas

Foram feitas pelo governo provisorio novas concessões á entrada de frutas frescas em nosso paiz.

Como consequencia dessa orientação, as importações augmentaram. O consumidor não sentiu, porém, nenhuma differença com o barateamento das frutas, que continuam a ser manjar de ricos e remediados.

Ganharam com a reducção os intermediarios, para cujo bolso foram canalizados os direitos de entrada.

Nos nove primeiros mezes do corrente anno, comprámos 9.564 toneladas de frutas de mesa, no valor de 20.240 contos, contra 8.325 toneladas e 17.470 contos, em egual periodo do anno passado.

Maior, bem maior seria a importação se os lucros dos vendedores e revendedores fossem mais razoaveis, pois o consumo das frutas está limitado por seu excessivo preço.

O serviço dos Correios no Pará

Prejudicados pelo máo serviço dos Correios no interior do paiz, justificámos sempre as nossas reclamações, na esperança de sermos, afinal, attendidos. Não sabemos se a administração superior se tem dignado providenciar; como os extravios dos nossos exemplares crescem espantosamente, somos forçados a acreditar que, se tem havido expediente no sentido de pôr termo ao nosso prejuizo, tão brandas são as recommendações que não chegam a ouvil-as aquelles a quem são dadas.

O nosso correspondente na capital do Pará diz-nos que se julga muito feliz quando, num mez, chega a receber seis exemplares do *Correio da Manhã*. E, com os onus do porte, lhe mandamos todos os numeros!

Da mesma inexplicavel irregularidade se queixa um nosso assignante dali, o capitão Edgardino Pinto. O nosso correspondente adeanta-nos que reclamou, em carta registrada, do director regional respectivo. Como é bem possivel que essa carta não tivesse chegado ás mãos do destinatario, tal a imperfeição dos serviços no Pará, preferimos endereçar a nossa queixa ao director geral.

Fretes maritimos

Fala-se numa proxima elevação de fretes maritimos estrangeiros. O facto está atemorizando os exportadores, que vêem nelle mais um gravame donde resultará que a producção brasileira, nos mercados estrangeiros, venha a soffrer a concorrencia da procedente de outros paizes. E nesse sentido já foi dirigido ao Conselho Federal de Commercio Exterior um protesto dos exportadores e productores do Estado de Minas. Será o assumpto estudado por aquelle Conselho, e pela sua importancia poderá servir para aferir-se a utilidade do recente Instituto. Mesmo porque de instituições platonicas andam todos fartos. Ellas se têm desenvolvido depois da Revolução que, apezar de ter cogitado muito em technicos e no valor das capacidades, vae infligindo ao paiz as consequencias das iniciativas desastradas, tomadas por amadores que soem adoptar as decisões mais ousadas.

De dois annos para cá a crise verificada nas empresas estrangeiras de transporte vem reflectindo directamente sobre a exportação brasileira. O anno passado sobretudo, com o convenio celebrado em Londres entre as companhias de vapores, essa situação se aggravou muito. Até então, a despeito de suas difficuldades, ou mesmo por causa dellas, as companhias viviam dentro de um regimen legal, cada qual offerecendo vantagens nos fretes e passagens. O anno passado, porém, ellas entraram num accordo, organizando um consorcio de companhias que se comprometteram, sob penalidades onerosissimas, a manter a uniformidade de seus fretes. E para que ficasse garantida a execução desse accordo, realizado na Inglaterra, os contratantes fizeram grandes depositos bancarios, que perderiam summariamente na primeira infracção em que fossem surprehendidos. Além disso, convencionaram as companhias européas ligadas por aquelle pacto a designação de fiscaes, que embarcariam em qualquer de seus portos, de origem e de transito, onde muito bem lhes aprouvesse, para verificar se estava sendo cumprido o tratado.

Foi essa uma das organizações mais serias levadas a effeito pelas companhias de vapores, della resultando immediatamente a elevação dos fretes e passagens, a suppressão de favores, a limitação de reducções aos casos estrictamente convencionados, como dos funccionarios diplomaticos, etc... Tudo isso muito contribuiu para onerar os transportes maritimos. E a causa maior dessa organização foi a situação critica das empresas de navegação, particularmente uma companhia ingleza, com vultosos interesses, e que soffrera forte depressão em seus negocios, aggravada ainda por uma administração que chegou a ser chamada á barra dos tribunaes britannicos.

Ora, quem conhece os precedentes da questão poderá avaliar as difficuldades em obter qualquer modificação nesse sentido. Duvidamos assim, deante da organização estabelecida para resistir á crise, que o Conselho Federal de Commercio Exterior, collocado numa encruzilhada difficil, consiga demover os accordos feitos em Londres, o anno passado, e que foram erigidos em alicerces de pedra e cal. Em todo o caso, uma coisa poderá ser alcançada, e é a manutenção do estado actual, que já representa o maximo de onus supportavel pela economia brasileira; é a promessa firme de que esses fretes estrangeiros, ao contrario do que se propala, não serão elevados. Se conseguir isso, terá o Conselho Federal feito uma grande coisa, porque infelizmente a situação precaria do commercio de transporte maritimo não offerece neste momento margem para novos rumos. O que não se comprehende, por exemplo, é que as companhias reunidas por esse accordo ameacem refugar o pedido de praça que lhes seja feito para as mercadorias exportadas pelo Brasil, desde que tambem se sirvam de navios que não estejam filiados ao mesmo convenio. Esse, sim, é um aspecto da questão que merece ser estudado com especial attenção, porque vale por uma imposição que vem até ferir a nossa soberania.

Nossa industria pastoril

Attingiram a 129.614 toneladas, no valor de 219.500 contos, nossas exportações de productos da industria pastoril.

O decrescimo nas remessas das carnes congeladas continúa, infelizmente, a accentuar-se. Houve, porém, maior exportação de carnes em conserva.

O boletim assignala, nessa classe, as seguintes cifras, em confronto com egual periodo do anno passado:

Banha, 3.543 toneladas, no valor de 5.091 contos, ou sejam menos 4.590 toneladas e 7.169 contos.

Carne em conserva, 7.367 toneladas, no valor de 21.219 contos, ou sejam mais 1.557 toneladas e 4.706 contos.

Carnes congeladas, 40.377 toneladas, no valor de 43.045 contos, ou sejam menos 2.264 toneladas e 2.689 contos.

Couros, 42.816 toneladas, no valor de 76.050 contos, ou sejam mais 6.195 toneladas e 18.784 contos.

Lã, 1.717 toneladas, no valor de 8.609 contos, ou sejam menos 500 toneladas e 3.294 contos.

Pelles, 3.442 toneladas, no valor do 35.540 contos, ou sejam menos 853 toneladas e 2.264 contos.

Sebo, 8.023 toneladas, no valor de 9.013 contos, ou sejam mais 8.006 toneladas e 8.996 contos.

Xarque, 431 toneladas, no valor de 654 contos, ou sejam mais 314 toneladas e 465 contos.

Diversos artigos, 21.898 toneladas, no valor de 30.279 contos, ou sejam mais 5.636 toneladas e 3.708 contos.

Como se vê, houve grande reducção na exportação da banha e carnes congeladas, e maior augmento na de couros e carne em conserva.

Aspirações fluminenses

Varias populações fluminenses servidas pela Leopoldina pleiteiam agora, perante essa companhia, a modificação de um pequeno trecho de sua ferro-via entre Cantagallo e Santa Rita do Rio Negro. A modificação é tanto mais exequivel quanto, ao que todos affirmam, trará grande economia para a propria empresa, com a suppressão do trem que faz o percurso de Santa Rita do Rio Negro a Cordeiro, com pernoite em Macuco, sendo a distancia entre as duas estações de, apenas, dezoito kilometros.

Para a Leopoldina, sustentam os conhecedores da zona, seria muito melhor que o trem que parte de Visconde de Itaborahy em direcção a Portella fosse a Cantagallo e, evitando o percurso difficil e perigoso de Cantagallo a Santa Rita do Rio Negro, seguisse por Macuco, entrasse por Santa Rita do Rio Negro e chegasse a Portella, fazendo o mesmo trajecto na volta, havendo a economia do trem de Macuco a Cordeiro, com pernoite em Macuco, sendo o percurso apenas de trinta e seis kilometros, ida e volta!

A modificação beneficiaria toda uma zona agricola, a do districto de Santa Rita do Rio Negro, passando precisamente pela zona mais fertil.

O trajecto de Cantagallo a Macuco, suggerem-nos, poderia ser feito da seguinte maneira: Cantagallo, São Martinho, Val de Palmas, Macuco e Santa Rita do Rio Negro. A Leopoldina poderia aproveitar os trilhos de Cordeiro a São Martinho para applical-os de Cantagallo a esta ultima parada, havendo, assim, opportunidade de satisfazer aos desejos de uma população que bastante concorre para a actividade da companhia, sabido, como é, que a estação de Macuco dá um rendimento approximado de 800 contos annuaes.

As casas de Santa Cruz

Os colonos de Santa Cruz receberam o seu presente de Natal. E, este ainda chegou a tempo, graças á intervenção do ministro Odilon Braga, o qual obrigou a firma constructora das setenta e seis casas daquelle nucleo de lavradores a intensificar as obras que ainda estavam por fazer.

A entrega desses predios foi grandemente retardada por falhas e defeitos de construcção. O tempo previsto no contrato para tal fim era o mes de abril. Houve, assim, uma demora de oito mezes. Estando sujeita a firma empreiteira á multa de duzentos mil réis por dia excedente do prazo da entrega, sua responsabilidade ultrapassa, hoje, á somma de 40 contos de réis.

O reajustamento do funccionalismo

O ministro da Fazenda, no parecer que vem de apresentar ao presidente da Republica e hontem nós já divulgámos, suggere a creação immediata de uma grande commissão, de que farão parte representantes dos diversos ministerios, para estudar o problema dos vencimentos de todos os servidores, ajustando-os de accôrdo com a importancia e responsabilidade das funcções que exercem.

O que ha demais curioso ahi para o funccionalismo não é, apenas, a promessa de uma melhoria futura, mas o facto do titular da Fazenda ser o primeiro a reconhecer a necessidade dessa melhoria na actual situação financeira dos funccionarios, melhoria que será possivel levar a effeito dentro, mesmo, do programma de economias do governo, tanto que o ministro não só aconselha mas propõe que a nomeação da commissão de reajustamento seja immediata.

Perigo de encampação

O ministro da Marinha, ainda uma vez, alludindo á hypothese de uma encampação das companhias nacionaes de vapores, insistiu nos perigos da iniciativa. O que está deante dos olhos do almirante Protogenes Guimarães, queremos crer, é o receio de que, assumindo o Estado a direcção industrial de todas as empresas do genero, venha o governo a crear, para si mesmo, a multiplicação inevitavel dos encargos penosos do Lloyd Brasileiro, cuja situação é de todos conhecida.

Agora, se a tudo isso se accrescentar a possibilidade dessa encampação, seguida de um monopolio, ir parar ás mãos de armadores estrangeiros, então é que o mal será maior e irremediavel.

Falamos em possibilidade porque não ha muito, no periodo do provisorio, chegou-se a discutir a conveniencia de uma medida dessa ordem ser confiada ao contrôle de um syndicato installado em Buenos Aires.

PROBLEMAS E ASPECTOS DA PESCA NO BRASIL

No proximo dia 27, ás 8 horas e 1|2 da noite, o commandante Frederico Villar, a convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, fará uma conferencia publica no Sylogeu Brasileiro. A conferencia, que será irradiada, terá por thema — Problemas e aspectos da pesca no Brasil.

OS FACTOS OCCORRIDOS NA BAHIA

O Tribunal de Justiça reune-se amanhã em sessão extraordinaria

São Salvador, 22 (Havas) — Com o resultado do inquerito para se apurar as responsabilidades no attentado de que foi victima o jornalista Wenceslau Gallo ficou esclarecido que o individuo apontado como autor da aggressão do redactor de "A Tarde" chama-se Manoel Virgilio e não Antonio Minervino, conforme foi anteriormente noticiado e como havia declarado o accusado.

O cartão encontrado em poder do criminoso vae ser submettido a exame pericial.

O jornalista Wenceslau Gallo continúa passando sem novidade.

São Salvador, 22 (Havas) — A policia prosegue nas diligencias para apurar os factos ultimamente registrados nesta capital. O individuo apontado como autor do attentado contra o jornalista Wenceslau Gallo, embora negando a autoria do crime, caiu em diversas contradicções nos interrogatorios a que tem sido submettido.

De outra parte a Justiça está tomando providencias para apurar as responsabilidades. O desembargador Pedro Ribeiro resolveu convocar a Côrte de Appellação para uma reunião extraordinaria a realizar-se na segunda-feira.

Bahia, 22 (Do correspondente) — A imprensa bahiana continúa focalizando como principal assumpto o caso do jornalista Wenceslau Gallo, a cujo respeito prosegue o inquerito policial.

O "Estado da Bahia", na sua ultima reportagem, descobriu que o aggressor tambem usa o nome de Manoel Virgilio, é trabalhador da Limpeza Publica. Os jornaes publicam a photographia do criminoso, realmente desconhecido aqui.

Seu depoimento está divulgado na integra por todos os jornaes.

Ainda a esse respeito o "Diario de Noticias" intitulou seu artigo editorial: "Faça-se a plena luz", em que censura a aggressão.

Bahia, 22 (Do correspondente) — O presidente da Côrte de Appellação conferenciou longamente com o procurador geral do Estado e o juiz da primeira vara criminal, combinando providencias em torno dos ultimos acontecimentos e attendendo ás solicitações da interventoria em apurar as responsabilidades.

O PEZAR DA NOSSA CHANCELLARIA PELA MORTE DO PROFESSOR ROUX

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores ao ter conhecimento do fallecimento do cirurgião professor Cesar Roux, telegraphou á nossa legação em Berna, mandando apresentar pezames ao governo da Suissa e á familia do extincto.

Campeonato sul-americano de xadrez

Buenos Aires, 22 (Havas) — No campeonato sul-americano de xadrez o brasileiro Pulcherio derrotou o uruguayo Balparda na 69ª jogada; o argentino Bolbochan ganhou do brasileiro Silva Rocha na 55ª jogada; o argentino Piazzini e o chileno Castillo empataram na jogada 48ª. Piazzini, em determinado momento perseguiu sem treguas a dama de Castillo, deixando o seu bispo completamente indefeso. O chileno, em logar de capturar o bispo, fugiu repetidas vezes com a sua dama. Esses factos foram notados por serem ambos os jogadores possuidores de titulos nacionaes.

EMQUANTO OS DEMAIS SERVIÇOS PUBLICOS ACOMPANHAM OS PROGRESSOS DA CIDADE

APENAS A RÊDE DE AGUAS E ESGOTOS PERMANECE ESTACIONARIA

O QUE SOBRE ESSES SERVIÇOS NOS DISSE O RESPECTIVO INSPECTOR

Se se fizesse uma planta da cidade, com discriminação de todos seus serviços publicos, ver-se-ia facilmente que emquanto os de luz e viação lhe vão acompanhando o desenvolvimento, a rêde de aguas e esgotos permanece estacionaria, sobretudo a destes, em varias zonas.

Em alguns arrabaldes, nem chega mesmo a figurar, como em Ipanema, Leblon, Urca, Calabouço, Grajahu', suburbio da Leopoldina e da Central do Brasil, de Engenho de Dentro para cima, onde o esgotamento das casas ainda se faz pelo regimen da fossa sanitaria.

E a distribuição da agua potavel?

Embora esta não tenha a deficiencia marcada em traços tão vivos, é facil de ser calculada pelas queixas, que por occasião da estiagem, chegam á imprensa, com tal insistencia que ás vezes tomam aspecto de clamor publico. "Agua, sr. Van Erven!" era o titulo permanente de noticias de jornaes, ao tempo em que esse saudoso engenheiro dirigia as Obras Publicas. E os nomes "Van Erven" quasi chegaram a figurar nos diccionarios como synonimo de falta dagua...

Hoje, a situação pouco melhorou. Com o governo provisorio houve em todas as repartições publicas, mesmo na de Obras contra as Seccas, uma verdadeira enxurrada de reformas, e algumas até de caracter devastador...

E por que não se procurou melhorar o serviço de aguas e esgotos?

Nas paginas do "Diario Official" sairam uns dois ou tres decretos a respeito de hydrometros, captação de novos mananciaes etc., mas a repartição da rua do Riachuelo continuou a appellar para os céos, nos seus momentos de aperto...

Mas essa coisa continuará sempre assim? Não ha quem responda! Hontem resolvemos visitar a Inspectoria de Aguas, na subida da antiga rua Matta Cavallos, onde os bondinhos de burro, á "falta de pressão", não paravam na subida... E, francamente, quando chegámos ao salão destinado ás partes que desejavam falar ao inspector, dissemos aos nossos botões:

— Está certo! Aqui não póde haver mesmo nada de novo. Isto parece camara municipal da roça ou fazenda velha, por onde passou o Attila-café, como diz Monteiro Lobato. A devastação é completa. Como contraste vivo com tanta desolação, symbolos de trabalho, são vistos emmoldurados, solennemente, ás paredes. São retratos de Frontin, Sampaio Corrêa, João Felippe Pereira, Jeronymo Rodrigues de Moraes Junior, Raymundo Teixeira, Belford Roxo e outros.

Dentro em pouco, falavamos ao inspector, dr. Alberto Amarante.

— Novidades aqui, não temos!

Mais uma vez reflectimos:

— Está certo. Positivamente está certo...

Afundados em nossa poltrona, estavamos ancioso por conseguir algumas informações. E mergulhámos os olhos numa pilha de papeis que o dr. Amarante assignava, displicente. E aproveitando a brecha que lhe proporcionava ao molhar a penna, respondia-nos, a principio, sem muito interesse. Logo, porém, que despachou o expediente, encheu-se de certo enthusiasmo e, tomando de um lapis, começou a fixar no papel as perguntas que, já agora em torrentes, iamos espejando:

Hydrometros,
Pagamento do imposto de penna dagua;
Novos mananciaes;
Falta dagua;
Burocracia;
Esgotos
Verbas.

— Veja lá se no "ladrão" de sua imaginação deixou escapar mais alguma pergunta...

— Não. O registro está completo. Se houve algum escapamento, ha de se vêr.

— Vamos, começar pelo meio de seu questionario: — "Novos mananciaes". Apezar do grande desenvolvimento da cidade, desde 1908, isto é ha quasi trinta annos, nenhum serviço de monta foi feito em prol do abastecimento no que diz respeito ao augmento dos recursos dagua. O maior contingente resultou da usina elevatoria do Acary, construida no anno passado. São vinte milhões de litros diarios, mais ou menos, provenientes de sobras até então inaproveitadas. Foram construidos alguns reservatorios, mas os reservatorios não representam augmento de quantidade de agua disponivel. Servem é verdade para melhor regularizar a sua distribuição.

— Bem, mas a Inspectoria não cogita de augmentar de verdade o abastecimento?

— Já está providenciando nesse sentido, com a abertura de concorrencia, que se encerra a 1º de fevereiro, para as obras de aducção do Ribeirão das Lages.

— Mas houve opiniões contrarias a essa captação...

— Nenhuma objecção séria se póde articular contra taes obras. Todas as duvidas levantadas foram desfeitas. Trata-se realmente da solução mais economica. Quanto á qualidade das aguas, tambem nenhuma objecção se póde fazer. Não são ellas inferiores ás que a cidade consome actualmente.

— E o augmento será muito grande com o aproveitamento desse novo manancial?

— O volume actualmente disponivel é, em média, de 300 milhões de litros diarios. Na estiagem, desce consideravelmente. Com o Ribeirão das Lages virão na primeira etapa, que será agora executada, 150 milhões, e quantidades eguaes nas duas etapas seguintes, perfazendo assim o total de 450 milhões de litros.

— E que ha a respeito de hydrometros?

— Vamos assentar no proximo anno os primeiros hydrometros adquiridos pela Inspectoria em consequencia da generalização decretada pelo governo provisorio.

— Mas sempre houve alguns hydrometros na cidade...

— Ha em funccionamento 20 mil. Vamos collocar oito mil, que estão a chegar da Europa. Serão necessarios 150 mil, para substituir todas as pennas dagua.

— Receia-se que haja encarecimento do consumo dagua com o uso do hydrometro.

— Não se justificam esses receios. Tudo está previsto de fórma que só o publico se beneficiará com a sua applicação.

O hydrometro não representa nenhum mal. Ao contrario: é precioso auxiliar do serviço de abastecimento e indispensavel para que haja bom serviço de distribuição. E' ás vezes mal recebido. Em Bello Horizonte, por exemplo, o foi. Hoje, porém, tem acceitação plena e em uma de minhas recentes visitas áquella cidade, vi na repartição de aguas cartas de recommendação para assentar hydrometros, que já estavam escasseando.

— E nos arranha-céos, como vae agir a Inspectoria para cobrar o consumo por hydrometros?

— Já está prevista essa cobrança e de fórma bem razoavel. Antigamente um arranha-céo, por exemplo, com vinte apartamentos do valor locativo superior a 600$000 cada um pagava obrigatoriamente vinte vezes a taxa de penna correspondente a esse valor locativo, a qual é de 200$000 e que importava afinal em 4:000$.

E hoje?

— Hoje não se leva mais em conta o valor locativo no caso do hydrometro. A taxa minima a cobrar, no caso exemplificado, será apenas de 1:000$000, correspondendo a vinte vezes a taxa de penna dagua mais barata e que é a de 50$000.

— Mas ha possibilidade de um arranha-céo gastar agua que exceda a importancia da taxa minima?

— Estou certo de que todos elles excederão nessa taxa.

— E então, como se fará a cobrança?

— De fórma muito simples: — pelo que marcar o hydrometro.

— Já está resolvido isso?

— Pelo decreto de 13 de julho deste anno.

— Será, naturalmente, para a Inspectoria uma balburdia o recebimento das contas de hydrometros...

— Faremos a arrecadação parcelladamente. Será trimestral para as contas de hydrometros. As de penna dagua serão, porém, recebidas em todo o anno.

— Mas com estas mesmo, tem havido balburdia, e grande...

— Não haverá mais essa balburdia. Cada zona, cada bairro, terá o seu mez de cobrança de modo a evitar os atropelos que se davam com a arrecadação global em um unico mez.

— E' realmente, uma boa medida. Póde acontecer, porém, que o consumidor ao chegar ao Thesouro e não encontrando em ordem a sua conta passará por mão quarto de hora, tendo que vir até aqui a Inspectoria afim de emendal-a.

— A cobrança será sempre aqui. Qualquer duvida é facil de ser desmanchada. A Recebedoria destacará os fieis que se fizerem necessarios e que passarão a attender ao consumidor na propria Inspectoria de Aguas.

— Quanto á agua, penso que o assumpto já está esgotado, advertiu-nos o dr. A. Amarante.

— E os esgotos?

— O governo tem contratos com a City para construir os esgotos da cidade, nas areas que então lhe foram attribuidas. Em 1947 todos esses contratos estarão extinctos e, sendo assim, os serviços serão entregues á Inspectoria.

— E os bairros novos como Leblon, Urca, Calabouço, Grajahu', tambem estão sujeitos á City?

— Absolutamente, não.

— E, então, porque ainda não têm serviço de esgotos perfeitamente regularizado?

— As obras vão ser iniciadas no proximo anno. Já ha verba no orçamento para isso. Falta responder ainda alguma pergunta do seu questionario?

— Burocracia!

— Aqui temos procurado simplifical-a. Até ha pouco tempo o despacho de todos os papeis era da alçada exclusiva do inspector. Hoje os processos de ligações de agua são despachados pelo engenheiro-chefe da 3ª divisão e os de esgotos pelo da 4ª divisão, com grande economia de tempo. Os requerimentos de ligação de agua são recebidos na séde dos districtos e têm os canaes competentes reduzidos ao minimo possivel. Uma das causas de demora no andamento dos papeis era o protocollo onde geralmente se accumulavam. Hoje não vão mais os processos ao protocollo: seguem seu curso natural. O protocollo tem noticias de seu andamento por intermedio de fichas.

Os fretes destinados ás colonias francezas

Paris, 22 (Havas) — "O governo prepara um projecto tendente a tornar obrigatorio o uso de navios francezes para os fretes destinados as colonias francezas, — declarou o ministro da Marinha Mercante, sr. William Bertrand, falando á imprensa.

Accrescentou que o ministro do Commercio, de accordo com elle, interveria junto ao governo dos Soviets para que conceda no tratado de commercio franco-sovietico a ser assignado, a clausula preferencial de preço egual de fretes para os navios francezes que navegarem pelo mar Negro.

Com relação ao projecto do governo de tornar obrigatorio o uso de navios francezes nos transportes para as colonias, o ministro relembrou que as exportações francezas, que attingiram em 1928 ,oitenta e quatro milhões de quintaes cairam em 1933 para 41 milhões.

"E' necessario nas conversações commerciaes com o estrangeiro — disse finalmente o ministro — reservar sobre os contingentes de productos francezes uma parte para a pesca. A simples ameaça de applicar o privilegio dos navios francezes para os productos coloniaes bastou para fazer com que uma parte destes voltasse a ser transportada por barcos francezes".

Jockey e tratadores argentinos para o Chile

Buenos Aires, 22 (Havas) — No proximo dia 3 de janeiro partirá para Santiago do Chile uma delegação de jockeys, composta por Araceli, Leguisamo, Antunez e Pena e pelos tratadores Mascchio, Berezategui e Rainl, convidados por uma organização turfista chilena.

UM ACCIDENTE NO AERODROMO DE CROYDON

Londres, 22 (Havas) — Occorreu hoje no aerodromo de Croydon um accidente extraordinario, que só por milagre não teve graves consequencias. Um avião que chegava de Paris ultrapassou o campo de aterrissagem e derrubou a parede de uma casa situada junto ao aerodromo. O piloto só conseguiu fazer parar o motor quando o apparelho já tinha attingido a cozinha da casa, a alguns centimetros do fogão de gaz.

Os moradores, um ancião e sua filha, ficaram feridos e foram hospitalizados mas o seu estado não inspira nenhum cuidado.

CONSTITUIRÃO DORAVANTE UMA SO' COLONIA

Roma, 22 (Havas) — De agora em deante a Tripolitania e Cyrenaica constituirão uma unica colonia, cuja capital será Tripoli. O orgão official publicou hoje um decreto nesse sentido.

O BAPTISMO DA FILHA DOS PRINCIPES DO PIEMONTE

Napoles, 22 (Havas) — Realizou-se hoje o baptismo da princeza Maria Pia, filha dos principes do Piemonte. A cerimonia revestiu-se de brilho excepcional.

O OURO, A LIBRA, O FRANCO E O DOLLAR

A Bolsa de Londres hontem na abertura

Londres, 22 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 140 shillings 8 ½ por onça fina contra 140 shillings 11 hontem, na base da libra a 74 ⅞ em relação ao franco e a 4,94 ⅛ em relação ao dollar.

O recuo assignalado é devido sobretudo á baixa do premio, que esta manhã foi de 4 pence e meio por onça contra 5 pence e meio hontem acima da paridade do franco. O premio sobre a paridade do dollar foi de meio penny contra 2 pence hontem.

Foram vendidas 40 barras de ouro no valor approximado de 113 mil libras.

VIOLENTA COLLISÃO DE TRENS-OMNIBUS

Stuttgart, 22 (Havas) — Verificou-se hoje em Schleisweiler violenta collisão entre dois trens-omnibus.

Do local do accidente já foram retirados tres mortos e grande numero de feridos, quatro dos quaes se acham em estado grave.

Diversos trens de soccorro estão a caminho de Schleisweiler.

A linha ficou completamente obstruida e o trafego foi desviado para outro ramal.

O CLUB DE ENGENHARIA E O SEU 54º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Esta instituição technica e scientifica, vê passar amanhã 24, o seu 54º anniversario da sua fundação.

Consagrando-se ao alto objectivo de congregar em seu seio os profissionaes da nossa engenharia e de acompanhar através das suas actividades os problemas, muito delles arduos, relacionados com o desenvolvimento do nosso progresso, e, auxiliando, com suas luzes, a solução de questões de interesses nacionaes e que os poderes publicos desejam solucionar, tem o club assignalado sua existencia semi-secular por uma ininterrupta serie de serviços que lhe criaram um justo titulo de benemerencia.

A sua directoria e o conselho director receberão ás 4 horas e 1|3 da tarde as pessoas que os forem cumprimentar pela passagem de mais um anniversario da sua fundação.

Solennizando a data, comparecerão ao cemiterio de São João Baptista, ás 10 horas, os membros da commissão encarregada de depositar flores nas sepulturas dos seus socios benemeritos Conrado Jacob de Niemeyer ,fundador e Paulo de Frontin, presidente perpetuo.

A commissão é composta dos drs. Estanislau Bousquet, J. Dunham e Alcino Chavantes Junior.

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA E AS SUAS POSSIBILIDADES

O QUE NOS DISSE O DR. ARISTIDES CASADO, SEU PRESIDENTE

O Instituto Nacional de Previdencia está passando por grandes reformas, necessarias ao desenvolvimento crescente dos seus negocios.

Uma modificação na sua organização interessa a milhares de pessoas que operam com o mesmo. Por isso procurámos ouvir o dr. Aristides Casado, presidente desse importante departamento de previdencia social.

No inicio o dr. Casado procurou esquivar-se á nossa curiosidade, accedendo porém logo que divisou na nossa entrevista o interesse geral comprehendendo a natural curiosidade que a série de reformas que vem sendo iniciada está despertando no meio dos seus milhares de associados.

O dr. Aristides Casado, presidente do Instituto Nacional de Previdencia

Antes de entrar na parte propriamente da entrevista, o dr. Aristides Casado alongou-se em referencias as mais elogiosas ao sr. ministro do Trabalho, dr. Agamemnon Magalhães, que, accentuou, em tão curto periodo tem prestado grandes beneficios ao funccionalismo em geral. O sr. ministro do Trabalho, diz-nos o dr. Casado, estuda as mais insignificantes possibilidades de amparo e de melhoria do funccionalismo. Sua excellencia não examina sómente os assumptos que lhe são submettidos, mas apresenta suggestões que permittem a affirmativa de que o dr. Agamemnon é um grande estudioso do assumpto.

— Não fosse o auxilio do senhor ministro do Trabalho, a nossa actuação seria sensivelmente diminuida; frisa o dr. Casado.

Consultámos, então, o illustre presidente do Instituto sobre as possibilidades financeiras da repartição que está sob o seu contrôle e s .s., com a natural facilidade de um perfeito conhecedor do assumpto respondeu-nos:

O seu jornal está bem informado do assumpto, não só pela publicação do parecer do conselheiro sr. Francisco Muniz Freire, como pelo conhecimento que o Instituto deu ao mesmo, enviando-lhe uma copia do seu balanço geral das negociações feitas em 1933.

Tanto no balanço, como no parecer estão demonstradas as nossas possibilidades financeiras, com reservas e fundos que attingem á bella importancia de 51.219:078$793.

A receita arrecadada em 1933 elevou-se a 16.969:494$509 e excedeu em 1.330:364$084 a do exercicio anterior. A despesa, em relação a 1933, baixou de réis 634:933$459. A receita orçada para o mesmo periodo foi menor que a arrecadação, apurando-se um saldo de 2.159:694$500 a favor desta. A despesa, calculada em 7.485:600$000, não passou de — 6.852:698$305, com uma differença de 632:901$695, que significa a economia conseguida no exercicio de 1933, entre a previsão orçamentaria e a realidade das contas. Os resultados do exercicio subiram a 10.116:796$204, superando os de 1932, em 1.965:318$443, e foram applicados, convenientemente, na depreciação das contas de Moveis e Machinas, no augmento das reservas e na cobertura dos prejuizos da conta de emprestimos, occasionados por fallecimentos ou demissão, nos annos de 1927 a 1933.

Como vê, a situação parece-me bôa, entretanto, considero-me suspeito para fazer esta citação.

CREAÇÃO DE AGENCIAS NOS ESTADOS

E' uma necessidade urgente — respondeu s. s. a outra pergunta que formulámos — visto o pessoal encarregado dos interesses do Instituto nos Estados não pertencer ao seu quadro de funccionarios, e sim ao do Ministerio da Fazenda, accrescido da difficuldade do excesso de serviço nas suas funcções effectivas. Nestas condições — deficiencia de tempo — o serviço não pôde corresponder ao que lhe é exigido, não obstante reconhecermos a melhor boa vontade e interesse nesses funccionarios que até então têm feito esse serviço, mas que com o accrescimo que elle teve nestes dois ultimos annos, e com tendencias de augmentar muito mais ainda, requer uma providencia immediata.

A primeira agencia a ser installada será a de Nictheroy, cujos preparativos estão bem adeantados.

EMPRESTIMOS AOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

E' um assumpto que está interessando a nossa administração, continuou o dr. Aristides Casado, entretanto elle têm que seguir a regra geral dos emprestimos comuns, que exige um transcurso de periodo de carencia de tres annos, condição essa indispensavel, visto o peculio não responder pelo emprestimo, que nestas condições seria feito sem garantia, excepto na parte que se refere ao desconto em folha.

PECULIOS CONSTITUIDOS

A responsabilidade do Instituto para com os seus contribuintes na parte relativa aos peculios constituidos, ascende a mais de meio milhão de contos de réis, sendo as suas reservas, conforme acima declarei, de mais de 50 mil contos.

O NOVO EDIFICIO PARA O INSTITUTO

Foi a solução de um dos problemas mais sérios da nossa administração, pois, como v. sabe, as diversas dependencias do Instituto de Previdencia funccionam em tres predios, o que nos proporciona sérias e interminaveis difficuldades.

A commissão encarregada de parecer sobre as propostas deverá apresentar-o dentro de poucos dias, parece-me que será submettido a approvação final do sr. ministro do Trabalho.

Sua excellencia deseja que as novas installações do Instituto sejam dotadas de todos os requisitos necessarios ao seu perfeito funccionamento.

DIVIDINDO O TRABALHO EM DOIS TURNOS

A suggestão apresentada pelo "Correio da Manhã", continuou o dr. Aristides Casado, foi recebida com grande sympathia, e creio mesmo que porei em pratica, na sua volta.

De facto é uma medida que se impõe, não só para facilitar o desenvolvimento dos nossos serviços, como, principalmente, para attender ao funccionalismo em geral em horas que não prejudique os seus interesses nas repartições. Com a creação dos dois turnos os nossos contribuintes poderão tratar dos seus negocios com o Instituto, das 9 ás 11 da manhã, isto é, antes de iniciados os trabalhos em outras repartições publicas.

CARTEIRAS HYPOTHECARIAS E CONSTRUCTORAS

E' grande o movimento nessas novas secções do Instituto, onde estão inscriptos cerca de 1.200 candidatos a emprestimos hypothecarios. Esse serviço, como é sabido, requer providencias demoradas. Assim os pedidos são attendidos com a presteza que o volume do serviço permitte.

PROPRIEDADES EM MARECHAL HERMES

A administração do Instituto está satisfeita com a deliberação tomada em relação ás construcções de Marechal Hermes. Proporcionamos uma excellente opportunidade aos nossos contribuintes e á propria localidade, cujo progresso, após a iniciativa do Instituto, é notorio. Uma affirmativa das minhas palavras está na valorização das terras locaes e nos melhoramentos alli introduzidos em proporções promissoras."

O dr. Aristides Casado, no final da palestra, mostrava-se vivamente enthusiasmado. Os assumptos do Instituto, como se sabe, são tratados com grande carinho pelo seu presidente. Referiu-se tambem aos funccionarios do Instituto, tecendo referencias lisongeiras aos mesmos pela cooperação intelligente e valiosa que vêm dando no fiel cumprimento do programma traçado.

"O quadro de funccionarios do Instituto, termina s. s., tambem vae ter a sua reforma em tempo opportuno. Houve grande accrescimo de serviço e temos necessidade de reorganizar as nossas diversas secções."

E, disse-nos ainda o nosso entrevistado: "Em occasião opportuna falarei com mais detalhes ao seu brilhante orgão."

NÃO HOUVE INCIDENTE NA FRONTEIRA AFGHANO-PERSA

Paris, 22 (Havas) — A legação do Afghanistão desmente as noticias de que os rebeldes afghanis tenham atacado Surabad, na fronteira com a Persia e accrescenta que certo numero de familias afghanis que se encontravam ha algum tempo em territorio persa tinham deixado voluntariamente a Persia afim de se installar no seu paiz.

OS NOVOS DISCOS ODEON

Acaba de ser lançada no mercado a nova producção da fabrica Odeon, com os discos carnavalescos "Por causa della", "Você me deu o bolo", "Coração ingrato" e "Eu sonhei" de Sylvio Caldas e "Muita gente tem falado de você", e "A mais bonita do planeta", pelos 5 diabos.

De gravação nitida e com a cooperação dos mais consagrados artistas os novos discos Odeon continuam a merecer a preferencia do nosso publico.

PROTEGENDO A MARINHO MERCANTE FRANCEZA

Paris, 22 (Havas) — "O governo está preparando um projecto de lei tendente a tornar obrigatoria a utilização dos navios nacionaes para o transporte de mercadorias destinadas ás colonias francezas" — declarou á imprensa o ministro da Marinha Mercante. E accrescentou que o ministro do Commercio, de accordo com elle interviria junto do governo dos Soviets para que no tratado de commercio entre a Russia e a França fique estipulado que, em egualdade de condições, os navios francezes terão preferencia nos transportes para o Mar Negro.

VAE SER HOMENAGEADO MONSENHOR DIONISIO NAPAL

Buenos Aires, 22 (Havas) — Monsenhor Dionisio Napal será hoje homenageado por motivo de sua brilhante participação no Congresso Eucharistico Internacional.

MUITO GRANDE O MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO

Foi o que se verificou no Rio Grande do Sul, na semana passada

Porto Alegre, 23 (Havas) — Na semana expirante foi muito grande o movimento de exportação. Sairam 190.473 volumes de productos rio-grandenses, com o peso total de 8.041 toneladas.

Entre as mercadorias exportadas figuram 37.308 saccos de arroz, 9.554 caixas de banha, 10.693 saccos de farinha de mandioca, 8.664 saccos de feijão, 2.884 fardos de fumo em folha, 6.582 quintos de vinhos, 2.343 caixas de vinho, 4.369 fardos de xarque, 93.100 peças de pinho, 504 caixas de laranja, 227 caixas de uvas e 500 melancias.

— O mercado de arroz, durante a semana, esteve calmo, em consequencia principalmente da paralyzação dos negocios de cereaes, como acontece sempre ao fim do anno.

O arroz em casca obteve estas cotações: Blue-rosa especial, réis 24$000; japonez, 22$500.

As negociações para futura exportação de arroz e cangica para a Allemanha estão bem encaminhadas devido aos esforços do Syndicato Arrozeiro junto ao governo federal e junto á Commissão Allemã.

A fiscalização das leis municipaes em S. Paulo

São Paulo, 22 (Havas) — Em vista de syndicancia realizada, o prefeito municipal julgou improcedente a denuncia apresentada contra o sr. Paulo de Campos, director da Policia Municipal encarregada da fiscalização das leis municipaes.

A denuncia fôra apresentada por inspectores da fiscalização subordinados ao sr. Paulo de Campos.

Os annuncios luminosos em S. Paulo

São Paulo, 23 (Havas) — A Associação Commercial de S. Paulo fez uma representação á Prefeitura Municipal, pleiteando a reducção das taxas que incidem sobre os annuncios luminosos e a isenção dos impostos sobre annuncios dispostos nos interiores e vitrinas dos estabelecimentos commerciaes bem como sobre os annuncios affixados nos vehiculos de carga, quando se refiram a productos do proprietario do vehiculo.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo para os nossos pobres a quantia de 10$000, idem, idem 5$000.

O NATAL NO NUCLEO DE SANTA CRUZ

O Ministerio da Agricultura fez a entrega de 74 casas aos colonos daquelle nucleo

Attendendo á determinação do ministro Odilon Braga, os encarregados da construcção das casas para os colonos de Santa Cruz abreviaram a conclusão daquelles trabalhos, por desejar s. ex. que os colonos entrassem na posse de suas residencias antes do dia 25 do corrente, fazendo, assim, coincidir a entrega das casas com as tradicionaes festas do Natal, nas quaes tanto se evidencia o sentimento do lar.

Hontem, conforme foi determinado pelo ministro Odilon Braga, foram entregues aos respectivos proprietarios 74 casas, construidas naquelle nucleo pelo Ministerio da Agricultura, tendo sido a cerimonia presidida pelo professor Huberto Bruno, director-geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, representando o ministro da Agricultura.

O acto foi assistido pelos administradores do nucleo, por altos funccionarios do Ministerio da Agricultura e por crescido numero de pessoas gradas.

Pago o soldo de dezembro na Força Militar Fluminense

O secretario das Finanças do Estado do Rio, attendendo ao appello feito pelo coronel Braga Mury, respectivo commandante, mandou pagar o soldo dos officiaes e praças da Força Militar, relativo ao mez corrente, para que melhor passem elles as festas do Natal.

Agradecendo a cooperação do Ministerio da Agricultura

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, recebeu, hontem, á tarde, em seu gabinete, o dr. Raul de Mello Rego, presidente da Cooperativa de Consumo dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil, que ali foi agradecer a s. ex., em nome da Cooperativa, o auxilio financeiro á mesma feito pelo Ministerio da Agricultura.

MORREU UM POPULAR ROMANCISTA FRANCEZ

Paris, 22 (Havas) — Falleceu o romancista Felicien Champsaur, que contava 77 annos de edade e era autor de numerosos romances populares, entre os quaes "Les Ailes de l'homme" e "Paris-New York". Este ultimo fôra escripto antes da guerra e descrevia um raid de aviação transatlantico.

Felicien Champsaur escreveu tambem varios romances sociaes, como "Arriviste" e "Empereur des Pauvres".

A VENDA DE ALGODÃO NORTE AMERICANO A' RUSSIA

Washington, 22 (Havas) — O senador Bankhead, do Alabama, annunciou que o bloco agricola do congresso pediria possivelmente a revogação da lei Johnson que prohibe emprestimos aos paizes que suspenderam o pagamento das suas dividas aos Estados Unidos. O referido parlamentar declarou que essa lei tinha impedido a venda de algodão norte-americano á Russia.

CONGREGAÇÃO DO CORAÇÃO IMMACULADO DE BARIA

Roma, 22 (Havas) — Foi aqui divulgada a noticia do fallecimento em Nigorelotte, estação situada na fronteira entre a Polonia e a Rusia, do reverendo Constantino Daems, superior geral da Congregação do Coração Immaculado de Maria. O padre Daems nascera na Westphalia e tinha servido na China em 1895.

A AUSTRALIA E A QUESTÃO DAS CARNES

Londres, 22 (Havas) — O sr. Bruce, alto commissario da Australia em Londres, desmentiu formalmente as informações segundo as quaes tinha dirigido ao governo da "Commonwearth" uma nota sobre a questão das carnes ou sobre qualquer outro assumpto, com o aspecto de ameaça ou ultimatum.

A "FESTA AERONAUTICA" NA CAPITAL ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (Havas) — Realizou-se hoje a "festa aeronautica", por occasião do baptismo dos novos apparelhos saidos da fabrica de apparelhos militares, de Cordoba. Na festa tomou parte o joven Nicanor Quenal, de 14 annos, o qual pretende ser um futuro "az" da aeronautica.

DE VOLTA DE UMA CAÇADA

Involuntariamente matou o companheiro

Porto Alegre, 22 (Havas) — De volta de uma caçada, quando o sr. Antonio Eloy de Souza punha a sua arma em descanço, esta disparou accidentalmente, matando o seu companheiro, sr. Mario Raymundo Piva Sobrinho.

Os trabalhos do Congresso Varegista em Porto Alegre

Porto Alegre, 22 (Havas) — Em reunião do Congresso Varegista, foi apresentada uma these combatendo a regulamentação da torrefação e moagem do café.

A delegação do Rio Grande chegou até a formular uma proposta de extincção do Departamento Nacional do Café, sob a allegação de que esse Instituto era prejudicial aos interesses do commercio e da industria, como tambem dos consumidores; e achando que, no caso de não extincção do Departamento, fosse o seu serviço affecto ás Prefeituras.

Os negocios de lãs no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 22 (Havas) — Telegrapham de Lavras: "Os negocios de lãs estão paralysados. E' intenso o movimento de caminhões transportando lãs para o Uruguay e couros para Livramento. O facto, que está suscitando muitos commentarios, denota franco contrabando que se faz através da fronteira."

O Centro de Melhoramentos do morro de S. Carlos e a sua directoria

O Centro Politico e de Melhoramentos do morro de São Carlos, em reunião de sua directoria, realizada na séde, á rua Edmundo abello n. 88, preencheu os cargos vagos tendo sido acclamados os srs. Oscar Paraiso de Mattos, presidente; Constantino de Oliveira, primeiro secretario; Carlos José dos Santos, segundo secretario; Custodio Alves da Purificação, primeiro procurador; Manoel Jorge da Costa, secretario do conselho fiscal e Francisco Martins, membro do mesmo conselho.

A VIDA SOCIAL

Festas de Natal

O natal da familia flamenga, nome suggestivo dado pela directoria do club rubro-negro aos festejos de amanhã e depois, reunindo essas da maior distincção e elegancia, promettem ser as mais bellas das commemorações natalinas que se farão no Rio. Os salões da séde do Flamengo, com a arte de Hypolito Colomb e o gosto das srs. Antenor Coelho, Eurico Leal, José Seabra, José Lanzarotti, Dario de Mello Pinto, Mario Guzmão e Ary Miranda que estão encarregados da decoração e ornamentação, apresentarão um ambiente adequado ao dia. Ricos paineis, representando o nascimento de Jesus, a missa do Gallo vendo-se a neve sobre os arvoredos e Papae Noel com o seu grande sacco de brinquedos distribuindo-os ás creanças, cobrirão as paredes internas dos salões. Ao centro do salão de baile, uma grande arvore do Natal, com quatro metros de altura, exhibirá vistosos brinquedos e prendas, o que constituirá um real attractivo da festa de amanhã, onde serão extrahidas surpresas para as damas e a alegria da meninada na matinée do dia 25, quando os seus ornamentos (brinquedos) serão distribuidos aos filhos dos socios presentes. Na noite de amanhã, ás 10 horas, ao som de duas orchestras, que tocarão no salão de baile e no terraço, terão inicio as dansas. O traje será casaco, smoking ou dinner-jacket, havendo serviço de ceia em mesas postadas nos lados do salão de danças.

No dia 25, das 4 ás 7 horas da noite, terá logar o baile infantil dedicado aos filhos dos socios. Nessa festa haverá distribuição de brinquedos, doces, refrescos e sorvete, tocando, tambem, duas orchestras.

— Realiza-se amanhã, 24, á noite, no Club Central, uma linda festa de Natal, infantil, para as familias dos socios, constando de theatro, numeros de arte, para creanças, dansas, distribuição de brindes por Papá Noel, festividade que terá o maior brilho. Esta festa está sendo esperada ancionamente, devendo levar grande assistencia ao elegante club da praia de Icarahy. Papá Noel comparecerá á meia noite, seguindo-se depois dessa hora, uma consoada entre os socios do club.

(55322)

Reveillon no Rex

Realiza-se no dia 31 elegantissimo reveillon no salão de festas do Edificio Rex, que é todo o ultimo andar. Grande numero de mesas já foi reservado.

DR. A. OURIQUE MACHADO
OCULISTA
Assistente do Hospital São Francisco de Assis, ex-adjunto das clinicas dos professores J. Meller e M. Sachs, de Vienna. E Kruchmann e Silex, de Berlim — Receitam-se oculos. Rua S. José 80. Tel. 2-3412. (M 12952)

3$000
A Optica Sul Americana
offerece á sua distincta freguezia o abatimento desta importancia nos concertos em oculos, pince-nez, lorgnon e lentes quebradas, como abono pela captivante preferencia. Assembléa, 85. (51380)

Correio Literario

Poeta e escriptor dos mais interessantes de sua geração, Odylo Costa Filho, acaba de publicar o seu livro que mereceu o premio Ramos Paz, da Academia Brasileira. O trabalho de Odylo Costa Filho, intitula-se "Graça Aranha e outros ensaios". E', no seu genero, uma obra de valor, revelando a intelligencia critica do autor, a sua intuição literaria e o seu bom gosto artistico. Além do ensaio sobre Graça Aranha, que occupa mais de metade do livro, Odylo Costa Filho reune no volume varias outras apreciações literarias, entre as quaes merece ser especialmente destacada a que se refere a outro grande escriptor brasileiro, Humberto de Campos.

• • •

Uma nova edição acaba de apparecer das Poesias Completas de Humberto de Campos, reunindo todas as producções poeticas do autor da "Poeira". Essa nova edição das "Poesias" sae ao mesmo tempo que a sexta de suas "Memorias".

Dr. JAYME POGGI Chefe de serviço de cirurgia e director do Hosp. da Sta. Casa. Da Academia de Medicina: 2as, 4as, 6as, das 4 ás 6 hs. Praça Floriano, 55. Tel. 2-3293. Cirurgia do ventre. Mol. senhoras. (M 12813)

Embaixador Martinho Nobre de Mello

Promovida por um grupo de portuguezes será realizada hoje uma manifestação de sympathia ao embaixador de Portugal sr. Martinho Nobre de Mello cujo anniversario natalicio transcorre amanhã. Por motivos de relevancia foi esta manifestação antecipada para hoje, por isso que em se tratando de uma manifestação de caracter popular mais facilmente poderão incorporar-se no cortejo todos os portuguezes das classes trabalhadoras, e testemunhar ao illustre diplomata que é o embaixador Nobre de Mello o seu muito apreço. A's 6 horas, reunir-se-ão na praia de Botafogo, proximo da rua S. Clemente, onde se encontra situado o palacete da embaixada portugueza, todos os manifestantes, para ali ser organizada a marcha luminosa que subirá a rua S. Clemente em direcção á embaixada.

Abrirá o cortejo a Banda Lusitana, gentilmente cedida pela directoria daquella collectividade que logo se associou a essa manifestação assim como muitas outras, embora a projectada demonstração de sympathia não seja organizada propriamente pelas associações da colonia, mas sim por grupos de portuguezes embora estes se encontrem filiados a diversas agremiações portuguezas. A commissão que está tratando da sua organização, adeanta-nos que innumeros brasileiros deram a sua adhesão a este gesto dos portuguezes aqui domiciliados demonstrando assim o alto apreço que lhes merece a actuação do sr. Nobre de Mello, junto da grande nação irmã, em que tem posto á prova as suas qualidades de cultura, de intelligencia e de patriotismo.

ESTOJO DE UNHAS
O PRESENTE QUE MAIS AGRADA!
O mais variado sortimento jamais visto no Rio, encontra-se na
CASA HERMANNY
RUA GONÇALVES DIAS, 50
CUTELARIA ESCOLHIDA
Não deixe de visitar nossas exposições (56505)

A TRAGEDIA DOS CALVOS
NOVE PESSOAS SOBRE DEZ DEIXAM CAHIR SEUS CABELLOS
NO FUTURO NÃO HAVERÁ MAIS CALVOS

Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:
1º — Desapparecem a seborrhéa, a caspa e affecções parasitarias.
2º — Cessa a queda do cabello.
3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares, revolucionando os methodos em uso.

A causa da quéda do cabello em 80% dos casos é a seborrhéa, que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

GRATIS
Senhores ALVIM & FREITAS
Caixa Postal 1379. S. Paulo
Brasil
Peço-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".
NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO .... Correio

Loção Brilhante — FERTILIZA O COURO CABELLUDO (51515)

NATAL
Bello sortimento em estojos com perfumes finos e para manicure, Vaporisadores e caixas para pós de arroz — Lindos frascos com perfumes dos melhores fabricantes encontra-se na CASA CIRIO Rua do Ouvidor n. 183 (57045)

Festival de caridade

O Templo da Verdade que é uma instituição de caridade christã vae realizar hoje, das 5 da tarde, ás 10 horas da noite, no salão do Club Municipal um interessante festival dansante em favor de seus cofres.

Collação de grão

Após um curso brilhante, collou grão hontem, de doutor em odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, o joven Alexandre de Moraes e Mattos, filho do juiz federal aposentado dr. João de Moraes e Mattos e d. Delmira de Moraes e Mattos. Moço ainda, dotado de excellentes dotes de intelligencia e de caracter, o acto de sua formatura deu ensejo ás mais francas e cordiaes expansões de estima e apreço de seus amigos e admiradores.

PRESENTES UTEIS
Mappin Stores
TAPETES !! BELLISSIMA ESCOLHA
MOVEIS!! CONJUNTOS ELEGANTES
TECIDOS!! PADRÕES DE ALTA MODA
Mantemos em exposição uma variedade de outros artigos proprios para adorno do lar!!
— VISITE-NOS —
PRAIA BOTAFOGO, 360 — Tele. 6-4015 (54612)

CURSO DE FÉRIAS
do Collegio Sylvio Leite, para externos, rua Maris e Barros, 258 e para internos, rua Aquidaban 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto. Telephone 9-3437. (52849)

Festas

Realiza-se hoje no Gremio João Caetano a festa do perfume, promovida pela Ala dos Principes. As dansas terão inicio ás 5 horas da tarde.

PALERMO
Moveis de Escriptorio
Av. Rio Branco 111 (58472)

Medicos de 1924

Commemorando o 10º anniversario de formatura dos medicos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realiza-se no dia 28 do corrente, ás 8 horas da noite, no Botafogo F. Club, um banquete de confraternização e amizade. A commissão organizadora, que é composta dos srs. ... Pedrosa, ...

Casa Allemã
RUA OUVIDOR — GONÇALVES DIAS
OS PRESENTES MAIS UTEIS
V. S. os encontrará nas nossas novas secções de:
Fazendas, Camisaria, Novidades, Confecções, Roupas Brancas e Tapeçaria
SCHAEDLICH OBERT & Co. (57082)

conta com elevado numero de adhesões. As listas poderão ser procuradas no Instituto Praguer-Pedrosa, rua São José n. 76.

Dr. Daciano Goulart, participa aos seus clientes e amigos, que transferiu seu escriptorio para á Rua da Carioca 6 — 1.º andar. Tel. 2-3762. (57040)

Festas escolares

Hoje domingo, quando será inaugurado o novo edificio recentemente construido, para o Externato Halfeld, que é regido pelas professoras Corina, Arina, Maria e Judith Halfeld, serão ellas alvo de expressiva manifestação por parte das familias nictheroyenses e dos seus alumnos e ex-alumnos. A commissão composta de dd. Odete Pires de Mello, Maria Mattos, Carmen Barcellos, Regina Mello Corrêa de Figueiredo e Maria Celia Monteiro de Barros, não poupou esforços para que essa homenagem se revista de todo o brilho. Na cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy, será rezada missa votiva, com orchestra devendo cantar a Ave Maria, a ex-alumna do externato professora Dolores Belchior, sendo no final da missa offerecido áquellas educadoras uma corbeille de flores naturaes. Falará por essa occasião o dr. Buarque, ex-alumno do externato, actual secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio. A's 2 horas, será feita uma manifestação de gratidão áquelles educadoras, devendo ser-lhes offerecida uma placa de bronze, que será collocada numa das salas de aula. Falarão a ex-alumna senhorita Conceição Pires de Mello e o professor Rumon Benito Alonso, seguindo-se uma hora de arte litero-musical, em que só tomarão parte os ex-alumnos.

— Em commemoração ao transcurso do segundo anniversario da fundação do Collegio Pedro I, realiza hoje em sua séde uma festividade litero-musical, a iniciar-se ás 2 horas da tarde.

— E' hoje que se realiza em Santa Cruz, no palacete que serviu de residencia imperial outrora e onde funcciona actualmente a Escola Technica Secundaria de Santa Cruz, a grande festa com que o Gremio Anisio Teixeira quiz solennizar o encerramento do anno lectivo. Receberão os certificados, bem como a lembrança que lhes offerece o Departamento de Educação, por intermedio da Bibliotheca Central de Educação, os alumnos do 5º anno intermediario que concluiram o curso. Essa lembrança são os dois volumes de "Memorias" de Humberto de Campos. Comparecerão á solennidade o interventor federal, o director do Departamento de Educação, o inspector geral do Ensino Secundario Federal, o superintendente de Educação Secundaria Municipal e outras autoridades. Inaugura-se, na mesma occasião a exposição dos trabalhos escolares.

Bodas de prata

A sra. Cosetta e o sr. Affonso Gomes Maggioli mandam celebrar depois de amanhã, missa em acção de graças pelas bodas de prata de seus paes sr. Alberto Maggioli e d. Cornelia Gomes Maggioli, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Sebastião dos Capuchinhos á rua Haddock Lobo.

CASA MATERNAL MELLO — MATTOS —
Asilo de crianças abandonadas. — Recebe donativos. —
RUA FARO N. 80 (40768)

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO (53119)

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo que nos enviaram: Rosita Moreno, Columbia Pictures; A. E. G., Montes, Cruz & Cia., Fundição Indigena S. A., Schilling, Hillier & Cia. Ltda., Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., e Bernardino Gomes & Cia. (Papelaria União).

CONVITE
A CONFEITARIA E SORVETERIA "PONTO CHIC" vem convidar a Elite Carioca para uma visita ao seu mimoso estabelecimento.
Solicita a todos, um exame detido em suas dependencias, onde se fazem os melhores gateaux, petit-fourres, doces sortidos, etc. e os finos e deliciosos sorvetes que só a "PONTO CHIC" sabe produzir com esmero, para delicia de sua distincta e culta clientela.
Todas as tardes da "PONTO CHIC" são amenizadas com harmoniosa orchestra. Os proprietarios desejando a todos feliz ANNO NOVO, agradecem antecipadamente.
Artigos para Natal e Anno Novo
Confeitaria e Sorveteria "Ponto Chic"
RUA BITTENCOURT DA SILVA N. 1-E
Junto á Redacção d'"O Globo" (54714)

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre o "Complemento da historia da religião. Apreciação da segunda e da terceira phases da Transição Organica", sendo orador o sr. Gonsalo Curvello de Mendonça.

— O dr. Deocleciano dos Santos fará hoje, ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre o thema "O caminho do discipulo". O local da conferencia é na loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde Bomfim, 94, sobrado.

— "A voz do silencio", é o thema da palestra que a dra. Maria Luiza Osorio fará hoje, ás 10 horas da manhã, na loja "Pythagoras", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33-35, sobrado.

NATAL!
Presentes de fino gosto. Perfumes de alto luxo. Ricos estojos. Altas novidades para 1935 de Guerlain, Patou, Caron, Chanel, Molyneux e Coty
PERFUMARIAS CARNEIRO
Sete de Setembro, 92 e Ouvidor, 138 (54897)

CALÇADOS dos melhores fabricantes. Sortimento variado e completo. Só na Insinuante
RUA DA CARIOCA, 48
D N B, em todas as fórmas. (52554)

Homenagens

Em homenagem ao dr. Roberto Doyle Maia, realiza-se no dia 29 do corrente, ás 12 1|2 horas, no Assyrio, um almoço promovido por seus amigos, admiradores e collegas, em regosijo á remodelação por que passou o Theatro Municipal.

As listas de adhesões encontram-se com o sr. Annibal Lopes, naquelle theatro.

Ha 45 annos em todo Brasil
AGUA FIGARO
é a tintura para cabellos mais conceituada. (51888)

Natal! Natal! Natal!
Brinquedos finissimos e de todos os preços
CESTAS PARA PRESENTES

"Papae Noel"	90$000
"Bandeirante"	120$000
"Paulista"	160$000

Figos Ramy — Biscoitos — Panettones —
Frios superlativamente finos — Licores —
Bonbons Paulistas.
CASA DE SÃO PAULO
Largo da Carioca, 14 (54611)

Casino Balneario da Urca
Dia 24 - NATAL Dia 31 - ANNO BOM
Dois grandiosos "REVEILLONS"
Os mais elegantes — Os mais originaes
Ambiente de distincção
Agradavel temperatura de Primavera — Ar condicionado pelo systema Carrier.
NOVA E ARTISTICA DECORAÇÃO
Reservam-se as mesas restantes
HOJE — Grande exito dos consagrados bailarinos fantasistas
MARIANNE ET ROBERTS
em seus novos e surprehendentes numeros.
Breve — PAQUITA GARZON, a querida vedette argentina.
SEMPRE — Crescente successo de
ISABELITA RUIZ
e das Girls americanas LEONA - VIRGINIA and BARRY (57048)

Conclusão de curso

Com distincção, terminou o 3º anno de piano, no Instituto Nacional de Musica a menina Olnor, filha do dr. A. Leandro Costa, superintendente do Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho.

Serão sem conta os abraços que receberá o anniversariante de seus collegas, admiradores e amigos, que lhe offerecerão um jantar no Lidó.

— Fez annos hontem a dra. Rosa Werez, advogada no fôro desta capital. A anniversariante recebeu os cumprimentos de muitos collegas e pessoas de sua amizade.

Os mais finos presentes para o Natal
Castro Araujo
OUVIDOR 168 (32987)

Datas intimas

— Está hoje em festas o lar do sr. Evaristo e de d. Saide Bianchini, na rua Almirante Alexandrino, em Santa Thereza. Completam 33 annos de casados, e baptisam uma graciosa netinha, filha do sr. Christiano Bianchini e de d. Yolanda Bianchini.

— Fez annos hontem d. Eulina Carneiro, Guarabira, esposa do sr. José Nevy Guarabira, funccionario do Tribunal de Contas.

— Faz annos amanhã a senhorita Maria José Lopes, filha do sr. José Lopes e de d. Manoela Gil Lopes, sobrinha do sr. José Francisco Guarano, funccionario da Camara dos Deputados.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio d. Maria Araujo de Sá, esposa do sr. Albino Sá, do commercio desta capital.

Clinica de Esthetica
— DA —
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
DR. FAUSTO CAMPOS
Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc. Tratamento da obesidade ou da magreza. Rejuvenescimento geral do organismo pela Hemoendocrinotherapia. Physiotherapia. Massagem medica e Esthetica. Extracção radical dos pêllos, methodo pessoal.
Consultas das 15 ás 18 horas.
Rua da Assembléa, 115-1º (52586)

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento do senhor Orlando Ferreira Sadock de Souza, funccionario da General Electric, com a senhorita Dulce Monteiro Salgado. O senhor Sadock é filho do sr. Cicero Ferreira Sadock de Souza, já fallecido, e de d. Anna Ermelinda dos Santos Souza. A senhorita Dulce é filha do sr. Antonio Alves da Silva e de d. Isabel Monteiro da Silva. O acto civil terá logar na residencia do noivo, ás 4 horas, sendo testemunhas por parte do noivo o sr. Oswaldo Ferreira dos Santos Souza e senhora, e por parte da noiva o sr. Orozimbo de Medeiros e senhora. No acto religioso, que será ás 5 1|2, por parte do noivo, o sr. Antonio Alves da Silva e senhora e por parte da noiva o sr. Antonio Infante e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Yolanda da Veiga Cabral, filha do commissario Custodio de Veiga Cabral e d. Maria de Almeida Cabral, néta da viscondessa de Veiga Cabral, com o sr. Celso Pires de Carvalho e Albuquerque, filho do marechal doutor Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, já fallecido, e de d. Anna de Vinconzi Pires e Albuquerque. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o general José Fernandes Leite de Castro, representado pelo sr. Mello Sampaio e senhora Duarte Nunes e o capitão Filinto Muller e senhora; por parte do noivo, o commissario Veiga Cabral e senhora e o sr. Adolpho Abreu Neves e senhora; no religioso, por parte da noiva, o coronel dr. José Pires de Carvalho e Albuquerque e esposa e por parte do noivo, o capitão Antonio Carlos da Silva Muricy e esposa. Devido a luto recente da familia do noivo, as cerimonias se effectuarão na maior intimidade, pelo que os cumprimentos serão recebidos na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, ás 5 horas.

— Realiza-se amanhã, 24, o enlace matrimonial do sr. Euclydes Palitol de Lima, funccionario da Commissão de Estrada de Rodagens, com a senhorita Gloria Pereira da Fonseca. Servirão de padrinhos no civil o sr. Carlos Franklin e d. Djanira Pinto Calazans por parte da noiva, e os avós da noiva, pelo noivo. No religioso, que se effectuará ás 5 horas, na residencia da noiva, á rua Pedro Gomes n. 95, serão testemunhas, por parte da noiva o sr. Thiago Calazans e senhora e pelo noivo o padre Manoel Gomes e d. Laura Pereira da Fonseca.

— Realizou-se, no dia 20 do corrente, o casamento do sr. Pery de Castro, do nosso commercio, com a senhorita Erothides Castro de Souza Leão, filha do professor José Magarinos de Souza Leão e de d. Noemia Castro de Souza Leão. Testemunharam o acto civil os srs. José Cardoso, funccionario da General Electric, e senhora, Arthur Floriano de Toledo Filho e Geraldo Magarinos de Souza Leão. Foram paranymphos, no religioso, por parte do noivo, o casal Cardoso e, por parte da noiva, o casal Magarinos de Souza Leão.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Evaristo Antonio dos Santos, com a senhorita Georgina Mendes, filha do sr. Luiz Antonio Mendes e de d. Clarisse Mendes. O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Pereira Nunes e o religioso na egreja de S. Geraldo, sendo padrinhos o sr. Alfredo Corrêa Mello e d. Martha Corrêa Mello.

Natalicios

Faz annos amanhã o dr. Manoel Reis, deputado federal pelo Estado do Rio e prestigioso chefe politico em Nova Iguassú. Antigo parlamentar, tendo, varias vezes, representado a terra fluminense no Congresso Nacional, o que caracteriza a sua acção na Camara, de cuja mesa é um dos secretarios, é a intelligencia, a dedicação e a operosidade com que elle procura sempre dar desempenho ao seu mandato.

Advogado e jornalista, o anniversariante tem collaborado no Supplemento literario do *Correio da Manhã* e não só entre os politicos como tambem entre os homens de letras, grandes são as suas sympathias. Por isso mesmo, ao deputado Manoel Reis não faltarão amanhã, as homenagens merecidas dos seus muitos amigos, collegas e admiradores.

— Nosso collega Carvalho Netto, redactor-chefe de "A Noite", fez annos ante-hontem. Foi um dia de festas não só para a sua familia como para os seus amigos e collegas que tiveram a feliz opportunidade de festejar o brilhante jornalista.

— Transcorre hoje o natalicio do dr. Domingos Servulo, advogado nos auditorios desta capital e antigo collega de imprensa.

— Festejou hontem seu anniversario o dr. Antonio de Almeida Castanheira, funccionario da Companhia Financial Brasileira, agencia geral da Loteria Federal.

— Fez annos hoje, o tenente Herminio Pessoa da Silva, antigo funccionario da Central do Brasil.

— Decorre amanhã a data natalicia do nosso collega de imprensa Octavio Victor do Espirito Santo, acreditado junto ao gabinete do interventor federal.

PARA AS FESTAS DE NATAL
Visitem a Bonbonier Gaby á praça Tiradentes n. 8 — Bonbonier Carlos Gomes á praça Tiradentes n. 19 onde encontrareis o mais variado sortimento de brinquedos, bijouterias, caixas de phantasia, com bonbons por preços sem competidor.
Gaby — Carlos Gomes (57093)

BEBA MAS LECHE
BEBA MAIS LEITE
EIS O QUE DIZ E FAZ O HESPANHOL (52789)

CHEGOU O CALOR, VAMOS PARA O CAMPO: Roupas para Campo, trages completos, na

Largo S. Francisco, 38/40. (54719)

Em acção de graças

No proximo dia 27 do corrente o sr. commendador José Antonio Cozito Granado, ...

Viajantes

Regressou hontem de São Paulo o dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, ...

APROVEITANDO A PASSAGEM POR PARIS

Conferencias de Sir John Simon com os srs. Flandin e Pierre Laval

Paris, 22 (Havas) — A conversação de uma hora e meia que sir John Simon teve esta tarde com os srs. Pierre Etienne Flandin e Pierre Laval e a conferencia que se seguiu, entre o secretario de Estado do "Foreign Office" e o ministro de Estrangeiros da França, permaneceram num plano muito geral. Em momento nenhum as trocas de opiniões se revestiram do aspecto de negociações ou suscitaram uma proposta concreta da parte de um ou outro dos interlocutores.

Sir John Simon que, em companhia de sua esposa, segue para Cannes afim de ahi passar as férias do Anno Novo, aproveitou a sua passagem por Paris para entrar em contacto com o sr. Pierre Laval, com quem até aqui não se encontrára, visto que o secretario do "Foreign Office" não tomou parte nos recentes trabalhos do conselho da Sociedade das Nações, onde o sr. Eden, lord do Sello Privado, representava a Grã-Bretanha. Realizando-se depois desses importantes debates onde a collaboração franco-britannica permittiu encontrar uma solução favoravel para a delicada questão da manutenção da ordem no Sarre durante o plebiscito, o encontro dos responsaveis pela politica externa dos dois paizes assume um caracter de grande importancia, permittindo constatar a vontade que anima os governos de Londres e Paris de proseguir nessa cooperação proveitosa para a manutenção da organização da paz.

Nesse espirito, todas as questões européas actualmente em suspenso, como é dito no communicado official, foram passadas em revista por sir John Simon e Pierre Laval com o objectivo de informação e comprehensão reciprocas. A consulta popular que se realizará a 13 de janeiro no Sarre; o projecto do pacto oriental; as negociações franco-italianas e a proxima viagem do sr. Laval a Roma; o estado actual dos trabalhos da conferencia do desarmamento e o rearmamento da Allemanha, taes foram os problemas evocados pelos dois estadistas. Nenhum desses problemas, aliás, parece ter sido alvo de um exame especial que abra perspectivas de negociações immediatas.

Sir John Simon partiu á noite para Cannes.

Londres, 22 (UTB) — O correspondente do "Sunday Times" em Paris communicou ao seu jornal que, na rapida entrevista que sir John Simon teve hoje em Paris com os srs. Flandin e Laval, foi discutida, em linhas geraes, a formula pela qual seria legalizado o rearmamento da Allemanha sob a condição de sua volta á Liga das Nações.

Os ministros francezes, por sua vez, segundo a mesma fonte, ouviram do titular do "Foreign Office" a explanação summaria dos desejos que a Inglaterra alimenta em relação á limitação das forças aereas da Allemanha, por meio de uma convenção desarmamentista obtida por intermedio da Liga das Nações.

O mesmo correspondente diz que, sem confirmação, parece terem sido abordados egualmente os problemas da possivel approximação franco-italiana, do pacto de Locarno e do proximo plebiscito do Sarre.

Nessa rapida conferencia, portanto, teriam sido abordados, em suas linhas geraes, todos os principaes problemas em fóco na politica internacional européa.

O PROCESSO DE KAUNAS

Terminou o interrogatorio dos nazis accusados de conspiração

Kaunas, 22 (Havas) — O tribunal terminou hoje o interrogatorio dos nazis accusados de conspirar contra a segurança do Estado. Foi fixada a proxima audiencia para 27 do corrente.

O archiduque Otto é sympathico ao fascismo

Paris, 22 (Havas) — Em entrevista concedida ao jornalista Bertrand de Jouvenel e publicada pelo "Journal", o archiduque Otto de Habsburgo, pretendente ao throno da Austria, referiu-se longamente aos problemas de mais palpitante actualidade no seu paiz e manifestou as suas sympathias pelo regimen corporativo, declarando que "as grandes linhas da solução moderna nos foram mostradas pelo genio de Mussolini no sentido do corporativismo".

O vice-secretario do directorio fascista

Roma, 22 (Havas) — O vice-secretariado do novo directorio nacional hoje nomeado pelo sr. Mussolini ficou constituido dos srs. Adelchi Serena e Renzo Morigi e o secretariado administrativo dos srs. Giovanni Parinelli, Edoardo Malusardi, Carlo Perusino, Rino Parenti Gazotti, Vincenzo Zangara e Dino Gardini.

O secretario do partido apresentará o directorio ao sr. Mussolini no dia 24.

C. Martin, Karl Linder, Preben Schmidt, Italo Pellizzi e Mario Pinto Campos.

DESOPILE O FIGADO SEM TOMAR CALOMELANOS
SENTIR-SE-A' BEM E CHEIO DE VIDA

Se está triste e sem animo para viver, não recorra aos saes, laxantes, etc., na esperança de um allivio milagroso. Nada conseguirá. Taes remedios estimulam os intestinos sem tocar a causa — o seu FIGADO. Elle deve destillar diariamente quasi um kilo de biles nos intestinos. Se a biles não flue normalmente, os alimentos não são digeridos, apodrecem nos intestinos formando gazes que farão crescer o seu estomago, o seu paladar ficará desagradavel; surgirão manchas pela pelle e uma dôr de cabeça impertinente o atormentará. Todo o seu organismo ficará envenenado. As pillulas de CARTER são infalliveis para activar o funccionamento do figado... Contém propriedades vegetaes notaveis. Experimente um vidro. Custa pouco. Peça pillulas CARTER em qualquer pharmacia.

Desejando uma amostra gratis escreva para Paul J. Christoph Cia. — Ouvidor, 98, Rio. Enviando este annuncio (2). (53354)

Missas

A's 10 horas da manhã da proxima quarta-feira, em todos os altares da Candelaria, serão rezadas missas de setimo dia por alma do sr. Carlos Ribeiro Carneiro.

O IMPOSTO DE CONSUMO RELATIVO A MERCADORIAS IMPORTADAS

Normas que devem ser observadas nas restituições

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Declaro aos inspectores das Alfandegas que no processamento das restituições do imposto de consumo relativo a mercadorias importadas, devem ser observadas as seguintes normas:

1 — O recolhimento das estampilhas do imposto de consumo, devidamente inutilizadas, adquiridas pelos importadores, será autorizado pelo inspector da Alfandega, depois do necessario exame, que, em caso de duvida, effectuar-se-á na Casa da Moeda.

2 — Sómente após a verificação da legitimidade das estampilhas, serão ellas novamente levadas ao respectivo cofre e feito o competente lançamento para o processo commum de restituição de renda.

3 — As estampilhas que por essa forma voltarem á repartição não mais serão utilizadas, observando-se, quanto a ellas, o determinado nos arts. 44 e 46 do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, e circular da Directoria da Receita Publica n. 18, de 30 de janeiro de 1932, creditando-se, então, o thesoureiro, pela renda ...

4 — Sempre que se tratar de renda pertencente a exercicio já encerrado, deverá o inspector da Alfandega encaminhar o processo á Directoria de Rendas Internas".

Dispensas e designações na Marinha

O ministro da Marinha assignou hontem, os seguintes actos: Dispensando — o capitão de mar e guerra Virgilio de Mesquita Barros, das funcções de vice-director da Directoria Geral do Pessoal da Armada; o capitão de fragata Tancredo Tillenos Fontes, do serviço do Estado Maior da Armada; os capitães de corveta Paulo de Nogueira Penido, de immediato do encouraçado "Floriano", Nelson Noronha de Carvalho, do serviço da Directoria do Ensino Naval, Trajano Alves dos Santos, de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro; Braz Paulino da Franca, das funcções de immediato do tender "Ceará"; Horacio Braz da Cunha, das de instructor de motores e machinas especiaes do curso da Escola de Submarinos; Aldo de Sá Britto e Souza, das de instructor de manobras da mesma escola; Belisario de Moura, das de immediato do navio hydrographico "José Bonifacio"; os capitães tenentes Jayme de Magalhães Barreto e José de Araujo Santos, respectivamente das funcções de chefe de machinas e de sub-chefe de machinas do tender "Ceará"; Nereu Chalréu Corrêa, das de immediato do submarino "Humaytá", designando os capitães de fragata Marcellino José Jorge Filho, para servir na Directoria de Navegação da Armada e Sylvio de Noronha, para servir na Directoria do Ensino Naval; os capitães de corveta Leonel Santa Cruz Aragão, para as funcções de chefe de machinas do encouraçado "Floriano"; Nelson Noronha de Carvalho para as de immediato do navio hydrographico "José Bonifacio", Trajano Alves dos Santos para as de immediato do tender "Ceará"; Horacio da Cunha para as de ajudante da Capitania dos Portos desta capital e do Estado do Rio de Janeiro; Altamir do Valle Accyoli de Vasconcellos para as de director do curso da Escola de Educação Physica da Marinha; Ildefonso Gouvêa de Castilho, para servir no Estado Maior da Armada e os capitães tenentes Orlando de Souza Martins, para exercer as funcções de sub-chefe de machinas do cruzador "Rio Grande do Sul" os capitães de fragata Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães e o primeiro tenente Annibal Lobo para, em commissão, e sob a presidencia do director geral do Pessoal da Armada, incumbirem-se da organização da proposta do orçamento deste Ministerio, para o anno de 1935.

A DENUNCIA DO TRATADO DE WASHINGTON

Segundo se diz, o aviso prévio do Japão não traz elemento novo á situação do problema naval

Londres, 22 (Havas) — O aviso prévio da denuncia do Tratado de Washington telegraphado, segundo noticias de Tokio, para o embaixador japonez nos Estados Unidos não traz, na realidade nenhum elemento novo á situação do problema naval, tal como foi deixado pelos negociadores no momento em que as conversações de Londres foram adiadas.

Os entendimentos foram de facto realizados na espectativa desse acontecimento. A questão que se apresentava as tres delegações era saber que systema deveria substituir o tratado. A questão continua de pé. Os representantes britannicos formularam a esse respeito suggestões a que a delegação japoneza jámais respondeu positivamente. Aliás, parece que a delegação japoneza recebeu instrucções de seu governo neste sentido: "Tokio acceitaria a communicação dos programmas navaes suggerida pelos inglezes, mas subordinando essa acceitação ao reconhecimento de dois principios, por parte do governo inglez e americano. Esses principios são — de uma parte a paridade de direito reivindicada pelo Japão e de outra a fixação da tonelagem num limite muito inferior ao das frotas anglo saxãs.

Essas contra-propostas tem muito pouca possibilidade de successo porque correspondem exactamente á these exposta desde o inicio das conversações, pela delegação japoneza e repellidas pelos inglezes e americanos.

Informações de Tokio dão a entender que os delegados japonezes teriam agora a missão de examinar de novo as suggestões inglezas. E' duvidoso que essas instrucções sejam mais conciliatorias que as precedentes. Finalmente, como os ministros britannicos estão quasi todos ausentes só daqui a alguns dias é que uma nova conferencia permittirá averiguar esse ponto.

O novo sub-secretario do Commercio da Hespanha

Madrid, 22 (Havas) — Foi nomeado sub-secretario de Estado da Industria e Commercio, o deputado radical, Tomas Sierra, consul geral da Hespanha em Orán.

OS "AZES" DA MALANDRAGEM

Foram presos alguns delles

A policia do 13º districto prendeu, hontem, João Alves da Cruz, de 23 annos, vulgo "China", residente á rua dos Araujos n. 69; Antonio Nunes Braga, vulgo "Tourinho"; Carlos José Pinheiro, vulgo "7 Corôas" e Claudionor Xavier.

João Alves da Cruz, é desertor do 1º G. A. P. e deverá ser apresentado ás autoridades do Exercito.

Antonio Nunes Braga, o "Tourinho", é ladrão perigoso, com dezenas de entradas na Policia e varias condemnações.

Carlos José Pinheiro, o "Sete Corôas", é um conhecido ladrão e desordeiro, e foi muito tempo falado, dominando os outros malandros que o rodeavam.

Mais tres "azes" presos: Danilo Carlos Amaral, Irineu José Vieira e José Amaro da Silva.

Os tres já estiveram muito tempo presos na Ilha dos Porcos, e foram hontem presos por terem furtado duas peças de fazenda na Casa Mathias.

ASSALTOU E FOI PRESO

Claudionor Moreira assaltou a residencia do sr. Adalberto Aranha, roubando um terno de casemira azul, um de palha de seda, um lenço de seda e 20$000 em dinheiro.

Dada queixa á policia, esta prendeu o larapio, que tudo confessou.

As roupas foram apprehendidas mas o dinheiro, o larapio já o havia gasto.

MORTE SUBITA DE UM EBRIO

Gustavo Pinheiro, brasileiro, operario e de 35 annos de edade era muito conhecido no Alto da Bôa Vista. Dava-se ao vicio de embriaguez.

O infeliz, accommettido de subito mal estar falleceu, repentinamente, quando se dirigia para seu domicilio, na estrada das Furnas.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio.

ERAM APENAS UNS PANNOS VELHOS QUE ARDIAM

Os bombeiros foram chamados, na madrugada de hontem, para a rua da Alfandega, pois havia jogo na casa de fazendas da firma A. E. Magelany & Cia.

Felizmente, eram apenas uns pannos velhos que ardiam e desprendendo muita fumaça.

Quasi normalizado o trabalho nas Asturias

Oviedo, 22 (Havas) — O trabalho está quasi normalizado nas minas e fabricas das Asturias.

Doze mil operarios foram readmittidos em diversas empresas. Nas minas de Tuzor foram distribuidas 3.200 cadernetas de trabalho.

Vae ser julgado em Oviedo um sargento desertor

Oviedo, 22 (Havas) — O sargento desertor Vasquez que tinha passado para o lado revolucionario e foi preso já ha alguns dias, será julgado terça-feira proxima pelo Conselho de Guerra. Acredita-se que o Commissario do governo pedirá a pena de morte.

Exposição de estatistica educacional

Continua aberta até o dia 26, das 2 ás 7 horas, a exposição de estatistica educacional promovida pela Associação Brasileira de Educação em cooperação com a Directoria Geral de Informação e Estatistica do Ministerio da Educação.

COMEU E NÃO PAGOU

Quiz, depois, aggredir e foi tres vezes baleado

Acompanhado de dois amigos, Fernando Rocha, morador á rua A n. 118, em Bento Ribeiro foi, hontem, pela madrugada, a essa estação, e, no respectivo botequim comeu e bebeu, dizendo depois:

— Não pago essa despesa!

E sairam os tres. O caixeiro perseguiu-os e, quando os tres chegaram á ponte, quizeram aggredir o empregado. Este puxou então de seu revolver e alvejou-os, attingindo Rocha na bocca, do lado esquerdo e no peito.

O caixeiro e os companheiros de Rocha fugiram. Levado o ferido para o posto de Assistencia do Meyer, ahi lhe foram extrahidos os projectis, retirando-se elle para o domicilio.

A policia local instaurou inquerito.

FOI BALEADO

A victima, em estado grave, está no Prompto Soccorro

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, para soccorrer uma pessoa na rua Camerino.

Comparecendo promptamente ao local, o medico de serviço ali foi encontrar, ferido, á bala, no ventre, o estivador Carlos Barbosa, de 34 annos de edade e morador á rua dos Cajueiros n. 174.

Foi a victima medicada e, depois, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro. A policia do 9º districto abriu inquerito a respeito, apurando que o aggressor, que se chama Ovidio de tal, fugira de automovel.

SEGUIU PARA O NORTE O "POCONÉ"

Levando a bordo mais de mil pessoas

O paquete "Poconé", do Lloyd Brasileiro, partiu hontem, á tarde para os portos de Belém e escalas.

Além dos 84 homens de equipagem, o referido paquete conduz para os diversos portos do norte, 677 passageiros de terceira classe e 250 de primeira e segunda, perfazendo o total de 1.011 pessoas a bordo, o que representa um *record* raramente egualado em navios nacionaes.

O sr. Beck vae aos paizes scandinavos

Varsovia, 22 (Havas O senhor Joseph Beck ministro de Estrangeiros da Polonia, deixou esta capital para uma permanencia no estrangeiro que durará pelo menos duas semanas e de que a maior parte será consagrada á Dinamarca e o resto aos demais paizes scandinavos. Nos circulos politicos de Varsovia explica-se essa ausencia prolongada como obedecendo ao desejo do governo polonez de se furtar a uma decisão rapida sobre a questão do pacto oriental.

O COMMERCIO GAUCHO PROTESTA CONTRA A COBRANÇA DA TAXA ACTIVA DE ESTIVA

Porto Alegre, 22 (Havas) — A Federação das Associações Commerciaes passou o seguinte telegramma ao ministro da Viação:

"Em nome do commercio do Rio Grande do Sul esta Federação protesta perante v. ex. contra a cobrança da taxa activa de estiva a entrar em vigor em primeiro de janeiro. No momento as nossas classes conservadoras se debatem em forte e prolongada crise. A nova tributação se nos afigura exhorbitante, visto não comportal-a a presente situação que atravessamos. Sem graves prejuizos para a propria economia do Estado e submettendo o assumpto á alta consideração de vossa excellencia espera esta Federação uma solução de equidade e justiça para desafogo da producção, commercio e industria riograndense".

EM GREVE OS OPERARIOS DA NAVEGAÇÃO DREHER DE OSORIO

..*Porto Alegre*, 22 (Havas — Noticias de Ozorio informam que se declararam em gréve ali os operarios que trabalham na navegação "Dreher".

Deantam as informações que os trabalhadores sómente voltarão ao serviço se o governo do Estado garantir-lhes o pagamento dos ordenados atrazados.

Processo de habilitação ao montepio

O director do Expedient edo Thesouro remetteu ao da Contabilidade do Ministerio da Guerra o processo referente á habilitação ao montepio de d. AAntonietta Florim da Silva, viuva do contramestre de 1ª classe, aposentado, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Francisco Thomaz da Silva, e solicitou seja satisfeita uma exigencia.

Não obteve abono de gratificação extraordinaria

O director geral da Fazenda, a quem foi presente o processo em que o contador da Delegacia Fiscal no Amazonas Alipio da Silva Nogueira, solicita reconsideração da decisão que lhe negou o abono de gratificação extraordinaria, por serviços prestados fóra das horas do expediente, resolveu manter sua anterior decisão.

A sondagem do Mogiguassú para construcção de uma ponte

São Paulo, 22 (Havas) — A secretaria da Viação por determinação do titular da pasta sr. Francisco Machado de Campos, officiou ao prefeito de Pirassinunga communicando-lhe que opportunamente será attendido o seu pedido relativo á ida de um engenheiro áquella localidade afim de proceder á sondagem do rio Mogiguassu' para a construcção de um ponte sobre o mesmo no bairro de Cascalho.

A EXPORTAÇÃO GAUCHA PARA BUENOS AIRES

Porto Alegre 22 (Havas) — O vapor "Oeste" deixou este porto levando para Buenos Aires 19.500 saccos de arroz, 3.890 saccos de farinha de mandioca, 504 caixas de laranjas, 1.600 saccos de lentilhas e 26.733 peças de madeira.

AGGREDIRAM O "BARULHO" A MURRO

José Gonçalves, mais conhecido por "Barulho" foi aggredido, a murros, por Jovelino Costa. Mais, no morro do Kerozene, ficando ferido em varias partes do corpo. O aggressor foi preso pela policia do 14º districto, sendo medicada a victima pela Assistencia.

UM COLLEGIAL COLHIDO POR AUTOMOVEL

O collegial Jeronymo Bastos, filho de Jeronymo Bastos, em cuja companhia reside á rua Joaquim Silva n. 103, foi colhido por um auto, na rua Evaristo da Veiga, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Soccorreu-o a Assistencia Municipal.

OS ENGENHEIROS ARCHITECTOS DESTE ANNO

As cerimonias de hontem relativas á terminação do curso

Os engenheirandos de architectura deste anno, da Escola de Bellas Artes, fizeram celebrar hontem, ás 9 1|2 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, um officio em acção de graças pela terminação do curso e consequente collação de grão.

A concorrencia foi numerosissima, estando no templo professores, familias e amigos dos novos architectos.

A cerimonia da collação de grão realizou-se ás 4 horas da tarde, na Escola, tendo falado o orador da turma e o respectivo paranympho.

A' noite realizou-se grande baile no Copacabana Palace-Hotel.

Suppressão de uma linha do Correio

A' vista da informação prestada, o director geral dos Correios e Telegraphos resolveu supprimir a linha postal de Esperança á Tabatinga, no Estado do Amazonas.

UM INSOLENTE AGGREDIDO A GUARDA CHUVA

Antonio Cardoso, morador á rua Senador Alencar n. 26, que é mal educado, quando assistia a uma sessão do Cinema Moderno, foi aggredido a guarda-chuva, por uma senhora que se achava a seu lado, ficando ferido na cabeça. Medicou-se na Assistencia do Meyer.

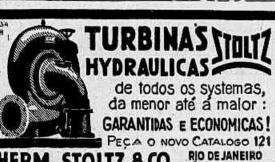
A POLICIA PAULISTA CONTINÚA PERSEGUINDO OS JOGADORES

São Paulo, 22 (Havas) — A policia continua dando caça aos infractores de jogos de azar.

Foram presos varios individuos e carregado o material encontrado para o deposito do Gabinete de Investigações.

S. PAULO ESTUDA O PROBLEMA DE TRANSPORTES

São Paulo, 22 (Havas) — Realizou-se mais uma sessão no Conselho Superior de Transportes.

Antes de approvar o regimento interno a casa tomou conhecimento de uma proposta para a construcção de "pipe-lines" para transporte de gazolina entre São Paulo e Santos.

QUANDO FAZIA EXERCICIOS NO CENTRO DE EQUITAÇÃO

Quando se exercitava no Centro Sportivo de Equitação, o soldado José Antonio de Oliveira foi victima de uma cabeçada que lhe deu o cavallo com que lidava, ficando ferido nos labios. Medicou-o a Assistencia Municipal.

Para esclarecimento necessario á instrucção de um processo

O director do Expediente do Thesouro solicitou ao chefe do Serviço de Fundos da 8ª Região Militar, em Belem, Pará, esclarecimento necessario á instrucção do processo de habilitação definitiva ao montepio de d. Hilda Segadilha Soares, viuva do subtenente do Exercito, José Maria Soares.

O commercio da Hungria com a Austria e a Italia

Budapest, 22 (Havas) — Em discurso perante a Camara Alta o senador Antonio Szekachs lamentou que, não obstante os accordos de Roma, o commercio da Hungria com a Italia e a Austria haja diminuido.

A RENDA DA RECEBEDORIA EM S. PAULO

São Paulo 22 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal, nesta capital, arrecadou nos dias 19 a 20 respectivamente as quantias de 717:946$400 e 956:900$000.

Approvado o concurso de carteiros nos Correios do Piauhy

Pelo director geral dos Correios e Telegraphos foi approvado o concurso para carteiros, realizado na directoria regional do Estado do Piauhy. Sendo no mesmo classificados quarenta e quatro carteiros e trinta e nove mensageiros, tudo de accordo com as relações apresentadas pela respectiva banca examinadora.

As operações a termo sobre trigo nas Bolsas de França

Paris, 22 (Havas) — Por decreto de hontem ficam suspensas até nova decisão nas Bolsas de Commercio, as operações a termo sobre trigo e farinhas.

A repressão ao nazismo na Austria

Vienna, 22 (Havas) — Foram submettidos a rigoroso interrogatorio varios funccionarios da Caixa Economica Postal que cartas anonymas accusavam de fazerem politica nacional-socialista.

Esses interrogatorios, segundo se affirma em meios autorizados foram inteiramente negativos.

Tambem não tem fundamento a noticia de que por esse mesmo motivo tinham sido presos trinta funccionarios de outros estabelecimentos de credito do Estado.

O tribunal de Dantzig rejeita uma queixa

Varsovia, 22 (Havas) — O Tribunal de Dantzig rejeitou a queixa apresentada pelos socialistas contra a sua eliminação dos syndicatos profissionaes em beneficio de elementos nacionaes-socialistas.

DUAS VICTIMAS DO MESMO CAMINHÃO

O auto-caminhão n. 2.072, dirigido pelo chauffeur Manoel da Rocha Miranda, colheu, na praça da Republica, Risoleta Guimarães, moradora á rua Maria José numero 167, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Procurando fugir, foi o chauffeur, com o carro, colher o typographo Acedolino de Oliveira, fracturando-lhe a fronte.

O chauffeur desastrado foi preso pela policia do 10º districto.

As victimas foram medicadas pela Assistencia, retirando-se Risoleta Guimarães e sendo Acedolino internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O Natal no Zoologico

Promette muita animação o festival infantil a realizar-se hoje de 1 ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, com ingresso gratis ás creanças até 11 annos, que ainda terão uma diversão gratuita e um pequeno brinde de mappa da Hollandeza, bala e um exemplar do querido semanario "Tico-Tico".

Funccionarão todos os divertimentos e haverá duas funcções na Arena de Variedades, ás 4 e ás 5 horas, tomando parte varios artistas chefiados por Tutu' 1º.

A's 11 horas será dada a ração ás grandes serpentes, não sendo permittido o ingresso das creanças não acompanhadas, antes do meio-dia.

ESPANTARAM-SE OS ANIMAES

Disparando com a carroça atiraram-na contra um botequim

Quando Antonio de Souza Barroso Junior descarregava a carroça n. 636, da Limpeza Publica, que dirigia, no Cajú, os animaes se espantaram e correram com o vehiculo, indo atiral-o contra a casa n. 189 da rua Carlos Seidl, onde é estabelecido com botequim Manoel da Silva Adonias.

A parede do predio ficou avariada, soffrendo Barroso Junior, contusões e escoriações pelo corpo.

O dono do negocio queixou-se á policia do 16º districto.

Consolida-se a posição do actual gabinete belga

Bruxellas, 22 (Havas) — O gabinete Theunis, que se constituiu a 20 de novembro e que foi acolhido por uma forte opposição, tanto do Parlamento como do paiz e que obteve quando de sua apresentação na Camara, apenas 10 votos de maioria antes nas férias de Natal, depois de obter importantes maiorias em varias questões e que parece permittir-lhe proseguir utilmente na obra de reerguimento economico e financeiro até o fim, visto que os poderes especiaes foram prolongados a seu pedido até 1 de março e espera-se que se mantenham no poder se passar dessa data.

O governo obteve effectivamente, por 140 votos contra 8 e 14 abstenções a approvação da lei de protecção á economia, e por 100 votos contra 14 e 85 abstenções a approvação do projecto de reducção dos soldos dos milicianos. Da mesma fórma, o gabinete obteve fortes maiorias no Senado.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos nas pastas da Viação, da Guerra e da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: o mestre de signalização de 2ª classe da Central do Brasil, engenheiro Arthur Thompson, interinamente, para o cargo de sub-inspector, durante o impedimento do effectivo; Arnaldo Arnobio Teixeira, em commissão, auxiliar-technico de 2ª classe da Commissão de Estudos dos rios Tocantins e Araguaya; o mestre de linha diarista da E. F. Central do Rio Grande do Norte, João Celestino, para mestre de linha interino da estação meteorologica José de Souza Santos Mello, interinamente, calculista de 3ª classe do Instituto de Meteorologia.

Nomeando na Secretaria de Estado da Viação, para os cargos de terceiros officiaes que vinham exercendo interinamente, os dactylographos Victor Marques da Silva, Gil de Figueiredo, Matheus Fiosi, Aprigio Gomes de Mattos e Oscar Romão; e para dactylographas Elisa de Salles Abreu, Adalice Caldas Machado de Queiroz, Alice Cavalcanti de Saboya e Silva, Maria da Gloria de Oliveira Motta e Celeste Gomes Morin, cujos cargos exerciam tambem interinamente.

Nomeando, interinamente, agentes do Correio: Alzira Velloso de Oliveira, de São João de Garanhuns, Pernambuco; Agnes Djanira Johnson Ferreira, de Colombo, no Paraná; Carmen de Miranda Tavares, de praia Comprida, no Espirito Santo; Veridiana Faria de Castro, de Remedios, Juiz de Fóra; Francisco Simplicio Moreira, de Uruana, Minas Geraes; Theophilo Simão do Carmo, de Furquim, Minas Geraes; Lygia Belfort de Rezende, de Gil, Minas Geraes; Maria de Lourdes Figueiras, de Pitanguy, Minas Geraes; José Salustiano Barbosa, de Engenheiro Trompowsky, Minas Geraes; Anna Conceição Sampaio, de Rubião Junior, Botucatu; Conceição Parreira Duarte de Guahyra, Ribeirão Preto; Isaura Monteiro Portugal, de Thompson, Estado do Rio; Zandir Oliveira, de Arraial de Sant'Anna, Estado do Rio; Anna Koenigkam Dias, de Passa Vinte, Campanha; Evangelina Barbosa Monteiro, de Paloi, Campanha; Eustachio Bersam, de Santo André, Espirito Santo.

Nomeando Floriano Ferreira Rios, carteiro de 2ª classe da Directoria Regional de Goyaz; Jacintho Silveira, para ajudante da agencia de Altinha, em S. Paulo; e Nelson Moreira Guimarães, para servente da agencia postal-telegraphica de Petropolis, no Estado do Rio.

Concedendo aposentadoria: a Carlos Cyrillo Ribeiro de Andrade, 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná; a Manoel Pereira de Souza, 3º official do Departamento de Portos e Navegação; a Pedro Mello, encarregado de deposito da Inspectoria de Obras contra as Seccas; a Cecilia Lopes da Guzmão, agente do Correio com funcções de thesoureiro da agencia postal de Bangu', nesta capital; a Augusta de Oliveira Portugal, ajudante da agencia postal da rua da Alfandega, nesta capital; a Antonio Angelo Soares Junior, 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a José de Castro Camilha, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil; a Manoel de Moura Souza, agente de segunda classe da mesma via-ferrea; a Carlos Augusto de Lacerda, desenhista de 3ª classe da Central do Brasil; a Carlos Guilherme Pereira, conductor de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação; a Francisco Cesar de Figueiredo, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas; a Abilio Dias, carteiro de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Horacia Alves de Oliveira, carteira da agencia do correio de São Carlos do Pinhal; a Carlos Lopes, impressor de 1ª classe das officinas da Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos; a José Alves da Borem filho, carteiro de 1ª classe dos Correios da Bahia; a Maria das Dôres Ferreira, agente do Correio de Santa Cecilia, São Paulo; e Altamiro Loures de Camargo, auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná.

Tornando sem effeito, as nomeações, de conductor de 1ª classe, Annibal de Araujo Lima, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro de 3ª classe do Departamento de Portos e Navegação; de Maria da Conceição Humphreys para agente do Correio de Villa Esperança, em São Paulo; e de José Tiradora de Azevedo, para agente postal de Guapé, em Campanha; e a exoneração de Amalia Nobrega de Andrade, de agente do Correio de Tavares, na Parahyba do Norte.

Promovendo: a auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, os de terceira Otilia Quintella Vaz de Mello, por merecimento e Zulmira Otoni Magalhães, por antiguidade; e a servente de 1ª classe da Directoria regional em Ribeirão Preto, o de segunda Benedicto Miranda.

Removendo o ajudante da agencia postal-telegraphica de Guaxupé, ambos em Minas Geraes; Rita Pinto, de ajudante da agencia postal da Penha de França para identico logar na agencia do Correio de Lapa, ambos em São Paulo; Dora Pazzetti, de ajudante da agencia postal do Lapa para a de Penha de França; e por permuta, o chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, João da Matta de Freitas Noronha para identico logar na Directoria em Santa Catharina, João da Matta dos Santos Moraes, para a Directoria do Rio Grande do Sul.

Exonerando: João Baptista de Oliveira, de carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Sergipe, por ter optado por outro cargo; Luiz Margoni, de agente do Correio de Salgado, em S. Paulo; Paulo Cornelio dos Santos, de auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, por ter optado por outro cargo; Diva Pedrosa Burnerby, de agente do Correio de Argollo, na Bahia; Luiz Alves da Silva Pinto, de 2º official dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter optado por outro emprego; Joaquim de Figueiredo Bastos, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Piauhy, por ter optado por outro emprego; José Ribamar Caldeira, auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy, por ter optado por outro emprego; e a pedido, José Luiz Alves, de escrevente de Palhoça da Central do Brasil; Antonio Soares de Oliveira Leite, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, do cargo em commissão, de director regional de Diamantina; Jesus Ribeiro Dias de Castro, auxiliar de 2ª classe da classe dos Correios e Telegraphos de Uberaba; Luiz Orione, de agente do Correio, com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Lageado, em Matto Grosso; Henrique Alberto Willy Spode, de agente do Correio de Arudo, no Rio Grande do Sul; Luiz Sellani Netto, de agente do Correio de Pompeia, São Paulo; Lina Leão Ribeiro, de agente postal do Cochó dos Malheiros, Bahia; Ismalia Muniz, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Federaeiras, São Paulo; e Heitor Fernandes de Souza, de estafeta da agencia postal-telegraphica de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Ainda foram assignadas cincoenta e duas nomeações de engenheiros, escripturarios, machinistas, agentes e telegraphistas, no quadro da Estrada de Ferro Central do Piauhy.

Na pasta da Guerra

Transferindo, o major José Sabino Maciel Monteiro Filho, do 5º regimento de artilharia montada para o 3º regimento, tambem de artilharia montada, em Pouso Alegre.

Na pasta da Justiça

Nomeando o dr. João Christovão Cardoso para o cargo de medico assistente do Laboratorio de Toxicologia do Instituto Medico-Legal da Policia.

Exonerando, a pedido, Aristides Ignacio Borges, de guarda da Colonia Correccional de Dois Rios e Dante Fincelli, de egual cargo na referida Colonia; e, por abandono de emprego, Djalma Nunes de Oliveira, de guarda-civil de segunda classe.

O NAUFRAGIO DO "ORANIA"

Diz-se que a empresa do navio vae exigir uma indemnização

Porto, 22 (UTB) — Consta que a empresa proprietaria do vapor hollandez "Orania", afundado neste porto, vae exigir dos proprietarios do "Luanda" a indemnização de quinhentas mil libras.

Lisbôa, 22 (Havas) — O commandante do paquete "Luanda", que pôz a pique o "Orania", fez hoje entrega do seu relatorio ás autoridades maritimas.

Interrogado por um redactor do "Seculo", o commandante declarou:

"O "Luanda" estava cruzando ao largo de Leixões havia varias horas á espera de poder entrar no porto. Não podendo supportar por mais tempo a violencia do mar que me fazia correr o risco de naufragar e tendo visto entrar o "Orania", segui-o. A bordo do "Luanda" não se avistavam signaes que se diz terem sido arvorados e que prohibiam a entrada no porto.

Quando fui censurado por ter transposto a barra sem piloto, respondi que entro em Leixões ha oito annos e, pelo menos duas vezes por mez. Conheço, pois a barra o bastante para poder entrar e sair sem auxilio do piloto.

Lamento muito sinceramente o commigo toda a tripulação do "Luanda", o que aconteceu com o "Orania" como se fosse o nosso proprio navio que tivesse ido ao fundo.

Tentamos o impossivel para evitar o choque. Infelizmente não o conseguimos."

O Natal dos pequenos jornaleiros cariocas

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, o Natal dos Pequenos Jornaleiros Cariocas, promovido pela revista "Brasil Feminino". Serão distribuidos, mediante sorteio, duzentas cadernetas da Caixa Economica a meninos jornaleiros, portadores de cartões numerados previamente distribuidos.

O AUTO-TRANSPORTE DO REGIMENTO NAVAL DERRAPOU

E quatro praças sairam feridas

Ao passar pela praça da Republica, defronte á Prefeitura, um auto-transporte do Regimento Naval, conduzindo soldados da mesma corporação, derrapou quando fazia uma curva.

Com o choque ficaram feridas as praças José Eugenio da Silva, no punho direito; Silvino Silva, no supercilio e quadril esquerdos; Luiz Nicolão de Oliveira, em varias partes do corpo e José Telles de Menezes, no frontal.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia.

A policia do 10º districto não teve conhecimento do facto.

Caiu da montada e foi hospitalizado

A praça do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar do Estado do Rio, João Baptista de Andrado, hontem, na estrada Fróes, em Nictheroy, caiu da montada, soffrendo varios ferimentos pelo corpo.

O militar depois de medicado no Prompto Soccorro, foi internado no Hospital de S. João Baptista.

A POLICIA NÃO SOUBE DE UM CONFLICTO NO LARGO DA LAPA

Foi medicado na Assistencia o soldado Manoel Franco, que apresentava um ferimento na região glutea direita produzido por bala.

O facto occorreu no largo da Lapa e a policia do 5º districto o ignora.

FOI ENTRANDO NAGUA ATE' DESAPPARECER

Impressionante suicidio de uma joven desconhecida

A' tarde, quando era regular o numero de pessoas que passeavam pela praia, em Ipanema, em dado momento foi notado por alguns passeantes que uma moça, de côr parda, parecendo ter 20 annos, approximava-se demasiadamente do mar.

A joven, com passo firme, apezar de vestida, avançou para as aguas, e nellas foi entrando.

Os gritos dos mais proximos não a fizeram parar.

Alguns correram, tentando deter a moça.

Já era tarde, porém.

Envolvida por um vagalhão, foi ella arrastada pelas aguas, desapparecendo.

Inuteis as tentativas para encontral-a.

Deante disso o facto foi communicado ás autoridades do 2º districto.

O commissario Malafaya, de dia procurou restabelecer a identidade da tresloucada. No local, entretanto, ninguem a conhecia. Estava modestamente vestida, e não sabiam de onde tinha vindo.

A SITUAÇÃO

A PRIMEIRA PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DE MINAS

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, regressou hontem de Bello Horizonte. O seu desembarque foi muito concorrido, vendo-se na gare os deputados Celso Machado, João Penido, Pedro Rache e Euvaldo Lodi, entre outros, como ainda representantes dos ministros. O presidente da Camara veiu acompanhado de sua senhora. Em ligeira palestra com o reporter, disse o sr. Antonio Carlos que o Partido Progressista cada vez mais se mostrava coheso e forte. Ganhara as eleições, e ia eleger o primeiro presidente constitucional de Minas. E accrescentou:

— E esse presidente será o sr. Benedicto Valladares, que tem feito um bom governo, em Minas, merecendo, portanto, a confiança da maioria do povo mineiro, que representamos.

O sr. Antonio Carlos informava tambem que já era assumpto resolvido a eleição dos srs. Wenceslão Braz e Waldomiro Magalhães para representarem Minas no Senado Federal. Por fim, declarou, quanto á eleição do directorio do Partido Progressista:

— E' uma exigencia dos estatutos do Partido a não re-eleição dos presidentes. Assim, tem que ser eleito um novo presidente, e está resolvido que será o sr. Wenceslão Braz. E' uma honra, para nós, essa escolha, que se fará em breve.

NÃO FOI A' CAMARA

O sr. Antonio Carlos não compareceu, hontem, á Camara. Foi, á noite, muito procurado, em sua residencia.

JORNAL EMPASTELLADO

O deputado Bergamini recebeu hontem um telegramma do "Gremio Urbano Garcia", de Jaguarão, informando ter sido ali empastellado o jornal opposicionista "A Trincheira".

O RESULTADO DA APURAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral concluiu o julgamento dos recursos sobre a apuração de diversas urnas do pleito de 14 de outubro, tendo a secção de estatistica fornecido á imprensa os resultados finaes das ultimas eleições, o qual ainda póde ser alterado, pois a renovação de eleições se processará em varias secções. Espera-se assim que só a 10 de janeiro sejam realmente diplomados os eleitos. Compareceram ás urnas 420.000 eleitores, mas foram apurados apenas 404.290 votos. O quociente eleitoral é, portanto, de 10.336 votos para a Camara Federal e de 8.182 para a Constituinte mineira. O Partido Republicano Mineiro elegeu doze deputados federaes e quatorze constituintes; o Partido Progressista, 26 deputados federaes e 34 constituintes. O resultado das legendas foi o seguinte:

Partido Progressista: 184.411 para a Camara Federal e P. R. M., 124.411. Para a Constituinte: Partido Progressista: 179.063; P. R. M., 122.259.

Os outros partidos não conseguiram eleger um só de seus candidatos. Os srs. A. Bernardes e Mello Franco foram eleitos para as duas camaras. O primeiro optará pela federal e o segundo pela estadual.

BOATOS SOBRE O FUTURO SECRETARIADO MINEIRO

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Estão falados para o futuro secretariado do governo mineiro os srs. João Beraldo, Mario Mattos, Celso Machado e Gabriel Passos para occupar a Secretaria do Interior; Educação, José Olinda; Finanças, Ovidio de Abreu; Agricultura, continuará o sr. Bello Lisbôa; Viação e Obras Publicas, Israel Pinheiro; secretario da presidencia, Vicente da Silveira, em substituição ao sr. Juscelino Kubitscheck.

ATACARAM O "FARROUPILHA" DE JAGUARÃO

Porto Alegre, 22 (Havas) — Telegrapham de Jaguarão: "Um grupo de desconhecidos atacou o jornal "Farroupilha", orgão da Frente Unica, commettendo ali varias depredações. Foi aberto inquerito para se apurar as responsabilidades".

O RESULTADO DA ELEIÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 22 (Havas) — Por não se ter realizado no dia designado, já não se effectuará mais a eleição supplementar de S. Luiz Gonzaga.

O Tribunal Regional Eleitoral julgou prejudicado um pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de eleitores da 8ª secção de Soledade, por já se terem ali realizado as eleições supplementares.

Com a apuração das recentes eleições supplementares os resultados das eleições riograndenses são agora os seguintes:

Para a Camara Federal:
Partido Liberal — 129.500 votos. Frente Unica — 74.849 votos.

Para a Constituinte Estadual:
Partido Liberal — 123.925 votos. Frente Unica — 75.659 votos.

A CANDIDATURA DO GENERAL BARCELLOS

A União Progressista, por seus orgãos de direcção, resolveu, por proposta do dr. Luiz Sobral, candidato do Partido á senatoria, insistir junto ao general Christovão Barcellos para que este acquiescesse á apresentação do seu nome á presidencia do Estado. Assim ultimados os trabalhos de que fôra incumbida, anteriormente, a commissão especial designada para aquelle fim, e obtida a concordancia do general Christovão Barcellos para a mesma indicação, deliberou-se ainda que o presidente da commissão executiva tornasse publicos esses factos, como definição, perante o povo do Rio de Janeiro, da attitude partidaria a ser observada no pleito presidencial.

SUICIDIO DE UM COMMISSARIO DE POLICIA

Suicidou-se esta madrugada, em uma casa da rua Carlos de Carvalho, o commissario de policia Tacito Torres da Silveira.

Livramento condicional concedido

Em favor de Manoel José Martins, o juiz da 6ª Vara Criminal concedeu o livramento condicional, em virtude de ter sido condemnado a 5 annos de prisão pelo crime de tentativa de morte.

Enfermou numa barca da Cantareira

O professor da Escola Normal e Lyceu "Nilo Peçanha" de Nictheroy, sr. Francisco de Souza Lima, de 65 annos, solteiro e residente no Hotel Imperial, na capital fluminense, hontem, á tarde, quando viajava numa barca da Cantareira, com destino a sua residencia, foi accommettido de um mal subito.

Chegada a barca á Nictheroy, foi o enfermo apanhado por uma ambulancia do Prompto Soccorro, sendo levado para o posto, onde o medicaram.

O professor Souza Lima, ficou em observações.

Falleceu em consequencia de accidente

Falleceu, hontem, na Casa de Saude Icarahy, em Nictheroy, onde estava internado, ha dias, José Alves Teixeira, portuguez, de 40 annos de edade, casado e morador em Grandula, no interior fluminense.

José foi victima de uma quéda na Companhia Portland, onde trabalhava.

Actos do interventor do Estado do Rio

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o dr. Boabdyl Grevy Bastos, approvado em concurso, para exercer o cargo de regente de Educação Physica do Lyceu de Humanidade de Campos.

Concedendo á directora do Grupo Escolar "Hygino da Silveira", em Therezopolis, d. Alice do Valle Saldanha, a gratificação addicional de 1:400$000, a partir de 18 de abril do corrente anno.

— Declarando a professora cathedratica do municipio de Iguassú, d. Cordelia Adelina de Paiva, com direito ao accrescimo da gratificação addicional, egual á ordinaria, por haver completado, 30 annos de serviço no magisterio; a professora cathedratica do municipio de Petropolis, d. Nerea de Sampaio Holliday, com direito á percepção dos vencimentos fixados para os professores de mais de 20 annos de serviço, no magisterio, a partir do 30 de outubro de 1932.

Amnistiados os devedores da Prefeitura de Nictheroy

O sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, baixou, hontem o seguinte acto:

Art. 1º — Conceder uma prorogação até 10 de janeiro proximo futuro para o recebimento, independente de addicionaes, dos impostos predial e terrenos, taxas sanitarias, de agua e esgotos, referente ao exercicio corrente e anteriores.

Art. 2º — Conceder ainda até o dia 31 de dezembro o pagamento, independentemente de addicionaes, da 2ª prestação de licença commercial do exercicio corrente.

Art. 3º — Permittir que sejam satisfeitos, durante o mesmo prazo, o pagamento das percentagens de multas relevadas, nos termos do art. 2º da Deliberação n. 1.257, de 1 de setembro do corrente anno.

Art. 4º — Dilatar até 10 de janeiro o prazo a que se refere o § unico do artigo 1º da citada Deliberação n. 1.287.

Uma sexagenaria atropelada por auto

A sra. Eulalia de Oliveira, de 63 annos de edade, residente á rua Bolivia n. 41, hontem, á tarde, foi colhida por um auto, na rua Archias Cordeiro, em frente ao nº 80, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, a senhora retirou-se para a residencia.

Extincção de um contingente de estabelecimento

Tendo o commandante da 5ª região consultado se deveria extinguir o contingente de estabelecimento daquella região ou aguardaria a publicação dos quadros effectivos, lhe foi respondido que, entrando o s effectivos orçamentarios previstos para 1935 em vigor a partir de 31 do corrente mez, os elementos existentes actualmente e que foram supprimidos, deverão ser extinctos em face da situação defficitaria do orçamento do Ministerio da Guerra.

Reunião dos clinicos do Hospital Central do Exercito

Na proxima quarta-feira, ás 10 horas da manhã, haverá uma sessão da reunião dos clinicos do Hospital Central do Exercito.

E' a seguinte a ordem do dia:

1ª parte — Leitura e votação da acta da sessão anterior e expediente.

2ª parte — Sr. Camara Leal — O tratamento da varicocelle, processo de Zeferino do Amaral; pharmaceutico José Bresser — Um bismuto injectavel; sr. Jayme Villalonga — Apresentação e commentarios de radiographias; sr. Gabriel Duarte — Rigidez hipertonica por descerebração parcial; sr. Humberto de Mello — Considerações sobre a vaccinação sr. Ernestino de Oliveira — Leitura do resumo dos trabalhos da reunião dos clinicos, no anno no tratamento da blenorrhagia; de 1934.

Permittindo determinadas promoções e vedando outras

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o ministro da Guerra declarou que, tendo sido approvados os quadros de effectivos da Organização Provisoria, é permittido ás unidades e estabelecimentos do Exercito o preenchimento das vagas de 1º e 2º cabos, desde que seja mastisfeitas as condições exigidas.

Outrosim, em face da necessidade de reduzir as despesas orçamentarias com elementos excedentes dos effectivos fixados para o Exercito, diz ainda o ministro da Guerra:

a) — continuam vedadas as promoções a 3º e bem assim aos demais postos de sargentos, na conformidade do artigo 2º do decreto n. 22.571, de 23-3-33;

b) — deve haver fiel observancia das disposições sem vigor sobre engajamentos e reengajamentos de praças em geral, cabendo a responsabilidade dos actos contrarios a esta recommendação ás autoridades que os praticarem.

Bae servir no nucleo de aviação de S. Paulo

Teve ordem de recolher-se ao nucleo do 2º regimento de aviação, onde foi classificado, o 2º tenente de aviação, Jeronymo Baptista Bastos.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Para renovação do governo de uma provincia

Buenos Aires, 22 (UTB) — Terminou hoje em Tucuman o escrutinio das eleições realizadas domingo passado para a renovação de governador e vice-governador da provincia.

De accordo com o computo obtido, o dr. Campero obteve vinte eleitores, o dr. Padilla dezenove, e o dr. Araoz treze.

Conforme o pacto entre as duas facções do radicalismo, representadas respectivamente pelos senhores Campero e Araoz, o primeiro delles será eleito governador, pela somma dos eleitores das duas.

A regencia yugoslava amnistiou o chefe do partido camponez croata

Belgrado, 22 (Havas) — O dr. Wladimir Matchek, chefe do antigo partido camponez croata, foi amnistiado pela Regencia, por proposta do ministro da Justiça.

O sr. Matchek foi condemnado pelo tribunal do Estado em abril de 1933, a tres annos de prisão, por haver assignado, a 7 de novembro de 1932, um documento em que estavam expostas as reivindicações autonomistas da Croacia e por haver dado uma série de entrevistas a diversos jornaes estrangeiros.

Desde agosto de 1933, o sr. Matchek, atacado de cancer, foi transportado da prisão de Sremka Mitrovitsa para o hospital das irmãs da caridade de Zagreb.

ULTIMAS DO SPORT

ABATE FOI POSTO K. O. NO 5.º ROUND

Um final inesperado...

Rodrigues e Abate encontraram-se hontem em luta final.

Inesperadamente, o uruguayo foi posto k. o. no 5º round, depois de estar vencendo tres dos assaltos disputados, tendo empatado um.

Vimos Abate receber um *kook* no estomago e cair.

Elle proprio conta que ao receber o golpe no estomago esquivou, batendo com a cabeça na *coquilha* do Rodrigues... Está bastante mal contada a historia... Rodrigues affirma ter dado dois socos, sendo que o segundo quando o uruguayo já estava caindo. Deante disto...

Eis as lutas realizadas:

1ª luta — Vicente Rodrigues x Jayme Vieira; em 3 rounds. Boa luta. Foi proclamado empate.

2ª luta — Clovis Braggio x Manoel Fonseca; em 3 rounds. Venceu o ultimo, por pontos.

PROFISSIONAES

1ª luta — Manoel Pires x Alvaro Santos; em 8 rounds.

Pires, desde os assaltos iniciaes, demonstrou sua superioridade technica, que se accentuou no decorrer dos 4º e 5º assaltos. No 6º, Alvaro foi á lona, só se erguendo quando o juiz já havia pronunciado "out".

Assim, Pires foi proclamado vencedor por k. o., muito justamente.

Injustificadas foram as vaias recebidas pelo juiz, Kid Simões, que agiu acertadamente.

2ª luta — Semi-final,; em 8 rounds. Armando Moraes x Tobias Bianna.

O campeão brasileiro reappareceu um pouco melhor. Com effeito, a luta foi-lhe nitidamente favoravel, tendo Armando lutado um tanto descontrolado, mas com muita valentia. Durante todo o combate, o portuguez forçou a "luta aberta", mesmo nos momentos que lhe eram desfavoraveis. Bianna foi proclamado vencedor por pontos.

ABATE x RODRIGUES

Luta final; em 10 rounds; arbitro: Jayme Ferreira. Rodrigues: 774.800; Abate: 76.300.

Eis o que foi a luta, round por round:

1º — Os adversarios estudam o melhor jogo. Abate é quem tem a primasia na applicação dos golpes. De inicio, colloca dois golpes consecutivos de direita e esquerda, contundindo ligeiramente a fronte de Rodrigues.

2º — Abate mantem-se na defensiva, golpeando de esquerda. Rodrigues está discreto, batendo ligeiramente no corpo. Abate já tem a seu favor dois assaltos: o primeiro e este, por ligeira margem de pontos.

3º — Abate, a despeito da guarda de Rodrigues, tem collocado bem com ambas as mãos, algumas vezes com violencia. Rodrigues tem visto a maioria de seus golpes bloqueados pelo uruguayo, que está calmo.

Mais outro assalto do uruguayo.

4º — Rodrigues está mais activo, tendo fintado o uruguayo e acertado alguns golpes sem grande efficiencia. O uruguayo está mais discreto, preferindo guardar-se e esquivar.

Equilibrado.

5º — uruguayo movimenta-se mais, aproveitando as minimas opportunidades.

Inesperadamente, Abate é levado ás cordas, recebendo forte "kook" no estomago. Em consequencia deste golpe foi á lona, não se erguendo antes de finalizada a contagem fatal.

Rodrigues foi proclamado vencedor por k. o.

UM BELLO GESTO DO JUIZ BEZERRA DE MELLO

O arbitro Bezerra de Mello offereceu para o Natal dos Pobres de S. Vicente de Paula a quantia ganha na arbitragem de uma das lutas de hontem.

E' um bello gesto este do sr. Bezerra de Mello.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil no dia 21 do corrente, attingiu a somma de 535:567$700, para mais 26:205$600 sobre egual data no anno passado.

ULTIMA HORA

Francis Henry Gepp

Murial Gepp e filhos, Ernest Ross Wright e familia, Ethel e Lillian Wright, Launcelot C. Gepp e senhora, George A. Gepp e familia participam o fallecimento hontem de seu esposo, pae, primo e cunhado, FRANCIS HENRY GEPP, saindo o enterro da rua Carvalho Monteiro 42, casa 1, ás 17 horas, de hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

(M 06988)

Quasi um dia parecido com o "do apagar das luzes"

(Continuação da 2.ª pag.)

provado, em terceira, o projecto dando credito, para pagamento de transportes á Sorocabana.

E dá como approvada, em seguida, a redacção final.

A REPRESSÃO AO BANDITISMO

O presidente annuncia em seguida o requerimento de urgencia do sr. Paulo Filho, para o projecto, em segundo, autorizando o governo a auxiliar a campanha contra o banditismo, no nordéste. E o dá como approvado, annunciando logo a discussão do projecto, que é encerrado. E o substitutivo da Commissão de Finanças é approvado em segundo turno, figurando o projecto na ordem do dia, para terceiro.

CONTINUANDO A VOTAÇÃO

O presidente annunciou, em seguida, a votação, em segundo, do projecto abrindo o credito de réis 142:000$000 para pagar á viuva do professor Carlos Chagas. Fala o sr. Figueiredo Rodrigues, e depende a approvação do projecto do plenario, contra os substitutivos das commissões. E conclue enviando á Mesa um requerimento de preferencia, para o projecto de plenario. A preferencia é approvada, como tambem o projecto de plenario.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Em seguida, é approvada urgencia para o projecto reformando o Codigo Eleitoral. Approvadas as emendas de segundo turno, o presidente declarou que o projecto ia á commissão, afim de ser redigido para terceira discussão.

A ULTIMA VOTAÇÃO

O presidente annuncia a votação em segunda do projecto mandando que os exames de que trata o artigo 100 do decreto numero 21.241 de abril de 1932 sejam requeridos em segunda quinzena de janeiro e prestados em fevereiro no Collegio Pedro II e nos estabelecimentos equiparados. E' o projecto approvado, com uma emenda da commissão de educação.

LEVANTADA A SESSÃO

Finalmente, o presidente annuncia a continuação da discussão do projecto regulando o processo de eleição dos governadores, e dá a palavra ao sr. Edgard Sanches. Mas o deputado bahiano declara que, pelo adeantado da hora, prefere ficar inscripto, para a primeira sessão.

E, sendo 6 horas da tarde, o presidente declara que vae levantar a sessão, ponderando que toda a materia urgente fôra votada. Assim, marcava ordem do dia só para 2 de janeiro, de accordo com indicação já approvada.

BOAS FESTAS, BONS ANNOS!

E todos se levantam apressados Cumprimentam-se. O "leader" deseja boas festas ao sr. Christovão Barcelos, como aos demais membros da Mesa.

A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CAMARA

Em commentario de hontem, assignalamos a morosidade das diversas commissões permanentes da Camara, exceptuando as de Orçamento e de Finanças, que se reunem tres e quatro vezes por semana. Devemos accrescentar que a de Constituição e Justiça, como as duas acima referidas, tambem se reune frequentemente e realiza os seus trabalhos com a necessarias regularidades.

CAIU DA JANELLA DEPOIS DE UMA FESTA E MORREU

São Paulo, 22 (Havas) — Depois de uma festa intima no appartamento situado no 6º andar do predio n. 101 da rua Martim Francisco, o sr. Charles Brown, inglez, esta noite caiu da janella do referido apartamento á calçada do predio, morrendo instantaneamente com os ossos todos fracturados.

Era funccionario da Atlantic of Brazil.

O 5º Congresso Internacional de Ensino Agricola de Buenos Aires

Buenos Aires, 22 (Havas) — O comité organizador do 5º Congresso Internacional de Ensino Agricola, que se devia realizar no mez de outubro de 1935, em Buenos Aires, recebeu uma nota do secretario da Federação Internacional de Technicos Agricolas, professor Angelini, solicitando que, devido á coincidencia de se realizar na mesma data a Conferencia Internacional de Gembloux, o que difficultaria o comparecimento de numerosas delegações a Buenos Aires, fosse adiado o Congresso Internacional de Ensino Agricola.

O Comité organizador resolveu pedir ao sub-secretario da Agricultura, sr. Brebia, para notificar o professor Angelini de que o Congresso será adiado em homenagem ao 75º anniversario do Instituto de Gembloux.

A viagem do aviador Henrique Fontenelle

Santiago do Chile, 22 (Havas) — O aviador brasileiro Henrique Fontenelle, actualmente nesta capital, projecta realizar o seu "vôo de boa vontade" aos Estados Unidos fazendo as seguintes etapas: Santiago, Arica, Lima, Guayaquil, Panamá.

O major Fontenelle declarou que permanecerá dois mezes nos Estados Unidos e regressará pelo "Brazilian Clipper".

O capitalista falleceu victimado por um mal subito

A Assistencia foi chamada para a rua Carvalho Monteiro n. 42, residencia do capitalista Francis Henry Geppe que fôra victimado por um edema agudo do pulmão.

Conduzido ao posto Central attendeu o capitalista o dr. Alvaro Fortuna que empregou todos os esforços da sciencia para salval-o, o que não conseguiu, pois pouco tempo depois o sr. Francis fallecia.

Contava elle 68 annos de edade.

Atirou-se do sobrado ao solo

Pouco depois de meia-noite, em sua residencia, á rua Julio do Carmo n. 318, Irene Silva atirou-se do 1º andar ao solo, recebendo ferimentos contusos no queixo e pelo corpo.

Medicada pela Assistencia, retirou-se

VICTIMA DE QUÉDA

O menino foi internado no Prompto Soccorro

O menino Sergio, de 8 annos de edade, filho de Guilherme Sarrasini, quando brincava, hontem, no quintal de sua residencia, á travessa Cerqueira Lima n. 4, soffreu violenta quéda, fracturando o frontal.

Em estado grave, Sergio foi medicado pela Assistencia e internado, em seguida, no Prompto Soccorro.

Processos julgados pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas durante o mez de novembro p. findo realizou 17 sessões, sendo 12 de fiscalização financeira, 4 de tomadas de contas e uma para eleição do presidente e do vice-presidente do mesmo Tribunal, julgando naquellas 2.485 processos e nas de tomadas de contas 490 processos.

No mesmo mez de novembro a secretaria do Tribunal expediu 113 officios da presidencia e 600 do respectivo director e 178 provisões de quitação.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 120 passagens, na importancia de 6:601$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 11 passagens, na importancia de 451$500; M. da Marinha, 9, na quantia de réis 1:027$300; M. da Justiça, 16, no valor de 984$; M. da Agricultura, 4, por 527$700; M. da Fazenda, 1, a 129$700; M. da Educação 2, na somma de 358$; e M. do Trabalho, 77, num total de 3:122$800.

Para assegurar a independencia economica da Allemanha

Berlim, 22 (UTB) — Foi hoje publicado o decreto que estabelece o pagamento de subvenções, por parte do governo do Reich, para os diversos casos de pesquisa de recursos para a creação de materias primas, com o fim de augmentar a independencia economica do paiz.

O decreto não especifica a que industrias se applicam as subvenções.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Cartieri Di Mastianico Sociedade Anonyma, foi requerida, hontem, no juizo da 5ª vara civel a fallencia da firma Carinhas & Cia. Ltd., estabelecida á rua Visconde da Gavea n. 26.

— No juizo da 3ª vara civel, foi requerida, hontem, por A. Magalhães de Macedo, credores da quantia de 824$700, a fallencia do negociante Cesar Zanig, estabelecido á rua José do Patrocinio n. 84.

— O juiz do 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Monteiro & Pacheco, estabelecida á rua Uruguayana n. 95 e filial á rua do Cattete n. 313, com a casa denominada "A Nobreza". O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 13 de novembro ultimo, sendo marcado o praso de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 25 de fevereiro proximo e nomeado syndico os credores Augusto Vaz & Cia.

TRIBUNA JURIDICA

A REFORMA SE IMPUNHA

O ante-projecto de lei de reforma das Caixas de Aposentadorias e Pensões, approvado pelo Conselho Nacional do Trabalho e submettido á consideração do respectivo ministro, foi ampla e longamente justificado com argumentos dos mais solidos e com razões da maxima evidencia.

Aliás, ha longo tempo, a imprensa e as organizações de classe em debates do conhecimento do publico, haviam demonstrado os numerosos erros, as innumeras falhas e a grande somma de incongruencias que se integram na legislação vigente sobre a materia.

Assim é que, de ha muito, todos quantos se dedicam ao estudo dos problemas sociaes, vaticinavam a derrocada dessas utilissimas e humanitarias instituições, a permanecerem em vigor as leis que actualmente regem as alludidas Caixas de Aposentadorias e Pensões; maximé, no que se refere ás Caixas de empregados terrestres de serviços publicos.

Os proprios technicos officiaes quando chamados a opinar sobre a organização actual desses institutos, sempre se manifestaram condemnando-a irremissivelmente, como no caso do parecer do consultor actuarial do Instituto Nacional de Previdencia, formulado sobre a pretenção de se crear uma Caixa de Aposentadorias e Pensões para os funccionarios dos Correios e Telegraphos, que assim terminava:

"Julgo, porém, como technico, convencido que estou, que, pela organização, as Caixas actuaes e as que vierem a se fundar nos mesmos moldes, irão crear no futuro graves problemas á administração publica".

Os termos claros, precisos e peremptorios em que ahi se condemnam as leis que andaram a semear por esse Brasil em fóra, avultado numero de Caixas de Aposentadorias e Pensões, se explicam ante a espectactiva em que se encontra a maioria dessas Caixas, de não poderem satisfazer aos compromissos assumidos, por carencia absoluta de meios.

E' que a mór parte dos institutos creados, sobretudo no que diz respeito aos destinados a trabalhadores e empregados de empresas terrestres de serviços publicos, fugiram ás regras classicas de seguro social collectivo, dispondo do modo mais empiricamente imaginavel, sobre a concessão de aposentadorias e formação das reservas technicas.

Afóra esse aspecto, ha nas referidas leis tal disparidade nas regras adoptadas, que bem evidenciam a ligeireza com que foram elaboradas. Um exemplo dentre muitos, melhor comprovará esse nosso reparo.

Sobre os mandatos e as remunerações, estatuem as varias leis vigentes:

Pelo dec. 20.465, arts. 46, § 3º, e 48, o mandato das juntas administrativas das Caixas é pelo prazo de 3 annos e sem remuneração.

No entretanto, para os maritimos, bancarios e commerciarios, differente é a situação, como passamos a demonstrar:

Maritimos — Decreto 22.872, artigos 75 e 82, mandato pelo prazo de 2 annos, com um subsidio de 100$000 por sessão ou reunião ordinaria, no maximo de quatro por mez (art. 77).

Bancarios — Decreto 54, mandato de 3 annos, renovado annualmente pelo terço (art. 12) com um subsidio de 100$000 por sessão, até o maximo de 600$000 por mez (art. 27).

Commerciarios — Decreto 24.273 arts. 27, § 3º, e 32, mandato por 3 annos, com um subsidio de 100$000 por sessão, até o maximo de 500$ por mez.

Ainda não ha muito, focalizando-se o assumpto, isto é, commentando-se no Conselho Nacional do Trabalho a disparidade desses dispositivos das varias leis de aposentadorias e pensões, um de seus membros proclamava:

"Não criticamos a remuneração; ao contrario, achamos ser uma medida que deve ser extensiva a todos os Conselhos, como regra geral praticada nos Conselhos dos Contribuintes, no Instituto Nacional de Previdencia, no de Recursos da Propriedade Industrial e outros."

Esses nossos commentarios, mais uma vez deixam patente o quanto se fez necessario e urgente a reforma das leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões, como em momento bem inspirado, foi decidido pelo actual ministro do Trabalho.

ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ADVOGADOS EM S. PAULO

São Paulo, 22 (Havas) — Realizar-se-ão amanhã as eleições para a renovação das directorias sub-seccionaes da Ordem dos Advogados neste Estado. A eleição a se proceder nesta capital refere-se a dez cargos na directoria e terá inicio as 9 horas no palacio da Justiça.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem pela manhã com o ministro da Fazenda os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, e Arlindo Leoni.

A' tarde, o ministro não recebeu ninguem, despachando com o seu secretario, sr. Orlando Villela, todo o expediente que se achava no seu gabinete.

O PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR NA MARINHA

Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães o almirante Pedro Max de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar.

NOTICIAS RELIGIOSAS

EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

No dia 25 do corrente realiza-se a festividade do Natal com missa festiva ás 9 horas e pratica ao evangelho. Em lindo presepio estará exposta a linda imagem do Menino Jesus.

Essas solennidades terão como celebrante o pró-commissario da Ordem, monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza.

O NATAL NO 4° BATALHÃO DE INFANTARIA DA POLICIA MILITAR

Com o intuito de fazer com que os filhos dos soldados tenham um Natal alegre e attendendo ao appello feito por uma commissão de sargentos, os officiaes do 4° Batalhão de Infantaria, tendo á frente o seu commandante e auxiliados pelos directores e officiaes empregados das repartições do Quartel General da Policia Militar, resolveram homenagear as praças do 4° Batalhão de Infantaria e respectivas familias no dia de Natal, para o que, organizaram uma festa que obedecerá ao seguinte programma.

A's 9 horas e 1|2 — Missa na capella erecta no Quartel General.

A's 11 horas — Distribuição de doces, refrescos, etc.

A 1 hora da tarde — Distribuição de roupinhas, aos filhos das praças do 4° Batalhão de Infantaria.

A's 3 horas da tarde — Uma surpreza a petizada.

Dás 4 as 5 horas da tarde — Baile infantil ao ar livre.

Posto em liberdade o professor Aragon

Havana, 22 (Havas) — O governo resolveu pôr em liberdade o dr. Gustavo Aragon, director de uma escola secundaria, absolvido, pelo Tribunal Especial, da accusação que lhe era feita.

Como se noticiou, durante uma busca dada no estabelecimento, a policia encontrára uma certa quantidade de dynamite e o dr. Aragon fôra accusado de permittir o fabrico de bombas.

A França venceu a Hespanha no torneio de bilhar

Barcelona, 22 (Havas) — Nas partidas do segundo dia do torneio de bilhar entre a França e a Hespanha, Albert, francez, bateu Butron, hespanhol, por 500 pontos contra 17, em duas séries, uma das quaes foi de 379 pontos.

Até agora o resultado total dá 14 pontos á França e 10 á Hespanha.

Um supposto cumplice do rapto do general Kutiepoff

Lisbôa, 22 (Havas) — Communicam de Funchal que a policia prendeu um individuo de nacionalidade franceza residente na ilha da Madeira desde setembro ultimo em companhia de uma amiga de nacionalidade portugueza.

Parecia tratar-se do chauffeur Gall, que conduzira o famoso automovel cinzento avistado na estrada de Trouville a 26 de janeiro de 1930, depois do rapto do general Kutiepoff.

A policia guardava a maxima reserva sobre o caso.

Cerrados tiroteios na cidade de Holgrun

Havana 22 (Havas) — Telegramma de Holguin annuncia que houve ali em differentes pontos, cerrados tiroteios. Receava-se um ataque á usina electrica local.

Uma bomba no consulado do Haiti em Santiago

Havana, 22 (Havas) — Communicam de Santiago que na séde do consulado de Haiti, naquella cidade, explodiu uma bomba de dynamite, causando consideraveis estragos. Não se assignalava nenhuma victima.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIO

Expedição do certificado de curso — Os alumnos approvados nos exames finaes para operador-radio-telegraphista de 2ª classe, deverão comparecer, no proximo dia 26 do corrente, na secretaria da escola, á rua Buenos Aires n. 120-2° andar, munidos de dois retratos de frente, sem chapéo, tamanho 3x4, afim de receberem o certificado a que fizeram jús.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, 24:

1° anno medico — Anatomia — Prova escripta ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos ns. 42 — 75 — 91 — 197 — 201 — 206 — 207.

5° anno medico — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Prova ás 9 horas, no Hospital São Francisco — Os mesmos chamados para o dia 22.

Therapeutica clinica — Prova escripta ás 9 horas, no Hospital São Francisco — Os alumnos numeros 40 — 47 — 72 — 96 — 121 — 122 — 159 — 169 — 205 — 263 — 271 — 272 — 323 — 338 — 355 — 356 — 384 — 397 — 408 — 411.

1° anno pharmaceutico — Botanica — Prova escripta, pratica e oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos Armando Dias de Mendonça — Antonio Luiz Peixoto Guimarães — Paulo de Moura Brasil — Tasso Henrique da Silveira — Odilo de Britto Ramos — Oridéa Ebba Fernandes — Emilio Jacyntho Salles — Helio Maia Pestana.

3° anno pharmaceutico — Chimica industrial pharmaceutica — Prova pratica e oral, á 1 hora, na praia Vermelha — Maria do Carmo Cantição e Maria Dolores Prata.

— Aviso: — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

1° anno medico — Osorio Pinto de Oliveira e Rodger Gordon Kennerly.

3° anno medico — Os alumnos ns. 33 — 116 — 146 — 175 — 185 — 189.

4° anno medico — Oswaldo Vellos Junior.

5° anno medico — Os alumnos ns. 28 — 51 — 88 — 123 — 140 — 170 — 187 — 201 — 206 — 216 — 253 — 272 — 326 — 359 — 384 — 385 — 399.

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Realiza-se hoje, a festa de encerramento de todos os cursos superiores mantidos pela Universidade Livre do Districto Federal.

A primeira turma de odontologia e pharmacia, que receberá seus diplomas pelo Districto Federal, é a seguinte: Alcides de Siqueira Amazonas, Alarico Paes Leme de Abreu, Antonio da Silva Grijó, Antonio Torres Galindo, Alvaro Paes Leme de Abreu, Ary Gomes, Aurelio Pereira do Nascimento, Benedicto Botelho Carneiro, Bento Sebastião de Figueiredo, Clarice de Andrade Bello, Clovis Machado, Demarques Ribeiro da Silva, Eugenio Novellino, Francisco Moreira da Silva, Franz Reumus, Gallileu da Penha Franco, Hugo Sampaio de Andrade, Humberto Herlinck, Ivo Ferreira da Silva, João de Lanna, José Martins Vianna Junior, Jorge Pereira Nobrega, Juvenil Borges de Faria, Luiz Faria de Castro, Murillo Ferreira Sampaio, José Antonio Capanema, Luiz de Castro Bahia, Alyrio Edgard Ramalho Pinto, Antonio Cyriaco de Oliveira, Pyida Antão Machado, Sylvio de Araujo Mattos, Vicente Pessoa de Carvalho, Manoel Duque Cezar, Maria Elvira de Sá Miranda, Luiz Faria de Castro, Nivardo Gomes da Costa, Nelson Jordão da Silveira Pires, Rufino Pereira Junior, Oswaldo Ramos, Lourival da Costa Carvalho, Olyntho Giesteira Mattoso, (pharmacolandos); Antonio Domingos Nicolau, Djalma Fonseca, Eurico Frota de Souza, Eurico Teixeira da Fonseca, filho; José Moreira Vasconcellos, Lucy Bezerra Cavalcante, Sylvio Maia Ferreira, José de Castro Bahia e Maria Ignez Coutinho Ferreira.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

2ª chamada de provas parciaes — Os alumnos deste Internato estão convidados a solicitar 2ª chamada das provas parciaes que deixaram de prestar no corrente anno lectivo.

O requerimento deverá dar entrada na secretaria deste Internato até o dia 29 do corrente, acompanhado de attestado do medico assistente com firma reconhecida por tabellião publico.

ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

O conselho technico-administrativo, composto dos professores Americo José Jambeiro, Durval de Britto, Luiz Maria de Alvarenga Vianna, Nelson Hungria Hoffbauer, Octaviano Susart e Roberto Moreira da Costa Lima, está convocado para o dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas da noite, afim de tratar de assumpto urgente, inclusive o decreto por média, publicado no "Diario Official" de 21 deste mez.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DA ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

A Escola Brasileira de Educação encerrou hontem o periodo de aulas do anno de 1934, com uma linda festa, da qual participaram os seus alumnos de edade pré-escolar.

O programma foi caprichosamente organizado e teve o seguinte desenrollar:

1ª parte:
1 — Gymnastica.
2 — Dizer obrigado (Elcio).
3 — Precocidade (Crousa).
4 — Muito mais (Dalva).
5 — A escola (Raymundo).
6 — Meu vestido (Sonia).
7 — O milagre (Jorgete).
8 — Numa escola da roça (Ney).

2ª parte:
9 — Os dedos (Joel).
10 — Eu digo (Geraldo e Francisca).
11 — Tutuquinha (Joselina).
12 — A boneca (Maria Candida).
13 — O anniversario (Ivan, Lia, Annita, Candido, Léo, José, Maria Candida, Yára, Eduardo).
14 — O Yoyô (Jorge).
15 — Cozinha franceza (Glauco).
16 — A bandeira (Therezinha, Acyr, Glaucio, Mauro, Fernando, Annibal).

A parte final teve magnifica interpretação, sendo feita uma saudação á bandeira brasileira, sob o som do hymno nacional.

Vae ser remodelado o gabinete grego

Athenas, 22 (Havas) — Os jornaes annunciam que, na ultima reunião do Conselho de gabinete, os membros do governo puzeram as respectivas pastas á disposição do presidente do Conselho sr. Tsaldaris, afim de facilitar a remodelação ministerial.

Como se sabe, já antes da eleição presidencial, o sr. Tsaldaris annunciára a intenção de proceder a leve remodelação do gabinet.

O Fuehrer na recepção dos marinheiros do "New York"

Cuxhaven, 22 (Havas) — O chanceller Hitler chegou pela manhã, em trem especial, a esta cidade, afim de assistir á recepção dos tripulantes do "New York".

O Fuehrer veiu acompanhado do seu ajudante particular sr. Bruckner e do sr. Dietrich, chefe dos serviços de publicidade do Reich.

Fundeou em Cuxhaven o navio allemão "New York"

Cuxhaven, 22 (Havas) — O navio allemão "New York" fundeou esta manhã no porto, trazendo a bordo 16 marinheiros noruguezes que salvou durante a travessia transatlantica.

Uma delegação de officiaes da marinha do Reich foi a bordo apresentar congratulações ao commandante e á tripulação do navio.

Ecos do attentado contra o sr. Venizelos

Athenas, 22 (Havas) — O julgamento do autor do attentado contra o ex-presidente do Conselho sr. Venizelos teve hoje inicio num ambiente de grande nervosismo.

Deante da residencia do prefeito do Pireu explodiu, durante a noite passada, um cartucho de dynamite, não obstante as medidas de precaução tomadas pela policia e o facto das ruas da cidade estarem sendo percorridas por numerosas patrulhas.

Liga Brasileira contra a Tuberculose

Para o Natal das creanças do Proventorio D. Amelia, a Liga Brasileira contra a Tuberculose, recebeu os seguintes donativos: da senhorita Heloisa Marinho, da commissão de honra, a quantia de 50$000 e do sr. Bernardo José Gomes, membro do Conselho Consultivo da Liga, 200 doces crystalizados da Fabrica Colombo.

As sras. Carmen Amoroso Hermanny, Julieta Chaves, Celina Chaves e Véra Sampaio, da commissão de honra, receberam para o mesmo fim: da sra. condessa Dias Garcia, a quantia de réis 200$; do dr. João Saraiva de Andrade, um grande lote de abacaxis e a quantia de 100$; da Sociedade Emia, a quantia de 100$000.

POLITICA COMMERCIAL BRASILEIRA

Uma nota da "Revue Internationale du Travail"

A "Revue Internationale du Travail", que se edita sob o patrocinio da Organização Internacional do Trabalho, referindo-se ao substancioso livro publicado ha pouco tempo pelo sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do D. N. T. e chefe da delegação brasileira em Genebra, insere a seguinte nota:

"Apezar de especialmente dedicado ao Brasil, este interessante trabalho estuda egualmente a politica commercial dos outros differentes paizes, politica de que certas medidas são susceptiveis de afectar a saida dos productos brasileiros. Assim, capitulos especiaes são consagrados á Allemanha, aos Estados Unidos, á França, á Grã-Bretanha, á Italia, ao Japão, á Republica Argentina, etc. O commercio do Brasil com cada um destes paizes serve de objecto a uma analyse detalhada. Os capitulos consagrados ao Brasil contêm um resumo historico sobre o estabelecimento das tarifas aduaneiras e estudam o desenvolvimento que tomou, graças em parte a estas tarifas, a industria brasileira no correr dos dez ultimos annos. O autor mostra que na hora actual a politica aduaneira nacional deve estar ao par deste desenvolvimento. Apezar disto, sem se limitar a estas preoccupações de ordem nacional, o autor estuda em detalhe os esforços internacionaes, em vista de chegar, dentro do dominio commercial, a um regimen de cooperação universal.

O trabalho é precedido de uma introducção historica sobre o commercio maritimo e a liberdade dos mares".

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda das Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 43:504$000.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

AS ULTIMAS VESPERAES DE "EU TE AMO, BANDIDO" — MARCADA A "PRIMEIRA" DE "NÃO ME AMES ASSIM" — Hoje e terça-feira, no Rival, além das sessões habituaes, haverá, ás 3 horas da tarde, as duas ultimas vesperaes da bizarra comedia "Eu te amo, bandido", essa encantadora peça que apezar do successo que vem registrando, já depois de amanhã deixará o cartaz dessa elegante "boite" da cinelandia.

Para quarta-feira, 26, está annunciada a apresentação da linda comedia italiana, de Fraccaroli, que Abadie traduziu "Não me ames assim"..., essa admiravel peça que Procopio nos deu apenas na noite em que fez sua festa artistica o actor Cazarré, que tem um admiravel papel nessa producção.

—:—

JOSE' LYRA — Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. José Lyra, nosso prezado collega de imprensa e prestigioso critico theatral. O anniversariante goza ainda de justo prestigio nos nossos meios artisticos.

Entre os mais sinceros abraços que vae receber juntamos os nossos.

—:—

DESEMPENHO DE "VOTO SECRETO" no RECREIO — A "MATINÉE" DE TERÇA-FEIRA — O agrado de "Voto secreto" tem despertado curiosidade no publico em conhecer quaes os principaes papeis da revista de Iglesias-Freire Junior.

Isso é facil de saber. Aracy Côrtes "estrella" da companhia canta dois sambas ineditos e tem excellente desempenho nos quadros: "Voto em familia", "Samba inacabado" e "Serenata ao luar". João Martins, Leopoldo Prata, Henrique Chaves, J. Figueiredo e o Almeida defendem a parte comica.

Hoje, haverá "matinée", realizando-se outra na proxima terça-feira, Dia de Natal em homenagem ás familias cariocas, com a revista "Voto secreto".

—:—

"PASTORAL" NA FEIRA DE AMOSTRAS — "Pastoral" a linda fantasia do pranteado escriptor Coelho Netto é um dos maiores attractivos das festas do Natal promovidas pelo Departamento de Turismo da Municipalidade no recinto da Feira de Amostras.

Os ensaios de "Pastoral" sob a direcção proficiente do actor-ensaiador Olavo de Barros correm em grande animação. A peça é um poema encantador que desenvolve um entrecho dos mais attrahentes.

—:—

"VIVA NÓIS", EM CINCO SESSÕES, HOJE, NA CASA DO CABOCLO — A Casa do Caboclo, esse pitoresco e "sui generis" theatro regional que Duque installou ha mais de dois annos na praça Tiradentes, não apresentou, até hoje, uma unica peça que não registrasse um authentico successo.

Agora mesmo, ha dos dias, já, está em scena a engraçadissima peça "Viva Nóis!", de Duque, Calazans e Marchelli, que é uma fabrica de gargalhadas, magnificamente interpretada por Jararaca, Ratinho, Mattinhos, França, Marchelli, Calheiros, Dina Marques, Durvalina, Carmen Novarro, Maria Isabel e Antonietta Mattos.

Hoje haverá mais cinco sessões com "Viva Nóis".

—:—

COMPANHIA DOS IRMÃOS CELESTINO — Recebemos dos irmãos Pedro e João Celestino o seguinte telegramma, transmettido do Ceará em data de hontem: "A Companhia embarcou no "Commandante Ripper", com destino ao Rio. Por falta de theatro e exigencias empresarias está finda a excursão ao Norte, que obteve grande successo. — Abraços."

—:—

BOAS FESTAS — Recebemos gentis cartões de boas festas do empresario N. Viggiani e do senhor Alfredo Bernardino, do Rival.

1ª FEIRA DE AMOSTRAS DA BAHIA

Embarcará para a capital bahiana, dentro de alguns dias, o artista-decorador Nicolas Oldenbourg, contratado pelo Moinho Inglez & Cia. Nestlé e Academia de Belleza Mme. Campos desta capital para confeccionar os "stands" daquellas importantes firmas na I Feira de Amostras do Estado da Bahia. O laureado artista foi muito apreciado na ultima Feira Internacional da cidade do Rio de Janeiro, onde executou, entre outros trabalhos, artisticos pavilhões da Radio Phillips e da Cia. Carbonifera Riograndense. O consagrado "az" do princel nestes ultimos dias de sua permanencia no Rio attenderá, nos escriptorios do Commissariado da Feira de Amostras da Bahia, á av. Rio Branco, 9-1° andar, salas 123 e 125, quaesquer clientes das firmas inscriptas naquelle grande certamen e que necessitarem dos seus serviços te-

A MECANOCULTURA E' ACCEITA PELOS LAVRADORES

Depois da realização da Semana Agricola de Carangola, promovida por iniciativa do Serviço Technico do Café do Ministerio da Agricultura, em collaboração com a Secretaria da Agricultura do Minas Geraes, têm sido varias as demonstrações dos bellos resultados alcançados por aquelle congresso rural.

Ainda ante-hontem, demos publicidade a um telegramma, em que o Centro dos Lavradores de Carangola solicitava do Departamento Nacional da Producção Animal, a cessão de reproductores que ali estiveram e que pertencem á Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo, do Ministerio da Agricultura.

Agora, registramos pedido semelhante, que fazem os mesmos lavradores de Carangola, solicitando do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, a concessão, ainda que por emprestimo, para servirem a varios fazendeiros, das varias machinas agricolas que ali estiveram para demonstrações.

No despacho que endereçaram ao sr. Odilon Braga, dizem os criadores do Centro de Lavradores, que, a quasi totalidade dos fazendeiros que compareceram á Semana Agricola de Carangola, desconhecia por completo as varias machinas agricolas e seus funccionamentos, embora todas rudimentares e accessiveis, mesmo áquelles de recursos mais modestos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, reune-se na Bibliotheca do Instituto dos Advogados, o conselho director do Instituto dos Advogados.

Consta a ordem do dia do seguinte: Alteração do regimento interno; Federação Americana de Advogados; Pavilhão e distinctivos; Annuario de Legislação Estadual; Assumptos geraes.

O torneio triangular de tennis França-Australia-Inglaterra

Londres, 22 (Havas) — Communicam de Sydnei á Agencia Reuter que o terceiro dia do torneio triangular de tennis entre a Australia, a Inglaterra e a França ficou assignalado por nova derrota do campeão inglez, F. J. Perry, batido por Crawford pela contagem de 6|0, 6|4.

Ao fim do terceiro dia do torneio era a seguinte a classificação dos paizes concorrentes:

1° Australia, com 7 victorias; 2° Inglaterra, 3 victorias; 3° França, uma victoria.

EXONERADOS DA POLICIA ESPECIAL

Em virtude de inquerito administrativo

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, exonerando Luiz Serôa e Orlando Amendola, de policiaes da Policia Especial, em virtude de inquerito administrativo.

O "Alsina" em viagem para os portos platinos

Procedente de Genova e escalas de costume, o "Alsina" deu entrada no porto desta capital durante a tarde de hontem, tendo a seu bordo quasi que unicamente passageiros de terceira classe e a maioria em transito para o Prata.

Depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, atracou ao cáes do porto.

Chegou de Bordeaux o "Groix"

Durante a tarde de hontem, o "Groix" chegou á Guanabara, tendo ido atracar ao cáes do porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica.

O paquete francez veiu de Bordeaux com regular numero de passageiros, quasi todos de terceira classe e a maioria em transito para Buenos Aires.

O Rio Grande do Norte na Exposição de Yokohama

Respondendo ao pedido de informação que lhe fôra endereçado pelo sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, a proposito da participação do Estado do Rio Grande do Norte na Feira Internacional de Yokohama, com alguns de seus productos caracteristicos, o sr. Mario Camara, interventor federal do Estado do Grande do Norte na Feira Informando que os mostruarios que mandou organizar para aquelle fim estão sendo embarcados para o Rio de Janeiro a bordo do "Almirante Jaceguay".

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será disputado um classico destinado ás eguas estrangeiras

Disputa-se hoje o penultimo classico da temporada official deste anno, o premio Ferreira Lage, na distancia de 2.200 metros e destinado a eguas estrangeiras. Foram inscriptas Adarga, Romana, Miss Praia, Fifa, Pum, La Sonkina e L'Amazone, sendo que as preferencias estão voltadas para essas duas pensionistas da Coudelaria Paula Machado, dado que Romana e Fifa, vão muito sacrificadas pelo handicap, carregando esta 63 e aquella 61 kilos. Muitas vezes mais interessantes que esse classico é o premio Menade, que será disputado na mesma distancia. Essa prova deverá alinhar no starting-gate Kid, Carmel, Coringa, uma das revelações da temporada que está a terminar, El Tigre, Lepido, Bon Ami, Sueno Largo, Hoquendo e Morrinhos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Piracicaba — Moema — Mussuã.
Irapuasinho — Nautilus — Salmon.
Bettysabeth — Lourinha — Rosemarie.
La Sonkina — Adarga — L'Amazone.
Trompito — Ojos Lindos — Micuim.
Verbena — Yêa — Grand Marnier.
Zamorim — Mon Secret — Despilchado.
Lepido — Bon Ami — Coringa.
Yolanda — L. Breck — Zug.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias e provaveis cotações para a corrida de hoje:

Premio Adriatico — 1.600 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
60	Mussuã — P. Vaz	52
20	Useira — A. Silva	52
35	Zarda — A. Rosa	52
100	Mouresco — O. Coutinho	54
13	Piracicaba — I. Souza	52
13	Moema — J. Mesquita	52

Premio Enigma — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
40	Salmon — W. Andrade	54
50	Oding — F. Mendes	54
35	Cannes — J. Nascimento	52
25	Irapuazinho — P. Costa	54
60	Commodoro — O. Coutinho	54
16	Nautilus — A. Silva	54
16	Suspeito — O. Ullôa	54

Premio Libellule — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
22	Bettysabeth — H. Herrera	53
50	Celma — I. Souza	53
20	Lourinha — W. Andrade	53
35	Seu Joãozinho — O. Ullôa	55
—	Brumarion — Não correrá	53
40	Golden Dream — L. Benites	51
50	Rosemarie — W. Cunha	53
50	Alcazar — P. Costa	55

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
35	Adarga — S. Batista	56
40	Romana — C. Gomez	61
60	Miss Praia — H. Herrera	50
40	Fifa — N. Pires	63
100	Pum! — P. Vaz	49
25	La Sonkina — O. Ullôa	56
25	L'Amazone — A. Silva	55

Premio Gimone — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Micuim — O. Coutinho	54
25	Trompito — A. Silva	54
50	Max — P. Vaz	52
30	Astoria — I. Souza	54
40	O. Aranha — F. Mendes	52
40	Cossaco — S. Batista	58
30	Ojos Lindos — H. Herrera	56

Premio Hoquendo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Yêa — S. Batista	50
50	Xarêo — F. Mendes	49
40	Verbena — P. Costa	50
50	Alsaciano — P. Vaz	50
30	Marroeiro — O. Barroso	56
35	Sympathia — W. Andrade	55
40	G. Marnier — O. Ullôa	52
50	Balzac — C. Gomez	58

Premio Arco Iris — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Twinbar — B. Cruz	52
40	Despilchado — R. Sepulveda	54
30	Mon Secret — H. Herrera	52
35	Kelani — J. Nascimento	52
—	Roxy — Não correrá	52
50	Libertino — I. Souza	53
40	Chouannerie — S. Batista	54
50	Haragan — P. Spiegel	58
35	Gin Puro — P. Costa	58
22	Zamorim — O. Ullôa	52
22	Felippa — A. Silva	49

Premio Menade — 2.200 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
40	Kid — P. Costa	57
30	Carmel — O. Ullôa	48
30	Coringa — O. Coutinho	57
50	El Tigre — H. Herrera	57
35	Lepido — W. Andrade	59
40	Bon Ami — W. Cunha	53
35	Sueno Largo — S. Batista	50
40	Hoquendo — F. Mendes	51
35	Morrinhos — A. Silva	52

Premio Mouro — 1.750 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
30	Yolanda — W. Andrade	57
25	Soneto — R. Sepulveda	55
40	Imperatriz — J. Mesquita	48
40	Lord Breck — A. Rosa	52
30	Zug — A. Silva	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Brumarion e Roxy.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

Ionita levantou a principal prova da corrida de hontem

A corrida de hontem, que transcorreu no ambiente das anteriores, teve inicio com o triumpho de Yvon, seguido de Trahidor a dois corpos, que deixou Yellow a cinco. No premio immediato Tutankhamen derrotou por cabeça escassa Jaçatuba, terminando em terceiro a meio corpo Contratempo. Dollar em linda chegada arrebatou por pequena differença a victoria a Gandhi, no premio Mineral, cabendo a Quintero o triumpho do premio seguinte, precedendo Guarany e Tracajá, nesta ordem. Na prova reservada ás eguas estrangeiras impoz-se no final com relativa facilidade Ariette, acompanhada a um corpo por Silhueta que formou a dupla. Little One depois de fazer o train esmoreceu por completo. O ultimo e principal premio da tarde, proporcionou um facil successo a Yonita, que percorreu a distancia quasi de ponta a ponta, seguida a principio por Zorrastron e Garibaldi e nos derradeiros momentos por Yonne e Vasari, segundo e terceiro, respectivamente.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Cuauhtemoc — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Yvon, 7 annos, São Paulo, filho de Saxham Beau e Neurosis, do sr. J. M. Almeida, entraineur A. Azevedo, 52 kilos, J. Nascimento; 2º, Trahidor, 52, B. Cruz; 3º, Yellow, 51, J. Santos; 4º, Dão Pedrito, 52, O. Coutinho; 5º, San Salvador, 56, L. Benitez. Tempo, 101 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 17$900; dupla, 02$300. Placés, 17$600 e 22$600. Apostas, 11:040$.

Premio Mineiro — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Tutankhamen, 6 annos, Rio Grande do Sul, filho de Oldiman e Peroba, do entraineur P. Rosa, 56 kilos, A. Rosa. 2º, Jaçatuba, 56, B. Cruz; 3º, Contratempo, 53, J. Santos; 4º, Yetim, 51, I. Souza; 5º, Kkrial, 49, P. Vaz; 6º, Kleops, 48, J. Morgado; 7º, Jemopetyr, 52, J. Nascimento; 8º, Vingativo, 51, L. Souza; 9º, Alterosa, 56, O. Coutinho. Tempo, 91 4|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 61$800; dupla, 208$000. Placés, 17$400; 26$400 e 16$200. Apostas, 18:710$000.

Premio Mineral — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º, Dollar, 6 annos, Rio Grande do Sul, filho de Dreadnought e Chinchilla, do sr. Alvaro Gomes de Oliveira, entraineur B. Cruz, 53 kilos, P. Costa; 2º, Gandhi, 55, P. Vaz; 3º, Diableja, 54, W. Andrade; 4º, Galopin, 51, J. Morgado; 5º, Confesión, 51, O. Coutinho; 6º, Mineiro, 50, A. Rosa. Não correu Bolivar. Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 40$200; dupla, 29$800. Placés, 19$500 e 22$100. Apostas, 19:350$000.

Premio Diableja — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias este anno.

1º, Quintero, 4 annos, Argentina, filho de Pueblero e La Croquette, do sr. Agnello Souza, entraineur L. A. Gomez, 51 kilos, O. Ullôa; 2º, Guarany, 56, L. Mezaros; 3º, Tracajá, 53, C. Pereira; 4º, Visette, 53, F. Mendes; 5º, Yak, 53, I. Souza; 6º, Uruá, 58, J. Santos; 7º, Copacabana, 52, J. Nascimento; 8º, Kruppe, 50, J. Morgado; 9º, Defence, 55, P. Vaz. Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 20$200; dupla, 77$500. Placés, 14$300; 43$800 e 69$100. Apostas, 22:880$000.

Premio Zanaga — 1.600 metros — 3:000$000 — Eguas estrangeiras de 2 annos e mais edade.

1º, Ariette, 3 annos, Argentina, filha de Pulgarin e Alice Saint Reine, do sr. Napoleão Quaresma, entraineur F. Barroso, 55 kilos, I. Souza; 2º, Silhueta, 58, P. Costa; 3º, Kiss-me, 56, O. Ullôa; 4º, Deliciosa, 53, J. Morgado; 5º, Rêve d'Amour, 55, H. Herrera; 6º, Little One, 55, L. Mezaros. Tempo, 107 3|5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 70$300; dupla, 55$700. Placés, 30$000 e 21$200. Apostas, 25:280$000.

Premio Garibaldi — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Yonita, 4 annos, Paraná, filho de Big Boy em Battle Maid, do sr. A. Gomes de Oliveira, entraineur B. Cruz, 51 kilos, B. Cruz; 2º, Yonne, 52, I. Souza; 3º, Vasari, 56, O. Ullôa; 4º, Zorrastron, 53, C. Morgado; 5º, Garibaldi, 51, P. Vaz; 6º, Blue Star, 52, W. Andrade. Tempo, 107 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 34$500; dupla, 36$100. Placés, réis 21$200 e 19$300. Apostas, 33:030$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 130:290$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções de amanhã para as ultimas corridas do anno

Na secretaria da commissão de corridas, serão encerradas ás 6 horas da tarde de amanhã, segunda-feira, as inscripções para as reuniões de 29 e 30 do corrente. Na mesma occasião serão recebidas as declarações de forfait, relativas ao classico José Calmon, que juntamente com o classico Encerramento, farão parte da reunião de 30. Os respectivos projectos de inscripções serão affixados das 2 horas da tarde em deante.

Verificou-se hontem um accidente fatal no hippodromo da Gavea

O potro francez de 2 annos Brumarion quando apromptava hontem, pela manhã, para a disputa do premio Libellule da corrida desta tarde, fracturou a mão direita. Percebendo o accidente, o jockey Alfonso Silva, que o montava soffreou-o a tempo, afim de que o filho de Brumaire não caisse. Conduzido depois para a cocheira do entraineur José Lourenço, foi o defensor da jaqueta laranja, mangas e bonet branco, sacrificado.

O novo pensionista do entraineur Paulo Rosa

O novo pensionista do entraineur Paulo Rosa, chegado ultimamente de Santa Catharina, é o cavallo Caboré, preto, 3 annos, filho de Leblon e La Feia. Leblon, que está servindo no haras que o criador Cyro Rosa, possue no municipio de Lages, correu com grande successo nas nossas pistas, defendendo a jaqueta rosa da Coudelaria Albano de Oliveira.

Vendido um pensionista do entraineur Israel Silva

Zorrastron, que tomou parte no premio Garibaldi, da reunião de hontem, não logrando entrar collocado, encerrou a sua campanha nas pistas. O filho de Zodiac e Brisene foi adquirido pelo Serviço de Remonta do Exercito.

Football

TORNEIO EXTRA

O grande match de hoje entre o Flamengo e o America

Continuando a disputa do 3º turno do "Torneio Extra", a Liga Carioca de Football fará disputar hoje o principal encontro technico dessa ultima parte do seu certamen.

Americanos e flamengos disputarão hoje a sua partida de maior responsabilidade, pois embora o campeão de terra e mar, vá á frente, folgado, o America espera sair triumphante.

São os dois melhores quadros que no momento possue a nossa capital, e que ostentam magnifica fórma.

O team rubro-negro é excellente, e a sua figura tem sido brilhantissima, e tem levado os seus adversarios de vencida sempre por scores bem significativos.

O America, sómente depois de tantas experiencias é que logrou acertar o seu onze, que no momento está dando o seu maximo rendimento.

Ambos pisarão o campo certos de que vencerão, e como a victoria mal póde ser dividida entre os dois, ha grande interesse em conhecer "de visu" o valor dos quadros contendores, pelo que se espera uma grande concorrencia ao stadium do Fluminense, á rua Alvaro Chaves.

OS TEAMS

Para esse jogo, os teams deverão obedecer á seguinte organização:

America — Walter; Della Torre e De Saa; Oscarino, Mariani e Arresi; Lindo, Rivarola, Carola, Dedovits e Rondinelli.

Flamengo — Jarbas; Dóca e Alfredo; Arthur, Sá e Affonso; Barbosa, Allemão, Marin, C. Alves e Alberto.

O juiz — Para dirigir essa importante partida, foi escalado o juiz Jorge Marinho.

A preliminar — Para o jogo secundario foram escalados os teams do Bandeirantes A. C. e do Engenho de Dentro F. C., que foi o introductor do football profissional no Brasil, em época que jámais poderia esperar tornal-o official, algum dia.

*

O BOMSUCCESSO VAE ENFRENTAR O FLUMINENSE

O campo da rua Campos Salles é o local designado para o match entre o Fluminense F. C. e o Bomsuccesso F. C.

Promette ser uma partida interessante, pois os leopoldinenses contam vencer, emquanto que os tricolores, julgam o seu team como reformado e possuidor de grande poder offensivo e defensivo.

Mas, temos que levar em conta, que os leopoldinenses sempre offereceram grande resistencia aos seus adversarios de hoje, e dahi o desfecho interessante que promette o encontro que terá como juiz, Oswaldo Kropt de Carvalho.

Os teams — O Fluminense que fará a estréa de Sobral, terá o seguinte quadro:

Velloso; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Arrilaga, Vicentino, Russo e Pirico.

O quadro do Bomsuccesso, deve ser, mais ou menos, este:

Raymundo; China e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Nobre, Rebolo, Hugo (?), Cecy e Miro.

O jogo preliminar será travado entre os teams do Jequiá F. C., da ilha Governador, e o Modesto F. C., o gremio rubro-negro dos suburbios, que conta com um excellente conjunto.

*

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO

O amistoso de hoje entre esses clubs

Após dois annos de intervallo em suas relações sportivas, será effectuado hoje á tarde, no campo da rua Figueira de Mello, o encontro amistoso das equipes alvi-negras do Botafogo F. C. e do S. Christovão A. C.

O club da rua General Severiano que surgiu com um poderoso scratch, tem em suas linhas, elementos como Victor, Martin, Waldemar, Nilo e Patesko, e o S. Christovão, possue um excellente conjunto, e leva a vantagem de actuar em seu proprio campo. A partida promette ser magnifica, havendo grande interesse pelo seu desfecho.

Os dois quadros que vão disputar esse embate, devem obedecer a esta organização:

Botafogo — Victor; Octacilio e Nariz; Ariel, Martin e Canalli; Alvaro, Waldemar, C. Leite, Nilo e Pateskok.

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dódô e Armando; Chagas, Joãosinho, Vicente, Bahianinho e Quintanilha.

Pedro Santos será o juiz, e a preliminar será uma pequena parada das hostes infantis do club local, em homenagem ao Botafogo.

*

BANGU' X COMBINADO DA C. B. D.

O jogo de hoje na estação suburbana

O populoso suburbio de Bangú, viverá hoje á tarde, horas de grande movimento pela realização de um importante encontro de football, que levará ao "ground" da rua Ferrer, uma multidão de espectadores, anciosos por assistir um match bastante interessante.

Serão adversarios, os quadros do gremio local, o veterano Bangú A. C., e um combinado da Confedração Brasileira de Desportos.

Na equipe alvi-rubra reapparecerá o player Ladislão, figura de destaque no seu quadro, do qual se achava afastado, e estrearão Lindorio, um dos melhores atacantes do Estado do Rio, e Julinho, de Juiz de Fóra.

No team da C. B. D., dentre os seus bons elementos, figuram Leonidas e Armandinho, no ataque, e Fausto, Bruno e Jaguaré na defesa, e a constituição de ambos os quadros para esse jogo é esta:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Santanna e Médio; Déco, Ladislão, Lindorio, Julinho e Orlandinho.

Combinado — Jaguaré; Bruno e Italia; Benevenuto, Fausto e Calocero; Caldeira, Armandinho, Lamana, Leonidas e Orlando.

Loris Cordovil será o juiz.

*

*

O "CORREIO DA MANHÃ F. C." JOGARA' HOJE

O "Correio da Manhã" F. C. jogará hoje com o forte quadro do "Officinas Cruzeiro F. C.".

Para esse encontro, foi designado o seguinte team: Nunes; José e Dudú; Gallego, Terceiro e Antonio; Joffre, Cravo, Florencio, Cunha e Americo.

Reservas: Mario I, Mario II, Mario III, Belmiro, Joaquim e Adelino.

Será a prova de honra de um festival promovido pelo Combinado Ferreira Couto, no campo do S. C. Uruguay, á rua Maxwell n. 365.

*

CHEGAM A BUENOS AIRES OS DELEGADOS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Buenos Aires, 22 (Havas) — Os srs. Iberê Bernardes e Horacio Werner, delegados da Federação Brasileira de Football, chegaram pelo "Asturias".

Os dois representantes da entidade do Brasil pretendem realizar, ao que se noticia, conjuntamente com o sr. Carlos Martins da Rocha, delegado da Confederação Brasileira de Desportos, negociações com o fim de se chegar a uma solução para a situação creada pela scisão verificada no football brasileiro.

Basketball

UM DESCANSO JUSTO

A Liga Carioca de Basketball não fará realizar match algum, amanhã e depois, para que os nossos basketballers possam passar o Natal com suas familias, sem outras preoccupações.

*

A ENERGIA CONTINÚA CONTRIBUINDO PARA A DISCIPLINA

A Liga Carioca de Basketball, proseguindo no seu programma de trabalhar pela disciplina, tomou as seguintes deliberações:

j) — Officiar ao Carioca S. C., solicitando a abertura de um inquerito para apurar quaes os responsaveis pelas occorrencias verificadas por occasião do jogo Carioca x Villa Isabel, realizado em 18 do corrente;

k) — officiar ao Carioca S. C., chamando a sua attenção para o art. 186 do Codigo de Penalidades;

l) — applicar, de accordo com o art. 170 do Codigo de Penalidades, a multa de 50$000 ao Avenida A. C. (inclusão de um amador sem ter a sua assignatura autographada na respectiva ficha, no encontro Avenida x Natação, em 15 do corrente);

m) — officiar ao Tijuca T.C. solicitando providencias no sentido de impedir que o publico permaneça dentro da quadra por occasião da realização de jogos;

n) — applicar a pena de suspensão por tres mezes do quadro social do C. R. Boqueirão do Passeio, aos srs. Arthur Fortes, José de Moura Coutinho e Mario Mattos, por infracção do artigo 187, paragrapho 1º do Codigo de Penalidades (factos attentatorios á boa ordem);

o) — officiar ao C. R. Boqueirão do Passeio, chamando a sua attenção para o art. 186 do Codigo de Penalidades;

p) — applicar a multa de 50$ ao C. R. Botafogo, por infracção do art. 170 do Codigo de Penalidades (inclusão de um amador no seu jogo contra o Fluminense em 19 do corrente, sem ter a sua assignatura autographada na respectiva ficha).

*

A LIGA CARIOCA CANCELLA INNUMERAS INSCRIPÇÕES

A entidade regional do nosso basketball, resolveu o seguinte:

Cancellar as inscripções dos seguintes amadores — Adalberto Queiroz, pelo Tijuca T. C.; Guilherme Catramby Filho, pelo C. R. Flamengo e Manoel da Silva Maia, pelo C. R. Vasco da Gama; por estarem os dois primeiros inscriptos na Liga Athletica Paranaense e o ultimo na Liga Sportiva Espiritosantense.

Cancellar as inscripções dos seguintes amadores — Acyr Dias Pinheiro, pelo Avenida A. C.; Agenor de Araujo Salles, pelo São Christovão A. C.; Claudio Affonso Ribeiro Romano, pelo America F. C.; José de Barros Nunes, pelo Fluminense F. C.; Mario Campello, Mauricio de Abreu, pelo America F. C.; Raymundo Ramagens Soares, pelo C. R. Flamengo e Rodolpho Weygand, pelo Tijuca T. C.; por terem sido eliminados pelos seus clubs, conforme officios existentes.

Cancellar todas as inscripções de amadores feitas pelos ex-filiados: Bangú A. C.; Mavillis F. C.; S. Christovão A. C.; Selecto Sport Club e C. R. Vasco da Gama.

Cancellar as inscripções e os respectivos registros dos amadores — Luiz Andrade e Werter Borges Marcos, por terem fallecido.

Cassar os registros dos amadores — Arno Frank e Jacomo Montá, por terem passado á profissionaes.

Tennis

A EQUIPE DA A. C. D. JOGARA' EM PETROPOLIS

Uma competição amistosa de tennis, será realizada hoje, em Petropolis, entre as equipes da A.C.D. e do Tennis Club de Petropolis.

Os jogos serão de duplas e simples.

A turma da A.C.D., será formada pelos seguintes tennistas: E. Amaral, Ibany Ribeiro, F. Gusmão, Chagas Junior, Georgino Peres, Antonio Cordeiro e E. Vasconcellos.

A partida de Barão de Mauá será ás 7 ½ horas da manhã.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima sessão ordinaria, realizada em 19 de dezembro de 1934, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — considerar encerrada a temporada sportiva de 1934;

c) — consignar em acta um voto de congratulações ao Fluminense F. C. pelo brilhantismo de seu campeonato "Metropolitano";

d) — officiar á Federação Paulista de Tennis congratulando-se com a sua brilhante victoria no Campeonato Brasileiro de Tennis;

e) — censurar os amadores Octavio Borgerth Teixeira, Julio Cezar Isnard e João Gomes que tendo acceitado a sua designação para fazer parte da equipe desta federação no campeonato brasileiro, recusaram-se a participar do jogo contra a Federação Paranaense;

f) — lamentar a ausencia dos amadores Ricardo Pernambuco e Humberto Costa que se excusaram de participar da referida equipe e estranhar a attitude dos amadores Cezarino Rangel e Guilherme Prechel, que tendo attendido verbalmente a convocação deixaram de entregar os boletins de inscripção para poderem participar da mesma equipe;

g) — agradecer o concurso prestado pelos amadores Eurico de Freitas, Herbert Mesquita Bastos, Ruy Ribeiro e Hercilio Soares na organização da equipe desta federação concorrente ao campeonato brasileiro;

h) — agradecer ao Tijuca T. C. a collaboração prestada a esta federação na realização do campeonato brasileiro;

i) — conceder a demissão solicitada pelo sr. João Figueira de socio contribuinte desta federação;

j) — admittir como socio contribuinte o sr. George Sande Peres;

k) — mandar á commissão technica as classificações enviadas pelos seguintes clubs: America F. C., Andarahy A. C., Sport Club Germania, Olaria A. C., Country Club e C. R. Vasco da Gama;

l) — relevar pelos motivos apresentados as multas impostas, de accordo com o paragrapho unico do artigo 4º do regulamento para a classificação annual dos amadores, aos seguintes clubs: America F. C., Andarahy A. C., Bomsuccesso F. C., S. C. Germania, Olaria A. C., Country Club e Vasco da Gama;

m) — marcar para 8 de janeiro p. f. a eleição do representante e supplentes dos socios contribuintes para o anno de 1935;

n) — convocar uma reunião do conselho fiscal para o dia 15 de janeiro p. f., afim de dar parecer sobre o balanço;

o) — marcar de accordo com o artigo 10 dos estatutos a data de 25 de janeiro p. f. para assembléa geral ordinaria.

*

UM TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS NO TIJUCA TENNIS CLUB

A direcção de tennis do Tijuca, realizará no proximo dia 6, um interessante torneio de duplas mixtas, entre os associados do club, pelo systema americano.

Após a realização dos jogos, a directoria do Tijuca Tennis Club, offerecerá um almoço aos concorrentes do torneio.

Natação

OS CONCURSOS AQUATICOS DA LIGA CARIOCA DE SPORTS DA MARINHA

As provas de hoje

Sob a organização da entidade que dirige os nossos sports na Armada, terá logar hoje pela manhã, na piscina do Fluminense Football Club, um excellente programma de provas natatorias dedicadas ao nosso melhor grupo de nadadores, á ella pertencentes e á Federação Aquatica.

Desse programma, cuja primeira parte foi iniciada hontem, com o campeonato de officiaes, serão effectuadas hoje as seguintes provas:

1ª prova — 400 metros nado livre, praças, 2ª divisão.

2ª prova — 400 metros nado livre, praças, 1ª divisão.

3ª prova (honra) — "Tijuca Tennis Club" — 100 metros, nado livre, homens, novissimos, reservado aos clubs da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

4ª prova — Classica "Curso de Educação Physica" — 100 metros, nado livre, praças, 1ª divisão.

5ª prova — 100 metros nado livre, praças, 2ª divisão.

6ª prova (honra) — "Associação dos Chronistas Desportivos" — 100 metros nado, de costas; reservada aos clubs da F.A.R.J.

7ª prova — 200 metros, nado de peito, praças, 1ª divisão.

8ª prova — Classica "Alberto Lemos Basto" — 200 metros, nado de peito, praças, 2ª divisão.

9ª prova — 100 metros, nado de peito, homens, novissimos (reservada aos clubs da F. A. R. J.).

10ª prova — 1.500 metros, nado livre, praças, 1ª divisão.

11ª prova — "Fluminense F. Club" (honra) — 200 metros, nado livre, moças, qualquer classe; reservada aos clubs da F.A.R.J.

12ª prova — 1.500 metros, nado livre, praças, 2ª divisão.

13ª prova — Classica "Jair de Albuquerque" — 100 metros, nado de costas, praças, 2ª divisão.

14ª prova — 400 metros, nado de peito, homens, qualquer classe; reservada aos clubs da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

15ª prova — 100 metros, nado de costas, praças, 2ª divisão.

16ª prova — Classica "Escola Naval" — Revezamento 4 x 200, nado livre, para ser disputada pelos aspirantes da Escola Naval.

17ª prova (honra) — "Federação Aquatica do Rio de Janeiro" — 100 metros, nado livre, infantis, qualquer categoria, reservada aos clubs da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

18ª prova — Classica "Liga de Sports da Marinha" — Revezamento de 4 x 200, nado livre, praças, 1ª divisão.

Prova extra — Demonstrações de saltos ornamentaes pelos alumnos do Curso de Educação Physica.

A primeira prova será realizada ás 9 horas da manhã.

No programma do campeonato foram incluidas cinco provas classicas: "Curso de Educação Physica", "Commandante Alberto Lemos Bastos", "Commandante Jair de Albuquerque", "Liga de Sports da Marinha" e "Escola Naval", das quaes quatro para serem disputadas pelas praças nas 1ª e 2ª divisões, e uma reservada aos aspirantes da Escola Naval.

Xadrez

O TORNEIO SUL-AMERICANO DE BUENOS AIRES

Os brasileiros alvo de excepcionaes homenagens — Uma carta do dr. Orlando Roças Junior

Os argentinos são prodigos em gentilezas com os seus hospedes, especialmente quando se trata de brasileiros. Os enxadristas patricios que ora disputam o torneio sul-americano de xadrez, na capital platina, têm sido alvo de excepcionaes homenagens, aliás, bem do nosso conhecimento. O dr. Orlando Roças Junior, campeão brasileiro de xadrez, que desistiu de disputar o actual torneio por estar doente, escreveu á pessoa de sua familia uma longa carta dando conta das carinhosas demonstrações de apreço que a delegação recebeu, tanto em Montevidéo, como em Buenos Aires. Dessa carta transcrevemos os seguintes trechos:

"Imagine que quasi não tenho tido tempo para escrever-lhe. Tambem são tantas as homenagens que temos recebido que não posso ter sequer um minuto. E no entanto é isto que está fornecendo a nota pittoresca da viagem, que tem sido magnifica pelas recepções e pelo carinho com que fomos e estamos sendo tratados aqui em Buenos Aires. No mar não passei nada bem, entretanto. E apesar de estar aqui ha já alguns dias, ainda estou com febre e uma impressionante indisposição que apanhei a bordo, e que estou procurando tratar com os remedios que trouxe dahi. O meu receio está justamente em não poder me livrar disso, que, se continuar, me forçará a entrar no torneio em má fórma. O meu empenho está em justificar todas as attenções que, particularmente, tenho distinguido. Você não calcula. Ha um interesse extraordinario em mim, que todos querem ver, que todos querem conhecer. São homenagens que reputo de curiosidade, apenas. Mal estou aqui e já dei diversas entrevistas. E não erro: o meu retrato já saiu vinte e seis vezes nos jornaes, daqui e de Montevidéo. Por duas vezes falei no radio, saudando o povo argentino. Você sabe, eu sou contra isso. Mas que fazer? No dia da minha chegada, por exemplo, houve um grande banquete no Racing, e eu tive de dar uma entrevista collectiva á imprensa, que no dia seguinte todos os jornaes publicaram com grande destaque. Aliás, o prato do dia é o torneio de xadrez. E a delegação brasileira é a mais admirada. Visitamos já (por convite, que aliás já são muitos) diversos clubs. Fomos ao Racing, ao Gymnasia y Esgrima, ao River Plate, ao Hespanhol, etc., além de theatros e cinemas.

Para o sorteio eu fui convidado para presidil-o. E a sorte caiu-me para disputar com Bolbochan a primeira partida. Será esta noite. Jogarei assim mesmo, doente, e na segunda partida estarei melhor, penso.

E vou acabar aqui. Tenho de me preparar para o jantar que será mais cedo por causa do jogo. Amanhã eu lhe escreverei mais longamente e com mais tempo."

COMMENTANDO...

Disposições do Comité de Amadorismo, resoluções da Federação Internacional de Tennis, e consequentemente das suas filiadas, guerra ao profissionalismo, é a palavra de ordem de todas as conferencias relativas ao tennis internacional.

Mas o profissionalismo, não obstante, vem ganhando terreno, dia a dia, não só na parte propriamente sportiva (adquirindo novos e valiosos elementos) como na parte principal, a financeira, auxiliada efficientemente pela concorrencia verificada nos seus jogos, o que lhe assegura uma situação perfeitamente estavel a troco de magnificas exhibições, por elementos que ganham o sufficiente para uma vida commoda.

Emquanto a campanha entra na sua phase mais intensa o profissionalismo vae engrossando as suas fileiras.

As ultimas acquisições são notaveis: George M. Lott e Laster R. Stoefen, companheiros na melhor dupla de tennis do mundo ingressaram no profissionalismo e vão iniciar uma excursão pelos Estados da União.

Os que allimentam a campanha contra os profissionaes, desta vez não terão o argumento de que se trata de homens velhos, gastos e decadentes; pelo contrario: Lott e Stoefen se encontram, no momento, em condições excepcionaes, como nunca estiveram na sua carreira sportiva. Rivaes temiveis em simples para qualquer campeão amador, em duplas não ha quem os supere; nessa modalidade os dois novos profissionalistas não encontram competidores em parte alguma do mundo.

E' uma valiosa contribuição para o profissionalismo e um golpe de morte para as aspirações dos americanos, que pretendiam reconquistar em curto espaço de tempo a "Taça Davis".

L. T. J.

Escotismo

O TRABALHO PRODUCTIVO DE UMA TROPA ESCOTEIRA

Os boys-scouts do Fluminense fabricaram todos os brinquedos que o club necessitou para o Natal dos Pobres

Conforme promettêramos, visitamos ante-hontem, á tarde, o departamento escoteiro do Fluminense F. C., onde se encontram guardados cerca de 2.500 brinquedos de madeira, muito bem acabados, e que foram alli fabricados exclusivamente pelos "boys scouts" tricolores, durante o corrente anno, para serem distribuidos entre os pobres, depois de amanhã.

Não nos surprehendeu a operosidade dos que têm levado a cabo, com tão brilhante exito, a missão de fabricar tão lindos brinquedos, dentro de acanhados recursos como é a pequena officina dos escoteiros tricolores.

Já nesta data, em 1933, alli estivemos verificando essa grande iniciativa, que deve encher de orgulho os seus dirigentes.

Alli encontramos os mais variados typos de brinquedos, fortes, bonitos e de um acabamento perfeito, o que revela que foram feitos com grande dose de bôa vontade.

Carrinhos, bonecos, bungalows, bichos, barquinhos, mobilias, emfim, uma variedade enorme de brinquedos, figuram no mostruario em numero superior a dois milhares e meio, desafiando a curiosidade da gurysada.

E esse proveitoso trabalho, poderia obter bôas offertas no commercio, pois, financiando-o, unidade por unidade, sem favor nenhum, seria conseguido, no minimo, o preço de 2$ para cada, isso comparando ao que vemos cá fóra nas lojas.

E segundo informações que nos prestou, o devotado tricolor David Allen, foram gastos cerca de 800$000 em madeira, e 200$ em tintas, pregos, etc., porém, o trabalho obtido pelo producto alli existente, representava cerca de 5 a 6:000$000, no seu valor.

O sr. Leonardo Portella, que serve como chefe da officina, tambem teve palavras de elogio aos escoteiros tricolores, pela sua dedicação nos referidos trabalhos, nos quaes gastaram-se horas e horas a fio, em tão nobre iniciativa.

O chefe da tropa tricolor, sr. Jefferson de Araujo, um veterano do escotismo carioca, tambem mostrou-se bastante satisfeito com os seus pequenos commandados, que tão valiosamente contribuem para o beneficio do proprio club, evitando que este comprasse por preços fabulosos, os brinquedos que annualmente distribue aos garotos pobres da cidade, e isso independente de ser a mais bella acção dos seus poucos adeptos da doutrina de Baden Powell.

E dentro os que tomaram parte nessa grande iniciativa, que recebeu inteiro apoio da directoria do club, que aliás pôde-se dizer que são todos os componentes da tropa tricolor, devemos citar os nomes dos escoteiros Jorge Allen, José Franco, Antonio Gotto, Alberto Orefino, Arthur Andrade, Geraldo Leal, Roberto Azevedo Maes, Octavio Galvão, Geraldo Andrade, Alvaro Alves e Roberto Bailly.

Hoje e amanhã, os brinquedos estarão expostos no salão, afim de que sejam apreciados pelos socios do club, os quaes não têm poupado encomios ao referido emprehendimento.

*

ELEIÇÕES NO CLUB DE CHEFES

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, que tantas glorias tem trazido para o movimento nacional, novos e importantes trabalhos vae emprehender nesta phase de resurgimento do escotismo.

Todos os corações escoteiros pulsam de satisfação e enthusiasmo pela eleição do chefe nacional, dr. Affonso Penna Junior, para a presidencia da entidade maxima, a União dos Escoteiros do Brasil, e sentem uma confiança maior no almejado soerguimento com a annunciada candidatura do secretario de turismo da Prefeitura Municipal, dr. Lourival Fontes, para a suprema direcção do Club de Chefes nas eleições de quinta-feira, 27 do corrente.

Com um nome de projecção internacional, de capacidade productiva e de reconhecida boa vontade, o Club de Chefes, sera sem duvida a organização mais perfeita de technica escoteira do paiz.

A secretaria do Club de Chefes communica-nos:

"São convidados todos os associados deste club a comparecer á reunião geral de 27 do corrente, para cumprirem o dever do voto, elegendo a nova directoria e o clan, ás 8 horas da noite, na séde da rua São José n. 89, sobrado".

*

NO SPORT CLUB MARACANÃ

A Associação de Escoteiros deste club, commemorando as festas do Natal, fará distribuir mantimentos a 70 familias pobres do bairro, no dia 25, ás 10 horas. A's 6 horas, haverá theatro infantil, sob a direcção do organizador Manoel Neves, com um conjunto de meninas. Varios cantores de fados e sambas deliciarão os presentes, acompanhados de afamados guitarristas.

Reina grande enthusiasmo.

A Western Telegraph reclama pagamento de uma conta

No requerimento em que a The Western Telegraph Company, Limited, solicita pagamento de uma conta, o chefe do gabinete do ministro da Fazenda convidou a interessada a prestar o esclarecimento a que se refere o despacho.

CENTRAL DO BRASIL

A commissão central do reajustamento do pessoal dos escriptorios, deverá ser recebida na proxima semana, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, acompanhada pelo ministro da Viação e director da Estrada, afim de pedir ao dr. Getulio Vargas a approvação da justa proposta do coronel João Mendonça Lima, para o reajustamento dos quadros dos funccionarios dos escriptorios de todas as divisões da nossa principal ferrovia.

— A pedido do commandante da Escola Militar, correrá hoje, de D. Pedro II, ás 11 horas e 36 minutos, um trem especial, conduzindo alumnos daquella Escola Superior do Exercito.

— O director determinou que, a partir de hoje em deante, o trem S 4, deverá fazer parada na estação de Guedes da Costa, para embarque e desembarque de passageiros.

— O chefe da 2ª divisão recebeu communicação da Inspectoria do Telegrapho de ter sido inaugurada a linha telegraphica directa sob a designação de linha 3, entre Marianna e Engenheiro Werneck, deixando de funccionar naquelle trecho o apparelho "ralais", na linha de omnibus, naquelle ramal.

— A administração expediu circular determinando urgencia nas remessas das contas a pagar, afim de que os processos não soffram demora e não caiam em exercicio findo.

— Foi transferido para o destacamento de Valença, o guarda-freio extranumerario Ismael Lima Machado, que servia no destacamento do Governador Portella.

— Devido ao máo tempo, caiu uma pequena barreira no kilometro 337, proximo á estação de Mantiqueira, na linha do Centro da Central do Brasil. Por esse motivo o trem N2, que vinha para esta capital, soffreu atrazo de 1 hora, no seu respectivo horario.

Para o local seguiu uma turma de trabalhadores.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

HOMENAGEADO EM PEDRA BRANCA O DR. GERALDO PINHEIRO OSORIO

Pedra Branca, 18 de dezembro (Do correspondente) — Por motivo do seu regresso dessa capital, onde se formou em medicina, foi homenageado no dia 15 do corrente o dr. Geraldo Pinheiro Ozorio, elemento de relevo na sociedade local. A' homenagem, compareceu selecta assistencia e elevado numero de amigos e admiradores. Saudando o joven medico, falaram a professora senhorita Maria Ignacia Lopes e cirurgião dentista Thiago Carneiro de Rezende, felicitando-o, apresentando-lhe as boas vindas o contentamento dos seus amigos e conterraneos pelo seu regresso ao seio da terra natal. Respondendo, o homenageado apresentou sua gratidão pela prova de amizade que lhe era tributada, o que muito o desvanecia e captivava.

Após, teve logar animado baile que se prolongou até alta madrugada, num ambiente de alta distincção e franca hospitalidade.

— Chegou a esta cidade, afim de assumir o cargo de juiz municipal para o qual fôra nomeado pelo presidente do Estado, o doutor Albino Alves Filho, nome conhecido nos meios literarios, onde occupa logar de destaque pelos dotes intellectuaes de que é possuidor.

— Realizar-se-á no dia 23 do corrente a eleição para a nova directoria do Club Recreativo de Pedra Branca, que regerá os destinos desta sociedade no anno de 1935.

RIO DE JANEIRO

COMO SERA' O NATAL DOS POBRES EM MACUCO

Macuco, 22 de dezembro (Do correspondente) O Nucleo Integralista local, embora, pequenos ainda em numero de adeptos, mas que conta no seu meio com pessoas de merecido acatamento promove, dando um exemplo digno a ser imitado para o dia 25 do corrente, o Natal dos pobres, já contando nas suas listas valiosas adhesões de pessoas de destaque desta localidade. Grande vae ser a distribuição de generos alimenticios e córtes de fazendas naquelle dia. Macuco irá assistir ao ar livre, na sua praça municipal, um espectaculos inedito nos annaes da sua historia...

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

Ali veremos naquelle dia creancinhas de semblantes tristónhos e doentios, bem como pessoas pobres e com vestes esfarrrapadas, voltarem para as suas casas com o sorriso nos labios e alegria no corações, bemdizendo áquelles, que, em tão boa hora, se lembraram de soccorrer os soffrimentos alheios, coisa aliás rarissima de se presenciar, nos tempos que correm.

— Transcorreu no dia 18 do corrente o anniversario natalicio do sr. Zoroastro Gomes Barbosa, commerciante residente aqui e chefe Integralista. Grande foi o numero de pessoas amigas que o foram cumprimentar naquelle dia.

Tambem a 19 do corrente transcorreu o anniversario natalicio do dr. Arnaldo Moreira, abalizado clinico aqui residente. No banquete que lhe foi offerecido na Fazenda de Santa Olga, brindou-o o dr. João Lobo.

— A 20 viu passar sua data natalicia a senhorita Saide Abi Ramia, um dos bellos ornamentos da nossa sociedade.

O general Gorecki dirigiu uma carta aos ex-combatentes francezes

Paris, 22 (Havas) — O "Matin" reproduz longa carta dirigida aos antigos combatentes francezes pelo general Roman Gorecki, presidente da Federação Poloneza dos Defensores da Patria e confidente do marechal Pilsudski.

Nessa carta o signatario aborda os problemas existentes entre a França e a Polonia, e pede aos antigos companheiros d'armas o seu concurso para desfazer todo e qualquer malentendido.

Interrogado pelo "Matin", o general Gorecki fez, entre outras, estas declarações: "A Polonia continua firmemente devotada á alliança franco-poloneza. Póde-se encontrar no meu paiz um alliado, não um satellite. A alliança franco-poloneza é, aliás, explicada pela geographia, justificada pela historia e imposta pela realidade politica. Desejariamos que a França apreciasse a Polonia como uma potencia fiel, sem duvida alguma, mas tambem forte e capaz de assegurar por si mesma os seus destinos. E' á luz desses sentimentos que peço aos antigos combatentes francezes que examinem todos os malentendidos actuaes".

O sr. John Simon foi a Paris conversar com o sr. Laval

Paris, 22 (Havas) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha sir John Simon chegou a esta capital de avião ás 12 horas e 40 minutos.

Momentos depois o titular do Foreign Office teve a primeira entrevista com o chefe do governo sr. Flandin e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval durante um almoço offerecido pelo primeiro ao ministro inglez.

Foram poucos os convivas. Além dos tres estadistas e de Lady John Simon, só tomaram parte no almoço o embaixador George Clarck e o ministro Campbell, acompanhados de suas esposas, e o sr. Alexis Leger, secretario geral do "Quay d'Orsay".

Sir John Simon proseguirá á tarde na troca de vistas com os ministros francezes. E' provavel que, terminada a troca de vistas, seja publicado um communicado sobre as conversações.

"CORREIO ISRAELITA"

16 de Tebeth de 5695

A PALESTINA E OS JUDEUS

Não ha problema de maior relevancia, de maior alcance social e politico do que seja a implantação da patria judaica na Palestina.

O judeu tem sido victima no mundo inteiro, dos mais atrozes soffrimentos, das perseguições mais absurdas, unicamente porque nunca teve uma força politica que officialmente o representasse, uma bandeira desfraldada com o nome de uma nação que o acobertasse.

O judeu é e será sempre o bóde expiatorio de todos os males que affligem a humanidade, a victima escolhida e apreciada dos interesses mais miseraveis, mais hediondos, mais tigrinos, emquanto não tiver um exercito e uma esquadra que o defenda, um consulado ou uma embaixada acreditada no paiz que chame ás contas aquelles que forjam essas campanhas maleficas em que se vê constantemente envolvido campanhas essas em que resalta a espoliação mais baixa e em que se vislumbra, immediatamente, a covardia innominavel de seus autores, que se vêem acobertados sempre, pela impunidade que caracteriza aquelles que aggridem os que não têm força para se defender.

O judeu póde gritar e alardear aos quatro ventos, que é um cidadão puro, de caracter inquebrantavel, optimo esmoler, cidadão leal e amigo do paiz, que de nada valerá.

Elle será respeitado tão sómente até o dia em que a onda de demagogia e de interesses infames não pensar em ser atirado contra elle. No dia em que esse momento chegar, nada valerá ao judeu. Tudo que fez de bom, de util, de aproveitavel em prói do engrandecimento do povo com que vive, será menosprezado e occulto para transparecer em logar, o fruto vil e sordido do desejo irreprimivel do roubo e do assassinio!

O judeu póde levantar cidades onde era chãos e pedras; póde sustentar com o seu trabalho e a sua intelligencia milhares de creaturas; póde trazer nos cargos publicos a gloria e a felicidade de uma nação, que de nada servirá para seu beneficio, quando entenderem de immolal-o.

Elle perecerá, elle terá a sua cabeça decepada no dia em que meia duzia de individuos desclassificados, idearem a armadilha para pegal-o. Qualquer borrabotas, qualquer pintor de paredes, qualquer invertido que quizer mover a malquerença contra o povo israelita, achará facil o caminho, propicia a aventura, tendo para utilizar-se, mil e uma mentiras que estão ao accesso de qualquer ignorante, producto esse do trabalho de centenas de canalhas que roubaram, saquearam, venderam e assassinaram os judeus, e que hoje, ostentam poderio e respeito, alvorando-se em mentores da humanidade, como se não estivesse ahi a historia para desmascaral-os e pulverizar suas infamias.

A covardia é a arma mais poderosa de que se valem os espurios e sevandijas. Basta que surprehendam o individuo sem forças para defender-se, para que logo se atirem sobre elle, invadindo-lhe o lar e apoderando-se da sua propria roupa.

E' inutil querer esconder esta situação que se delinea em todas as partes. E' inutil o judeu pensar que é estimado e que o seu trabalho é reconhecido. Elle para ser agradado e adulado, é necessario que tenha baionetas que por si velem, canhões que o defendam.

O nazismo moveu fortissima campanha na Allemanha contra judeus e catholicos. Quem ficou de peor partido foram os judeus. Por que? Porque os judeus não tinham e nem têm embaixadas acreditadas junto ao Reich, não tinham e nem têm sobre elles o reflexo do brilho dos afiados 75 da Italia e nem a ostentação da guarda suissa do Vaticano!

Aqui no Brasil, qualquer troca-tintas, sem idoneidade, sem imputabilidade moral, atira furibundos artigos na imprensa contra os judeus, funda jornaes nos quaes, da primeira á ultima pagina o ataque ao judeu é uma mania, e ninguem os chama á responsabilidade, nenhuma autoridade do governo, cassa-lhes a palavra! Dahi nascer aos poucos, por entre a massa ignorante e inculta, a prevenção contra o judeu, producto das mais deslavadas mentiras, das mais desavergonhadas incoherencias.

As associações israelitas, sem a ausencia de uma só, devem incrementar a propaganda em deredor do ideal da formação da patria judaica na Palestina.

Desde os congressos sionistas em que a palavra honesta e vibrante de Theodoro Herzl se fazia ouvir, comprehendeu-se que não existe outro logar em que os interesses israelitas, possam ser melhor projectados para esse fim!

E' bem verdade, que de toda a utilidade deve ser a campanha de elucidação ao povo do paiz em que o judeu, habita sobre os seus commettimentos, porém, descurar-se o israelita da concretização da patria de Israel, é um crime innominavel!

Formada a patria judaica, desapparecerá por completo a prevenção insolita contra o povo judeu!

Abrahão D. Benoliel

O PLEBISCITO DO SARRE

Chegou a Sarrebruck um batalhão do regimento de Essex

Sarrebruck, 22 (Havas) — A's 11 horas e 50 minutos chegou a esta cidade em trem especial um batalhão do regimento de Essex que faz parte do contingente britannico encarregado de cooperar na manutenção da ordem durante o periodo plebiscitario.

A força britannica foi recebida na estação pelo major-general Brinds, commandante das tropas internacionaes, que se achava cercado dos coroneis Swayn e Campbell, dos membros do seu estado-maior e do major Hennessy, inspector das forças de policia e gendarmeria do Sarre.

O effectivo do batalhão é de 500 homens, 50 dos quaes desceram em Sarrebruck. Em seguida o trem proseguiu viagem na direcção de Neunkirchen, afim de desembarcar duas companhias, uma em Sulzbach e a outra em Saint-Wendell.

A' chegada do trem os "tommies" cantavam alegremente e faziam signaes amistosos á multidão agglomerada na estação. Do seio da população muitos braços se ergueram, correspondendo ás saudações. Não houve demonstrações collectivas, nem manifestação alguma de hostilidade.

Sarrebruck, 22 (Havas) — Chegou pela manhã a esta cidade um contingente de 550 soldados suécos que vem incorporar-se ás forças internacionaes encarregadas da manutenção da ordem durante o periodo plebiscitario.

A força suéca veiu sob as ordens de um coronel e quinze outros officiaes. Depois de apresentado ao general Brinds, commandante em chefe das forças internacionaes, o destacamento suéco embarcou novamente no trem especial em que chegára com destino a Wirzig, onde ficará aquartelado.

Sarrebruck, 22 (Havas) — Foram publicadas esta manhã disposições da Commissão de Governo que prohibem a exposição publica de toda e qualquer bandeira a partir de amanhã e até a data da proclamação dos resultados do Plebiscito.

Essas disposições foram baixadas a pedido da Commissão de Plebiscito.

Sarrebruck, 22 (Havas) — Chegou ás 2 horas da tarde, em trem especial, o primeiro batalhão do regimento inglez de Lancashire, que logo depois de desembarcar desfilou pela cidade e dirigiu-se para o bairro industrial de Brebach, onde ficou aquartelado.

Sarrebruck, 22 (Havas) — As forças internacionaes já se acham, quasi todas, no Sarre. Ainda hoje chegaram contingentes inglezes e italianos, cujo desfile constituiu um espectaculo pouco commum para os sarrenses.

Mais uma victoria paraguaya

Assumpção, 22 (Havas) — Um communicação do Ministerio da Defesa annuncia que as tropas paraguayas destroçaram no sector de Capihirenda parte do regimento 47 da infantaria inimiga, fazendo prisioneiros.

rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Rinchuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete nº 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 110-A, rua Copacabana ns. 570 e 802, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 300-A.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 814, rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 10.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Haddock Lobo ns. 238 e 451, rua Estacio de Sá n. 80 e rua Catumby n. 88.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 103, rua São Luiz Gonzaga ns. 33 e 66, rua General Gurjão n. 154 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 98, 30 e 819, rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 43, avenida 28 de Setembro n. 236, rua Barão de Mesquita n. 464, 706 e 986.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Adrianno numero 67, rua Villela Tavares n. 348, e rua Lins de Vasconcellos n. 293.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 440, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 10, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 249 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 304, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.810, rua dos Cardosos n. 375 e Estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 560, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Senador Antonio Carlos n. 335, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 70.

IRAJA' — Rua 4 de Novembro numero 18 (Ramos), rua João Rego n. 98 (Olaria) e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns 521 e 716, rua Major Cordeiro n. 60 e rua Lucas Rodrigues n. 10.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 5.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 3, Estrada Nazareth ns. 23 e 738 e Largo de Pavuna n. 5.

REALENGO — Avenida 1 de Maio n. ..., Estrada de Santa Cruz n. 110 e rua Francisco Real ...

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util: Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Insituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Hospedaria de Immigrantes; Instituto Geologico e Mineralogico; Conselho Nacional do Trabalho; Serviço de Aguas; Instituto de Meteorologia; Directoria do Departamento Nacional da Producção Mineral; Directoria do Ensino Agricola; Escola Nacional de Agronomia; Escola Nacional de Veterinaria.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, domingo, as seguintes folhas: Directoria Geral de Assistencia: livro numero 6, guichet 10; livro 7 guichet numero 8; livro numero 8, guichet 13; livro 33, guichet 15; Directoria Geral de Limpeza Publica: pessoal da Maritima, serventes, ajudantes de motorista, guichet 3 da 1ª secção; motoristas, guichet 5, da 1ª secção.

— Amanhã, segunda-feira, na 1ª secção: Professoras primarias (ensino elementar), letra A, 1º livro, guichet 6; A, 2º livro, guichet 19; A, 3º livro, guichet 1; B a C, guichet 20; D, guichet 8; E, 1ª parte, guichet 18; E a G, guichet 3; H, guichet 4.

Na 2ª secção — Pessoal operario da Limpeza Publica, trabalhadores de A a I, guichet 6; J a Z, guichet 10. Segeiros, ferreiros, ajudantes de mecanicos, auxiliar de fiscalização da 2ª classe, auxiliares de irrigação, guichet 12; ferradores, cocheiros, carroceiros, correieiros e encarregados de arrecadação, guichet 15.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Flandria", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Sizinio Terencio da Silva, Francisco Oinelli, Francisco Peixoto, João Martins Braga e Alfredo Telles Wanderley.

Na 2ª Vara — José Augusto Serafim, Rufino Tavares de Almeida, Americo Rodrigues Telles e Bernardino Gomes.

Na 3ª Vara — Alfredo Telles de Wanderley e Antonio de Freitas.

Na 5ª Vara — Leone Salvatori.

Na 7ª Vara — Adilio Motta, João Carvalho, José Leoncio, Octavio Almeida Belmonte, Octavio Magalhães, Luiz Guimarães, Antonio da Silva, João Nobre, Antonio Mello e João Gonçalves.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua da Misericordia numero 24 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha numero 21 e rua Marechal Floriano n. 62.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 72.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua da Constituição n. 45.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e rua Evaristo da Veiga n. 80.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147.

O Entreposto Federal da Pesca

Luminosos pareceres

Continúa com grande violencia a campanha movida pelos "banqueiros" do Mercado Municipal para demolirem os serviços em tão bôa hora organizados pelo Ministerio da Agricultura, no Entreposto Federal da Pesca.

Justificando o seu acto, o presidente da Republica declarou a 14 de novembro de 1933 que esse Entreposto, realizava uma "obra de grande alcance social, *libertando os nossos pescadores da interferencia dos intermediarios em seus negocios*"...

A cortina de fumaça que esses cavalheiros estão levantando em torno do ministro Odilon Braga, é inutil. S. ex. tem olhos abertos e vê claro.

O sr. Odilon Braga é um espirito brilhante e um nobre caracter, incapaz de um crime contra a nação e de um acto de crueldade injustificavel contra os pescadores seus patricios. Inutil será, pois, envolver a sua nobre personalidade e a dos seus dignos assistentes em uma campanha que só se torna notavel pela injustiça e pela falsidade dos recursos empregados pelos que pretendem fazer com s. ex. o que contava Humberto de Campos se haver passado com um homem "inatacavel" ao qual, audazes salteadores tencionavam roubar uma linda cabra que aquelle, carinhosamente carregava ás costas. Não podendo atacal-o — porque elle era "inatacavel" — distribuiram-se os quatro patifes pela estrada que o nosso homem seguia, procurando convencel-o com "poderosos argumentos" de que elle carregava... um "horrivel cachorro"... e não uma "bella cabra", como suppunha. Embora houvesse examinado varias vezes o focinho e feito berrar o animal que carregava, ficou elle, por fim, tão "aborrecido" com as "informações" dos homens que se atravessavam em seu caminho, que acabou largando o bichinho, que os salteadores queriam...

E' uma estulta pretensão essa de convencerem o governo e o publico de que o Entreposto Federal da Pesca é um erro, quando o contrario é exactamente o que se verifica.

Depois de varias tentativas nesse sentido, os "banqueiros" do Mercado, appellaram a 2 de fevereiro deste anno para "o sentimento de justiça e esclarecido espirito do chefe da Nação".

O sr. Getulio Vargas deu-lhes calmamente este despacho:

"Archive-se. Medida semelhante á que se empregou com a creação dos Entrepostos de Pesca, torna-se necessaria relativamente ás frutas, cujo commercio é prejudicado pelo "trust" dos "açambarcadores". — Getulio Vargas."

Não contentes, os "açambarcadores" acima, appellaram para a Justiça Federal e tiveram este luminoso indeferimento a 9 de julho ultimo assim redigido:

"Indeferido. — As restricções á liberdade de commercio decorrentes de estabelecimento na zona do Mercado Municipal, do Entreposto Federal da Pesca, decorrem do decreto n. 23.348, de 14 de novembro de 1933, que instituiu tal Entreposto, com as attribuições que lhe são conferidas. *"Taes restricções, no interesse da defesa sanitaria e economica do consumidor, em se tratando de generos alimenticios, já eram consideradas legitimas, mesmo no regimen constitucional, pelo que, mereceram repetidas vezes, o apoio da jurisprudencia. — Castro Nunes."*

Agora quotizaram-se, fizeram uma "Caixa" com "muito dinheiro" e appellam para a demolição dos homens que defendem os interesses dos pescadores e dos consumidores cariocas — que são os interesses do Brasil!

E' inutil. Não vencerão, ainda desta vez!

Não largaremos a "cabra"... E' de estimação...

Frederico Villar.

CONTINUAM AS CHUVAS EM S. PAULO

As aguas do rio Tieté continuam subindo

São Paulo, 22 (Havas) — Não obstante não ter chovido durante toda a noite passada as aguas do rio Tieté continuam subindo. De hontem para hoje já se registrou o alagamento de mais algumas ruas das zonas ribeirinhas. O transporte está sendo feito por barcos da Prefeitura e particulares.

São Paulo, 22 (Havas) — O prefeito municipal, attendendo ás populações ribeirinhas da capital, mandou que o serviço de transporte por meio de batelões fosse feito pela Prefeitura gratuitamente.

CONCEDIDO HABEAS-CORPUS A VARIOS ELEITORES DE MATTO GROSSO

A sessão de hontem do Tribunal Superior Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral havia sido convocado para uma sessão extraordinaria, hontem, ao meio-dia, com o fim de proceder ao julgamento de um "habeas-corpus" requerido por varios eleitores de Matto Grosso, que se sentem ameaçados nos seus direitos eleitoraes por motivo das eleições supplementares que alli se realizarão.

Entretanto, essa sessão não se póde realizar, por não terem comparecido dois juizes, o que fez com que o presidente, ministro Hermenegildo de Barros, na previsão de que não houvessem elles sido prevenidos a tempo, determinasse a realização de outra ás 4 1|2 da tarde, sendo expedidos novos avisos.

Por fim, á hora marcada, realizou-se a reunião, tendo o ministro Plinio Casado e o professor João Cabral justificado o seu não comparecimento á anterior, precisamente por não terem recebido os avisos, que entretanto haviam sido expedidos no dia anterior, por via telegraphica.

Coube ao ministro Eduardo Espinola relatar o "habeas-corpus", requerido pelo sr. João Villas Boas e outro em favor de diversos candidatos e eleitores do Matto Grosso.

Terminado o relatorio usou da palavra o deputado Villas Boas, um dos impetrantes, que sustentou oralmente o seu pedido, justificando tel-o feito originariamente não só pela premencia do tempo, só agora tendo chegado ao seu conhecimento noticias precisas sobre as coacções e violencias de que são victimas os seus correligionarios, como pelo facto de reputar parcial o Tribunal Regional de Matto Grosso. Fundamentando esta assertiva, expoz o orador que por occasião da sessão final dos trabalhos de apuração, por proposta do seu presidente, o T. R. votou por unanimidade de votos uma moção, em que agradeceu ao interventor a attitude que teve durante o pleito do dia 14 de outubro.

O orador fez ainda a leitura de telegrammas, onde são relatados factos e expostas circumstancias, que, no seu entender, autorizam o justo receio de que, por occasião das eleições supplementares, será exercida coacção contra os eleitores do seu Partido.

Ao terminar, procurou elle justificar os dois outros termos do seu pedido, ou fossem a requisição de força federal e a designação de um juiz para o cumprimento da ordem, pois considera suspeito o presidente do T. R.

Dada a palavra ao ministro Eduardo Espinola, começou elle o seu voto por declarar que conhecia originariamente do pedido, como em varios outros casos havia feito, deante das allegações do impetrante de que sómente agora havia tido conhecimento dos factos que autorizavam a requisição da medida.

Submettida a votos a preliminar de se tomar conhecimento do pedido, foi ella approvada por unanimidade de votos.

Quanto ao merito, votou o ministro Espinola no sentido de conceder a medida para tornar effectivas as garantias eleitoraes consignadas no Codigo Eleitoral, por occasião das eleições supplementares que se realizarão naquelle Estado.

Ha, com effeito, declarou o relator, allegações provadas com documentos, que autorizam a crêr que alguns dos candidatos não pódem exercer os seus direitos. Além disso, accrescentou, é forçoso reconhecer que a força moral de uma decisão do Tribunal Superior, é um elemento que concorrerá para a ordem, a tranquillidade e o respeito de todos os direitos por occasião das eleições.

Quanto aos outros pontos, isto é, a requisição de força federal e a designação de um juiz que fiscalizasse o cumprimento da ordem do Tribunal, desejava tecer algumas considerações, sendo que, quanto a essa designação, punha-a desde logo de parte, visto que não se tratava de um caso de intervenção federal, nem nada havia que a justificasse.

Os juizes eleitoraes, proseguiu, serão os fieis executores do "habeas-corpus" e saberão, decerto, fiscalizar a sua devida execução por parte das demais autoridades, mórmente tratando-se de eleições supplementares, que por esses juizes eleitoraes são presididas e cuja realização ficará sob a immediata e directa responsabilidade dos mesmos.

Quanto á parte referente á requisição da força federal, desejava tecer algumas considerações em torno do assumpto, que considera delicado, e para o qual deseja chamar a attenção do Tribunal.

Ha a necessidade, affirmou o ministro Espinola, de só attender a essas requisições com muita prudencia, em casos em que haja fundados receios de violencias, pois é de se notar a grande frequencia com que, apesar das instrucções, essas medidas estão sendo directamente requisitadas ao T. S.

Aos tribunaes regionaes compete apreciar os casos das respectivas regiões, e portanto a elles compete informar ao T. S. qual a verdadeira situação e se ha real necessidade de medidas extremas.

Isso porque não se deve estar abusando, removendo o Exercito Nacional para todos os pontos onde se realizem eleições, só porque os interessados allegam essa necessidade.

Da tribuna, accrescentou, o impetrante allegou a parcialidade do T. R. de Matto Grosso. Ora, se nós fossemos acceitar sem mais exame as allegações de suspeição levantadas aos tribunaes regionaes, não sei onde iriamos parar désde que a porta estaria aberta a todos os abusos.

Se realmente nos occorre o dever de estarmos attentos ao exacto cumprimento das leis, evitando atmospheras de violencias que possam coagir os eleitores, não devemos, entretanto facilitar, solicitando a presença do Exercito em todos os pontos onde se firam pleitos.

Por isso, lembra ao Tribunal uma solução, que consiste em officiar ao ministro da Justiça, solicitando urgentes providencias no sentido de serem garantidas pela força federal as eleições em todos os logares onde a presença dessa força se fizer necessaria, a juizo do Tribunal Regional ou dos juizes eleitoraes das respectivas zonas.

Isso significa que a força ficará á disposição da autoridade eleitoral competente, que poderá requisital-a para onde ella se fizer necessaria, pois sómente essas autoridades, em direito e estreito contacto com as condições locaes poderão sentir bem o ambiente que se vae formando e, em caso de necessidade, requisitar os elementos necessarios ao cumprimento de suas ordens.

Submettendo a votos a opinião do ministro Espinola, o ministro Hermenegildo de Barros declarou que fazia suas as ponderações daquelle seu collega, pois não se podia tomar uma medida de gravidade sem a devida prudencia, e sem elementos que provassem a sua necessidade, elementos que só poderiam ser fornecidos pelos respectivos tribunaes regionaes.

Finalmente, foi annunciada a conclusão, tendo o Tribunal Superior concedido o "habeas-corpus", resolvido officiar ao ministro da Justiça no sentido já mencionado e indeferido o pedido de designação de um juiz para fiscalizar o cumprimento da medida.

Officiaes que se apresentaram ao Departamento do Pessoal do Exercito

Apresentaram-se hontem ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitão Theotonio Teixeira Guimarães, do 3º R. C. I., por ter de recolher-se ao regimento por conclusão de transito; primeiro tenente Wilton de Mattos, do 11º R. C. I., em transito para esse regimento, vindo de Lavras, Rio Grande do Sul; segundo tenente da reserva, convocado, João de Pinho Pereira, do 2º regimento de infantaria, por ter vindo de Fortaleza (Ceará), por effeito de sua transferencia para esse regimento e se achar em transito até 21 do mez vindouro;

Com permissão nesta capital: Primeiros tenentes Jayme Nepomuceno Firmino, veterinario, do 13º B. C., por ter vindo de Joinville no goso de 2 periodos de férias, com permissão, até 30—1—35; dr. Edson Hyppolito da Silva, medico, do 21º B. C., por ter vindo de Natal, no goso de 2 periodos de férias regulamentares, até 17—2—35; segundos tenentes José Placido de Oliveira, contador, convocado, por haver terminado, hontem, o goso de férias regulamentares; Miguel de Assis Vieira, do 2º G. A. Do., por ter vindo de Itu' gosar férias regulamentares;

Por outros motivos:

Capitães Annibal Barreto, do Q. S., por ter sido transferido do 10º R. I. para esse quadro; Aldo Hor-Myll Alvares e Abilio Lobo Mendes, de art., por terem sido mandados continuar na F. P. A.; Moysés Castello Branco Filho, de Inf., por ter de seguir a 1 de abril do anno vindouro; primeiros tenentes Djacyr Pires Ferrão, do IV|5º R. C. D., por ter de ajustar contas e se recolher ao C. C. M. R. J. no dia 30, por occasião de transito; Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, pharmaceutico, do 2º R. C. D., por haver concluido o curso da E. S. E. e recolher-se á séde de sua unidade; segundos tenentes Oscar Campos Neves, do 4º R. A. M., e Mario Lobato Valle, do 2º G. P., por terem de se recolher ás suas unidades, por conclusão de férias; José Nunes de Almeida, da reserva, convocado, do 10º R. I., por ter vindo de Florianopolis por effeito de sua transferencia para esse regimento, achando-se em transito até 15 do mez vindouro.

"Brasil Feminino"

revista illustrada acaba de apresentar o seu numero de Natal (n. 20), cuja feitura merece encomios.

A capa, em que apparece a effigie suavissima da Mãe de Jesus, é de um tocante symbolismo, que Gloria Maria soube expressar com intelligencia.

No texto illustrado ha trabalhos sobre o Natal; Feminismo, Artes Plasticas, Musica; Literatura, Coisas Domesticas, Theatro, Cinema, Bordados, Hygiene, Pagina Infantil, Reportagens e tudo mais que interessa á mulher de sociedade e do lar, ou dos circulos artisticos e intellectuaes.

A saudação do embaixador Nobre de Mello á familia portugueza

Communicam-nos da Agencia Havas:

"Tendo alguns jornaes inserido hontem um telegramma de Lisboa dizendo ser impossivel a "retransmissão" em Portugal do programma organizado por "Horas portuguezas", convém esclarecer que isso se refere apenas á "retransmissão" em Portugal em ondas longas por uma estação local, o que não significa absolutamente que a grandiosa iniciativa de "Horas portuguezas" não possa ser effectuada com o mesmo exito. Apenas não poderá, segundo os Correios e Telegraphos de Portugal, ser ouvida já, como era desejo da direcção de "Horas portuguezas", em duas ondas, e sim numa só — onda curta. Isto no entanto, technicamente, é de somenos importancia, pois, a garantia da transmissão está, precisamente, em ser feita em onda curta que poderá ser perfeitamente ouvida em Portugal continental, insular e ultramarino, por receptores de onda curta, aliás quasi que a unica classe de receptores usada na Europa.

Por isso, a saudação de s. ex. o embaixador de Portugal á familia portugueza no seu maior dia, será uma realidade amanhã das 6 ás 6,15 horas da tarde, no Rio e, em Portugal, 3 horas mais tarde, precisamente quando deverá estar reunida a familia lusitana onde será ouvida em 10,310 kc. — onda 29,1 metros. No Brasil, será ouvida além da onda curta de 29,1 metros, na onda habitual da Radio Guanabara."

THEOSOPHIA

A escada da evolução vae do mais humilde infusorio ao mais glorioso ser, da rastejante planta ao genio mais portentoso que assombra o mundo com as suas producções. Todos os degráos desta infinita escada estão cheios de seres, uns visiveis, outros que, embora escapem á nossa observação, revelam-se dotados de poderes e faculdades que o homem ainda não possue, mas que possuirá mais tarde.

Tudo evolue e se transforma por gráos insensiveis, adquirindo, pela experiencia e pelo soffrimento, novas qualidades que o tornam apto a subir mais um degráo desta interminá escada evolutiva.

Ao estudarmos Theosophia, percebemos que o homem não é um ser isolado no conjunto universal, uma creação especial da divindade, dotado de dons outorgados por um Deus caprichoso. O homem, como o animal e a planta, é o resultado de longa evolução, pois occupa apenas um degráo na immensa escalada das almas para a perfeição. Pelo selvagem, o homem liga-se ao animal do qual surgiu depois de paciente elaboração espiritual; e pelo sabio ou pelo santo, prende-se á humanidade superior, ao super-homem que não mais necessita da fórma physica para poder manifestar sua vida deslumbrante. O homem apparece, a principio, sob a fórma selvagem, pouco superior ao animal, talvez mesmo inferior em apparencia. No reino animal elle não existe no estado individual: "participa da vida commum da sua especie".

Graças a factores especiaes, elle se differenciou ou melhor, separou-se dos seus companheiros, deixando de formar no conjunto da especie para ser um elemento isolado ou individual.

Quando o dono afaga o cão, este animal está recebendo elementos de vida que o tornam superior á sua especie.

O homem continuamente está especializando os animaes domesticos que, ao morrerem, não voltam mais ao reservatorio da especie a que pertenciam. Assim o cão domestico não é mais o cão selvagem porque, ao soffrer o contacto com o homem, recebeu elementos espirituaes que o tornam superior ao cão selvagem. A influencia da vontade humana o impulsiona a ponto delle receber um pouco da nossa mentalidade, da nossa intelligencia, das nossas qualidades affectivas que o tornam profundamente differente dos seus congeneres da floresta.

Quando o nosso cão morre, a sua alma recebe um influxo superior que o leva a encarnar-se quasi immediatamente no reino humano, iniciando esta nova phase evolutiva atravez do selvagem. O bom trato nos animaes acelera esta evolução, emquanto que o mão trato, retarda.

E quantas vezes o selvagem bravio que encontramos em nossas florestas já não foi o nosso cão que, em encarnações passadas, recebeu de nossas mãos o alimento e o carinho?

E' interessante observar, explica a Theosophia, que um cão bastante intelligente, profundamente devotado ao seu dono, ao ingressar no reino humano, mostrar-se-á, nas primeiras encarnações, violento, grosseiro e brutal, qualidades que não manifestou na vida puramente animal. E' que todas estas nobres qualidades, que transpareciam atravez da fórma canina, ficaram guardadas no sub-consciente do selvagem e jamais se perdem, para surgirem mais tarde quando a constituição cerebral estiver mais completa, afim de deixar que ellas appareçam. Este recuo apparente revela uma grande verdade theosophica: a somma de intelligencia, necessaria para despertar a conducta de um corpo animal, é inteiramente insufficiente para a conducta de um corpo humano cujas outras faculdades existem mais complexas.

Egualmente observamos que: a quantidade de energia que basta para reger harmoniosamente o mais evoluido vegetal, a arvore mais gigantesca da selva amazonica, poderá, quando muito, manter o equilibrio das funcções no animal rudimentar. E assim indefinidamente até que a alma — o principio espiritual que ascende sempre — possa attingir taes proporções que o forcem a abandonar este planeta por outros mais perfeitos.

E. NICOLL.

O CONFLICTO DA CENTRAL DO BRASIL

Acareado, o indigitado criminoso confessou que fizera declarações por gracejo

Noticiamos detalhadamente em nossa edição de ante-hontem a historia contada por Manoel Pereira Cardoso da Silva, vulgo "Bôca de Fogo", ao cabo numero 8.012 Francisco Jupiassú, do Regimento Naval.

Desejoso de esclarecer devidamente o facto, o sr. Frota Aguiar resolveu fazer uma acareação que se realizou hontem á tarde no cartorio da 2ª delegacia auxiliar.

O cabo Jupiassú manteve suas declarações anteriores em presença de "Bôca de Fogo" que acabou confessando ter, de facto, dito ao cabo ser elle o autor da morte de "Gaúcho", mas que fizera aquillo por méra brincadeira.

O sr. Frota Aguiar vae, por essa razão, tomar novas declarações de "Bôca de Fogo".

UM CONCURSO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Foram nomeadas as bancas examinadoras

O ministro da Agricultura, por portarias de 21 do corrente, designou as bancas examinadoras dos concursos para o provimento de cargos no Departamento Nacional da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, que ficaram assim constituidas:

Pharmaceutico, José Sampaio Fernandes; medico-veterinario, Jorte de Sá Earp; pharmaceutica, Beatriz Gonçalves de Sá Earp, dr. José Barbosa da Cunha, e o medico-veterinario Otto de Magalhães Pecego, para o concurso de ajudante-chimico dos Laboratorios Regionaes do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal;

Medicos-veterinarios Otto de Magalhães Pecego, Henrique Blanc de Freitas, Americo de Souza Braga, Ascanio Faria e Charles Conreur, para o concurso de ajudante das inspectorias regionaes do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal;

Engenheiros-agronomos Charles Vincent, Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, Antonio Rodrigues de Almeida, e medicos-veterinarios Hermann Rehaag e Eduardo Maria de Moraes Mello, para o concurso de sub-ajudante das inspectorias regionaes de Fomento da Producção Animal.

As duas primeiras bancas examinadoras serão presididas pelo director do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal medico-veterinario Belisario Alves Fernandes Tavora, e a ultima pelo director do Serviço de Fomento da Producção Animal, agronomo Mario Telles da Silva.

NA ESCOLA PRATICA DE POLICIA

A solennidade da entrega dos diplomas aos alumnos

Amanhã, segunda-feira, na Escola Pratica de Policia, será realizada a solennidade da entrega dos certificados de exames aos alumnos da referida escola, que obedecerá ao seguinte programma:

a) — 7,30 da manhã — Formatura da P. E. (uniforme kaki) para recepção dos capitães chefe de policia e inspector geral de policia.

Prova capitão Filinto Muller — b) 8 horas, corrida rustica (5.000 metros), funccionarios da I. G. P.; c) 8,05, exercicios de educação physica pelo methodo francez, por uma turma de alumnos da E. P. P.

Prova capitão Riograndino Kruel d) — 8,15, corrida de estafeta e corrida de 100 metros razos (alumnos da E. P. P.; e) 8,20, cageball pelos alumnos da E. P. P. — G. C. x I. T.

Prova srs. Lourival Fontes e Pessoa — f) 8,40, basketball e duplas de volleyball; final do campeonato entre grupos da P. E; g) 9 horas, na E. P. P., entrega dos certificados de exames aos alumnos que terminaram seus respectivos cursos; h) 10 horas, na praça de sports Dr. Pedro Ernesto, entrega de medalhas aos athletas da P. E., na competição contra os finlandezes.

MORTE HORRIVEL DE UMA CREANÇA

Esmagada por um auto-caminhão

Triste morte teve, hontem, á noite, na esquina das ruas Barão de Ubá e Santa Amelia, o menor Helio, de 5 annos de edade, filho de Samuel Lima.

Saido da casa de seus paes, na primeira daquellas ruas, n. 92, o menino tentava atravessar a esquina quando o auto-caminhão n. 159, dirigido por Levy Justino de Moraes, o colheu, atirando-o a distancia, e ainda passando, o pesado vehiculo, por sobre o corpo da pobre creança, matando-a instantaneamente.

O motorista conseguiu fugir, e o pequeno cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Alcides, de dia ao 15º districto registrou o facto e abriu inquerito, a respeito.

Caiu do cavallo e quebrou a perna

Hontem, á tarde, foi victima de uma quéda de cavallo em Santa Cruz, o menor Miguel Archanjo Pacifico, morador á travessa Itá n. 188, naquella localidade.

Miguel, que soffreu fractura da perna esquerda, depois de pensado no posto de Assistencia de Campo Grande foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um jornal de Bucarest homenagea a França

Bucarest, 22 (Havas) — O orgão democratico "Adeverull" consagrou hoje um numero especial de 60 paginas á França, pondo em realce a amizade que une os povos rumeno e francez através de todas as etapas da historia contemporanea.

RECEBEU EXTENSA NAVALHADA NO ABDOMEN

Ferido por motivo futil, foi para o H. P. S. em estado gravissimo

A' noite, a Assistencia Municipal medicou e em seguida removeu para o Hospital de Prompto Soccorro, o operario Euclydes Pinheiro, de 26 annos, morador no Rink de Santa Luzia e que apresentava grave e profundo ferimento no abdomen.

O pobre homem estava com os intestinos á mostra!

Procurando apurar o caso, o commissario Alcides, de dia ao 15º districto soube que o caso se originára de uma discussão, levados ambos por excessos alcoolicos, entre a victima e Paschoal Grão, de 33 annos, morador á rua Barão de Iguatemy n. 114-A, casa 2.

Este, exaltando-se na contenda, sacou de uma navalha e tentou ferir Euclydes que correu e tentou refugiar-se num botequim da rua acima citada. Ahi o perseguiu Paschoal que o conseguiu ferir com extensa navalhada.

O aggressor foi preso e autuado.

O estado do ferido é muito grave.

Tentou suicidar-se, ingerindo um toxico

Hontem, á noite, por motivos que não quiz declinar, tentou suicidar-se, ingerindo um toxico, Carmen Ferreira, moradora á rua Visconde Duprat n. 80.

Conduzida ao posto central de Assistencia e ali convenientemente medicada, Carmen foi posta fóra de perigo, retirando-se, depois, para seu domicilio.

PISOU BRUTALMENTE UMA CREANÇA DE DOIS ANNOS

O facto occorreu ha dias no morro da Matriz

A policia do 19º districto está apurando um desses casos que enchem de revolta, pela monstruosidade da acção do seu autor.

Abjecto, covarde, nem a fraqueza de uma creança de dois annos o susteve no seu acto vil, de pisal-a a pés, feril-a gravemente, impulsionado pelo seu instincto de féra.

Esse individuo está preso e vae ajustar contas com a justiça, que, é de esperar, não o poupe, como uma satisfação aos nossos fóros de civilizados.

Ha dias, num dos barracões existentes no morro da Matriz, no Engenho Novo, onde móra uma população pobre, estava sua moradora, Helena, casada com o operario Sebastião Braz da Silva, á porta, tendo ao collo sua filhinha de nome Emerita.

Em dado momento, pela frente do barracão passou um vizinho, Sebastião Antonio, que, vendo Helena na porta, approximou-se e entabolou conversa, pedindo-lhe um copo dagua. Quando a mulher voltou trazendo o que fôra pedido, elle sacou de uma arma e intimidou-a, movido por interesses inconfessaveis.

Como a creança caisse, com o susto recebido por Helena, e se puzesse a chorar, o bruto, deu-lhe varios ponta-pés, pisando-a, mesmo.

A pobre creança foi medicada, hontem, pela Assistencia do Meyer, estando em estado grave.

As autoridades do 19º districto foram informadas do caso e tomaram immediatas providencias para a captura do abjecto individuo.

Os investigadores Pedro Faria e Castro pondo-se no encalço de Sebastião, conseguiram detel-o e leval-o ao districto, onde foi autuado.

O PLEBISCITO DO SARRE

Protestos da imprensa allemã contra a prohibição ao hasteamento de bandeiras

Berlim, 22 (Havas) — A imprensa allemã protesta vivamente contra a interdicção de embandeirar as casas, determinada pela commissão de governo do territorio do Sarre. Os jornaes vêm nesse acto uma medida injusta para com a Allemanha pois que "as côres representativas do "statu quo", ou sejam as do pavilhão da Sociedade das Nações, continuam a fluctuar nos edificios officiaes e as côres francezas nas minas dominicaes.

Sarrebruck, 22 (Havas) — Em trem especial, vindo de Rotterdam, chegaram esta noite 250 fuzileiros navaes, que compõem o contingente hollandez das forças internacionaes do Sarre.

Berlim, 22 (Havas) — Os vapores "Cap Arcona" e "Monte Olivia" desembarcaram em Bremen cerca de 500 allemães que vêm da America do Sul afim de participar do plebiscito do Sarre.

A nova direcção da Denver Saltlake City Railway

Nova York, 22, (Havas) — Communicam de Denver, Colorado, que a Reconstruction Finance Corporation tomou em mãos a direcção e a exploração da estrada de ferro Denver Saltlake City, que já lhe deve 10.500.000 dollares.

E' a primeira vez que um organismo governamental assume semelhante tarefa depois de 1920 quando o governo abandonou as estradas, que tinham sido mobilizadas durante a guerra.

As estradas de ferro actualmente em estado de fallencia representam 68.000 kilometros e 18 °|° da kilometragem total.

Chegou a Leopoldville o avião "Reine Astrid

Leopoldville, 22 (Havas) — O avião "Reine Astrid" chegou ás 15 horas e 40, hora local, e aterrissou de modo impeccavel, sendo recebido por uma multidão enthusiasta. O aviador Weller e o capitão Franchomme tiveram carinhosa recepção.

O segundo declarou que estava muito satisfeito com a viagem, a qual tinha demonstrado a possibilidade de uma ligação aerea regular entre a Belgica e o Congo por meio de apparelhos munidos de estação de radio.

Novos membros do directorio nacional fascista da Italia

Roma, 22 (Havas) — O chefe do governo sr. Mussolini assignou hoje, por proposta do secretario do partido fascista, o decreto de nomeação dos membros do novo directorio nacional.

Noticias de Portugal

Commemorando o quinto centenario da passagem do cabo Bojador

Lisboa, 22 (UTB) — Commemorando o quinto centenario da passagem do cabo Bojador, todos os navios de guerra enbandeiraram em arco, realizando-se a bordo dos mesmos, como em todos os estabelecimentos navaes prelecções e conferencias pelos officiaes, para as praças e marinheiros.

Lisboa, 22 (UTB) — O sr. Armindo Monteiro, ministro das Colonias, negou permissão para o proseguimento do processo contra o sr. Cesario Vianna, antigo governador de Timor.

..*Lisboa*, 22 (UTB) — O Ministerio dos Estrangeiros recebeu da embaixada da Hespanha uma nota em que o governo de Madrid declara que deixaram de ter qual quer validade, para as autoridades hespanholas os passaportes expedidos pela "Generalidad Catalana".

Lisboa, 22 (UTB) — O ministro da Guerra deu parecer contrario á realização do projectado vôo do aviador Pimentau a Moçambique e a Angola, por entender que a sua realização deve obedecer a um plano préviamente estudado pela direcção geral de aeronautica, com recursos orçamentarios devidamente fixados.

Lisboa, 22 (Havas) — O quinto centenario da passagem do Cabo Bojador, pelos navegadores portuguezes, foi commemorado hoje na Sociedade de Geographia com uma sessão solenne presidida pelo chefe de Estado.

Na assistencia viam-se os membros do governo e do corpo diplomatico e numerosas personalidades civis e militares entre as quaes varios descendentes dos navegadores.

O almirante Cago Coutinho fez longo discurso em torno da significação nautica da passagem do Bojador em 1434 e explicou as condições em que essa passagem foi effectuada sallentando que a maior difficuldade era constituida pela viagem de regresso, contra ventos e correntes.

Depois de exaltar os trabalhos do Infante d. Henrique, o almirante accentuou que as vantagens nauticas decorrentes desse feito foram mantidas em segredo até 1492, quando foram, então divulgadas por Colombo, que tinha feito essa viagem com os portuguezes.

Em seguida o dr. Joaquim Manso, director do "Diario de Lisboa" fez uma conferencia sobre o valor epico do feito de Gil Eanes.

Lisboa, 22 (Havas) — O tenente-aviador Humberto Cruz e o seu mecanico, sargento Lobato, que acabam de realizar nos dois sentidos o raid Lisboa-Timor, foram esta tarde recebidos pelo presidente da Republica e pouco depois pelo ministro das Colonias que os felicitou pelo brilhante feito que praticaram.

Os dois pilotos foram acompanhados nas duas visitas pelo commandante do campo da Amadora, major Pinheiro Corrêa.

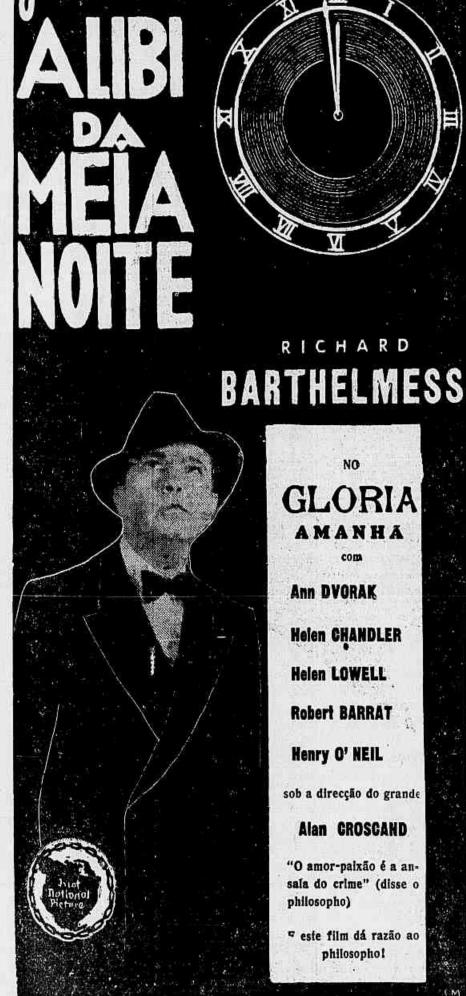
Lisboa, 22 (Havas) — Falleceram, no Porto, Gracindo Freitas, Leonardo Fernandes e Maria Almeida; em S. Mamede de Infesta, Antonio Aguiar; em Cambezes, Isabel Fernandes, de 85 annos; em Macedo, Manoel de Cabo; em Ponte do Lima, o commerciante José Pereira Pinto, de 62 annos e em S. Facundo, o padre José Corrêa.

Lisboa, 22 (Havas) — Os alumnos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa tomaram a iniciativa da organização de um banquete em honra dos ministros dos Estrangeiros, Justiça e Colonias. Tendo conhecimento do projecto dos estudantes, o dr. Armindo Monteiro dirigiu em seu nome e em nome dos seus collegas uma carta aos estudantes agradecendo-lhes a intenção mas pedindo-lhes que destinassem o producto das inscripções em beneficio dos pobres "aos quaes muitas vezes falta o que comer e até mesmo o pão quotidiano".

Os estudantes, attendendo ao pedido do ministro resolveram, com o dinheiro do almoço, comprar viveres para os distribuir pelos necessitados no dia 1º de janeiro.

E' creado no Japão um Departamento dos Negocios Madchús

Tokio, 22 (Havas) — O Conselho privado approvou hoje a constituição do Departamento de Negocios Mandchús, cuja direcção o general Sanjuro Hayashi accumulará com o seu posto actual de ministro da Guerra. Esse Departamento terá a seu cargo todos os negocios administrativos japonezes na Mandchuria, correios, estradas de ferro, etc.

O sr. Takeo Tawgoe, actual director do Departamento de Negocios Bancarios do Ministerio das Finanças, assistirá o sr. Hayashi.

SEM FIO

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

As 9,40 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 9,50 — Concerto para piano. As 10,05 — Palestra pelo sr. W. G. Harrenstein. As 10,25 — Concerto para piano. As 10,40 — Palestra sobre cinema por L. J. Jordan. As 11,05 — Discos. As 11,20 — Transmissão do Radio Club Catholico. As 12,20 — Discos. As 12,40 — Hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto no studio A. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. Das 9 horas em deante — Concerto no studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 9 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4,30 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 11 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 9 ás 2 — Programmas de studio. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 4 — Programma de studio. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

A SITUAÇÃO POLITICA NA ALLEMANHA

Os meios officiaes negam as divergencias entre a Reichswehr e o partido nazi

Berlim, 22 (Havas) — Os meios officiaes allemães desmentem categoricamente informações ultimamente propaladas segundo as quaes o exercito teria tomado medidas de caracter policial devido a divergencias existentes entre a Reichswehr e o partido nacional-socialista.

A par do que se affirma em certos meios allemães, a inusitada actividade observada na noite de quinta para sexta-feira nas immediações do Ministerio da Reichswehr explica-se com o importante serviço de manutenção da ordem organizado por occasião de uma festa de Natal que reuniu na séde do Ministerio os dirigentes do exercito e outras altas personalidades cujos nomes não são indicados. Não se fizera, alias, mais do que reforçar os postos de guarda e vigiar as ruas proximas afim de evitar que elementos indesejaveis pudessem introduzir-se entre os convidados do general Von Blomberg.

O governo chinez e o dollar prata

Londres, 22 (Havas) — Telegramma de Shanghai para a Agencia Reuter annuncia que o primeiro ministro publicou uma declaração em que desmente certas informações segundo as quaes o governo chinez cogitaria quer de desvalorisar o dollar prata, quer de "nacionalisar o dollar".

Chegou a Leopoldville o avião "Rainha Astrid"

Leopoldville, 22 (Havas) — O avião "Rainha Astrid", que partira de Bruxellas para effectuar a ligação postal aérea com o Congo Belga, chegou a esta cidade ás 2 horas da tarde e 46 minutos, terminando assim com exito a tentativa.

Casou-se uma semana depois de ter sido absolvido

Londres, 22 (Havas) — Tony Mancini, accusado de ter morto a sua amante, a dansarina Violeta Kaye e ha cerca de uma semana absolvido pelo Tribunal do Jury, casou-se hoje, nos suburbios de Londres, na mais estricta intimidade.

MORREU UM DOS MAIS NOTAVEIS CATHOLICOS INGLEZES

Londres, 23 (Havas) — Falleceu, aos 63 annos de idade, sir John Gilbert, ex-presidente do London County e que durante toda a vida fôra fervente paladino da causa catholica. Em 1919 sir Gilbert fôra agraciado cavalleiro de S. Sylvestre por Pio X e em 1920 cavalleiro e commendador de São Gregorio por Bento XV.

UM NOVO INCIDENTE NA FRONTEIRA SOVIETICO-MANDCHU'

Kharbine, 22 (Havas) — Communicam de Tunning que se produziu na referida região novo incidente. Cerca de cem soldados sovieticos tinham invadido o territorio mandchu.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Guiomar Fontes Baldassari, predio á praça Eugenio Jardim n. 28, por 80:000$; Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Light, Jardim Botanico ..., Viuva Claudio, por 96:000$; dr. Manoel Moysés de Barros, predio á rua Barão de Mesquita, 116, por .... 33:000$; Octavio, Clara Maria e Marcos Aurelio Vicoso Jardim, predio á rua S. Clemente 403, por 100:000$; Francisco Prata de Araujo, predio á rua Francisco Zeno n. 39, por 70:000$; Raul Pereira de Carvalho, terreno 30,60 por 10,40, á estrada do Pico Pão, por 7:000$; Mario Alistino de Lima, terreno no ramal do Rio da Prata do Cabuçu, por ...... 5:000$000.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 205, em 22 de dezembro de 1934:

28.402	2.000:000$	São Paulo.
6.862	200:000$	Bahia.
11.005	100:000$	Rio.
6.037	50:000$	Campos.
13.348	20:000$	São Paulo.
18.174	20:000$	Rio.
1.895	20:000$	Rio.
5.344	20:000$	São Paulo.
3.965	20:000$	Rio.
8.065	20:000$	Rio.
28.867	20:000$	Rio.

E mais 10 premios de 10:000$, 50 de 5:000$ ... Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 400$000.

A loteria portugueza do Natal

Lisboa, 22 (Havas) — O grande premio da Loteria de Natal coube ao bilhete de numero 7.859.

O 2 e 3° premios couberam aos bilhetes 11.641 e 11.167, respectivamente.

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

São convidados os srs. Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em o proximo dia 24 do corrente, ás 21 horas, em á séde social, afim de julgarem o parecer do Conselho Fiscal, contas e relatorio da directoria e conselho Fiscal, eleição da directoria e conselho fiscal para o biennio de 1935|6 e interesses geraes.

Sendo esta a primeira convocação o conselho só funccionará com a maioria e em segunda convocação no proximo dia 28, ás 21 horas com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1934. — **Edgard Leuzinger**, secretario geral. (M 6980)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 24, das 11 ás 12 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 9%: até n. 2.381. Rio, 23-12-1934. — **Arthur Felicissimo**, director. (M 12961)

CAMARA MUNICIPAL DA BARRA DO PIRAHY

Os possuidores de apolices chamam a attenção do exmo. sr. prefeito com respeito ao pagamento de juros das mesmas, pois que se acham atrazados ha 4 annos. (57548)

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

INSTALLADA EM 25 DE DEZEMBRO DE 1853

— Séde: Avenida Passos, 91 —

(Edificio proprio)

Em nome do sr. presidente, convido os srs. associados e exmas. familias a assistirem em nossa séde, a sessão de administração commemorativa ao 81° anniversario da Associação, que se realizará segunda-feira, 24 do corrente ás 15 horas e na qual se fará a distribuição de donativos em dinheiro aos filhos menores de associados fallecidos e auxilios extraordinarios aos associados e ás viuvas soccorridas.

Secretaria, 23 de dezembro de 1934. — O 1° secretario, **Raul Barbosa**. (M 12850)

Collegios

Curso de Férias de Admissão

O Collegio Anglo Americano da Praia de Botafogo, 374, inicia, em 15 de janeiro, o Curso de Férias de Admissão ao Curso Gymnasial e ao Curso de Secretariado. — Estão abertas as matriculas. Lembramos que este Collegio foi officialmente classificado como "Excellente", com nota de destaque, publicada no "Diario Official", e que é o unico Collegio do Brasil que tem installações e organização de cultura physica integral, o que motivou ser declarado de Publica Utilidade do Districto Federal. (M 14144) 71

ACTOS RELIGIOSOS

Carlos Ribeiro Carneiro

Angelina Vianna Carneiro e filhos, Viuva Hercilia Ribeiro Carneiro, Viuva Rodrigo da Rocha Vianna (ausente), Viuva Deolinda Carneiro do Nascimento e filhos, Dr. Edmundo Ribeiro Carneiro, senhora e filhos, Dr. Hugo Ribeiro Carneiro, senhora e filhos, Dr. Renato Ribeiro Carneiro (ausente), senhora e filhos, Coronel José Gomes Carneiro, senhora e filhos, Moacyr Pacheco Carneiro, senhora e filha, João Venancio da Rocha Vianna, Laura da Rocha Vianna, Paulo Venancio da Rocha Vianna, senhora e filhos, Luiz Venancio da Rocha Vianna, senhora e filhos, Carlos Venancio da Rocha Vianna, senhora e filhos, agradecendo a todos os que tiveram a caridade de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu inolvidavel esposo, pae, filho, genro, irmão, cunhado e tio, CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, convidam-nos de novo a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã de quarta-feira, 26 do corrente, confessando-se penhorados por mais essa prova de amizade e piedade christã. (M 16023)

Carlos Ribeiro Carneiro

CARLOS CARNEIRO & Cia. profundamente agradecidos aos seus dignos amigos e clientes que acompanharam ao cemiterio seu pranteado chefe CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, fallecido a 18 do mez findante, novamente convidam para assistirem á missa que mandam celebrar, em suffragio de sua alma, quarta-feira 26, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. (M 16022)

Carlos Ribeiro Carneiro

Viuva José Ribeiro Carneiro e filho, Viuva Francisco Rodrigues do Nascimento e filhos, Edmundo Ribeiro Carneiro, senhora e filhos, Hugo Ribeiro Carneiro, senhora e filhos e Renato Ribeiro Carneiro (ausente), senhora e filhos, penhorados a todos os que acompanharam o enterramento de seu saudoso irmão, cunhado e tio CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, vêm novamente convidal-os para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada pelo eterno repouso de sua alma, ás 9 horas da manhã de quarta-feira, 26 do corrente, na egreja da Candelaria. (M 16023)

Carlos Ribeiro Carneiro

Paulo V. da Rocha Vianna, senhora e filhos, Luiz V. da Rocha Vianna, senhora e filhos, Carlos V. da Rocha Vianna, senhora e filhos e João V. da Rocha Vianna, mandam celebrar ás 9 horas da manhã de quarta-feira, 26 do corrente, na egreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma de seu inesquecivel cunhado, tio e grande amigo, CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto religioso. (M 16023)

Carlos Ribeiro Carneiro

Mario Guimarães Carneiro, Dilinha, filha de Paulo Venancio da Rocha Vianna e senhora, e Hugo Acreano, filho de Hugo Carneiro e senhora e Marietta, filha de Alvaro Monteiro e senhora, fazem celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã de quarta-feira, 26 do corrente, missa de setimo dia por alma de seu adorado padrinho, CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto religioso. (M 16023)

Carlos Ribeiro Carneiro

Os auxiliares de CARLOS CARNEIRO & CIA (Perfumaria Carneiro), fazendo celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã de quarta-feira, 26 do expirante uma missa pelo eterno descanço da alma de seu inesquecivel Chefe, CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, convidam os seus amigos e os parentes e amigos do pranteado extincto a assistirem a esse acto de piedade christã, antecipando-lhes agradecimentos. (M 16023)

Carlos Ribeiro Carneiro

R. Torelli & Companhia, Limitada, profundamente pesarosos com a morte de seu grande amigo e protector, CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, mandam celebrar missa de setimo dia em suffragio de sua alma, na egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã de quarta-feira, 26 do corrente, confessando-se antecipadamente penhorados a todos os que comparecerem a esse acto de caridade e religião. (M 16023)

Eduardo Pellew Wilson

Profundamente consternada, sua familia communica seu fallecimento e convida seus parentes e amigos para o enterramento que sahirá hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, da Ladeira dos Guararapes, 283 — ao lado do Hotel Sylvestre, para o cemiterio de São João Baptista. (M 12975)

Carlos Fraga da Rocha Freire

(AGRADECIMENTO)

Carlos Boselli da Rocha Freire, senhora e filhos, Joaquim Fernandes da Silva e senhora e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que, de qualquer fórma, se manifestaram, confortando-os na sua immensa dôr pelo fallecimento do seu inesquecivel CARLINHOS, eternamente penhorados, o fazem por este meio. (M 13341)

Oscar Adolpho Thiers de Faria

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todas as pessoas de sua amizade e aos amigos e collegas do inesquecivel finado que a ella se associaram, no doloroso transe por que acaba de passar, apresenta-lhes, por este meio, o seu immorredouro agradecimento. (M 12895)

Hilda Borges de Britto Pereira

Eduardo L. de Britto Pereira e sua filhinha Déa agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua inesquecivel esposa e querida mamãe HILDA e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, ás 10 horas do dia 26 do corrente, quarta-feira. (M 12010)

Alfredo da Cruz Pessôa

(7° DIA)

Delmira Paiva Pessôa, Gloria Pessôa Ratton, Hostilio Ratton e filhos, Gloria Dias de Paiva, Maria José Dias de Paiva, João Dias de Paiva, senhora e filho, Antonio Dias de Paiva, senhora e filhos, Joaquim Dias de Paiva, senhora e filhos, Fortunato Dias de Paiva, senhora e filhos, Olinda e Franz Dieck, penhorados, agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, genro, cunhado, tio e sobrinho, ALFREDO DA CRUZ PESSÔA, e convidam aos seus parentes e amigos para a missa do 7° dia que, pelo terno repouso de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipam os seus melhores agradecimentos aos que assistirem a esse acto de religião. (M 13348)

José Camillo da Costa

Alzira de Carvalho Costa, Iris de Carvalho Costa, Elza de Carvalho Costa, Oswaldo Costa e Dr. Eugenio Nabuco dos Santos e senhora, convidam todas as pessôas amigas para a missa de setimo dia que por alma do seu idolatrado e inesquecivel marido, pae e sogro será resada na egreja da Candelaria, altar-mór, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente. (M 12905)

José Camillo da Costa

A Directoria da Companhia Sul Mineira de Electricidade, consternada pelo desapparecimento prematuro do seu dedicado companheiro, JOSE' CAMILLO DA COSTA, convida as pessôas amigas para a missa de setimo dia que fará resar pelo descanço de sua alma bondosa, no altar do SS. Sacramento, da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 deste mez. (M 12905)

José Camillo da Costa

Os Auxiliares da Companhia Sul Mineira de Electricidade, na maior tristeza pelo fallecimento do seu estimado chefe, JOSE' CAMILLO DA COSTA, convidam todas as pessôas amigas para a missa de setimo dia que farão resar pelo seu repouso, no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente. (M 12905)

BACHAREIS DE 1914
(20° ANNIVERSARIO DE FORMATURA)

Hugo V. de Oliveira Ribeiro Siva de Aguiar Cardoso Rodolpho Riegel Filho

Os collegas de turma, commemorando a passagem do 20° anniversario de formatura, mandam celebrar por alma dos Mestres e collegas fallecidos, na egreja de S. Francisco de Paula, ás onze horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, pelo que convidam os parentes e amigos e agradecem o comparecimento. (M 16007)

Dr. João Baptista de Queiroz

Narcello de Queiroz senhora e filha (ausentes), Espiridião de Queiroz Lima, senhora e filhos, Mario de Queiroz Lima, senhora e filho, Euzebio de Queiroz Lima e senhora, Pedro de Queiroz Lima, senhora e filha e Alarico Silveira, senhora e filhos participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo, Dr. JOÃO BAPTISTA DE QUEIROZ, occorrido em Quixadá, Ceará, e os convidam para a missa que farão celebrar no proximo dia 26, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Aos que participarem desse acto de piedade, desde já se confessam summamente agradecidos. (M 13974)

José Moreira

Marietta Ferreira Moreira, Adozinda e Alice Moreira, Maria Ribeiro Moreira, filhos, genros, nora e netos (ausentes), Carlos Moreira, senhora e filhos agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro do seu inesquecivel e saudosissimo esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio JOSE' MOREIRA e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7° dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem. (M 13370)

Julião Florencio Meyer

(THESOUREIRO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS)

Os funccionarios da Thesouraria dos Correios e Telegraphos convidam os amigos, collegas e demais parentes de JULIÃO FLORENCIO MEYER, seu inesquecivel chefe e amigo, para a missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 e meia, no altar do Horto, da egreja do Carmo, á rua 1° de Março. (M 15030)

João Antonio de Faria Amado

Anninhas Moutinho Amado, Moutinho Amado e senhora, Carlos Moutinho Amado, senhora e filhos, Mariath e Dylara Moutinho Amado convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu esposo, pae, sogro e avô, mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 26 do corrente, ás 10 1|2 horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião. (M 06996)

Missa em Acção de Graças

Os parentes, amigos e collegas do Dr. NELSON NASCIMENTO DA COSTA FREITAS, em regosijo pelo restabelecimento de delicada operação e por occasião de seu anniversario, mandam celebrar missa em Acção de Graças, no dia 25 de dezembro p. f., ás 8 1|2 horas, na egreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega (entre Avenida e rua da Quitanda).

Para este acto, desde já agradecem o comparecimento. (M 15058)

José Camillo da Costa

Arthur de Lacerda Pinheiro e senhora, profundamente sentidos pelo desapparecimento do seu grande e saudoso amigo, JOSE' CAMILLO DA COSTA, convidam as pessôas amigas para a missa de setimo dia que farão resar pelo seu descanço eterno, no altar das Dôres, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente. (M 12905)

NEGOCIO INDUSTRIAL E COMMERCIAL

Importação de superiores madeiras serradas exclusivamente de 1ª qualidade directamente da fazenda; havendo vantajosa collocação mensal no mercado do Districto Federal, e contractos de exportação com freguezia idonea do ramo. Negocio de opportunidade criteriosamente organizado inclusive exploração pequena serraria. Condições vantajosas, bom lucro positivo. Procura-se pessoa interessada dispondo pequeno capital para financiar despesas immediata andamento dando-se sociedade. Seriedade, lisura e boas referencias. Carta a M. S. Marques. Posta Restante. Rio. (54886)

PRYTANEU MILITAR

Instituto sob inspecção official. Curso de férias para o exame de admissão ao secundario official, em fevereiro. Ensino intensivo, em pequenas turmas. Praça da Republica, 197. Telephone 4-2405. (12972)

RESENDE
Lugar para repouso
PENSÃO NOVAES

Uma pessoa 200$000, mais de uma num quarto a 180$000. (54865)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(52801)

Curso de Revisão DA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1918

Officializado pela lei n. 3.169, de 4 de outubro de 1916

Nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, aceitam-se candidatos á matricula no CURSO PROPEDEUTICO, destinado a ministrar o preparo indispensavel aos que pretendem proseguir os estudos em quaesquer dos Cursos Technicos. Praça da Republica, 58-60. Universidade Livre do Districto Federal. Cursos diurnos e nocturnos. (57046)

NATAL E SUAS TRADIÇÕES

A fabrica de moveis "Lamas" creou para o proximo Natal cerca de 40 novos modelos de pequenos moveis, especiaes para adornar residencias e escriptorios, todos muito praticos e distinctos, que os tornam agradaveis a todas as classes, aconselhando-os para presentes, por constituirem lembranças duradouras e uteis, cujo preço é accessivel a qualquer bolsa. (53289)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHEL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS — (55347)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platinas, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias, paga-se bem

R. Uruguayana 77
(M 15078)

BOTAFOGO CASA 200$

Aluga-se com sala quarto e cozinha, fogão para carvão e lenha, W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado e arvorizado. Chaves na travessa João Affonso, 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria. (15073)

NÃO PAGUE ALUGUEL

Bungalow de recente construcção com grande terreno. Vende-se por um conto de réis á vista e prestações mensaes desde 150$ sem juros. A' Estrada de Quitungo 549, Estrada Braz de Pina, terceira rua á esquerda, depois da Estação. (M 15073)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$ á rua Moncorvo Filho, n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 15077)

B. RIBEIRA — Casa 100$

Aluga-se com agua a rua Ferrada, 4 assobradada; rua Apody n. 60. Proximo á ponte. (M 15072)

FONTE DAGUA MINERAL

Devidamente analysada pelo D. N. S. P., arrenda-se ou vende-se á longo prazo, com grande predio e situada em centro de grande terreno com frente para duas ruas, proximo ao largo de Catumby, trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio 137, tel. 2-2770 das 12 ás 18 horas. (M 15073)

PATENTES DE INVENÇÕES

Vende-se diversas juntamente stock mercadorias, etc., artigos conhecidos e de multa acceitação nos mercados e mercadorias dos maiores logares dos compradores e outras interessadas. Bom plano actividade commercial. Unico fabricante. E' para fazer fortuna em pouco tempo. Preço de occasião. Se dirá o motivo da venda etc. Quem não estiver em condições não escreva. Tambem associa-se com 50 contos. Cartas para este jornal a B. L. (M 12997)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 16$200 gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Ferreira, concertos de joias e relogios. (16024)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, convida aos seus associados e exmas. familias, para a sessão solemne, que terá logar no proximo dia 26, de 21 horas, no seu Salão Nobre, á av. Rio Branco, 118/120-1º andar, em homenagem á recepção ao Exmo Sr. Dr. Joaquim Thomaz Judice Bicker, portador da uma mensagem da Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados do Commercio de Lisboa, para a A. E. C. R. J. Antecipadamente, agradece.

A Directoria (57092)

IMPORTANTE FABRICA BELGA

de cabos e fios electricos procura um bom representante. Offertas para: 79 Rue de Marché, Bruxelles — Belgica. (57081)

RADIOS

PHILIPS PILOT CROSLEY

Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (M 11219)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se magnifico lote de 20 x 38 metros ao preço excepcional de 220 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 (M 15059)

CASAS DE APARTAMENTOS

Vende-se muito bem situadas em Copacabana e Flamengo, dando vantajosa renda. Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45. (M 15059)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Tacos para assoalho desde 8$000 M2; frisos para assoalho desde 8$500 M2; e forro desde 3$500 M2. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira. (M 14092)

"Systema Brum"
MODISTA SEM PROFESSORA

Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de creança. Tudo de que nasce. Roupas de meninos e meninas, vestidos, roupas de baixo, capas, "manteaux", costumes, roupas para desporto, montaria, banho de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas, organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14.887; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se á Rua Gonçalves Dias, 9 — Rio, e Libero Badaró, 37 — S. Paulo. (M 14097)

Brinquedos até ás 10 da noite

Autos, velocipedes, carros, e novidades deste anno vende-se no dep. de Petropolis á rua da Lapa n. 43. (M 14012)

Copacabana - Posto 6

Quartos frescos com todo o conforto, optima mesa, e preços modicos. Á rua Copacabana n. 983. (M 18807)

Expert Stenographer

English and portuguese with secretarial experience, wanted for important American Company. Must give full particulars of past experience and salary desired. Letters to box n. 42 c/o this paper. (M 3342)

CASA PEDRA COR DE ROSA

Não é de pedra. Toda de pedra rosa. Novidade em construcção. Obra eterna construida pelo proprietario engenheiro. Vende-se pelo custo. Facilita-se pagamento. Rua Redemptor 64 — Veja por curiosidade. (M 11879)

Possuidores do interior de caixas Registradoras

Que queiram vendel-as e bastante mediante uma quantia em dinheiro ... a pagar... compra o Senhor dos Passos 338, Rio de Janeiro. (M 15829)

VENDE-SE PREDIO

Na ladeira do Barroso, 168 e mais dependencias, dando renda de 1:300$000 mensaes. (M 06982)

FOLHINHAS

Cartões de felicitações, papeis de fantasia para embrulhos, caixas de papel e variedade de artigos para presentes — á "A INDUSTRIAL PAULISTA" á rua da Quitanda n. 26. (M 13199)

APARTAMENTO
Copacabana

Aluga-se ainda não habitados á rua Copacabana, 811. Tratar á rua Frei Caneca, 48. Tel. 2-9512. (M 13488)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Vende-se um titulo de socio proprietario fundador deste club por 6:500$000 — Trata-se na rua Visconde de Itaborahy, 8, com Garcia Filho, ás 16 ás 17 1/2 horas. (M 11908)

Rua do Ouvidor, 11

Vende-se o predio com loja e 4 andares de 202 metros quadrados cada um, com elevador. Trata-se na rua da Alfandega numero 140. (M 11911)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 18$000

Da todas as cores pedidos pelo telephone 8-6014. (M 12859)

FAZENDA

Vende-se magnifica fazenda no Estado do Rio, muito proxima a esta capital. Informações minuciosas; á rua da Carioca, n. 7. (M 12872)

INGLEZ

Senhora americana lecciona com optimo resultado, em particular ou por classes. Tratar pelo telephone 7-5975, á rua Ministro Viveiros de Castro n. 146, apartamento 4. (M 11898)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher á vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 78. (M 14123)

FRIGORIFICOS

Vende-se por preço de occasião, um optimo frigorifico para 16.000 frigorias quasi novo, com camara frigorifica completa, uma batedeira de manteiga, uma pasteurizador quasi novo, á rua Benedicto Ottoni n. 56. Chaves no n. 52, S. Christovão. Perto do Cáes do Porto. (M 12857)

PIANO

Compro um de afamado autor allemão em optimo estado. Urgente. Informe. tel. 4-5769. (M 11900)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (52918)

Studebaker Presidente

Vende-se uma limousine, pouco uso, perfeito estado, licenciada, preço de occasião. Trata-se á rua Figueiredo Magalhães n. 308, das 12 ás 14 horas. (M 11909)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se amplo e confortavel com terraço. Rua Aníbal... Tratar á rua Rodrigo Silva 14, 4º. (M 12864)

MAJESTOSO HOTEL

Na linda praia de Botafogo, com grande parque para familia, tem bons quartos de casal e para solteiro a preço de familia. (M 12806)

ARMAZEM

Trespassa-se grande armazem, á rua dos Andradas 21. Vende-se tambem as Pontes ... em ... Jucá. (M 15377)

UTTISSOL

Ainda não curou sua tosse? TUSSITOL é infallivel. (57017)

GADO — ZEBU' HOLLANDEZ

Magnificos exemplares, producto do cruzamento das duas raças. Muito manso, tendo a resistencia do gado indiano e a capacidade leiteira do hollandez. Tratar á avenida Rio Branco 173 — 3º na Assistencia Rural Brasileira. (57050)

TREPANO

Compra-se um, usado, em bom estado. Offertas das 14 ás 16 horas pelo tel. 3-1710, dr. Rangel. (M 14209)

MANGAS ESPADAS

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras, Fazenda Santa Helena. Acceito encommendas para entregas em poucos dias. Preço a domicilio: 17$500 por caixa contendo 50 fructas. João Dale, S. Pedro 27, tel. 3-1307. Peçam os seus pedidos. (M 14149)

PHARMACIA

PREÇO DE OCCASIÃO

Bem localizada, bom receituario, está livre e desembaraçada, vende-se á vista por 15:000$000.

RUA RIACHUELO N. 391
(M 13385)

Predio de 3 pavimentos, á rua Luiz de Camões n. 114

Palladio autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, quarta-feira 26 de dezembro de 1934, ás 16 horas. (M 14073)

OURO

em joias, paga-se ATE' 17$000 gr. Brilhantes, prata, platina, compradores, frotomas, cautelas, faço quaesquer negocio. A CASA DO OURO. Ouvidor n. 80. (M 11940)

DETECTIVE-NETTO

TEL. 2-1254

VIGILANCIAS E INVESTIGAÇÕES COM ... CARIOCA 43 - 1º -S.

Machina de escrever

E caixas registradoras, conserta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 148, tel. 3-1155. (M 12580)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 15$600 a gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho (M 14062)

PENSÃO LIDO

Aluga-se optimos quartos com casa de familia estrangeira. Av. Atlantica 268, 7-4856. (M 1527)

CORRESPONDENTE

Precisa-se competente e habil dactylographo, para trabalhar em serviço proprietario durante alguns dias. Salario semanal 100$. Respostas á caixa N. O. deste jornal. (M 12915)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço tres graças alcançadas. — D. B. R. (M 12919)

A FREI FABIANO

STO. ANTONIO E S. JORGE

Agradece uma grande graça. A. M. (M 12911)

TORNO "ATLAS"

Vende-se um novo com 24 polegadas entre pontas. Tratar com Martins, av. Rio Branco 117, 8º andar. Tel. 3-1166. (M 15095)

PEQUENO SITIO

Vende-se um com casa agua matto e plantações. Informações com José Garcia, á rua Buenos Aires 149, Rio ou no sitio de Olympio Jorge, Caramujo, Nictheroy, bonde e cimenterio. (M 12946)

Estação de repouso

Familia de todo respeito com casa campestre em M. Antunes (E. F. C. B.) quatro horas da Capital, com optimo clima, 460 metros de altitude, aluga quartos com pensão, a preços modicos, mais informações com F. Martins ou telephone Mendes 17. (M 12941)

PETROPOLIS BELLA-VIVENDA

Aluga-se uma com jardim, chacara e garagem, 5 quartos, 2 salas e todo o conforto. Preço 500$. Trata-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419 e 420. Telephone 3-5885. (M 12942)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria de lavoura turbinas hidraulicas, transformadores, motores. Engenheiro para montagem das machinas, projecto e calculo gratuito.

CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, 99, loja. (M 12339)

DESINTEGRADOR

Para milho — sal assucar — marmore — manganez, productos chimicos, vende-se um.

CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 12339)

MOTOR — BOMBA

Vende-se um motor a oleo 10 |20 H. P. conjugado com bomba a grande 80.000 litros a hora serve para desecção e irrigação de campo, preço barato.

CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, n. 99 (M 12339)

COPACABANA

Aluga-se casa mobiliada para pequena familia de tratamento, pelo prazo de quatro mezes. Aluguel 1:200$000. Informações pelo telephone 7-3221. (M 12901)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se na rua Conde Irajá 54, informações com João Justino no Hotel dos Estrangeiros. (M 11903)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada. Zulelda. (M 12900)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com optimo material á avenida Henrique Valladares 145. Optimo predio. (M 12909)

OPTIMO PREDIO

Vende-se á familia de tratamento e de gosto, á rua Conde de Bomfim, Travessa Guimarães 13. Chaves no n. 12. (M 12924)

CASA NA URCA

Aluga-se uma confortavel residencia estilo inglez, á rua Irineu Marinho 38. Preço 1:500$000. Tratar pelo telephone 6-0885. (M 12903)

Casa de familia de tratamento

Aluga-se, optima, modernizada, quatro quartos, na Suave Santos Chaves no 13. (M 12923)

URCA — TERRENO

8 x 20 — Frente para o mar. Telephone para 8-5461. (M 12878)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se optima casa á rua Rita Ludolf 33. As chaves no Armazem Modelo á avenida Ataulpho de Paiva 326 proximo ao mesmo. (M 12925)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos deste club a 3:000$ e compra-se pelo melhor preço da praça. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (M 12930)

APARTAMENTO

Aluga-se moderno e aprasivel, peque na familia, banhos de mar, agua filtrada, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 91. (M 12933)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada espaçosa casa, com garage á rua Buarque de Macedo 60, estará aberta. (M 12932)

FAZENDA EM VASSOURAS

Vende-se uma esplendida com 24 alqueires geometricos de superiores terras para cultura, com bom matto, pastos, lavoura, dando boa renda, regular casa de residencia, situada a 645 m. de altitude, clima saluberrimo, optima agua potavel, distando apenas 7 km. da estação de Morro Azul. Linha Auxiliar. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Antonio Lavinos na referida estação. Não se acceita intermediarios. (M 09837)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 187, tel. 4-6355. (M 12407)

POAIA

Fazendeiro de Matto Grosso, deseja travar relações commerciaes, com um comprador e exportador de poaia para Europa e Japão que possa comprar 300 a 500 kilos por mez. Cartas com preços e referencias ao Correio da Manhã. — Caixa n. 40. (M 12821)

Terra para plantação de laranja

Vende-se 3 alqueires de primeira qualidade, a 3 kilometros da estação de Campo Grande. Informações 7-2991. (M 12699)

Predio no largo de Santa Rita

EDIFICIO DA ANTIGA CASA LEITÃO

Vende-se em praça do Juizo da 5ª Vara Civel — ás 13 horas da tarde, no Palacio da Justiça, no proximo dia 2 de janeiro de 1935. (M 11688)

BANHOS DE MAR

Aluga-se casa grande familia tratamento, mobiliado ou não, a 2 minutos praia Icarahy, por 3 mezes, preço 500$000 mensaes. Passo da Patria 119, tel. 55, Nictheroy. (M 12824)

REPRESENTANTES

Fabrica importante de artigos para homem precisa de dois a commissão sendo um para a zona da Matta e outro para a zona do Campo. Cartas com referencias, nacionalidade, referencias e casas que representa actualmente para a caixa C. M. deste jornal. (M 14179)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 11 1º andar sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 14116)

Vende-se - Sta. Thereza

Dois optimos predios de construcção recente com garage e grande chacara, com todo o conforto, possuindo 4 quartos a 3 salas, proprios para familia de tratamento. Esplendida vista sobre a bahia. Preço de occasião.

Trata-se com o sr. Martins, tel 3-1485 (M 11550)

Mercadorias á Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 12866)

NEGOCIO

Vende-se Instituto de Bellesa, com grande clientela, de 4 a 5 contos. Informações: tel. 2-0090. (M 13328)

PALACETE

A familia de alto tratamento, aluga-se situado no Outeiro da Gloria, com grande jardim, com 3 quartos, 3 salas, salão de bilhar, sala de jantar de verão e varanda, 2 banheiros completos, com elevador, desde a rua até o 2º pavimento. Informações pelo telephone 5-0870, das 10 ao meio-dia. (M 11667)

Terreno de occasião

Por motivo de retirada para fóra do paiz, vende-se optimo terreno com 2.800 metros quadrados, na praça de Jardim Botanico. Trata-se com o sr. Martins, tel. 3-1485. (M 11548)

Rua São Salvador 29

Vende-se este grande e confortavel predio. Para ver e tratar com Martins, rua 1º Março 101-A, 4º sala 5ª — tel. 3-2796. (M 12639)

APARTAMENTO

Aluga-se um luxo habitado á rua Manoel Nlobey 53 Urca. Informações com Roberto. Tel. 3-3337 ou 7-3299. (M 11890)

PREDIO — RENDA

Vende-se por 320:000$000 luxuoso predio de apartamentos com Santa Theresa. Trate na rua do Carmo 58 sob. tel. 2-8275. (M 12638)

ALUGA-SE SOBRADO

De esquina com elevador, 5 grandes salas de frente e 1 atraz, cozinha, banheiro, etc., á rua Senador Dantas 8. Vê-se a rua Rosario, 3 Mercado 39, 2º andar em pinturas. (M 12627)

CANARIOS

Devem ser tratados com Canteril — formidavel producto de desenvolve o canto, e com producto scientifico rigorosamente dosado — mata piolhos e outros parasitas. Vendem-se nas grandes casas de Avicultura — Deposito Hortulania á rua Assembléa 79. Recusem imitações. (53340)

Não desperdiceis vosso Dinheiro

Comprae vossos calçados no MERCADO DE CALÇADO Rua da Alfandega, 259 (M 14193)

Petropolis — Verão

Aluga-se optima casa mobiliada, garage, jardim, dependencias para empregados. Tel. 2849. (M 13558)

Petropolis — Verão

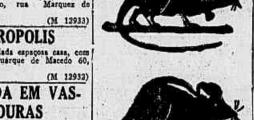
Aluga-se casa mobiliada. Rua Santos Dumont 55. Tel. 3-2599. (M 13559)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece melhor a energia que as pillulas de Vigor Vitiricola. Sempre preferido o afamado medicamento EROSTONICO comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Ca. Rua de S. José 74. Rio. (55352)

RUA S. PEDRO

Vendo proximo da avenida Rio Branco, construido predio com 3 pavimentos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 15060)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon 30$ Inst. X. Ouvidor, 183 1º — 2-0090. (M 15096)

Plissés

Botões

Bordados

Pontos modernos

A officina preferida das modistas

Casa Ratto

47, R. Gonçalves Dias

Tel. 2-8539

(54603)

SITIO
Sacra Familia

Altitude 550 metros. O melhor clima do Estado do Rio.

Vende-se com 8 alqueires geometricos boa casa completamente mobiliada, agua propria e canalizada, banheira e chuveiro, tudo com installação sanitaria — Criações e charrete com os respectivos pertences.

Dista da estação 4 kilometros com optima estrada.

Carta a Jorge & Filho — Sacra Familia, E. do Rio. (M 12855)

BRITADOR PEQUENO

Compra-se um de pequena producção cuja mandibula tenha de largura no maximo 22 centimetros. Carta a H. Valente com informações minuciosas e preço. H. Valente — Barra do Piraby. (M 13264)

GALLINHAS

Trate suas gallinhas com *Bobacú* na peste aviaria, fraqueza, vermes etc., e com *Inimigo da gosma*, na gosma, coriza e resfriados; para as pipoucas (boba) o *Destruidor da Boba*; nas casas de Avicultura. Deposito *Hortulania* á rua Assembléa, 79. (53324)

CACHORROS

De estimação devem ser tratados com *Sabão Leprol*, o melhor de todos os sabões veterinarios, mata pulgas, carrapatos, coceiras e mantem perfeita hygiene; nas drogarias, pharmacias, perfumarias, ferragistas e casas de agricultura — *Hortulania* á rua Assembléa n. 79. (53332)

RODA PARA AGUA

Compra-se uma inteiramente de ferro usada, em bom estado e com 6 a 6,50 mts. de altura ou diametro, 60 a 75 cms. de largura; informações para á rua 7 de Setembro 184, loja — Rio. (57029)

TAXAS DE COBRE

Compram-se 2 taxas de cobre, usadas, em bom estado, para fabrico de assucar ou rapadura; informações para á rua 7 de Setembro 184, loja. Rio. (57029)

Engenho para Canna

Compra-se um engenho para canna, em bom estado, usado; informações para á rua 7 de Setembro 184, loja, Rio. (57029)

COPACABANA
Posto 4

Aluga-se optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar — Edificio Castro Araujo á rua Bolivar esquina de Copacabana. (M 15018)

POSTO 2
(Verão)

Aluga-se uma casa mobiliada, typo apartamento, com tres quartos e demais dependencias, tel. 7-3221. (M 12957)

Apartamen. de 1ª ordem

Vagou-se um distincto e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia, á praia do Russell 164 e 166 "Edificio Milton". Tratar na portaria. (M 15017)

ANDARAHY

Vende-se um bom lote de terreno á rua Visconde São Vicente, entre n. 111 e 121, com 12 x 18. Rua calçada. Tratar á rua Assembléa 45, loja, tel. 2-7981. (M 12956)

CABRIOLET LANCIA LAMBDA

Vende-se um com pouco uso, carroceria especial unica no Brasil. Tratar com Borcellos. Tel. 2-4555. (M 15011)

COFRE MILNER

Occasião, vende-se 90 x 50 — á rua Alfandega 249. (M 12963)

GRANJA
Clima excellente

Proxima a Pedro do Rio. Optima estrada de rodagem. Casa recem-construida, com todo conforto, inclusive agua quente, luz electrica, refrigeração, garage. Dependencias para empregados, installações para criação. Onibus 8 portas. Telephone: rua Marquez de Olinda 22, 46. ... tal. ... 15 Novembro 359, Petropolis. Vende-se. (M 12958)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a epiderme, tornando-a clara e avelludada. Custando o vidro apenas 6$. A venda nas Drogarias Gesteira, Granado, Pacheco, Silva Araujo, Casa Huon, Drogaria da Lapa. Gonçalves Dias, 59 e Casa Cyrio — Ouvidor, 183. (M 16004)

"PATHE'-BABY"

Vende-se, em perfeito estado de funccionamento, preço de occasião 150$000 e grande numero de filmes. Tratar á rua Joaquim Nabuco n. 102 (Copacabana). (M 12953)

MARIAZINHA

Pede apparecer. Concordo com a sua resolução. Appareça sem receio. Posit. (M 12954)

Compra-se demolições

Trata-se com BADAUY. Edif. Carioca — sala 420 Attende chamados. Tel. 2-2742. (M 12949)

CORRÊAS

Em optimo local vende-se bungalow com 4 quartos. Estação optima em grande. Urgencia no negocio. Tratar Rio sr. Paris, 1º Março, 35 ou 7-3997. (M 12976)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Peço publico um milagre de Frei Fabiano de Christo, em favor de São Francisco de Paula. Obrigado em uma serie de combinações que me permittiram salvar grandes responsabilidades morais, advindas de sérias difficuldades financeiras.

Depois de mais de tres annos de luta constante, graças a Deus por intercessão de Frei Fabiano estou de novo em minha antiga posição, amparado meu nome e minha dignidade.

Fiz distribuir cem imagens e faço esta publicação por ter assim promettido.

G. S. (M 12967)

ESPLENDIDO PREDIO

Vende-se á rua Figueiredo Magalhães n. 508, com 3 pavimentos, tendo salão de jantar, salão de visitas, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, com garage, magnifico pomar em local aprazivel e moderno. Preço bom negocio. Tratar á rua Mayrink Veiga, n. 128; trata-se á rua do Ouvidor 39, 2º andar. (M 15033)

Importante leilão de magnifico terreno

Será á praça no dia 4 de janeiro, ás 13 1/2 horas, na séde do Juizo da 5ª Vara Civel, á rua Senador Mesquita n. 9 e 104, onde existe a grandes officinas da Comp. Paulista de Usinas e Fabricas. Terreno situado em zona industrial, na Estrada de Ferro Leopoldina, o lance minimo é de 4.000 (quatro mil) metros quadrados, com predio e construcções incluidas, para installação de grandes officinas ou fabricas, garage, etc. Ver e tratar com o Dr. Lourenço, pelo telephone 3-1500. Escriptorio: avenida Rio Branco 95, 2º and. (M 12968)

Abacaxys escolhidos

Direcção da fazenda. Entregues á domicilio. Duzia 15$ — preços especiaes para atacado. Façam seus pedidos pelo tel. 3-0229 com sr. Maia. (M 15029)

Chevrolet Fechado

Vende-se de particular, com 4 portas por 3:500$000 á vista. Pintura, freios e pneus novos. Machina em optimo estado. Ver e tratar, á rua da Patria, 254. (M 15036)

CORRESPONDENTE
Inglez - Portuguez

Pessoa diplomada, idonea e de responsabilidade, acceita trabalho de escriptorio á noite. Deseja ser informado pela parte da manhã. Tenho o mais completo conhecimento da lingua ingleza e optima pratica commercial, tendo residido alguns annos nos Estados Unidos, e 14 annos em Portugal. Ponho pedidos sem carta á Caixa Postal n. 1019 .... Cartas para Barros, P. J., caixa 4 deste jornal. (M 15021)

Christmas Present

Grey Kittes and legmates for, to buy rua Riachuelo 340, apartamento 18 2º andar. (M 15038)

POÇOS — MINAS!

Havendo falta d'agua na sua residencia mande abrir um poço ou cisterna ou mina pelo especialista o qual acertará os pontos das nascentes subterraneas por meio do seu, já afamado "Pendulo Hydraulico Infallivel". Serviço previamente garantido com optimas referencias! Tel. 3-4497 SALA 12 ou sr. Ernesto. Avenida Paris, 117. Nesta (M 05838)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se no "Pensão Florida" situada no centro da bella jardim, conforto e hygiene, dieta a pedido. Informações com Mme. Marcandes Ferreira — Tel. 7-1535. Proprietario: Arnaldo Schwantes. (53142)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor n. 59. (55387)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor 59, loja. (55387)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia! á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires (M 15066)

OURO
VELHO
Até 15$000 a gr.

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. joias compradas. Nós fazemos boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 a 300 % de agio á rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (M 15054)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5-3226 Só attende as senhoras. (M 16004)

Vende-se apartamento

Construido por um dos mais conceituados constructores, com 3 quartos, salas cozinha, banheiro e dependencias, por 35:000$000, posto de nome do comprador. Facilitando-se o pagamento. Tratar á rua Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (M 12957)

BUNGALOW
Jardim Botanico

Vende-se um, de estylo mexicano com hall, 2 salas, 4 quartos, garage e jardim, á rua Visconde Carandahy n. 3, esquina da rua Lopes Quintas, perto de diversas linhas de bondes e omnibus. Demais informações á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 1. (M 16017)

MANGAS ESPADAS

Da fazenda Santa Ignez caixa 30$ 112 caixa 18$000 acceito encommendas para entregas em poucos dias. Pedidos pelo telephone 8-4476. (M 16011)

Lido — Apartamento

Aluga-se um com pensão entrada, banheiro, garage para pessoas de gosto, aréa. Aluguel 500$000. Edificio George, rua Duvivier, 12, tel. 7-5976. (M 15062)

COLCHA

Vende-se linda colcha italiana chegada ha dias; favor telephonar 8-8687. (M 16014)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e os voluntarios ... telephone 5-3299. (M 15064)

Todo Brasil póde saber

Que os mais lindos modelos de capas para chuva são os fabricados pela Casa Leirinha. Fabricados em linha ... e os mais baratos. Compras só na Fabrica da rua Sant'Anna n. 80, sobrado, acceitam encommendas especiaes mediante consultas pelo telephone 4-2927. (M 15063)

Linda sala de jantar

Estylo moderníssimo, folheado de imbuia, composta de: bufete, cadeiras com 12 peças, toda forrada de couro, que foi feito de encommenda e custou 3:500$000. Vende-se por 1:500$. E' guardado em ... lelão á rua Riachuelo 418. (M 12977)

Associação Charitas

Distribuição de cartões de esmolas — Segunda-feira 24. Rua dos Andradas n. 43, 1º secretaria.

(a.) — Oscar Pacheco. (M 12982)

EMPREGADO ESCRIPTORIO

Precisa-se de um com alguma pratica de escriptorio commercial e francez que saiba escrever á machina. Rua da Alfandega n. 77, com o sr. Motta. (M 12976)

PETROPOLIS

1º Districto — Rua Paulino Affonso 10 minutos da estação por bonde. Aluga-se mobiliada muito boa casa composta de sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro e 4 dormitorios, excellente quintal com frutas, galinheiro e garage. Preço para 4 mezes — 1:850$000. Tratar com o sr. Amaro Coutinho á rua Paulino Affonso n. 63-B. (M 15042)

Frei Fabiano de Christo

Tendo alcançado uma grande graça, agradeço. — Antonieta Tavares. (M 15045)

FREI ROGERIO

Muito agradeço uma grande graça. — Antonieta Tavares. (M 15045)

APARTAMENTOS

Vendem-se na Avenida Atlantica, elevador, de um a quatro quartos, e luxuosos apartamentos, á vista ou a prazo, entrada 30:000$000 a 60:000$000 e o restante em prestações mensaes a seis mezes, tratar em casa, das 8 ás 18 horas, com Gauthier, á rua Primeiro de Março, 31, 3º andar; telephone 3-2951. (M 15039)

TERRENOS
Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles e no lado do Collegio Paula Freitas. Loteamento de 13 lotes promptos. Prestação mensal e a prazo. Cada terreno mede 10 x 40 tem gaz, agua e esgoto e vae ser calçado. Tratar com Amaral á rua Professor Gabizo n. 135. Tel. 8-5201. (M 15043)

THEREZOPOLIS

Vende-se um optimo terreno plantado com boas arvores fructiferas, medindo 50 x 60 metros. Tratar na rua Frei Caneca 60. (M 15057)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para crianças de todos os typos transformando-os em novos, telephonar para 8-6578. Chame-se ... do Avellar Cavalcanti. (M 12999)

VENDE-SE

Vende-se á rua Candido Graffé 160, com grande garage, 2 luxuosos apartamentos construidos com todo o conforto recentemente construidas ainda não habitadas. Preço 200:000$000, sendo a metade em hypotheca. Ver o predio, com o proprietario, sr. Amaral, á rua 1º de Março n. 101-A, 4º andar, sala 5, tel. 3-2996. (M 12991)

Palacete - Copacabana

Vende-se magnifico predio, á rua Joaquim Nabuco, situado em centro de terreno, medindo 20 x 36. Trata-se directamente com o proprietario á rua Republica do Peru' 96, 3º s. 35. (M 16002)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se tres lotes de terreno, junto ou separados, fazendo esquina. Trata-se á rua Haddock Lobo, 224. (M 16001)

HADDOCK LOBO

No melhor ponto desta rua, vende-se casa de um só pavimento, com todo o conforto moderno. Trata-se no n. 224. (M 16001)

Procura-se advogado

Com escriptorio na avenida Rio Branco, que acceite outro companheiro, pagando este 100$000 mensaes. Queira o interessado enviar resposta á A. O., para este jornal. (M 12996)

SOCIO 10:000$

Precisa-se para negocio sério lucro liquido 30 % e retirada 1:000$ podendo ser caixa. Cartas nesta folha a Roberto. (M 16009)

CASA MOBILIADA

Precisa-se de uma, por seis mezes, com garage, de Copacabana á Ipanema; proxima da praia.

Tratar com o dr. Rezende, rua da Assembléa 98, 2º andar, sala 21. (M 16005)

PROCURA-SE CASAL

Para tomar conta de Bar para empregados e operarios na construcção do Hangar do dirigivel "Zeppelin". Trata-se com a Cia. Cerv. Brahma, rua Marquês de Sapucahy, 200. (M 15049)

APARTAMENTOS

Vende-se os apartamentos da rua ... pessoas que desejam socego, bons ares e commodidade. (M 15061)

TERRENOS EM BELEM

Vendem-se magnificos lotes para laranjaes ... e plantações de larangeiras. Preços de 50 a 500 réis o metro quadrado em prestações a longo prazo. Tambem são vendidos em alqueires. Trata-se no escriptorio em frente da estação com o sr. MEDEIROS. (55381)

Predio de sobrado á rua Luiz de Camões n. 106

Palladio, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão quarta-feira 26 de dezembro de 1934, ás 16 horas. (M 14073)

PETROPOLIS

Aluga-se, optimo predio na estação, o predio da rua Buenos Aires 289, em centro de terreno. Informações rua Buenos Aires, 37. Chaves no 124 onde se trata. (M 13292)

Garage - Copacabana

Aluga-se optimos boxes individuaes; fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel só 80$000. Informações telephone 7-1659. (M 13305)

BARATA

Vende-se uma em perfeito funccionamento, por motivo de viagem. Trata-se na rua Santa Clara, 253, tel. 7-4482. (M 12679)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Muita pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio e á rua Paulo Frontin 24, tel. 8-5561. (M 12677)

Enxertos de laranjeiras

Vende-se 50 mil de "Pera" grap á rua Lilás d'Agua Branca, n. 131 — Realengo. (M 14216)

PLACA BRILHANTES

Vende-se toda trabalhada, em platina, com 60 brilhantes, preço de occasião. Não acceito corretores, somente comprador. Telephone 5-2059, com d. Maria Alice. (M 11730)

SELLOS

Compra collecções, universaes e especialisadas. Carmo n. 50, tel. 3-5251. (M 14215)

APARTAMENTOS NO LIDO

Aluga-se dois apartamentos modernos no Edificio Ribeiro Moreira, á rua Haritoff ns. 5 e 7. (M 14214)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

Proximo á egreja. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para repouso e convalescença. Preços razoaveis, diaria modica, tel. 4-J-21. Itaipava. (M 14183)

BOM NEGOCIO

Fabrica Paulista desejando lançar um novo producto na praça procura associar-se com quem tiver recursos para explorar por conta propria no Rio, ou em outro Estado, esse novo producto que offerece uma margem de lucro de 200 %, procura firma com grandes relações. Não ha risco, pois se trata de um artigo de consumo no Rio, ou em todo o Brasil por conta propria. Tem grande saida desde que com bôa propaganda. Cartas para "FABRICANTE". (M 14181)

VERANISTAS

Optima pensão familiar, tratamento de primeira ordem, situada perto da Flexas. Casa ampla e arejada. Rua Presidente Pedreira, 2, Nictheroy. (M 14189)

VENDE-SE

Fabrica, 144 c) casa e terreno 11 x 70 no valor de 55 contos, 13 meses de fóra de réis. Engenho Dentro, rua Gustavo Riedel 56. (M 14187)

PIANO

Vende-se um urgente motivo viagem optimo estado de conservação ... não exige ... Preço baratíssimo rua Barata Ribeiro 411. (M 14188)

JARDIM DO LIDO
Edificio Comodoro

Aluga-se a partir de 10 de janeiro, 1935, o 10º andar deste Edificio. O maior apartamento do Rio de Janeiro. Occupa todo o andar. 5 quartos, duas salas, sala de jantar, tres ... dois banheiros, quarto e banheiro para empregados, etc.; grande garage. Rua Ronald de Carvalho 94. (Leme). Visitas diarias até 31 de dezembro. Informações pelo telephone 7-4950. (M 14193)

A M A

Ama secca. Precisa-se para creança de dois annos, á rua Garcia d'Avila 56. Ipanema 7-2125. (M 14157)

PINTAR CABELLOS
SÓ COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º — 15 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º — O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se ... mais vigoroso, e pode ser ondulado ... o penteado ... não altera a côr, ... sendo ... ONDULAÇÃO PERMANENTE.

Maiores esclarecimentos ... no livrinho ... A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratuitamente ... no Rio, rua ... Caixa Postal 1314, Rio. (M 14677)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se, predio de 3 pavimentos com área coberta de cerca de 3.500 m2, em terreno que mede 43 metros de testada pela rua Senador Pompeu, proprio para fabrica ou grande deposito. Trata-se no Banco Regional. (M 11834)

LABORATORIO

Compra-se ou arrenda-se um Laboratorio. Informações á Gerencia do Hotel Vera Cruz, á rua Pedro 1º, n. 35. (M 14286)

COPACABANA EDIFICIO GUAHYRA

Alugam-se apartamentos acabados de construir. Maximo conforto, preços modicos. Rua Siqueira Campos n.° 60, antiga Barroso. (M 11860)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon 30$ Inst. X. Ouvidor, 183 1º — 2-0090. (M 11828)

APARTAMENTOS
Alugam-se

NO FLAMENGO, na Rua Buarque de Macedo, 65, em predio acabado de construir. Duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro e terraço. Informam os constructores Andresen & Leal — Edificio Carioca, 9.° andar, salas 918 e 916 — Fone: 2-5694. (56505)

PATHÉ-BABY

Projector 3 garras, perfeito, com camera filmar e tripé 250$. Projector G. 2, ultimo typo quasi novo com camera automatica, filmar 350$. Motorsinho moderno 200$. Concerto gratuito. Compram-se qualquer P. Baby ou filmes 9½. 20 a 100 metros mesmo estragados. Alfandega, 209. Casa de Graça. 4-2330. (M 16040)

APARTAMENTOS

Por 25 contos de entrada, mais 350$000 por mez, vendo em Copacabana, a 90 metros da praia, proximo ao Posto 5, apartamentos dotados de todo o conforto moderno, com 3 espaçosos quartos, 2 salas, banheiro, cosinha e dependencias de creada. Construcção moderna e de 1ª ordem. Informações com o engenheiro — CASTRO LOPES, rua da Alfandega 81 A, 4.° andar. (M 16012)

PERDEU-SE

Em um dos bancos da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos, de moveis de estylo modernos, creados pela Fabrica de Moveis Lamas. Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 8-7024 com o Sr. Bastos. (53388)

TERRENO COPACABANA

Vende-se magnifico lote no Posto 2, com 16,40x38,10 a 4 contos o metro de frente. JOÃO CURY, rua do Carmo 60 2.° andar. (M 12868)

LIMPEZA DA PELLE

Para Senhoras e Cav. Com este coupon valido de Dez a Jan: 5$ Inst. X. Ouvidor, 183 1º — 20090. (M 15097)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, predios de morada desde 65 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com — Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.° 45. (M 15058)

CALISTA

Pedicuro para Sra. e Cav. NERY NASCIMENTO Inst. R. Ouvidor, 183-1º — 2-0090 (M 15098)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu apartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (56088)

Concertos de Radios

Garantia ... Preços modicos. Laboratorio de Radio. Rosario 169, ... tel. 3-5582. (M 14292)

LEILÕES

— LEILÃO —
Em 29 de Dezembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (57039) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 392.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE na Cinelandia, praça Floriano n. 85 (começo da rua Evaristo da Veiga), um sobrado para pequena familia ou negocio distincto, pode ser visto segunda-feira. (M 16015) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 46, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 15074) 1

ALUGA-SE um amplo andar com entrada independente, servido por elevador á rua do Ouvidor n. 132. (M 15068) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Riachuelo n. 334, esquina da Avenida Henrique Valladares, com dois andares. O primeiro andar, com entrada pela rua do Riachuelo, tem sala, tres quartos, sala de jantar, copa, banheiro, dispensa, cozinha, terraço e tanque de lavar. Na parte terrea tem uma grande loja preparada para botequim e um apartamento independente, com entrada pela avenida Valladares n. 153, composto de sala, quarto, cozinha, dispensa, ducha, privada e quintal com tanque de lavar. Chaves no n. 340. Tratar na Casa David, rua do Ouvidor n. 71. (M 12956) 1

ALUGA-SE uma loja muito clara e limpa, propria para uma pequena fabrica ou officina; rua Barão de São Felix n. 29; chaves no 27. (M 12964) 1

ALUGA-SE um grande armazem proprio para casa de cereaes ou café á rua da Quitanda n. 105, a partir de 1 de janeiro de 1935, com contrato. Trata-se no mesmo ou pelo tel. 3-3363. (M 9617) 1

ALUGAM-SE os predios sitos á Indeira do Senado ns. 70 e 72, completamente reformados. Chaves no n. 74. Trata-se na Empresa de Administração Predial; Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 12945) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Guanabara, Avenida das Nações n. 279-283. Trata-se na Empresa de Administração Predial; Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 12944) 1

ALUGA-SE a loja da rua da America n. 215, com frente tambem para a rua Rego Barros; chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (M 11864) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Azeredo Coutinho n. 26; chaves na Cervejaria ao lado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (M 11862) 1

ALUGA-SE, a familia de tratamento, 1 apartamento, sala, quarto, varanda, banheiro, pequena cozinha, 420$, no Edificio Santa Luzia, acabado de construir, proximo da Feira de Amostras, optimo local para verão; rua Santa Luzia 9. (M 12888) 1

ALUGA-SE o primeiro andar do predio á rua Rodrigo Silva, n. 28, e duas vitrines, no Salão onde se informa. (M 14198) 1

APARTAMENTO — Aluga-se, confortavel, em predio novo, á familia, no Edificio Moraes, á praça Vieira Souto n. 9, Esplanada do Senado. (M 13360) 1

LOJA — Aluga-se uma no melhor ponto da avenida Mem de Sá. Tratar no H. Mem de Sá. Phone 2-9980. (M 15044) 1

SOBRADO — Aluga-se um com entrada independente, com 2 quartos, 1 sala, cozinha a gaz, sala de banho e pequena area, á avenida Mem de Sá. Tratar no H. Mem de Sá. Phone 2-9980. (M 15044) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE magnifico sobrado á rua Barão de Mesquita, 861, construcção nova, logar saluberrimo, 2 salas, 4 quartos, 2 terraços, banheiro, cozinha, etc. Ver a qualquer hora. Trata-se Av. Passos, 80, livraria. Aluguel 850$000, taxas 25$000. (M 14152) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos apartamentos na rua das Palmeiras n. 57, por 860$ e 416$ e esplendido predio da rua das Palmeiras n. 59 por 1:250$000. Tratar na rua General Camara n. 41, loja, com Ferreira. (M 12928) 4

APARTAMENTO moderno. Aluga-se no novo edificio da rua Vitorio da Costa n. 61, com todo conforto para pequena familia. Aluguel 420$000. (M 15030) 4

ALUGA-SE magnifico predio á rua Demetrio Ribeiro n. 264. Trata-se na Empresa de Administração Predial; Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 12948) 4

ALUGA-SE casa moderna com 3 qtn., abrigo para automovel, á rua Miguel Pereira, 86, L. dos Leões. Pode ser vista a qualquer hora. Phone 6-1107. (M 12844) 4

BOTAFOGO — Aluga-se bungalow moderno, 8 qs., 2 salas, 2 qs. creados, varanda, garage, quintal, optima instal. sanit. tudo amplo e bem acabado, á rua Thereza Guimarães, 21. Aluguel 850$000 e taxas. Telephone 6-2863. (M 14101) 4

PRAIA de Botafogo, 400 — Aluga-se em casa de familia de respeito, uma linda sala de frente, mobilada, a cavalheiro ou casal distincto, todo conforto; banhos de mar. (M 14221) 4

ALUGA-SE em casa allemã dois quartos com pensão, a pessoas distinctas, á rua S. Clemente n. 289. Tel. 6-3142. (M 12860) 4

APARTAMENTO e uma sala mobilados, em casa de familia de tratamento, com optima pensão. Aluga-se. Praia de Botafogo n. 116. (M 12916) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 3 salas, dependencias a quem comprar parte dos moveis. Aluguel 650$. Carvalho Monteiro n. 42, bungalow 8. (M 12897) 5

TRASPASSA-SE casa de 3 pavimentos, 12 quartos, para hotel ou pensão; já tem bons inquilinos. Inf. rua Benjamin Constant n. 80, perto do Jardim da Gloria. (M 12912) 5

ALUGA-SE sala mobilada em casa estrangeira, com relativa liberdade. Inf. rua Benjamin Constant n. 80. (M 12913) 5

ALUGAM-SE quartos mobilados com todas commodidades, perto da praia. Catteto n. 335. (M 13372) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE casa r. Barão Mesquita, 220, com 6 q., 4 s., tratar Jacintho. Tel. 8-1600. (M 14159) 7

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE grandes salas mobiladas, para familias, com agua corrente, pensão de 1ª ordem e a 30 metros do Posto 2; rua Goulart n. 23, Copacabana. (M 12862) 8

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados com pensão a cavalheiros de tratamento, em casa de familia estrangeira. Av. Atlantica n. 724, Copacabana. Telephone 7-3943. (M 12051) 8

ALUGA-SE confortavel predio com garage e todas as accommodações para familia de alto tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 730. (M 13356) 8

APARTAMENTO de luxo, aluga-se um mobilado, com optimo passadio; rua Gustavo Sampaio n. 208; teleph. 7-2847 ou 7-4463. (M 13352) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se lindos recentemente construidos, no Edificio Neder, á rua Copacabana n. 920. Aluguel 450$000. (M 12822) 8

ALUGA-SE por 600$, bom predio com 3 quartos, 2 salas, quarto de creada no quintal e garage, rua Toneleros n. 2, praça Cardeal, perto do Hotel Copacabana. (M 14184) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado por 3 mezes. Telephone 7-3958. (M 12892) 8

COPACABANA — To let for 3 months well furnished house, with 5 bedrooms, 2 rooms at rua Barata Ribeiro next to rua Bolivar. Tel. 3-4371. (M 11927) 8

FAMILIA estrangeira dispõe linda sala e quarto pequeno, fina comida, bem mobilado; tem garage; avenida Atlantica, 522. (M 14091) 8

POSTO 2 — Em casa estrangeira aluga-se a casal sem filhos ou senhor distincto, um quarto e sala de visita. Grande terrasse e jardim. Entrada independente. Rua Copacabana n. 20. (M 12856) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobilados espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; acceita-se pensionistas para mesa; tem garage, á rua Copacabana n. 962. Mrs. Lena, 7-1639. (M 15001) 8

PRECISA-SE comprar ou alugar uma casa de um só pavimento, com 4 quartos e mais dependencias, nos bairros Leme ou Copacabana, até o posto 4. Propostas á avenida Gomes Freire n. 11. (M 12098) 8

POSTO 2 — Edificio Moreira (O.K.) Aluga-se completamente mobilado de janeiro a março. Preço 1:200$000 mensaes. Phone 7-0177. (M 12937) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, para familias e residencias, preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 15001) 8

QUARTO — Posto 4, Copacabana. Em casa de casal de respeito, aluga-se um ou dois quartos com ou sem mobilia, á pessoa distincta, de preferencia estrangeira, á rua Pompeu Loureiro, 101. (M 15081) 8

QUARTOS EM COPACABANA! Rua Barata Ribeiro, 425, posto 3 — Casa de familia estrangeira; aluga-se uma sala bem mobilada confortavel independente e dois quartos de frente, bem mobilados para casal ou cavalheiro de bom tratamento, com comida de primeira qualidade. (M 13330) 8

SRA. INGLEZA — Aluga grande sala de frente, luxuosamente mobilada, com boa comida. Rua 9 de Fevereiro, 66. (M 12812) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma grande sala de frente, á rua Buarque de Macedo, 9, esquina da praia do Flamengo; teleph. 5-3408. (M 12992) 10

ALUGA-SE o lindo e confortavel predio da praia do Russell n. 50 (Flamengo). Trata-se na rua General Camara n. 41, loja. (M 12929) 10

FLAMENGO — Buarque de Macedo, 36. Aluga-se sala de frente com 5 sacadas, em optima pensão e um salão. Exige referencia. Fornece comida a domicilio. (M 13353) 10

APARTAMENTO á rua Carlos de Campos n. 7, esquina de Paysandú, confortavel espaçoso; aluguel 750$000; tratar no apartamento 2. (M 14186) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico quarto com café da manhã, perto da praia, muitos bondes e omnibus; 45, rua Eurycles de Mattos (1ª rua esq. Laranjeiras). (M 14224) 10

FLAMENGO — Silveira Martins 6, 1º. Em casa de muito asseio, aluga-se um aposento, com agua corrente e optima pensão. Accita-se dois pensionistas á mesa. (M 15108) 10

PENSÃO familiar, em palacete, com amplos quartos bem mobilados e agua corrente. Para pessoas distinctas, casaes e solteiros; a preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 146. (M 12983) 10

Gavea

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Professor Saldanha n. 134. Aluguel e taxas 450$000; informações pelo telephone 5-3444. (M 12879) 11

ALUGA-SE optimo apartamento, completamente independente, com jardim, amplas varandas, em predio acabado de construir com esmerado acabamento. Local aprazivel. Avenida Epitacio Pessoa, esquina de rua Frei Leandro (bondes Gavea e omnibus Jockey-Club). Preço 850$000. Informações pelo telephone 2-8459. Ver no local com o porteiro. (M 11754) 11

ALUGAM-SE casas e apartamentos novos, com 2 e 3 quartos, 2 banheiros, tanque, quintal, agua em abundancia, 375$ e 400$ mensaes, residencias de luxo com todo o conforto moderno. Rua das Accacias n. 46. (M 13380) 11

GAVEA — Lindo terreno perto da rua Jardim Botanico, 10x38, entre residencias, plano, preço baixo, metade em prestações pequenas, sem juros. Sem intermediario. Edif. Odeon, sala 402. Tel. 2-1190. (M 16081) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma casa confortavel em Ipanema, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros e garage. Informações pelo tel. 7-0971. (M 12989) 12

ALUGA-SE a casa da Av. Epitacio Pessoa n. 42, esquina de Prudente de Moraes, proximo ao Country Club, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Trata-se com o sr. Cerqueira, r. 1º de Março n. 80, 2º. Tel. /3-5086. (M 15004) 12

ALUGA-SE no Edificio Copacabana, quartos sem moveis, para senhor do commercio ou casal sem filhos, á rua Barata Ribeiro n. 216, entre os postos 2 e 3. (M 11806) 12

APARTAMENTOS em Ipanema. Alugam-se novos e confortaveis, á rua Nascimento Silva n. 77, de 400$ a 450$ mensaes; ver durante o dia e tratar á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (M 11904) 12

IPANEMA — Aluga-se casa mobilada, com telephone e omnibus á porta, rua Barão da Torre, 267, á familia de tratamento. (M 14138) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE casa da rua Visconde de Carandahy, 39, Jardim Botanico; informações 6-1807. (M 13367) 14

APOSENTOS alugam-se amplos e arejados em casa inteiramente reformada, agua corrente, e optima pensão; gozando optima situação, proprios para casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras n. 323. (M 16021) 16

ALUGAM-SE grandes e arejados quartos, com agua corrente, mobilados com fino gosto, pensão familiar de 1ª ordem, no palacete á rua das Laranjeiras n. 49-A. (M 15117) 16

Praia Formosa

ESCRIPTORIOS, rua da Gambôa, 193. Alugam-se junto á Estação da Maritima, novos e confortaveis para despachantes, agencias de empresas de transporte e outros ramos de negocio. Aluguel barato a partir de 60$ a 100$, inclusive luz. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. Telephone: 3-4763. (M 15082) 20

Santa Thereza

ALUGA-SE optima casa mobilada, a familia de tratamento com linda vista, tendo 4 quartos, 3 salas, garage, até 5 mezes. Rua Joaquim Murtinho, 167. (M 16029) 23

ALUGA-SE pequeno apartamento, com duas salas de frente e banheiro completo, a casal ou cavalheiro distincto. Edificio Germania, Santo Amaro, 28. (M 11926) 23

CASA mobilada — Aluga-se com todo conforto, a familia de trato; rua Joaquim Murtinho, 155. Santa Thereza. Póde ser vista. (M 14204) 23

PITTORESCA residencia, mobilada, aluga-se a casal de fino tratamento. Bonde á porta. Ver e tratar das 14 horas em deante, á rua Progresso, 41, esquina da rua Costa Bastos. (56518) 23

São Christovão

LOJA — Aluga-se, por preço modico, servindo para negocio limpo, á rua S. Luiz Gonzaga, 21. Chaves no 19. (M 15019) 24

ALUGA-SE o predio sito á rua Figueira de Mello n. 418; chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (M 11863) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio em dois pavimentos, com 5 quartos, tres salas, copa, cozinha, etc., á rua Lins Vasconcellos n. 139. Chaves na mesma rua n. 157, onde se trata. (M 12994) 26

ALUGA-SE optimo apartamento a casal sem filhos, á rua Maria e Barros n. 184, Icarahy. (M 12688) 26

Tijuca

ALUGA-SE novo apartamento; 820$; rua Oliveira da Silva n. 48, perto Pinto Guedes, Muda. (M 15014) 27

ALUGA-SE para morada de familia, os predios acabados de construir, sitos á rua Conde de Itaguahy ns. 52-54, proximo ao Tijuca Tennis Club. Podem ser vistos durante o dia e trata-se na Cia. de Seguros Indemnisadora, á rua General Camara n. 71, sobrado. (M 12950) 27

ALUGA-SE o predio n. 58, á rua Alfredo Pinto, a pessoas de tratamento. Informações na mesma, ou pelo telephone 3-0073, com o sr. Souza. (M 14172) 27

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 361, esquina Professor Gabizo. Chaves no 359. Contrato 2 annos. Aluguel 600$000. Phone 8-4161. (M 12903) 27

EM casa de tratamento, aluga-se uma sala de frente, com pensão, para casal ou rapazes. Phone 8-7131. (M 15112) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Rua Maranhão n. 98, chaves no 116. Bocca do Matto. (M 16034) 28

ALUGA-SE o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 590, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias; as chaves, por obsequio, na Padaria Alliança; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º andar. (M 15035) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE um bom predio á rua do Cabuçú n. 119. Chaves na rua Verna de Magalhães n. 222. (M 12821) 29

EXCELLENTE vivenda para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, despensa, fogão a gaz, loja independente, ponto muito commercial, em centro de terreno, situada na rua Cerqueira Daltro n. 374, Cascadura; aluga-se baratissimo. (M 13349) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua Clemenceau n. 70, Bomsuccesso. As chaves no n. 76. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 47. (M 16042) 30

VENDE-SE 1 casa, com 4 q., 2 s., varanda, medindo o terreno 9x34, por 5:000$ de entrada e o restante em prestações; rua Jequiriçá, 15, Penha. (M 15046) 30

SUBURBIO DA RIO D'OURO

ALUGA-SE por 100$ uma boa casa, á rua B n. 32, c. I. Chaves e informações, por favor na casa II. (M 14078) 32

Nictheroy

ALUGA-SE uma boa casa, muito arejada e confortavel, á familia sem doentes, por 2 mezes, mobilada ou não. Fica a um minuto da praia; tem gaz, telephone, etc. Rua Passo da Patria, 83. (M 12970) 33

ICARAHY — Aluga-se um bom quarto, a 2 minutos da praia, mobilado ou não, a casal, rapaz solteiro ou senhora só, de bom comportamento. Informa-se na rua Coronel Moreira Cesar, 81. (M 11817) 33

Petropolis

ALUGA-SE ou vende-se boa casa com 5 quartos, 3 salas, jardim, etc. Faz-se pinturas assignando contrato. Tel. 5-2970, com sr. Ridgway entre 10 e 12 horas da manhã. (M 12985) 35

ALUGA-SE boa casa mobilada, á rua Mosella n. 48. Chaves na mesma. Inf. rua Copacabana n. 836. Tel. 7-1588. Rio. (M 12863) 35

ALUGA-SE para o verão o optimo palacete da rua Ypiranga, 247, luxuosamente mobilado, com 5 quartos, 4 salas, garage, jardim e dependencias. Póde ser visitado a qualquer momento. Trata-se no Rio com o Dr. L. Falcão; 23, rua S. Pedro, 3º. Tel. 3-1398. (M 12993) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, por 2:800$, a casa mobilada da rua 7 de Abril, 230, com 4 quartos, 3 salas e dependencias. Chaves na Padaria Guarany, rua 1º de Março. Informações no Rio; tel. 7-3157. (M 12993) 35

PETROPOLIS. — Alugam-se quartos, optima pensão, casa casal estrangeiro. Chacara das Rosas. R. Carneiro Leão, 770, bungalow da frente. (M 14226) 35

PRECISA-SE de steno-dactylographa, que tenha conhecimentos perfeitos das linguas allemã e portugueza, para trabalhos frequentes. Cartas neste jornal para ESTENO. (M 15088) 35

PETROPOLIS — Aluga-se bungalow mobilado, á rua Buarque de Macedo, 150, tres salas, 4 quartos e mais dependencias. Informações no Rio pelo phone 5-0616, com o sr. Curt. (M 12810) 35

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se optimo bungalow de 2 pav., garage, etc., por 88:000$, sendo 34:000$ á vista e o restante em prestações de 490$000 mensaes. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12987) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os seguintes bungalows com facilidade de pagamento; r. Victorio da Costa, por 88:000$ e 90:000$; r. Miguel Pereira por 70:000$ rua Icatú, por 130:000$; rua Conde Irajá por 80:000$ e 150:000$; rua da Matriz, por 180:000$; avenida Pasteur por 170:000$ e muitos outros por preços excepcionaes; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 12987) 91

COMPRO e vendo predios e terrenos; Uruguayana, 95, sala 4. (M 15041) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos bungalows e palacetes; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12987) 91

COMPRA-SE, 100:000$000 — Nesta base e á vista, compra-se casa em Copacabana ou Ipanema, minimo 4 q., 2 s. Cartas para este jornal para caixa 41. (M 11021) 91

COPACABANA — Terreno. Compra-se um de 11x30, do posto 3 até a praça Souza Ferreira. Resposta com indicação e preço para V. L., á rua Hilario Gouvêa, 110. (M 15027) 91

CASA — Vende-se moderna, centro terreno, garage, na Praia Vermelha; informações phone 8-5608. (M 12988) 91

CASAS — Villa Isabel — Vende-se, á rua Emilia Sampaio, 2 casas, recuadas, com jardim, 3 quartos, 2 salas e mais um terreno do lado, 8,90 por 44 de fundos, os predios de 8,50 por 44; preço cada predio 27 contos, o terreno 15 contos. Tratar: rua do Ouvidor, 37, loja. (M 15052) 91

DEVIDO a proxima viagem, vendo por preço de occasião, um bom terreno em Santa Thereza, com 15 metros de frente por 36 de fundos. Tratar com o proprietario. Caixa Postal n. 1556 — Rio de Janeiro. (M 11932) 91

ESTAÇÃO de Olaria — Vende-se o predio á rua Conselheiro Paulino n. 67, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 28 de dezembro de 1934, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (M 14070) 91

ESTAÇÃO da Penha — Vende-se o terreno da Praça Americana, esquina da rua Belizario Penna, lado direito de quem parte da rua Couto, medindo 25 m,00 de frente, em curva, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 27 de dezembro de 1934, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (M 14071) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes bungalows: rua Garcia d'Avila, por 75:000$; rua Visconde de Pirajá, por 70:000$, 92:000$ e 130:000$; rua Redemptor por 95:000$; rua Sadock de Sá por 90:000$000 (2 apartamentos) e 125:000$; rua Prudente de Moraes, por 130:000$; rua Barão de Jaguaribe, por 55:000$ e 70:000$ e muitos outros. — Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12987) 91

FAZENDA — Com estrada de automovel para Taboas e Sebastião de Lacerda, em logar alto e optimo para a saude, vende-se uma com 75 alqueires geometricos, toda cercada e dividida em pastos, excellentes terras para cultura, 4 alqueires em capoeira e pomar com 300 abacateiros novos. Preço 90 contos. Ver e tratar em Sebastião de Lacerda, Estado do Rio, com Duque Cesar. (M 11025) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno, plano, de 8x20, na rua José Ludolf, por 14:000$; Alencar, rua Rosario, 129, 2º andar. (M 12987) 91

MEYER — Vendem-se lotes 8 x 40, a 5:000$, prestação de 90$ ou 100$, sem entrada inicial, na rua Barão Santo Angelo, que sae do n. 741 da rua Dias da Cruz. Bonde, luz, omnibus, calçamento e agua. Trata-se S. Pedro, 343, sobrado; de 4 ás 5. (M 10554) 91

OPTIMOS terrenos — Vendem-se nos melhores bairros, por preços excepcionaes, para pequenas e grandes construcções; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 12987) 91

PREDIO na Muda — Vende-se um por 95:000$, perto da rua Conde Bomfim, em aprazivel e saluberrimo local de residencia, estylo contemporaneo, esmerada construcção, 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, confortavel sala de banho, garage com poço de limpeza, terraço, varanda, etc.; tratar pelo telephone 8-0140, das 8 ás 12. (M 12984) 91

PREDIOS — Renda — Vende-se um correr de predios novos, quasi junto á estação Leopoldina, construcção de 10 mezes, de 12 lindos bungalows, maior parte alugados a 270$ outros a 300$, não é avenida, sim rua propria. Preço de todo grupo 200 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (M 15052) 91

PREDIO — Botafogo — Venda. Vende-se á rua das Palmeiras, predio antigo de um só pavimento, perfeito, recuado e terreno de um lado, garage, 5 amplos quartos, 2 salas e quartos de empregados. Preço 77 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (M 15052) 91

PREDIO — Desembargador Izidro — Com uma entrada de automovel, sobre o comprimento de 20 metros, onde alarga o terreno, para 25 metros, sobre um comprimento de 30 metros, com muitos arvoredos fructiferos, moradia, suave e socegada, com um predio de sobrado, 3 amplos quartos, 2 grandes salas, todo mais conforto, porão com 4 salões, etc. Preço desse solar 50 contos. Tratar: rua do Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (M 15052) 91

Predio — Copacabana Vende-se optimo á rua Toneleros, com 2 salas, 4 quartos e garage, etc., 80 contos. **João Cury**, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 12965) 91

Predio — Ipanema Vende-se com optimas accommodações á rua Prudente de Moraes, 95 contos. **João Cury**, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 12965) 91

Predio — Tijuca Vende-se lindo bungalow estylo mexicano, 3 pav. com 2 salas, 3 quartos, garage de 2 pavimentos, terreno 14x28. Preço unico 68 contos. **João Cury**, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 12965) 91

Predio — Ipanema Vende-se lindo bungalow estylo Normando, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 98 contos facilita-se a metade do pagamento. **João Cury**, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 12965) 91

Palacete — Copacabana Vende-se urgente rico palacete de esquina, perto da praia, na av. Rainha Elisabeth. Preço de occasião — **João Cury**, rua do Carmo, 60 — 2º andar. (M 12965) 91

TERRENO — Cattete. Venda — Vende-se um bom terreno, rua Bento Lisboa, com 9 metros de frente por 57 de fundos, preço 85 contos. Tratar rua do Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (M 15052) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA: á rua Gomes Carneiro (esquina), 220:000$, outro, 90:375$; á rua Francisco Octaviano, 157:500$, outro, 96:000$; á rua Saint Roman, 78:000$; á rua Xavier Leal, 54:000$, outro, 50:000$; á rua Joaquim Nabuco, 120:000$.
IPANEMA: á rua Visconde de Pirajá, 50:000$; á rua Barão da Torre, 30:000$, outro, 75:825$.
SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Fontes, com linda vista, 25:000$, outro, 30:000$ (terrenos planos e promptos para construcção).
TIJUCA: diversos lotes com 12 e mais metros de frente, de 15 a 20 contos de réis, junto á rua Conde de Bomfim, logo depois da Muda, com ruas de 18 metros de largura e dotadas de todos os melhoramentos modernos.
BOTAFOGO: diversos lotes de 20 a 30 contos de réis, junto á rua Demetrio Ribeiro.
PREDIOS: á rua Sacadura Cabral, dois bons predios, com armazem e sobrado, a 60:000$; á rua da Passagem, com dois pavimentos, 50:000$.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephone 2-3981. (M 15050) 91

TERRENO — Vende-se um, medindo 10 x 30, á rua General Labatut, estação do Riachuelo. Trata-se á rua Republica do Perú n. 17, 1º andar, fundos. (M 16003) 91

TERRENOS em Botafogo. Vendem-se nas ruas Bambina e Barão de Lucena. Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 12986) 91

Terrenos — Ipanema Vende-se Barão da Torre 20x50; Av. Henrique Dumont 23x30 e 12x30; Visc. de Pirajá 20x50 e 12x36. **João Cury**, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 12965) 91

TERRENO — Ipanema, vende-se por 35 contos, 10 x 50, á rua Alberto de Campos, entre Farme de Amoedo e Montenegro, 20 metros antes do n. 85. Tratar á rua Uruguayana n. 41, sob. (M 11905) 91

TERRENOS, Leblon. Vendo a longo prazo, lotes de todas as metragens, a partir de 15 contos, em todas as ruas e avenidas. Ver e tratar todos os domingos das 14 ás 18, no Bar 20 de Novembro, com Jorge Leite. Tel. 7-1467, e dias uteis. Av. Rio Branco, 131, 2º. (M 15047) 91

TIJUCA — Vende-se optimo predio á rua Medeiros Passaros, c. 6 q., 2 pav. garage, etc., em terreno de 20x42, por 105:000$; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 12987) 91

TERRENO — Compra-se um com 12, 15 ou 20 ms. de frente. Phone: 7-8428, com Major. (M 15092) 91

Terreno — J. Botanico Vende-se bom lote de 11x28; por 36:500$000 — **João Cury**, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 12965) 91

Terreno — Copacabana Vende-se magnifico lote de 12x45 á rua Barata Ribeiro. **João Cury**, rua do Carmo, 60-2º andar. (M 12965) 91

SÃO Christovão — Vendem-se os seguintes terrenos: rua B. de Bom Retiro, 12x54, por 25:000$; rua Sá Freire, 20 por 48, por 30:000$; rua Senador Alencar, 35,50x130, por 120:000$ (c. casas dando boa renda); rua da Alegria, 92x68 por 300:000$; rua Francisco Eugenio, 11,000m2. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º andar. (M 12987) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se o predio á rua Campos da Paz n. 75, quasi em frente á rua D. Cecilia, em leilão pelo Palladio, sabbado, 29 de dezembro de 1934, ás 16 horas. (M 13337) 91

VENDE-SE por 100 contos, sendo metade á vista, num dos melhores pontos da rua Almirante Cockrane (Tijuca), a 8 minutos da rua Conde do Bomfim, um predio de dois pavimentos, luxuoso e confortavel, para pequena familia de fino trato, está situado em centro de terreno todo murado, extensão mede 50 metros, as vistas panoramicas são deslumbrantes; tratar á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 11942) 91

VENDE-SE terreno 12x40 da rua Barata Ribeiro, 379. Tratar com 2-1949. (M 14194) 91

VENDE-SE um novo predio, com todo conforto moderno, sem intermediario. Para ver e tratar á rua Barão da Torre, 431. (M 15043) 91

VENDE-SE um confortavel predio, apalacetado, proprio para familia de tratamento, solida construcção moderna, em centro de grande terreno, com grande pomar; logar saudavel, por 80:000$; negocio urgente, á rua Figueira, 83. São Francisco Xavier. (M 14067) 91

VENDE-SE por 21 contos, quasi em frente á estação do Meyer, lado da rua Dias da Cruz, um predio de solida construcção, fachada elegante platibanda, com jardim na frente, entrada ao lado. Tem 2 quartos, com janellas, 2 boas salas, corredor, Cozinha, W. C. O terreno plano e todo murado, mede de frente 8 e fundos 42 metros, dando para outra rua, podendo ter entrada para automoveis, só o terreno vale a importancia acima. Negocio de occasião. Tratar á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 11938) 91

VENDE-SE por 9:500$000, a poucos minutos da estação de Anchieta, com 56 trens diarios, um predio, centro de terreno, tem cinco quartos, duas salas e outras dependencias, á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 11948) 91

VENDE-SE por 13:800$000, acceita-se metade á vista, um predio com jardim na frente, entrada ao lado, 7 minutos da estação de Ramos, tem dois quartos, duas salas e as demais dependencias, e mais um quarto fóra, construido a tijolo e madeira; trata-se á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 12890) 91

VENDE-SE por 52:000$, uma chacara, a 4 minutos da estação do Riachuelo, terreno de 22x70, tendo no centro um predio apalacetado, jardim e grande pomar, cinco quartos, duas salas e outras dependencias, á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 11946) 91

VENDE-SE por 35 contos, graciosa e solida propriedade, quasi em frente da estação do Meyer, tem dois quartos, duas salas, varanda e um grande porão habitavel e mais um quarto fóra de tijolo, coberto com telhas francezas; o terreno mede 12x70, dando frentes para duas ruas, á rua Buenos Aires n. 212, das 16 ás 18 horas. (M 11048) 91

VENDEM-SE por 42 contos, dois predios juntos, a dois minutos da rua Dias da Cruz, bondes, auto-omnibus e trens quasi á porta; tem cada predio duas salas de bom tamanho, 2 quartos e as demais dependencias, muito terreno para os fundos, está todo murado, construcção de pedra e cal do Reino, paredes de uma vez e meia de espessura. Com pequena limpeza dá a cada predio quantia nunca inferior a 330$ mensaes. Tratar á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 11050) 91

VENDE-SE por 6:800$, a 15 minutos da estação de Nilopolis, uma chacara em terreno todo plano de 13x50, tendo no centro duas graciosas e pequenas casas de tijolo, cobertas com telhas francezas, forradas e cimentadas. Tem cada uma sala de jantar e dois quartos, varanda, cozinha, W. C., etc. Acceita-se 4:500$ á vista e o restante do pagamento em prestações mensaes de 60$000, a titulo de aluguel; passa-se a escriptura immediatamente. Tratar á rua Buenos Aires, 212, das 16 ás 18 horas. (M 11951) 91

VENDE-SE em Ipanema — Luxuoso predio, á rua Visconde de Pirajá, 462, completamente reformado, com todo conforto para familia de alto tratamento. Grande jardim, garage e grande quintal. Preço 135:000$000. Facilita-se o pagamento. Informações: rua Buenos Aires n. 93, 3º andar, das 9 ás 17 horas. (M 13346) 91

VENDEM-SE predios nas seguintes ruas:

D. Zulmira	42:000$
Pinto Guedes	50:000$
São Miguel	55:000$
São Miguel	65:000$
Valparaiso	70:000$
Licinio Cardoso	80:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
Licinio Cardoso	140:000$
Custodio Serrão	135:000$
Uruguay	160:000$
D. Marianna	160:000$
Av. Pasteur	360:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (M 12985) 91

VENDE-SE — ANDARAHY, junto aos bondes e 5 linhas de omnibus, optimo terreno 7x40, approvado pela Prefeitura, com calçada e muro, á rua Sá Vianna, entre os ns. 33 e 41, por réis 10:000$000. Tratar com Mascarenhas, á rua Rosario, 150, sobrado, entre 16 e 18 horas. (M 12969) 91

VENDE-SE em Copacabana e Ipanema os seguintes predios: Rua Haritof, 5 quartos, garage, terreno com 15 metros de frente, 235 contos. Constante Ramos, absolutamente nova, 4 quartos, etc., 180 contos. Santa Clara, 4 quartos, garage, 2 pavimentos, 100 contos. Sá Ferreira, optimas propriedades para 130, 150, 200 e 400 contos. Souza Lima, 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc., 280 contos. Nascimento Silva, acabado de construir, 4 quartos, garage, 100 contos. Barão da Torre, 2 pav. moderna, 4 quartos, garage, etc., 120 contos. Garcia d'Avilla, 2 pav. moderna 3 quartos, 75 contos. Muitas outras magnificamente collocadas variando de preços de 70 a 300 contos. — ZUMALÁ BONOSO Edif. Carioca - Largo da Carioca 5. (M 15025) 91

VENDE-SE no Ipanema e Leblon optimos lotes de terreno situados nas ruas: Prudente de Moraes 10 metros depois de Montenegro, 10x50; Barão da Torre, 15x30, 10x50, 10x20 e 17x50; Av. Henrique Drumond, 11x30; Garcia d'Avilla, 8x20; Barão de Jaguaribe 8x20 e 10x20; Visconde de Pirajá, 10x50; Nascimento Silva, 16x20; Av. Vieira Souto, 10x50, 20x30 esq. e 20x50; Av. Epitacio Pessôa, 8x20, 9x20, 10x20, 12x25, 10x40 e 12x40; Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x20, 12x36, 12x47 e 14x36, sendo alguns de esquina; D. Pedrito, 10x40, 11x30, 12x30 e 16x30; Delvecchio, 10x30 e 12x30; Francisco dos Santos, 10x30, 10x40 e 15x30; Francisco Ludolf, 10x30, 12x30 e 15x30. Muitos outros diversas dimensões magnificamente collocados. ZUMALÁ BONOSO Edf. Carioca - L. da Carioca 5-4.º andar. (M 15026) 91

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma arrumadeira. Rua Arnaldo Quintella n. 117. (M 12898) 54

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira em casa de pequena familia, de grande tratamento, á rua Conty n. 84. M. Tijuca. Exige-se de côr branca, que durma no emprego e que dê referencias de conducta e honestidade. Paga-se bem. (M 13357) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de meios officiaes de encadernação; rua da Assembléa, 90. (M 14206) 55

ALFAIATES e COSTUREIRAS

PRECISA-SE de alfaiates e costureiras de paletots, á rua da Quitanda, 35, sobrado. (M 15008) 58

Sapateiros e ajudantes

POSPONTADEIRAS, precisa-se á rua Barão de S. Felix, 166, "Fabrica Bussaco". (M 12828) 60

Achados e perdidos

PERDEU-SE no dia 20, um broche oval em platina e ouro, com um retrato de menina em esmalte, objecto de grande estimação. Pede-se encarecidamente a quem o encontrou entregal-o á rua Paulino Fernandes, 76. Botafogo, que será gratificado. (M 12909) 61

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 265.690. (M 12848) 61

Animaes

CACHORROS proprios para caça. Vendem-se filhotes (Bacet com Fox-Terrier), a 10$000, casa. Torres de Oliveira 336, Piedade. (M 16033) 63

CADELLAS policiaes — Allemães legitimas, vendem-se á rua Victor Meirelles, 177; telephone 9-4343. (M 16026) 63

Automoveis de occasião

CAMINHÕES. Automoveis de occasião. Vendem-se: Chevrolets de 4 e 6 cylindros; Rêo Ford Gigante, Lancias, Saurer, Benz, Mercedes, Rêo de ½, Witlet, Berliet. Acceita-se trocas; rua Francisco Eugenio, 111. (M 15103) 64

CHEVROLET sello de ouro — Em estado de novo. Capota, capas, pintura, cortinas automaticas, etc. Vende-se barato; rua Barão de Mesquita, 153. (M 15099) 64

CHEVROLET, D. P. 1930, 8:500$000; barata Ford 1930, c/ 6 rodas, 5:000$; Fiat, luxo, 4 portas, 1933, 10 contos; Rêo, Sedan, 4 portas, 1930, 3:500$000; 2-9850, Suarez. Hotel. Ford 1931, 4 portas, luxo, troco, vendo a prazo por 8:500$; Hotel Bello Horizonte, 2-9850. Suarez. (M 6984) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Grande stock de marcas Ford, Dodge, Chevrolet, Hubpmobile, etc., á venda por preços reduzidos, neste fim de anno, para desoccupar logar. Rua Santa Luzia n. 202-4. (M 13331) 64

Aves e vos

PLYMOUTH barrado e branco, Minorca, Presta, Light, Sussex, Leghorns, Rhodes, etc. Marrecos de Rouen, corredores e Pequin, Periquitos australianos de varias côres, etc. Vendem-se por preço de liquidação. Ver: Torres de Oliveira, 336. Piedade. Tratar: Av. Rio Branco, 111 (sala 408). (M 16032) 65

PERIQUITOS australianos. Vendem-se lindos casaes de varias côres, desde 15$000. Paula Freitas, 90. Copacabana. (M 16032) 65

GUARAS rosas e vermelhos, mutuns, faizões dourado, mongol, suinos, seriemas, marrecão do Amazonas, pavões e pavôas, jacú-caca e jacú-assú, codorna, papagaio, araras, periquito rei, mariannita, catorrita argentina, periquito da Ilha da Madeira, japonezes e australianos de varias côres, tucano, araponga e rouxinol do Rio Negro, assanhasso de Iquitos, sairas de beija-flor, diamante mirable, mandarim e astrida, manon japonez, calafates, pintasilgo portuguez, da Virginia, do Norte, mineiro e africano, garibaldi, graúna, corrupiões, sabiá da matta, laranjeiras, proia, lahapim, gaturamo, cardeal, gallo de campina, azulão, curió, patativa, bicudo, brejal, colleiro, bico de lacre, tentilhão, verdilhão, pinta roxo e cochicho portuguezes, bem casados, cardeal, pelto celeste, amarante, viuvinha, tecelão, bico de cera, bigodinho, bengalinha e muitos outros passaros africanos de cores para viveiro, canarios belga e hamburguezes, campainha, ema, veados mansos, oncinha, raposas, micos, macacos prego, barrigudo, lua, caiára, jabotís, camaleão do Amazonas, jacarésinhos, marrecas irêrês, queixo branco, do Marajó e outras, gansos, frisados, ovos e gallinhas de raça, peixes de diversas qualidades, aquarios, cachorro Basset, luiú, galgos, russos, buldogues, foxterrier, policial. Acabam de chegar do Japão lindos cachorros pequinez, que poderão ser vistos no FAIZÃO DOURADO, á rua Buenos Aires, 111. Gaiolas de metal para presente, artigo fino, viveiros, bebedouros, misturas, sabonetes para cachorro, vaccina e remedios para todas as molestias de aves e animaes, fortificantes, Benzocreol, salitre do Chile e muitos outros artigos. Compra-se qualquer quantidade de passaros e paga-se á vista, á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Ltda. (M 15071) 65

SHAMO combatente japonez, vendem-se frangas, frangos e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 12938) 65

Chiromantes

FLORIAL — Prof. de Quirologia, astrologia e psychanalyse; epocas exactas, lições scientificas, 9 ás 18 horas. Praça Tiradentes n. 9, 1º andar. (M 16048) 69

CARTOMANTE — Mme. Zenobia, chegada ha pouco do Norte, attende das 8 ás 18 horas; Salvador de Sá, 1, sob. (M 12904) 69

SAKARA — Grande sabio de sciencias astrologicas e psychologia experimental chegado do Oriente e da Europa esclarece as influencias astraes sobre vossa vida geral. Experiencias puramente scientificas nunca vistas no Brasil! Certeza assombrosa e garantida! Quereis saber o que vae acontecer-vos em 1935? Procurae o professor Sakara, á rua da Carioca n. 44, 1º andar. (M 15070) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos; rua V. de Rio Branco, 319, pensão Almeida, em frente ás Barcas. Nictheroy. (M 12927) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessôa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 2-7805. (M 11939) 69

Correspondencia

CITA — Feliz Anno-Novo — endereço rua R. 19. (M 16010) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 09806) 72

PIANO — Vende-se um optimo á rua dos Coqueiros n. 121, com urgencia. (M 15016) 75

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. — **Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194.** (M 12898) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios, 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 12898) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetogens, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. (M 13277) 72

O CIRURGIÃO DENTISTA
HANS SCHMIDT
MUDOU-SE PARA
Av. Rio Branco, 136-2º. (M 12903) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA
Dipl. Pennsylvania U. S. A. Tel. 2-9080. Av. Rio Branco, 183, Junto ao Palace Hotel (55397) 77

Dinheiro

FINANCISTA. Acceita-se, ou commanditario, para desenvolver um deposito de ferro velho de automoveis. Cartas para Ferro Velho de Automoveis, nesta redacção. (M 15102) 73

Diversos

FOGÃO só Marivaldi! Sem fumaça, sem chaminé, e sem abano, 1 kilo de carvão vegetal para 5 horas de fogo. Como reclame desde 150$. A rua Republica Perú, 53, 1º. (M 16016) 74

COMPRA-SE uma gallinhola de mesa, á rua da Quitanda n. 66, 1º andar, com o sr. Renato, telephone 3-8089. (M 15037) 74

COFRE legitimo Chub, com 2 portas, vende-se; rua Frei Caneca, 11. (M 16008) 74

GABINETE de redacção — Trabalhos de redacção, traducção e versão; requerimentos, memoriaes, cartas, conferencias, discursos, etc.; rua Ouvidor n. 164, 8º, sala 7. (M 11219) 74

BILHAR — Vende-se um completo, com pouco uso; praia do Russell, 102. Phone 5-2848. (M 12849) 74

RAPAZ, com muita pratica de serviços de escriptorio, bom dactylographo, facturista em machinas "Burroughs", e com conhecimentos de contabilidade, deseja emprego em qualquer cidade. Cartas para este jornal, á caixa n. 48. (M 14190) 74

MASSAGEM — Vibrador abdominal electrico para massagem. Compra-se portatil typo com faixa. Carta com preço a Victor. Praia de Botafogo, 158, ap. 7. (M 12981) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se optimo com pouco uso, motivo de viagem; avenida São Sebastião, n. 26-A. Urca. (M 15002) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 11316) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem: telephone 4-6332. (M 14122) 75

VENDE-SE um piano proprio para estudo, preço razoavel. Rua do Rezende n. 104. Tel. 2-1780. (M 6985) 75

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 2-1224. (M 14109) 75

Ouro e Joias

VENDE-SE um lindo relogio de ouro Longines, para rapaz, por 350$000; custou 750$. Está novo, bom estojo: largo da Sé, 21, botequim, Sr. Duarte. (M 11952) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e
195, Sete de Setembro. 195
(52870) 76

Modas e bordados

CINTAS, soutiens, modelador, faz concerto ou reforma, com longa pratica. Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saenz Pena, 62, sobrado; phone 8-8322. (M 15100) 81

CORTE E COSTURA — Lecciona-se a 20$ mensaes, corta-se moldes por figurinos e faz meia confecção. A apresentação deste até 31 do corrente dá direito a titulo de festas de um molde gratis sob medida; rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy). (M 15009) 81

MME. LOUISE, alta costura, e lecciona corte, methodo parisiense. Travessa Ouvidor, 21, sob. 3-2031. (M 13050) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS modernos, vendem-se 2 por metade do valor, sendo um de 4 peças, por 450$, e um de 10 peças, por 950$, á rua Riachuelo, 418. (M 12978) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba, para casal, com armario de 3 corpos. Moveis solidos e de estylo modernissimo. Preço Rs. 550$000; rua Frei Caneca, n. 9. (M 15065) 83

SALAS de jantar inteiramente folheadas a imbuya, com 12 peças de modelos modernissimos, vendem-se novas a 1:200$ e 1:500$. Preço de fabrica; rua Frei Caneca n. 9. (M 15065) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 15012) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 15012) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 2-4645. (M 12981) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casa ou escriptorio. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 14121) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (M 12980) 83

VANTAJOSA!
VENDA NA
"A FEIRA de MOVEIS"

Moveis de todos os estylos, pelos menores preços.
Trocam-se moveis novos por usados.
Remette-se catalogos para o interior.
SENHOR DOS PASSOS
Ns. 130/136.
Tels. 4-1925 e 4-3438.
(53445) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende r. S. José, 81. Tel. 3-0700 a qualquer hora. (M 14180) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (M 12271) 84

ESCOLA Royal. Dactylographia e linguas. C. Comal. Concurso em 28. Ruas Carioca, 40, e Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-8149. (M 12995) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO farta e variada, fornece-se a domicilio: rua Copacabana n. 702. Telephone 7-4664. (M 14187) 85

Professores

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Perpara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar 21. (M 12433) 87

ESCOLA Naval (curso previo). Pedro II, Instituto de Educação, Collegio Militar (admissão). Revisão do curso primario. Edificio Carioca, 4º andar, s. 410. Tel. 2-8664. (M 16039) 87

INGLEZ, francez e musica, methodo rapido, preço modico; trata-se 4ª-feira, 4 horas; sabbado, 3 horas; avenida Mem de Sá, 16, 1º andar. (M 12990) 87

INGLEZ pratico e conversação, professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546, Predio XI; tel. 8-8340. (M 14082) 87

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente; rua Buenos Aires, 144, 2º, apartamento 3, proximo Uruguayana. (M 12207) 87

INGLEZ PRATICO e TACHYGRAPHIA Professores Rammel e Rezende. Aulas particulares. Edificio Rex, 709 (Cinelandia). (M 15006) 87

DANÇAS — Moço estrangeiro, de fina cultura, com amplos conhecimentos linguisticos, especialista em danças de palco e de salão, bem como gymnastica, com methodos modernos de ensino, ha pouco chegado de Berlim, procura socio sério e competente que disponha de sala e telephone. Probabilidade de grande futuro. Instituto de ensino de grande futuro. Possue actualmente decrescente grupo de alumnos. (M 15083) 87

TANGO ARGENTINO, Valsa ingleza, etc., bem como gymnastica ensina em poucas aulas moço especializado, ha pouco chegado da Allemanha, na residencia do alumno. As melhores referencias á disposição, (Não é allemão). (M 15084) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 2-3112 (M 09689) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone, 4-6825. (55372)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 09810) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-8051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(55494) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães, Ourives 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(M 10722) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 13340)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (52946) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 3-0362, do meio dia ás 5 horas. (M 11191) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Mudou seu consultorio para rua dos Ourives 5, 3º andar. Diariamente de 3 ás 5 horas. (M 14034) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (M 12294) 80

DR. FERNANDO PAULINO
Diagnostico e tratamento das doenças do estomago, vesicula biliar, intestinos. Operações. Diathermia. Ed. Castello 9º and. — Tel. 2-7207. (09780) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas, Edf. Kanitz; 7-5218 - 2-2298. (M 12177) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 16
(52964) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 9813) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (M 14182) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52908) 80

MME. VALLS
Massagista
com longa pratica. Effectiva do hospital S. J. B. da Lagôa. Registrada e licenciada pela Directoria da Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica.
Offerece os seus serviços ás Exmas. Senhoras para massagens estheticas e sob a indicação de medico. Attende a domicilio. Tel. 2-6914. Avenida Almirante Barroso, 24-1º. (M 15003) 80

DR. A. N. HEINE
Doenças da Digestão. Tratamento rapido. Assembléa, 88-3º and. Sala, 37. T. 2-1543. (M 12947) 80

ADMISSÃO ao C. Pedro II — Explicador habilitado prepara rapidamente a 40$ por mez. Aulas á noite. Rua D. Delphina n. 31. Tel. 2-6880. (M 13000) 87

YOUNG brazilian newspaperman, would like make acquaintance with an independent american or english girls, living in Ipanema, who can teaches him english and eventually short-hand. Answer please to E. M. B. in this papel. (M 12918) 87

AULAS particulares de linguas e mathematica, pelo professor dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 3º, elev. (M 11220) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 2-8668. (M 13088) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo Concurso — Ensino seguro e honesto. Curso Brandão Junior. Jornal do Commercio, 1º andar. Salas 107 e 108. (M 12816) 87

ALUGAM-SE salas proprias para professores, no curso da Praia de Botafogo n. 412, onde encontram-se alumnas. (M 13350) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina a falar correctamente em pouco tempo. Methodo particular. Tel. 7-1038. (M 12718) 87

PROFESSOR registrado prepara admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Instituto de Educação, Escola Amaro Cavalcanti. Resultado garantido. Rua Ubaldino Amaral, 89, sobr. Phone 2-9581. (M 15098) 87

Vendas diversas

VENDE-SE um serviço de mesa de crystal baccarat, finissimo lapidado, com 24 peças, na ladeira de Santa Thereza, 18. (M 14220) 89

BILHAR, vende-se um tujague 500$000 para desoccupar; largo S. Francisco Paula, 40, 1º. (M 14210) 89

VENDE-SE 1 jogo de talheres de prata legit. (150 partes); 1 jogo de porcellana legit. (72 partes), diversos pannos de mesa, guardanapos, copos, armarios e camas. Rua Sá Ferreira, 84, no alto, das 9 ás 12 horas. (M 13348) 89

Manicure

ANTIGUIDADES ETC.
Compra-se objectos de arte, pratarias, bronzes, porcellanas, marfins, tapetes, e pinturas, cristaes, chamar Ribeiro 2-7555, negocio rapido. (M 16045)

MANICURE attende chamados a 4$; tel. 5-0517. (M 12828) Manic.

MASSAGENS por indicações de medicos, massagem esthetica, registrado pelo D. N. S. P. Madeleine Robert. Gago Coutinho n. 75-1º. Ph. 5-2627. (M 13898) Manic.

—Allô! Allô! ligue com 4-4435
E' o telephone do MERCADO DE CALÇADO
Elegancia e barateza.
Rua da Alfandega, 239 (M 14193)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 com 5 gavetas, pouco uso, motivo viagem rua Pereira Nunes 247 prox. á av. 28 de Setembro. (M 16027)

BASSET - DACKEL
Com 1 mez de edade filhos de pae premiado á rua Dr. Jobim 96 — E. Novo inf. 2-6889. (M 12914)

Frei Fabiano de Christo
Uma devota agradece a graça recebida.
A. S. (M 16035)

Trilhos e Socata
Vende-se pela melhor offerta, 8 tons. mais uma bomba e moinhos. Inf. 2-0724. (M 15091)

Rua Joaquim Nabuco
Vende-se excellente predio em centro de terreno de 12 metros de frente por 35 de extensão, com 5 quartos, 4 salas e demais requisitos para familia de tratamento. Tem garage, com quarto para empregados em cima. Preço excepcional. Tratar com
Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 15060)

SENADOR VERGUEIRO
Vendo o mais bello terreno desta rua e um outro pequeno de 10 metros de frente, entre esta rua e Marquez de Abrantes.
Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 15060)

Praça José de Alencar
Vendo nas proximidades desta praça e da rua Paysandu' bella propriedade moderna com 2 luxuosos e completos quartos de banho, para familia de alto tratamento. Excepcional occasião.
Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 15060)

Armazem — Cáes do Porto
Vende-se o grande armazem ou trapiche, no cáes do Porto, com frente para 3 ruas, perfeito preparo para qualquer industria, arrecadação qualquer material, com guindaste, boccas contra incendio, pé direito 9 e 12 metros, comprimento 100 metros por 25 de largo — ou sejam 2.500 m2. preço em conta, recebe-se qualquer quantia á vista e restante longo prazo juros modicos; tratar depois das 11 horas rua do Ouvidor 37, loja. (M 15051)

COPACABANA
Vende-se á rua Goulart, em lindo terreno de esquina, medindo 27 metros de frente por 30 de extensão, optimo palacete para familia de alto tratamento, com 6 quartos, sala de jantar, sala de visitas, garage para 2 automoveis, quarto de empregado e demais dependencias; tratar com
Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 15060)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.404 — 0.347 — 6.663 — 1.378 6.637 — 328 — 121.

CONSTANTINO
230
276
378
166
050

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funcionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos em posição estavel.

Para o fornecimento de cambiaes vigoraram as taxas extremas seguintes:

		A' vista
Libras	—	73$800
Dollar	14$930 a	14$940
Francos	$986 a	$990
Lira	1$276 a	1$285
Pesos argentinos	3$745 a	3$770
Pesetas	2$043 a	2$050
Marcos	6$000 a	6$010
Lei	$152 a	$160
Shilling austriaco	2$820 a	2$850
Francos suissos	4$840 a	4$850
Pesos uruguayos	6$200 a	6$300
Corôas slovaquias	$627 a	$630
Corôas dinamarquezas	—	3$340
Escudos	6$72 a	$677
Francos belgas	—	$689
Corôas suecas	—	3$700
Belga	3$495 a	3$520
Florins	10$110 a	10$150
Peso chileno	—	$700

CABO

		A' vista
Libras	—	74$000
Dollar	—	14$960
Franco	—	$991
		A 90 d/v
Libras	—	73$700
Dollar	—	14$900
Franco	—	$984

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$100	5$900
Pesetas	2$050	1$850
Francos	1$270	1$250
Francos	$985	$960
Franco suisso	4$800	4$600
Franco belga	$670	$650
Guildens (Hollanda)	10$100	9$900
Kroners (Suecia)	3$600	3$100
Kroners (Noruega)	3$300	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$100
Dollar americano	14$850	14$600
Dollar canadense	15$400	15$000
Marcos	5$000	4$800
Shilling (Austria)	3$000	2$800
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$650	$500

para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 10$400 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 21

		A' vista
S/Londres	—	58$500
" Paris	—	$773
" Allemanha	—	4$752
" Italia	—	1$010
" Portugal	—	$537
" Belgica (ouro)	—	2$765
" Belgica (papel)	—	$553
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	3$830
" Nova York	—	11$835
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$380
Hollanda	—	8$000
Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 21

		A' vista
S/Londres	—	71$057
" Paris	—	$993
" Italia	—	1$288
" Portugal	—	$674
Allemanha (reichmark)	—	4$755
Allemanha (registermark)	—	3$702
" Belgica (ouro)	—	3$500
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$057
" Suissa	—	4$897
" Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$628
" Nova York	—	15$010
" Montevidéo	—	6$300

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 22.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$100 e o dollar a 11$600.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22.	Hoje	Anterior
Abertura.	As 10.02 a.m.	
LONDRES - Nova York á vista por £..	$ 4.94.12	$ 4.93.75
" Genova á vista por £	L. 57.75	L. 57.75
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Berna á vista por £	F. 15.25	F. 15.25
" Bruxellas á vista por £	B. 21.10	B. 21.10

LONDRES, 22.	Hoje	Anterior
Fechamento	As 1.22 p.m.	
LONDRES - Nova York á vista por £..	$ 4.94.50	$ 4.93.75
" Genova á vista por £	L. 57.75	L. 57.75
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.30	Fl. 7.30
" Berna á vista por £	F. 15.25	F. 15.25
" Bruxellas á vista por £	B. 21.10	B. 21.10

LONDRES, 22.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES - Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.30	Fl. 7.30

AVISO — Feriado nesta praça nos dias 24 e 25 do corrente.

Telegramma financial

LONDRES, 22.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Genova	Alsina	12 500	23	23
Marselha	Mendoza	12 500	23	23
Hamburgo	Raul Soares	6 003	25	25

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Hamburgo	Alm. Alexandrino	—	—	25

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Santos	Pedro II	25
Porto Alegre	Comte. Alcidio	26
Santos	Almirante Jaceguay	30
Buenos Aires	Aspirante Nascimento	30
Buenos Aires	Baependy	2

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Belém	Manáos	23
Manáos	Affonso Penna	30
Recife	Cubatão	30

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova York	Western Prince	10 000	28	28
Nova York	Lages	6.480	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova Orleans	Cabedello	—	—	23
Nova York	Northern Prince	10 000	27	27
Nova Orleans	Nyhorn	—	—	29
Nova Orleans	Del Norte	6 350	30	30
S. Francisco	West Ivis	6.560	31	31
Nova York	Mandú	—	—	2

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch	Sah
Europa	Air France	23	23
Porto Alegre	Condor	22	25
Pará	Panair	23	25
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Natal	Air France	27	27

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch	Sah
Buenos Aires	Condor	28	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Porto Alegre	Condor	29	—
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	-

CAFÉ

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1934:

Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	2.852	
Do Rio	1.576	
		4.428
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	2.013	
De S. Paulo	—	
		2.013
Cabotagem:		
Do Rio	180	
De Minas	600	
		780
Fluminense (Rio)	180	
Do Espirito Santo	580	
De Minas	200	
Regulador D N C (Nictheroy)	—	
		988
Total		8.209
Idem o anno passado		11.186

Desde 1 do mez	148.426
Média	7.067
Desde 1 de julho	1.355.827
Média	7.837
Desde 1 de julho do anno passado	1.781.301
Café devolvido ao stock desde 1 do mez	28.740
Café retirado do mercado desde 1 do mez	10.960

EMBARQUES

America do Norte	4.925
Europa	2.025
America do Sul	—
Cabotagem	167
Africa	—
Asia	—
Total	2.192
Idem o anno passado	5.074
Desde 1 do mez	130 073
Desde 1 de julho	996 457
Idem o anno passado	1.631 171
Stock	516.374
Consumo do dia 21	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 21 do corrente	3.520
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvido	—
Entregue para propaganda	—
Existencia	512.354
Idem o anno passado	600.614
Pauta (de 17 a 23 de dezembro)	1$890

Imposto mineiro (dezembro) 3$000
Imposto fluminense ... 8$000

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura escassa, bastantes lotes na taboa e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 2.765 saccas, no preço de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

Amanhã, o Centro do Commercio, não funccionará.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$100
Typo 4	15$600
Typo 5	15$100
Typo 6	14$600
Typo 7	14$100
Typo 8	13$600

CAFE A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Dezembro	13$850	13$575	+ $025
Janeiro	13$700	13$625	+ $050
Fevereiro	13$800	13$675	+ $050
Março	13$775	13$675	+ $025
Abril	13$800	13$675	+ $025
Maio	13$800	13$700	+ $075

Vendas: 500 saccas.

Estado do mercado: Firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.92	6.92
Café para entrega em março	7.15	7.14
Café para entrega em maio	7.38	7.28
Café para entrega em julho	7.48	7.42

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos, parcial.

NOVA YORK, 22.

Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.92	6.92

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 22 de dezembro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 3-3568 e 3-1614

Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto — Tels. 4-4102 e 4-4173

ARARAQUARA

Sairá 4ª-feira, 2 de Janeiro, ás 15 horas, para: SANTOS, quinta-feira. RIO GRANDE, sabbado. PELOTAS, sabbado. PORTO ALEGRE, domingo.

Proxima saida: ARARANGUA, em 9 de janeiro.

ARARANGUA'

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, para: VICTORIA, sexta-feira. BAHIA, domingo. MACEIO', segunda-feira. RECIFE, terça-feira. CABEDELLO, quarta-feira.

Proxima saida: ITAPUCA, no dia 9 de janeiro (não recebe passageiros).

CAMPINAS

Sairá no dia 31 do corrente, para: SANTOS. RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas fretes e seguros com o agente LUIS PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma 38-1º — Teleps. 3-3268 - 3-1297

PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 3-3133 — Exprinter, Av. Rio Branco 57 — Teleph. 3-5656 — S. A. V I Av. Rio Branco, 21 — Telep. 3-0176 — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto, Telph. 4-4102. (52523)

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, ainda hontem, em condições de estabilidade, com procura de pouca monta e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	102.998

MOVIMENTO DO DIA 21:

Entradas:	
De Pernambuco	5.700
De Maceió	1.910
De Santa Catharina	340
De Campos	333
Total	8.283
Desde 1 do mez	170 374
Saidas	3.185
Desde 1 do mez	114.203
Stock actual	108.088

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000
Demerara	47$000 a 48$000
Mascavo	37$000 a 38$000

60 kilos	3.800	300
Para Santos saccos de 60 kilos	11.800	500
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.740.600	1.730.400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em condições de firmeza, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	7.522

MOVIMENTO DO DIA 21:

Entradas:	
De Natal	170
De Pernambuco	52
De João Pessôa	605
Total	827
Desde 1 do mez	9.302
Saidas	772
Desde 1 do mez	10.882
Stock actual	7.577

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	49$300 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$500 a 47$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 22.

Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.82	6.82
Maceió Fair	6.82	6.82
American Fully Middling	7.15	7.15
American Futures, para janeiro	6.85	6.88
American Futures, para março	6.84	6.81
American Futures, para maio	6.81	6.78
American Futures, para julho	6.79	6.75

Disponivel Brasileiro — Inalterado.
Disponivel americano — Inalterado.
Termo americano — Alta de 2 a 4 pontos.

kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Liverpool fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
saccos de 80 kilos	22.500	21.900

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de titulos, hontem, em condições pouco animadas e sem grandes negocios realizados, a não ser sobre as apolices mineiras, de 200$, 5 %, 1934, que foram cotadas em maior escala, ficando a 190$ compradores.

Regularam firmes as apolices Diversas Emissões, ao portador, cujos preços subiram, mantendo-se estaveis as municipaes dos varios emprestimos.

Os outros titulos em evidencia, como acções de bancos e companhias, funccionaram sem maior interesse, acontecendo o mesmo com as debentures, como se infére do movimento adeante.

VENDAS

Apolices:		
Diversas Emissões de 1:000$ port., 65, 10, a		565$000
Ditas idem, 2, 2, 10, 20, a		867$000
Obrigações Ferroviarias do Ditas (em cautela)	835$000	830$000
Ditas de 200$, 5 % (1934)	—	189$000
Obrigações de 1:000$,		

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.75	12.75
Futures, para janeiro	12.50	12.47
Futures, para março	12.59	12.57
Futures, para maio	12.66	12.59
Futures, para julho	12.65	12.61

1:000$, 20, a	1:003$
Municipaes:	
Decreto 3.264, port., 200, a	168$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 5, 50, 50, 50, a	163$500
Dito idem, 10, 10, 5, 5, 5, 5, 5, a	165$000
Dito idem, 5, 5, a	166$500
Dito idem, 1, a	167$000
Estaduaes:	

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

9 %	978$000	—
Municipaes de 1904, £ 20	408$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	—	152$000
Ditas de 1914, port.	153$000	150$000
Dita de 1917, port.	150$000	148$000
Ditas de 1920, port.	150$000	—
Ditas de 1931, port.	193$000	194$000

TIJUCAMAR S/A.

Tem sido noticiado por alguns jornaes a existencia de um inquerito requerido contra esta empresa pelo individuo José Rodrigues, que se queixa de ter sido lesado nas suas economias de homem pobre e desprotegido, pelo facto de ter concluido com esta empresa uma transacção sobre terrenos, cuja lisura e legalidade pretende contestar.

Esse José Rodrigues, que se diz ferroviario, é pessoalmente desconhecido por completo nesta empresa, nunca se tendo apresentado nos nossos escriptorios. O negocio em apreço foi iniciado, estudado e discutido entre nossos inspectores srs. Jair Barroso e Julio Tanajura e o dr. Eugenio de Andrade Dodsworth, abalisado engenheiro director e alto funccionario de grandes e conhecidissimas empresas como A RURAL S/A. e a Companhia Estradas de Ferro São Paulo Rio Grande, cujos zelos foram até o ponto de submetter o negocio ao exame e estudo de seu advogado, conforme affirmou em suas declarações no inquerito.

Admissivel seria que um modesto ferroviario, desprotegido, se deixasse attrahir por artificios e suggestões de offertas e sacrificasse os 312$200 a quanto monta tudo o que até agora pagou a esta empresa; mas não é de admittir-se que homens diplomados e com responsabilidades da direcção de grandes negocios e transacções, como o dr. Eugenio de Andrade Dodsworth e seu digno advogado se deixassem assim arrastar por labias de terceiros e levasse o seu amigo ferroviario a sacrificar não só as suas ultimas economias, isto é, os 312$200 que pagou a esta empresa, como ainda as muitas centenas de mil réis, que está dispendendo com duzias de certidões, honorarios de advogados e custas de processo.

Depois desses esclarecimentos só voltaremos á imprensa após a decisão final do caso na Justiça, reiterando entretanto, aos nossos prestamistas a communicação de que temos sempre á sua disposição, em nossos escriptorios, todos os nossos documentos e archivo.

TIJUCAMAR S/A.

Rue Sete de Setembro n. 38 — 1º andar — Telephone: 3-5088 (57053)

(54894)

Ditas de curto 1.822	—	112$500	Brasil	400$000	398$000
Ditas de Por to Alegre de 1906, 8 %	480$000	440$000	Portuguez do Brasil	145$000	135$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 %	—	850$000	Ditas nom.	135$000	130$000
Ditas de Iguassú de 200$, 9 %	—	85$000	Commercio	175$000	170$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	840$000	858$000	Funccionarios Publicos	—	—
Bancos:			Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
			Boavista	—	860$000
			Comp. de Tecidos:		
			Manuf. Fluminense	170$000	180$000

Petropolitana	—	130$000
Nova America	—	280$000
Progresso Industrial	182$000	170$000
Corcovado	75$000	60$000
Brasil Industrial	—	465$000
Cometa	—	90$000
Industrial Campista	—	70$000
Comp. de Seguros:		
Varegistas	1:700$	1:300$
Garantia	100$000	—
Sagres	400$000	802$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	115$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	257$000
Ditas nom.	—	230$000
Brasileira Diamantifera	4$000	—
Terras e Colonisação	11$000	10$000
Docas da Bahia	—	2$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	788$000
Progresso Industrial	179$000	175$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Mercado Municipal	210$000	207$500
Manuf. Fluminense	206$000	—
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	1:085$

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 24 de dezembro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira, qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (canjica)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$400
Banha typo I, em pacotes (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$200
Banha typo II, em pacotes (impermeavel e inviolavel)	Kilo	2$300
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, miuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca nacional, 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$700
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	3$400
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	3$100
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha, especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha, grossa, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, miudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$650
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Fubá de milho	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgada	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$300
Queijo typo Parmezon nacional 1ª qualidade	Kilo	6$000
Queijo de minas (ou deste typo), 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e roxo	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$300
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$400
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	1$000
Talharim fresco	Kilo	$500
Toucinho fresco	Kilo	1$200
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho mineiro	Kilo	3$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 1, 32 e 4.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de carne frigorificada, carne verde, dita de vitella e de carneiro.

— Para o fornecimento de artigos de padaria.

— Para o fornecimento de mantimentos.

— Para o fornecimento de aves, ovos, leite, fructas e legumes.

Dia 24 — Policia Civil do Districto Federal, para o fornecimento de rações preparadas, destinadas ás praças.

Dia 26 — Conselho de Administração (Ministerio da Guerra), para o fornecimento de alfafa, areia, capim verde, milho, sal grosso e torta militar.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 4, 29 e 28.

Dia 27 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de productos chimicos, pharmaceuticos, drogas, apparelhos, vidrarias, cirurgias, materiaes de laboratorio, etc.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 27 — Serviço de Aprisionamento (Ministerio da Guerra), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 30, 28, 10 e 23.

Dia 31 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 31 — Primeira Formação Sanitaria (Ministerio da Guerra), para o fornecimento dos artigos necessarios ao funccionamento do serviço do rancho.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	6.06	6.16
Para entrega em março	6.15	6.22
Mercado	Ap. estav.	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.35	6.45
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	97.87	97.87
Para entrega em março	98.62	68.12

AVISO — Feriado nesta praça nos dias 24 e 31 do corrente.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	952:543$600
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	31.223:775$000
Em igual periodo de 1933	27.010:182$300
Differença para mais em 1934	4.212:592$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 21 de dezembro de 1934	19.470:019$200
Idem em 22 do corrente	1.399:643$700
Total	20.869:662$900
Em egual periodo de 1933	16.227:723$400
Differença para mais em 1934	4.641:939$500
Renda arrecadada de 1 de abril a 22 de dezembro de 1934	238.784:997$100
Em egual periodo de 1933	191.982:138$500
Differença para mais em 1934	46.852:863$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois, 242; vitellos, 43; suinos, 120; ovinos, 32.

Rejeitados:

Bois, 5; vitellos, 7; suinos, 2.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 117 2|4; vitellos, 27 1|2; suinos, 88; ovinos, 32.

Vendidos em Santa Cruz:

Bois, 169 2|4; vitellos, 8 1|2; suinos, 80.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$200; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem:

Bois, 138 1|4 e 1|8; vitellos, 19 1|2; suinos, 25 1|2.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 37 1|2; vitellos, 6 1|2.

Vendidos para os suburbios:

Bois, 98 3|4 e 1|8; vitellos, 13; suinos, 25 1|2.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$300; suinos, 2$100.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois, 311; vitellos, 61; suinos, 111; ovinos, 2.

Rejeitados:

Bois, 2|4; vitellos, 1|4.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 90 3|4 e 1|8; vitellos, 25; suinos, 7 1|2.

Vendidos para os suburbios:

Bois, 194 2|4 e 1|8; vitellos, 35 3|4; suinos, 103 1|2; ovinos, 2.

Foram para D. Clara:

Bois, 25.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$400; suinos, 2$000; ovinos, 2$700.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:

Bois, 125; vitellos, 40; suinos, 60.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$400; suinos, 2$100.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas a ocaes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor allemão "Madrid" — Importação.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem 6 — Vapor americano "Capello" — Importação.

Armazem 7 — Vapor norueguez "Borga" — Importação.

Armazem 8 — Vapor sueco "Suecia" — Importação.

Armazem 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Pateo 9 — Hiate nacional "Activo" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor grego "Canas" — Importação.

C. Novo — Vapor hollandez "Alphard" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Borga".

De Baltimore e escalas, vapor americano "Capillo".

De Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Sirrah".

De Curacáo e escalas, vapor hollandez "Mannura".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Laura C".

De Genova e escalas, vapor italiano "Norge".

De Genova e escalas, vapor francez "Alsina".

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Groex".

De S. Francisco e escalas, motor nacional "Belmonte".

De Valparaiso e escalas, vapor chileno "Valparaiso".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Alsina".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Madrid".

Para Buenos e escalas, vapor italiano "Norge".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Itapoan".

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Laura C".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

Para S. Matheus e escalas, vapor nacional "Celeste".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Capillo".

Para a Republica Argentina e escalas, vapor grego "Carras".

Para a Republica Argentina e escalas, vapor hollandez "Alphard".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Itapura".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Suecia".

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

—CHARITAS—

EXHUMAÇÃO DE CARNEIRO E SEPULTURAS

Estando esgotados os prazos do carneiro e sepulturas abaixo, ficam os interessados avisados de que serão os mesmos exhumados, se, até o dia 24 de janeiro de 1935, não forem reformados:

Numero de Ordem	Numeros	Nomes	Quadros	Data da Entrada
		CARNEIRO		
12.066	150	Julio Cesar Pimenta Velloso ..	8	29-12-25
		SEPULTURAS		
12.032	114	Antonio Silva	4	4- 7-29
12.034	115	Maria Jacintha Garcia	4	14- 7-29
12.035	117	Domingos Ferreira	4	16- 7-29
12.036	118	Cecilia de Vasconcellos	4	21- 7-29
12.037	119	Ibero de Souza Gaspar	4	22- 7-29
12.040	120	Antonio Machado Pereira de Queiroz	4	14- 8-29
11.825	91	Florinda Gonçalves Roméro ..	4	1- 7-23
12.042	19	Joaquim Pinto da Silva	5	21- 8-29
12.047	21	Pedro Sergio da Cunha	5	15- 9-29
12.052	23	Alzira do Sacramento	5	5-10-29
12.054	24	Manoel da Silva Gomes	5	9-10-29
12.055	25	Gertrudes do Espirito Santo ..	5	22-10-29
12.060	26	Luiz Antonio Dias	5	19-11-29

Secretaria da Ordem, de dezembro de 1934. — Jurandyr Martins de Castro, procurador do cemiterio.

(52297)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Dezembro de 1934

UMA PAGINA DE HEROISMO

Fim tragico de uma expedição polar

A MORTE DO CAPITÃO SCOTT E SEUS COMPANHEIROS

Quando em fevereiro de 1913, o mundo esperava receber a noticia da feliz chegada á Nova Zelandia da expedição polar do capitão Scott, eis que em vez de uma alegre mensagem, o telegrapho annunciou uma catastrophe. Após ter tambem, um mez depois de Amudsen alcançado o Polo Sul, o chefe da expedição e seus quatro companheiros pereceram á fome e ao frio, quando de caminho, já de volta, tentavam conseguir salvamento.

Em janeiro de 1911, Scott estabelecia-se, com doze companheiros, na terra Victoria, sobre as margens do "sound" Mac Murdo, a alguns kilometros do porto em que havia passado dois annos por occasião de sua primeira exploração em 1901-1903, e muito perto daquelle, de onde, em 1908, Shackleton partira para o seu memoravel raid.

O chefe da missão ingleza, possuia a enorme vantagem de conhecer admiravelmente o terreno sobre o qual ia operar: além disso, não havia necessidade de andar a gastar tempo e energias á procura da melhor rota para o polo, para o que bastaria seguir a de Shackleton.

Uma vez construida e disposta a estação de inverno, Scott empregou o outomno a installar deposito de viveres sobre a Grande Barreira, esta enorme geleira, com cerca de 800 kilometros de largura e 600 de comprimento, que se estende para deante em poderosas montanhas no meio das quaes se encontra o Polo. Tres esconderijos de viveres foram assim dispostos, o mais meridional nos 79°... de latitude emquanto Amundsen era bem succedido no estabelecimento de seu deposito extremo, a 278 kilometros, mais proximo do Polo. Visto isso, e porque a sua base de operações se encontrasse mais para o sul cerca de 110 kilometros, os norueguezes possuiam uma assignalada vantagem sobre os inglezes.

O inverno esgotou-se sem nenhum incidente e, no fim da primavera austral, a 2 de novembro de 1911, Scott pôz-se a caminho de um importante comboio de dez trenós, puxados por outros tantos poneys. Entrementes, dois trenós automoveis carregados de forragens e de abastecimentos, haviam tomado a dianteira, emquanto parelhas de cães seguiam com reserva de viveres. Por causa do aquecimento dos motores e devido ao máo funccionamento do apparelho de refrigeração, os tractores tiveram de ser abandonados aos 80° 30' de latitude. Entretanto, já nos haviam auxiliado durante nada menos de 300 kilometros sobre a geleira, e singularmente facilitado os transportes. Depois disto, a marcha sobre a Grande Barreira tornou-se muito lenta, continuamente retardada por horriveis "blizzards" e abundantes quédas de neve. Sómente a 10 de dezembro 38 dias depois de haverem abandonado os seus quarteis, de inverno, a caravana chegava a extremidade meridional deste immenso lençol de neve, ao pé do enorme massiço, que defende as proximidades do Polo. No dia seguinte, com sete companheiros, Scott encetava a ascensão das montanhas, pela geleira Beardmore, que Shackleton tinha seguido tres annos antes. Uma vez as forragens esgotadas, os poneys sobreviventes tiveram de ser abatidos, antes do inicio da ascensão. Desde então, os proprios inglezes foram obrigados a atrellar-se aos seus vehiculos emquanto que no momento da escalada das montanhas, Amundsen possuia uma mantilha de mais de quarenta animaes vigorosos. Ao principio, a marcha foi penosissima; sempre a tempestade e a neve; além disso, um caminho pessimo. Mais alto, o terreno torna-se melhor, e os exploradores avançaram rapidamente, cobrindo de 24 a 36 kilometros por etapa. A 3 de janeiro de 1912, Scott chegava aos 87° 32' de latitude, seja a 270 kilometros do Polo. Dhi, para economizar os viveres, elle reenviava para trás tres de seus companheiros e continuava com quatro homens, o doutor Wilson, dois officiaes, o capitão Oates, e o tenente Bowers, e um sub-official, Evans. Quinze dias mais tarde, a 18 de janeiro, justamente um mez e um dia depois de Amundsen, a pequena caravana chegava ao Polo onde encontrava a tenda e o documento deixados pelos norueguezes como provas de sua passagem. Para estes bravos, que cruel desillusão! Haver penado durante mezes e, por fim ver a victoria arrebatada por um concorrente mais feliz. O golpe foi rude e é bem possivel que haja concorrido para diminuir a força de resistencia dos exploradores e preparar lhes assim, até certo ponto, a catastrophe final.

Se a ascensão da geleira Beardmore fôra difficil ainda mais penosa foi a descida. A tempestade e a neve não se faziam esperar, além de um continuo frio muito vivo, de 30° e 40° abaixo de zero, numa época que correspondia ao fim de julho e começo de agosto em nossas latitudes. Finalmente em 15 de fevereiro, a custa de esforços sobrehumanos, chega-se ao fim da geleira Beardmore, ao pé das montanhas. Ahi o sub-official Evans succumbe ás fadigas e privações.

Entretanto as grandes difficuldades parecem vencidas. Do pé da geleira aos quarteis de inverno do "sound" Mac Murdo, ha apenas 650 kilometros, e, é em toda esta distancia que está a planicie da Grande Barreira. Mas a adversidade acercou-se da infeliz expedição. A temperatura torna-se excessiva; durante a jornada o thermometro oscilla em torno de 35° abaixo de zero e, á noite, chega a 43°! Com isto, um constante vento pela prôa, que torna o frio ainda mais cortante, e, a cada instante "blizzards" e quédas de neve. Em taes condições, como é estafante o reboque dos trenós!

Scott

Ao mesmo tempo, a lentidão da caminhada, obriga á diminuição das rações; importa antes de mais nada guardar uma quantidade de viveres sufficiente para attingir o deposito mais meridional, o "Que Ton Camp", o esconderijo que contém um tonel de conservas. E é assim que a luta torna-se mais penosa, e mais diminue a força de resistencia dos viajantes. Depois de um mez de marcha, Scott acha-se ainda a mais de 250 kilometros da estação!

Entretanto, o capitão Oates, gravemente "mordido" nos pés e nas mãos pelo frio intenso, se enfraquece de dia para dia; o infeliz impossibilitado de andar, caminha de rastos. Apezar de suas constantes supplicas, seus companheiros recusam abandonal-o, e, para que elle possa seguir, são obrigados a atrazar o passo, emquanto cada hora perdida diminue as probabilidades de salvamento da caravana inteira.

A 16 de março, a pequena equipe acha-se retida debaixo da tenda pela tempestade, quando Oates num acto de loucura, consegue levantar-se num esforço supremo:

"Eu saio, e ficarei lá fóra algum tempo", diz elle. Comprehendendo a sua resolução, seus companheiros se esforçam por fazel-o ficar; tornam-se inuteis as suas supplicas... e este valente desapparece para sempre, naquella tempestade branca. *"Oates, escreve Scott, havia cortado o laço de affeição, que conduzia os seus amigos á morte"*.

Depois deste drama, os tres sobreviventes levantam immediatamente o acampamento e, apezar da tormenta, proseguem na sua marcha, desesperada. Ainda um esforço, o deposito de 79° 30' já não está mais longe. Depois de cinco dias de fadigas sobrehumanas, elles vão tocar, o alvo, quando, em 21 de março a 20 kilometros do precioso "esconderijo" de viveres um novo "blizzard", mais terrivel que os outros, cáe sobre os infortunados viajantes. Os seus caixotinhos de viveres, já estão quasi esgotados, e a tempestade continúa na sua devastação E é assim, que, lentamente, estes heroicos pioneiros succumbem uns após outros, ás torturas da fome e do frio, guardando, até na agonia, a mais admiravel das serenidades. Scott e seus tres companheiros morre como heróes de Plutarco.

Desfallecido o chefe da expedição acha ainda forças para agarrar num diario, e dirigir ao povo inglez uma suprema mensagem, admiravel de simplicidade e de grandeza d'alma:

"Estamos fracos, escreve Scott, mal podemos agarrar na penna Da minha parte, me não lamento de haver emprehendido esta expedição; ella mostra o soffrimento de que são capazes os inglezes, o seu espirito de solidariedade. e prova que hoje elles sabem encarar a morte, com a mesma coragem de outrora.

"Corremos riscos; nós, de antemão bem que já os conheciamos.

"As coisas voltaram-se contra nós, mas não nos devemos queixar, e sim, inclinar-nos deante da Providencia, decididos a fazer por nós tudo o que pudermos, até ao fim.

"Se, nesta empresa temos dado voluntariamente nossas vidas é em honra de nossa patria. Eu dirijo, então, um appello aos meus compatriotas, e lhes peço para velar por aquelles, de quem nós eramos os arrimos na vida, afim de que não fiquem ao abandono".

Desde os primeiros dias de março, a esquadra que permanecia nos quarteis de inverno, era impellida a ir em soccorro do chefe da expedição. Infelizmente o máo tempo paralyzava os seus movimentos. Foi sómente seis mezes mais tarde em outubro, no começo da primavera austral, que as pesquizas puderam ser recomeçadas; ellas dirigiram-se para a descoberta dos cadaveres dos heroicos exploradores e dos livros de apontamentos narrando a sua horrivel agonia.

A catastrophe foi devida principalmente ás condições meteorologicas adversas e consequentemente ao máo estado da neve. Emquanto, sobre a Grande Barreira, Amundsen não experimentava fortes tempestades e não soffria senão duas tormentas nas montanhas, Scott era por assim dizer, constantemente envolvido por "blizzards". Shackleton tambem foi acommettido por frequentes tempestades e encontrou vastos espaços encobertos de neve molle. Demais, as numerosas séries de observações feitas no "sound" Mac Murdo pelas tres expedições inglezas que ahi invernaram, mostram a frequencia dos furacões nesta região. E' então evidente que a rota dos inglezes para o Polo Sul, isto é, a parte occidental da Grande Barreira situada ao pé das altas montanhas da terra Victoria, fórma uma especie de antro onde domina o vento, no fundo do qual cáem abundantes massas de neve. Ao contrario, mais a léste, ao largo desta cadeia, a parte mediana da Grande Barreira, que foi percorrida pelos norueguezes, é uma zona de relativa calma. Além disso, as autoridades em materia de exploração polar, Nansen, Shackleton, attribuem o enfraquecimento progressivo da caravana ao escorbuto. A terrivel doença havia visitado a expedição antes de partida para o Polo; um dos membros da esquadra do sul, tinha sido mesmo attingido. E' então, possivel que, durante a marcha para o Polo, a alimentação exclusiva de conservas, juntamente, com as fadigas da caminhada, tenha feito nascer, algum novo sentimento traidor, daquella formidavel affeição, cujos lentos progressos, puzeram os valentes exploradores, fóra do estado de resistir ás intemperies e privações.

Por outro lado, uma das causas do desastre deve ser attribuida a ausencia de animaes de transporte, por occasião do lance final. Emquanto matilhas bem preparadas elevavam rapidamente os trenós de Amundsen, os inglezes eram obrigados a carregar os seus a braço, na penosa escalada das montanhas. Emfim, Scott e seus companheiros não tinham esta pratica do "ski", que possuem os norueguezes habituados desde a infancia ao emprego deste patim. Dahi, a lentidão das etapas que conduziu á morte os heroicos exploradores.

AS TRAINEIRAS

Illustr. A. LEITE — Texto A. ROSSANI

FAXINA EM SECCO

Em outros artigos tivemos opportunidade de ver diversos aspectos da pesca em alto mar; porém hoje tomamos outro prisma bem interessante do assumpto: as actividades das traineiras.

Antigamente esta pesca, barra á fóra, fazia-se em grandes canoas com oito ou dez remadores; porém, este novo systema veio melhorar as condições da colheita porque é mais rapido as manobras e o longo tempo de ida e volta é poupado com o motor.

TRAINEIRA EM ALTO MAR

E' bem verdade que diminue a mão de obra, e o que antes requeria dez homens, hoje exige apenas tres, porém, o tempo foi ganho e o peixe chega mais fresco e porque se conserva na pequena geladeira destas embarcações.

Na demonstracção de pesca feita por occasião do I Congresso, do Rio, na altura do Arpoador, ficaram amplamente comprovadas as vantagens deste moderno systema, pois o "trawler" requer maiores despesas e capitaes a empregar, emquanto as traineiras são mais economicas e mais velozes.

DEITANDO A REDE

Esta pesca, que denominam "pesca menor", tem grandes vangens sobre as outras, pois permitte um maior numero de lances de rede o que não se obtem com outro systema qualquer. O unico quesito indispensavel é saber, com certeza, onde se acha o peixe, afim de não perder tempo e mallogardo a colheita.

Uma traineira leva sempre a bordo, ou á reboque, uma pequena embarcação auxiliar (bote ou caico), cuja missão, talvez, seja a de maior importancia, significando para a pesca o nó da meada. Seria, certamente, muito difficil realizar a operação sem ella.

Neste pequeno bote fixam, os pescadores o principio da rede (calão), que é sustentado por um auxiliar pratico Realizada esta operação e em menos tempo do que o que requer a descripção parte a traineira com o leme fixo em banda, com uma velocidade maxima e fecha exactamente a circumferencia no ponto de partida com maestria tal que, quem olhasse a operação de cima do Pão de Assucar ou de maior altura, perceberia uma linha branca, circular sobre o azul-verde do mar, traçada por mão invisivel...

Sobre as ondas fica um rosario de negras cortiças, bolando. Fecha-se a carregadeira e, logo, inicia-se a colheita da rede.

O auxiliar do bote, passa, de novo, para a embarcação grande e ajuda a "carregadeira" que ensaca a colheita do peixe, que vae sendo estirado no porãozinho do navio.

Se a colheita for bôa repete-se o lance, caso contrario, a embarcação, enfrenta os grandes vagalhões e parte mar em fóra em busca de melhor pesqueiro.

A illustração no. 2 mostra-nos os primeiros movimentos no lançamento da rede. Este momento apanhado com habil felicidade pelo artista do mar mostra-nos a traineira que á voz do "mestre" parte veloz e deixa cair apoz si a mancha negra que se some immediatamente ao peso da corredeira, balançando ao léo, as ondas, e volta logo ao caico fechando o calão, como acabamos de descrever.

Toda a arte desta pesca reside na velocidade com que se fecha o cardume na rede pois, quando a colheita é bôa os peixes apanhados contam-se aos milhares e entre elles vem as bellas sardinhas e as anchovas. Dois lances de rede, felizes, bastam para um regresso rendoso.

A illustração nº. 4, nos faz vêr as condições marinhas destas valentes embarcações que afrontam corajosamente os vagalhões enormes do oceano.

As barcas são construidas especialmente para taes empresas difficeis onde uma bella lancha de passeio não se poderia sustentar e seus tripulantes são homens de coragem á toda a prova. Olham sempre sorrindo as inclemencias do tempo e confiam cegamente em sua "traineira" veloz e valente que, como elles, não teme os temporaes, quando apparecem; e desliza veloz sobre as aguas mansas da Guanabara.

De tempo em tempo os traineiros encalham a embarcação nas praias (Fig3), e raspam-lhe o casco cheio de adherencias e crustaceos, de que nosso Atlantico é rico. Essa faxina nestas embarcações tem capital importancia no factor velocidade. Um casco sujo amenora a rapidez da embarcação mais ainda a destas traineiras que devem ter como caracteristica primordial fechar o circulo em menos de um minuto, circulos, ás vezes, de duzentos metros de diametro e que abraça quasi um meio cardume de sardinhas, por exemplo.

Este processo de pesca, em minha opinião, é um dos mais vantajosos e convenientes e que a ser fomentado em paizes como os nossos da America do Sul, que ainda não tem uma industria possante, amplamente desenvolvida e na que os "trawlers", por seu preço, são artigos de luxo

Já em 1933, esta pesca foi aconselhada pelas autoridades do ramo como a mais vantajosa para o Brasil, considerando-a, até, a melhor para a conservação das especies, porquanto não chegando ao arrastão não dizima os devinos e a escolha do peixe é mais facil, porque, conservado dentro d'agua, na propria rede, vae sendo recolhido deitando-se novamente ao mar os peixes que não estejam no tamanho regulamentar e as especies que não interessem e tenham cahido na rede por acaso.

Quanto ás malhas não são parelhas. Geralmente o "ensaccador" ou fundo (meio da rede) tem 10 mm., a parte inferior 30 mm., e a armadura superior 25 mm. Isto quanto á sardinha e peixe miudo: augmentassemos as malhas de nó a nó e, poderiamos apanhar os maiores peixes deixando escapar os menores.

Talvez o exito dependa destas aberturas. No Codigo de Caça e Pesca, artigo 40, estão considerados estes espaços e medidas, assim como a distancia de terra que se deve guardar para esta pesca menor, sendo actualmente de 200 metros ($1) e não a de 600 como antes dizia o Decreto 23.672, de 2 de janeiro.

Esta medida muito criteriosamente, por certo, tem como escopo principal evitar a destruição dos pequenos peixes e evitar, assim o arrastão.

Recordações da grande guerra

O major E. W. Gill, encarregado do serviço radiotelegraphico do exercito britannico durante a grande guerra, tinha, como tarefa principal, interceptar as mensagens do inimigo. Os zeppelins estavam sob as ordens do almirante da esquadra de alto mar da Allemanha e os commandantes dos dirigiveis tinham ordem para, no curso dos vôos, procurar saber das horas, com a não principal. Esses chamados não tinham nenhuma utilidade, uma vez que a alludida não se limitara a accusar o recebimento das mensagens, mas serviam enormemente aos britannicos, que conheciam, hora a hora, a posição de cada uma das aeronaves inimigas, e estavam inteirados, com antecedencia sufficiente, dos "raids" que ameaçavam as costas do Reino Unido.

Outra funcção principal do serviço radiotelegraphico secreto era a de decifrar o codigo inimigo. E sobre isso, diz o major E. W. Gill: "Lembro-me com prazer do chefe telegraphista allemão de Constantinopla, o qual ao regressar da licença que lhe foi dada para ir á Allemanha offereceu um jantar para commemorar o seu regresso. Depois da festa, que deve ter sido muito alegre, os comensaes se dirigiram á estação radiotelegraphica e enviaram a mesma mensagem de sympathia a todas as estações de seus adversarios, em seis codigos distinctos. Antes desse facto, cinco codigos nos eram indecifraveis. Mas como conheciamos o sexto, facil nos foi ficar de posse do segredo dos outros"...

O cactus

O cactus é a flor da moda... para quem não tem gosto. Em todo caso, está na ordem do dia

O maior cactus que existe floresce no Mexico. A' distancia, parece um melão gigantesco, pois chega a ter, ás vezes, cerca de dois metros de altura. Visto de perto, apreciam-se-lhe os espinhos afiados, que parecem dizer — "Não me toques!" Chama-se, scientificamente, o "Echinocacto gigante", e, como os seus semilhantes, cresce entre as pedras nas planicies incultas cobertas de fina camada de terra vegetal.

Não tem galhos nem folhas. A agua não o atravessa tão fechado é o tecido. A corôa da planta é concava. Fórma uma especie de molhe em redor do qual crescem flores de petalas de ouro pallido com uma linha média interior de um vermelho côr de sangue. Essas flores originam frutos duros de tres centimetros de tamanho. A sua polpa é um dos alimentos predilectos dos indios do Queretaro.

Um aviador de sorte

Iwao Hisatomi é um aviador japonez de sorte. O homem de maior sorte que ha! Imagine-se que Hisatomi voava como passageiro de um avião, quando, subitamente, o apparelho, tomando maior velocidade, poz-se a descer, bruscamente, em sentido vertical. O citurão de segurança de Hisatomi desprendeu-se e em consequencia, foi elle jogado no espaço. O apparelho descia verticalmente, emquanto Hisatomi o seguia de perto na sua quéda. Mas de subito, o piloto do avião conseguiu retomar a direcção do apparelho, pondo-o exactamente na mesma linha em que vinha caindo Hisatomi, que, em consequencia acabou por alcançar o aeroplano, conseguindo chegar até ao seu assento, novamente.

Haverá por ahi alguem de maior sorte?

DEIXEMOS MORRER OS DEUSES

EPAMINONDAS MARTINS

O aeroplano moderno, orgulho da nossa civilização vae voando... voando. Cidades, rios, aldeias, areaes adustos montes escalvados, desertos, oasis bosques. Tudo isso é muito bonito. mas para quem vôa de aeroplano muito banal. O aviador está tão acostumado á constante mudança de aspectos, — paizagens novas. novos logares e accidentes topographicos — que já nem os nota mais. E' preciso muito esforço de attenção para se notar que um rio é differente de outro rio, um monte differente de outro monte. E' verdade que as raças têm caracteristicas divergentes, mas para se convencer de que a humanidade é uma pioiheira vil não é necessario, observal-a de Marte ou Jupiter. Basta estar-se a mil metros de altitude. A dezeseis mil metros por onde passou Piccard já nem se notam mais os signaes da obra humana. A magestade augusta da natureza aniquilla, absorve tudo. E aqui recordamo-nos de Soares dos Passos:

E tu, homem, que és tu, ente [mesquinho,
Que soberbo te elevas,
Buscando, sem cessar, abrir ca-[minho
Por entre densas trevas.

Que és tu, com teus imperios e [colossos?
Um atomo subtil, um frouxo [alento:
Tu vives um momento, e de teus [ossos
Só restam cinzas que sacode o [vento.

Mas ah! Tu pensas e o girar dos [orbes
A' razão encadeias;
Tu pensas, e inspirado em Deus [te absorves
Na chama das idéas;

Alegra-te, immortal, que este alto [lume
Não morre em trevas de um [jazigo escasso.
Gloria a Deus, que num átomo [resume
O pensamento que transcende o [espaço"!

* * *

E o aeroplano vae voando... voando...

Subitamente o olhar do aviador é attraido para um espectaculo realmente novo... Aquella montanha... Tem algo differente das outras... A rocha abrupta foi cortada... Varios colossos de fórma humana occupam o espaço que outróra devia ter sido a pedra massiça... São gigantes descommunaes, sentados muito commodamente, mãos aos joelhos e contemplando a paizagem tropical... Inteiramente immoveis Se aquelles quatro gigantes fossem vivos, para combatel-os seria necessario canhões. Com um simples empurrão poderiam desencarrilar uma locomotiva, com alguns soccos botariam abaixo um grande edificio, destruiriam pontes. Mas felizmente, estão inteiramente immoveis ha tres mil e novecentos annos.. Os colossos de Ramsés II! Quando Christo nasceu já ali estavam elles naquella mesma posição, havia mais de 1200 annos.

E a imaginação do aviador como a de outra qualquer pessoa, sente-se attrahida, subjugada pelos colossos immoveis. Datam de uma outra civilização de que os livros falam muito obscuramente... Reis, sacerdotes, deuses... glorias... miserias, lagrimas...

O aeroplano vae... Novo espectaculo! O grande templo de Ammon em Karnak, perto de Luxor... Lá estão as ruinas imponentes; grandes muros parcialmente conservados Paredes de espessuras extraordinarias... filas e filas de columnas, apartamentos, obeliscos pedras, construidas por uma successão de reis que terminou ha tres mil annos. O templo de Karnak foi erigido por uma religião que durou millennios e se julgava eterna, mas... passou.

E não é só isso.... o aviador maravilha-se ainda deante de um grupo de templos na ilha Philae. Lá estão imponentes ha millennios e millennios O mais interessante é saber que essas magestosas obras architectonicas, passam oito mezes do anno sepultadas sob as aguas represadas das enchentes do Nilo.

E tudo isso constitue apenas os ultimos remanescentes de uma civilização portentosa.

Os livros falam de reis e reis que se abrumam e se apagam na perspectiva do tempo e essas obras vêm affirmar que não é fabula o que se diz desses reis. As pedras das pyramides parecem occultar nos seus recessos os gemidos das multidões de escravos e o odio dos egypcios para com Kheops (Khuwu) e Khephren. Ao contemplal-os hoje, o observador fica indeciso: se admiral-as como monumentos formidaveis de uma civilização que passou, ou se odiar esses reis que sacrificaram á sua vaidade multidões de desgraçados. O odio dos egypcios por Kheops e Khephren, que alevantaram as primeiras pyramides, chegou ao ponto de evitar o povo pronunciar-lhes os nomes e narra a tradição que nem Kheops nem Khephren puderam descansar em paz nos seus tumulos que tinham erigido á custa dos soffrimentos populares Segundo Deodoro, de Sicilia exasperado, o povo revoltou-se e arrancou-lhes dos sarcophagos os corpos e os despedaçou.

Tudo isso é o que nos evoca esses colossos que ainda hoje se exhibem grandiosos entre os destroços de uma civilização maravilhosa.

A penetrar naquellas ruinas de Karnak, o homem ainda mais sente arraigar-se a convicção da fragilidade das coisas humanas.

Amon-Rã-Harmakhis, ó grande e poderoso Deus! que é da tua religião? Hoje o viajor vê os destroços do teu templo, erguido por innumeros reis, e o teu nome, ó Amon-Rã-Harmakhis, não passa de uma palavra exquisita. O teu poder já não atemoriza ninguem, ó pobre deus! Bem poucos viajantes estão aptos a comprehender o que significava o teu nome; bem poucos estão aptos a avaliar a extraordinaria importancia que teve a tua religião e o poder da tua casta sacerdotal. Homens de outras religiões fieis de outros deuses, ao passar deante dos teus templos em ruinas, tem vontade de rir das multidões ingenuas que acreditaram em ti ó Amon-Rã-Harmakhis! E no entanto mal suspeitam elles que as religiões de hoje tambem são creações poeticas dos homens, que os deuses actuaes tambem tem que morrer, coitados, para que sejam substituidos por novas crenças! O' pobre Amon-Rã! Se os teus sacerdotes poderiam se convencer jámais de que tu um dia serias esquecido!... Qual foi o Deus maior do que tu? E no entanto tu morreste, ó pobre Amon-Rã.

"Elle creou o solo, a prata, o ouro — o verdadeiro *lapis* a sua vontade. — Elle fez as hervas para os animaes, as plantas de que se alimentam os homens. Elle dá vida ao peixe no rio, ás aves no céo... dando alento aos que estão num ovo.

... Elle vivifica os reptels, faz aquillo de que vivem as aves — reptels e aves são eguaes... Elle cria provisões para o rato no seu buraco, sustenta o passaro no ramo. — Abençoado sejas por tudo isto... um unico multiplo de braços".

E apezar de ser tudo isso, de embalar gerações no decurso de millenios, o poderoso Amon-Rã, teve crepusculo melancolico dos deuses, e arrasta-se hoje humilde nos trapos de tradições como uma simples antiguidade poetica.

Os homens de hoje são incapazes de comprehender o fervor religioso daquelles tempos, a intensidade do mysticismo que empolgava as massas.

"Acreditando na immortalidade da alma e na vida futura, diz um autor, os egypcios possuiam uma theologia que ultrapassava tudo quanto póde haver de maravilhoso e surprehendente para a intelligencia".

Os seus hymnos sagrados, ainda hoje admirados, eram o que podia existir de mais bello:

"Tu acordas bemfazejo Ammon-Rã-Harmakhis, diz um hymno, ou acordas veridico Ammon-Rã, senhor dos dois horizontes. O' beneficio, resplandescente, flammejante! Elles chamam os teus barqueiros, os que são os Akhimu Urdu! Fazem approximar os teus barqueiros, os que são os Akhi-mu-Seku! Tu sães, tu sobes, tu pompeias, como bemfeitor, guiando a barca na qual viajas todos os dias, por ordem soberana de tua mãe Nut (a aboboda celeste)."

Aqui Ammon-Rã, o poder gerador que revela a força das coisas occultas, uma das modalidades do Deus, "unico, o que existe por essencia, o unico que existe em substancia, o unico gerador no céo e na terra, que não foi gerado, o pae dos paes, a mãe das mães", está identificado com o sol.

Prosegue o hymno:

"Percorres o alto céo e os teus inimigos são humilhados! Voltas o rosto para o poente da terra e do céo; teus ossos são á prova, teus membros ageis, tuas carnes vivas, tuas veias intumescidas pela seiva e a tua alma expande-se. A tua magestade santa é adorada e é seguida pelo caminho das trevas ouves o appello, dos que te acompanham atraz do beliche da tua barca, as exclamações dos barqueiros, contentes porque o senhor do céo encheu de alegria os chefes do céo inferior, os jubilos dos deuses e dos homens que soltam exclamações e se ajoelham deante do sol, sobre a sua alfombra por ordem da mãe Nut, e cujo coração se regosija, por que Rã derribou os seus inimigos. O céo folga, a terra está alegre os deuses e os homens estão em festa, para dar gloria a Rã-Harmakhis, quando o vêm levantar-se na sua barca e sabem que elle esmagou, na sua hora, os adversarios! O beliche está seguro, porque a serpente Meken occupa o seu logar e o urneus destruiu os inimigos".

Mas tudo isso passou e hoje a gente lê esse hymno de Ammon-Rã apenas como simples curiosidade, sem ao menos atinar com a grande significação delle naquellas época estranha.

O valor moral dessa religião — resalta claro do famoso *livro dos mortos*, uma collecção de orações e formulas religiosas para uso dos finados: cada mumia levava comsigo para a sepultura um exemplar deste precioso livro, reputado principal documento para estudo da religião egypcia.

Quando o individuo acabava de desempenhar o seu papel na comedia da vida, descia para o Amenti, ou Tribunal da verdade, presidido por Osires, e advogava a sua causa perante o jury.

"Eu vos saúdo, senhores da Verdade e da Justiça! Eu te saúdo Deus grande senhor da Verdade e da Justiça! Vim a ti, meu senhor; apresentei-me a teus olhos para contemplar as tuas perfeições. Porque é notorio que eu sei o teu nome e das quarenta e duas divindades que permanecem comtigo na sala da Verdade e da Justiça, vivendo dos restos dos peccadores e bebendo-lhes o sangue no dia em que se pesam as palavras perante Osiris, o verdadeiro. Espirito duplo, senhor da Verdade e da Justiça, tal é o teu nome.

Eu, por certo vos conheço, senhores da Verdade e da Justiça; trouxe-vos a verdade, destrui por vossa intenção a mentira. Não commetti fraude, contra os homens! Não atormentei a viuva! Não menti no tribunal! Não conheço a mentira! Não fiz coisa nenhuma, prohibida! Não obriguei nenhum chefe de trabalhadores a fazer, num dia, mais do que devia! Não fui descuidado! Não estive ocioso! Não fraquejei! Não desfalleci! Não fiz o que os deuses abominam! Não prejudiquei o escravo no conceito do senhor! Não fiz passar fome! Não fiz chorar! Não matei! Não mandei matar por traição! Não defraudei ninguem! Não desviei os pães do templo! Não destrui os bolos de offerta dos deuses! Não tirei as provisões nem as faches dos mortos! Não quiz ganhos fraudulentos! Não violei as medidas dos grãos! Não furtei um dedo dum palmo! Não usurpei nos campos! Não adquiri lucros illicitos, por meio dos pesos do prato da balança! Não falsifiquei o equilibrio da balança! Não tirei o leite da boca do recem-nascido! Não cacei animaes sagrados nas suas pastagens! Não apanhei á rêde os passaros divinos! Não pesquei os peixes sagrados nos seus tanques! Não renelli a agua na sua estação! Não cortei um fio dagua na passagem! Não apaguei o fogo sagrado na sua hora! Não violei o cyclo divino nas suas offertas escolhidas! Não expulsei os bons das propriedades divinas! Não repelli o deus em procissão! Sou puro! Sou puro! Sou puro!".

Está claro que um cidadão que assim procede tem forçosamente que ser um modelo de pureza. Difficilmente existirá uma religião mais edificante do que essa praticada no antigo Egypto. *O livro dos mortos*, para um povo profundamente religioso como o egypcio, devia ter constituido um freio moral extraordinario. Esse tribunal do Além-tumulo perante o qual o fiel teria que se defender, logo que deixasse a vida... a especificação minuciosa dos actos prohibidos pelos deuses, indo até a prevêr o procedimento para com os escravos...

E não era só isso o que cintinha o *Livro dos mortos*. A preoccupação moral dos sacerdotes que o redigiram é manifesta... Além das divagações mysticas e mais ou menos incomprehensiveis para nós, o intuito moralizador, sem segundas intenções resalva de cada palavra: "Livrae-me de Typhon, que se nutre de entranhas, ó magistrados; neste dia do julgamento supremo, consenti que se approxime de vós o finado, elle que não peccou, que não mentiu nem fez mal; que não deu falso testemunho; que nada praticou contra elle proprio mas viveu de verdade e sustentou-se de justiça. Elle espalhou a alegria. Do que elle a fez falam os homens e regosijam-se os deuses. Ganhou a estima de Deus pelo amor; deu pão ao faminto, agua ao sequioso fato aos nus; deu barcos a quem fôra obrigado a parar na jornada; offereceu sacrificio aos deuses e banquetes funerarios aos mortos. Livrae-o de si proprio etc.".

Não podia haver maior estimulo á virtude.

Poderiamos nesse ponto comparar a religião do antigo Egypto

Ramessem (sala do Colosso)

Columnas do templo de Karnak

ao Christianismo, sem esquecer que esta ultima é muito mais nova e se uma das duas foi influenciada pela outra, essa terá sido forçosamente a nossa. Releva tambem observar que antes de attingir o segundo millenio o Christianismo é uma religião em plena decadencia, aliás desde a Edade Média, ao passo que a origem da religião dos egypcios se perde na noite dos tempos.

Oh... mas iamos esquecendo... Estamos dentro de um avião, não é isso leitor? Todas essas reflexões nos suggeriram apenas a vista de um daquelles monumentos grandiosos em ruinas.

Prosigamos no nosso vôo não já no espaço, mas no tempo. Já estamos ha seis mil annos de distancia do seculo vinte e o nosso avião detém-se deante de um grande templo de fórma circular e grandiosa. Supponhamos que num mundo milagroso como aquelle o nosso avião não causa pasmo a ninguem e por isso elles quasi não dão pela nossa presença. Vamos entrando. Atravessemos essa infinidade de salões successivos até o prophyleu, ou portico de entrada. O templo regorgita de fiéis e o culto é permanente e ininterrupto. Vejamos aquellas inscripções e figuras symbolicas esquisitas... Eu, com franqueza, não entendo o que dizem, mas devem encerrar verdades muito significativas para todos esses sacerdotes velhos em longas fileiras, de cabeças rapadas. Que ricas opas de linho branco! Que cerimonial. Os fiéis estão extasiados deante de uma procissão em que se exhibem reliquias e symbolos. Agglomeração... rezas... hymnos... Todos cantam... Olha... lá está uma ladainha deante de um deus... Sacrificam-se victimas nos altares... Sangue... fanatismo... Muito sangue a escorrer pelas lageas... E que perfumes inebriantes! Que musicas. Lá está o grande deus ou deusa reverenciada... Por que tanto sacerdotes? Toda essa multidão canta... canta... Toda ella crê profundamente na metempsychose. Quando um cidadão morre, não fica morto não. Ahi é que começa a vida verdadeira. Se o tribunal do Amenti, decidir favoravelmente a alma irá para Aahlu, ou paraiso. Do contrario o condemnado, ou melhor, a alma delle, irá passar pelas maiores apertudas e humilhações imaginaveis. Encarnar-se-á numa formiga, num sapo, numa serpente, num peixe, num burro e nesse ultimo caso será obrigado a puxar carroças, coitado e irá passando, de morte em morte, para animaes successivos, sempre subindo de escala, sempre melhorando, purificando-se... até poder chegar a Osiris.

. . . .

Mas tudo isso passou...

E não voltará!...

Era para ser eterno.

Mas a vida quer que tudo seja passageiro.

Um novo poder espiritual ergue-se sobre toda a face da terra tendendo a eliminar, não essa religião em favor daquella, mas todas. E' a sciencia. São milhares e milhares de sacerdotes silenciosos nos gabinetes de estudo, nos laboratorios chimicos, nos observatorios astronomicos, nas cidades, nos campos, em toda a parte, perscrutando os segredos da natureza e transformando todo o universo num colossal templo.

Não choremos os deuses que se foram, nem os que desapparecem na voragem da civilização moderna. O mundo evolue. E' lei da natureza, contra a qual não podemos lutar.

E' a evolução, embora nem sempre coincida com os nossos interesses pessoaes, é sempre para melhor.

Deixemos morrer os deuses. Se elles existem fóra da nossa imaginação, se são fortes, poderosos, omnipotentes etc... não necessitam da nossa fragil defesa. O novo poder espiritual, purificador, redemptor, renovador, [illegible] Traduz apenas para a linguagem humana as grandes verdades escriptas no livro da natureza, as imperceptiveis e eternas verdades que existiam antes de que os homens inventassem os deuses. Demais a sciencia busca apenas a verdade. Quem estiver com a verdade não deve temel-a e combatel-a.

Tambem é verdico que cada um póde interpretar a palavra da sciencia á sua maneira, de accordo com as suas conveniencias, crenças, manias, caceetes, etc... Não serei eu.

Contra isso já protestou Felix le Dantec em "Mecanica da Vida".

A sciencia tem que ser fria e imparcial. Toda attitude "pragmatista", toda idéa preconcebida, todo apriorismo é incompativel com o novo poder espiritual da sciencia.

Deixemos que Ammon-Rá se apague na bruma do tempo, já que não ha outro remedio.

Mussolini e Kemel Pachá

Quando Mussolini leu, ha pouco tempo, o discurso em que fazia ver a necessidade da expansão italiana na Asia Menor, Mustaphá Kemel Pachá, presidente da Republica turca, chamou o embaixador italiano e declarou-lhe textualmente:

"Vejo que o Duce deseja representar o papel de Julio Cesar. Peço-lhe o obsequio de dizer-lhe que estou resolvido a representar o do Attila".

Roberto Gomes

Agora que está revivendo a "peça-coração", *O canto sem palavras*, de Roberto Gomes, é opportuno relembrar alguns traços dessa figura impar da intellectualidade brasileira.

Roberto Gomes tinha uma voz macia, suave, muito velada. As palavras pareciam sair de uma garganta forrada de velludo. Seus gestos, suas maneiras, todas as vibrações de seu sêr interior eram como arpejos abafados de espineta antiga.

Os seus ternos, que diziam ser todos elles talhados em Paris, andavam constantemente impregnados de ether. Sala em que estivesse o dr. Roberto Gomes, era cheiro de injecção pela certa. Ou sala em que andassem pelo ar volutas de ether, era porque alli estava o dr. Roberto Gomes, ou por alli tinha passado ha momentos. E, na verdade, elle soffria de uma terrivel e profunda neurasthenia. Não eram poucas as vezes em que, nas crises agudas do mal que o minava e o abatia, elle se soccorria da propria enfermaria do Instituto.

Se conservo ainda bem nitidas algumas dessas interessantes particularidades do magistral autor do *Canto sem palavras*, é porque com elle convivi quasi quotidianamente durante annos, de 1917 a 1920. Eu, como simples alumno do Instituto para cégos Benjamin Constant. Elle, como professor cathedratico da cadeira de francez daquelle estabelecimento, a qual exercia com dedicação e amor. Embora não tivesse sido alumno de sua classe, sempre que havia opportunidade me avizinhava delle, attraido naturalmente pela fascinante belleza de seu espirito. Foi assim que eu e mais um grupo muito restricto de collegas ouvimos, feita por elle proprio, a leitura do seu *Canto sem palavras* (livro esse que é hoje um dos mais queridos da minha bibliotheca), e de muitas chronicas fulgurantes como tudo que lhe saia da penna e que elle semeava, aliás avaramente, por alguns periodicos cariocas. Ouvimos, tambem, a leitura de uma conferencia sua, sobre os cães. Roberto Gomes era um grande amigo dos animaes. Votava-lhes um carinho extremosissimo. E, a deduzir-se dos casos que elle observou nessa conferencia, é para justificar-se tamanho desvelo pelo animal fidelissimo.

Quem não conhece o vetusto casarão que é o Instituto Benjamin Constant, naquelle recanto tranquillo da antiga praia da Saudade, entre arvores frondosas e tendo ao fundo o morro da Babylonia, não póde avaliar do socego conventual que alli se goza em certas horas quietas do dia. Era nesses momentos, para mim inesqueciveis, hora em que todos os alumnos tomavam a sua merenda no refeitorio, que Roberto Gomes chegava, uns quinze ou vinte minutos antes da sua aula habitual. Subia e se encaminhava, silencioso, para o amplo salão de honra, quasi tão grande como um theatro, onde modorrava calado, hieratico, o Pleyel de cauda dos grandes dias, no qual só tocavam os alumnos privilegiados, que tinham o seu curso de piano quasi completo. Sentava-se. E dahi ha momentos, nos dedos delle, [illegible] refeitorio onde reinava um silencio disciplinar, ouviamos, juntamente com [illegible] antigas do parque e com [illegible] Solenne, majestoso, imponente, a "Marcha funebre" de Chopin, musica de sua especial predilecção. Gostava tambem de um "Preludio" do mesmo autor, em lá menor, creio que o 3, do qual nunca me esquecerei. E dos "Contos de Hoffmann", [illegible] Quando, porém, [illegible] instrumento, logo deixava o teclado e voltava-se, [illegible] para todos nós: "Toque o doutor... Toque o doutor..." — Ha muitos annos não toco piano". Na realidade era curioso, porque em todo o Instituto [illegible] Mas, sempre na hora em que nós estavamos já em baixo, á distancia, merendando no refeitorio.

Foi por essa época que surgiram as expressões muito em voga — "almofadinha" e "melindrosa". D. Rosalina Coelho Lisbôa [illegible] Instituto, leccionando a cadeira de inglez.

Não é necessario que eu frise que, [illegible] essa figura encantadora de mulher, a poetisa victoriosa do *Rito pagão*, [illegible] e o dr. Roberto Gomes. E, de repente, quando este, por uma causa qualquer, retardava a sua chegada ao Instituto, [illegible] "Lá vêm os dois: a almofadinha e a melindrosa!" O mais interessante é que havia, tambem, outra pessoa: O professor de portuguez, seu Carneiro, [illegible] os versos do Coruja. Quando, por cumulo da coincidencia, chegava este, [illegible] "a almofadinha" e a "melindrosa", e o Jeca Tatú".

Quanto mais se vão distanciando os annos, mais cresce no meu espirito [illegible] Tudo nelle denotava uma individualidade [illegible] sem que vivia. Tudo nelle era delicadezas e meias tintas. [illegible] musicas de sua preferencia eram simples, sem artificio. O seu theatro é de um bom gosto, de uma finura, de um requinte todo francez. Tudo isso era francez e toda a sua obra foi para *elites*.

Na surdina dessa existencia de hyper-sensivel, uma nota houve, violenta e chocante, que fechou dramaticamente a tragedia de um dos mais torturado autores [illegible] em que [illegible] passa[illegible] poz um [illegible] vivido, [illegible]

HERMELINDO SCAVONE

BARDUCHET, PEDAGOGO

MIGUEL ZAMACOIS

Encorajado desde cêdo por uma herança copiosa a praticar a ociosidade, Barduchet estava completamente decidido a isso por uma preguiça nativa acima da média.

Comtudo, por pudor socialista, para desculpar a sua abastança e para dar uma apparencia de actividade á sua desoccupação, Barduchet decidira fazer alguma cousa.

Por muito tempo procurou o quê, não querendo escolher uma occupação que fosse trabalhosa ou dominante.

Do que elle precisava era, se se póde dizer, dum trabalho de repouso completo.

Depois de ter pensado successivamente na historia natural, na numismatica, na sellomania; depois de quasi ter tomado, por necessidade, amizade aos monumentos druidicos ou ás fontes de França, finalmente Barduchet optou pela pedagogia, simplesmente porque as janellas da sua casa davam para um lyceu.

Por isso, Barduchet fez-se pedagogo. Contractou um joven secretario sabendo tudo por intuição, visto preparar-se para advogar, e, por intermedio desse penoso mercenario, começou a publicar pequenos artigos sobre a educação dos meninos e das meninas em algumas dessas publicações obscuras que, mediante subsidio, defendem successivamente as opiniões mais extraordinarias.

A pratica da pedagogia não prohibindo o casamento, que digo, predispondo mesmo, Barduchet desposou judiciosamente a filha do reitor do lyceu visinho, bonita pessoa que avistava de sua casa iniciando nas combinações alphabeticas pequenos martyres alli resoluta e perpetuamente desattentos.

Nasceu um filho ao casal Barduchet, ao qual deram o nome de Emilio em homenagem a Jean-Jacques e á sua utopica "Educação".

Esse nascimento foi uma alegria para Mme. Barduchet pela simples razão que, sendo mãe por temperamento, desejava um filho; foi um acontecimento feliz para Barduchet porque, pedagogo por persuasão, desejava possuir em toda propriedade um motivo que lhe permittisse demonstrar a excellencia dos seus raciocinios e dos seus methodos pedagogicos.

Assim que Emilio foi capaz de ir, sem cair, da grande poltrona verde ao velho cofre de madeira, e balbuciou uma lingua desconhecida, Barduchet, pedagogo, tomou conta delle, conforme a sua propria expressão, affirmando demonstrar ao Universo como se devia proceder para fazer um bacharel precoce e um cidadão modelo.

Resultado: aos 11 annos, Emilio, tanto quanto os outros meninos, não tinha vontade de lavar as mãos quando estavam sujas; como elles, procurava todas as occasiões para se [illegible] suppunha ao abrigo das represalias correccionaes, e testemunhava a sua profunda indifferença pela sciencia, pela honra sendo o 41º ou 42º entre 46 alumnos.

Comtudo, não era culpa de Barduchet, que experimentara no filho os mais variados systemas de educação, até os mais oppostos. Começara pela violencia e a intimação porque, sendo colerico por natureza, esse estado era para elle o menos fatigante. As privações de sobremesa, as escenas dramaticas, o quarto escuro e as surras tiveram como resultado fazer Emilio recuar dois logares. Barduchet mudou de tactica: recorreu á doçura persuasiva e ás objurgações philosophicas. Durante os seus sermões, Emilio bocejava, á socapa, mexêra com a ponta do pé para brincar com o gatinho, e depois, na primeira occasião, recuára dum logar.

Vendo isto, e temendo que Emilio recuasse até ao vacuo numerico, Barduchet tentou varios outros methodos.

Primeiro, simulou o desespero; fingiu não querer sair mais para esconder a sua vergonha; chegou mesmo a ficar de cama 24 horas, como se pensasse morrer.

Descontando uma provavel resignação do pae depois a solidez da sua saude, Emilio não subiu além do 40º logar.

Então Barduchet lançou-se na indifferença estoica. Fingiu desinteressar-se pelo futuro do filho até parecer ignorar as notas semanaes.

Emilio considerou o tempo dessa experiencia como o melhor periodo da sua vida escolar e aproveitou esse descanço para, com toda a segurança, deixar-se escorregar até ao ultimo logar.

Tonto, Barduchet mudou ainda de tactica pedagogica. Depois de, até ao presente, ter gabado energicamente os beneficios do ensino em commum, preconisou violentamente a excellencia do ensino individual a domicilio, sob pretexto que a emulação é apenas um fermento do orgulho e da vaidade.

Informou-se dum professor trabalhador, e confiou-lhe Emilio. Este acabava de completar 17 annos, e, tão paradoxal como pareça, devia apresentar-se ao bacharelato dahi a um anno.

Ledouille — era o nome do professor trabalhador — fez o melhor que póde para galvanisar o zelo estudioso do seu alumno, mas este, obstinando-se em fazer o peor possivel, nada houve de modificado. Sendo o unico, forçosamente Emilio foi o primeiro, mas continuou a merecer notas horriveis.

Barduchet teve então a inspiração do desespero. Achou que o filho se tornara um homemzinho e que, agora, o dinheiro representava, para elle como para todos, o meio de satisfazer uma porção de desejos.

Assim, tendo-o feito comparecer acompanhado por Ledouille:

— Emilio, disse-lhe, concedo-te 6 mezes para reparar, in extremis os erros duma carreira escolar deploravel. Se mereceres bôas notas, todos os sabbados dou-te 20 francos; mas se persistires nas más não terás nem 50 centimos e no fim de 6 mezes tomarei providencias.

Deve crêr-se que Emilio queria satisfazer a porção de desejos, pois na quinzena seguinte, operou-se nelle uma especie de metamorphose milagrosa. Sem duvida transformado cerebralmente, tornou-se quasi instantaneamente um alumno trabalhador, applicado, attento, e Ledouille, obrigado a dar-lhe notas excellentes, não se molestou exprimindo a Barduchet, a sua profunda estupefacção, aliás lisonjeadora.

Pae feliz e pedagogo triumphante, Barduchet deu com encanto os 20 francos semanaes durante um anno, e o zelo estudioso de Emilio não se tendo desmentido.

Felizmente, Emilio foi reprovado lamentavelmente.

— Os teus esforços estudiosos foram demasiadamente tardios, disse Barduchet, no anno que vem tirarás o diploma...

— Se queres crêr-me, papae, respondeu Emilio, seria melhor, no principio do anno escolar mandares-me ensinar um officio qualquer, ou fazer o serviço militar, porque o bacharelato...

— Porém, estudavas bem! tinhas notas tão bôas!

— Escuta, papae, agora posso, dizer-te: eu não estudava muito... porém Ledouille dava-me notas bôas porque, aos sabbados, dividiamos os 20 francos!

OS NORTE-AMERICANOS

(JULIO CAMBA)

OS ARRANHA-CÉOS COMO OBRA DE TERNURA

Conta Oscar Wilde que um dia, nas Montanhas Rochosas, foi realizar uma conferencia para um circulo de cow-boys e sobre o piano havia um letreiro que dizia:

"Roga-se aos presentes que não deem tiros no pianista quando este commetter algum erro".

A conferencia de Oscar Wilde versava sobre Benvenuto Cellini, cuja vida aventureira enthusiasmou os *cow-boys*.

— O senhor tem que trazel-o cá e nol-o apresentar — disseram varias vozes a Oscar Wilde.

— Eu o faria com muito gosto — respondeu Wilde; — mas é impossivel: Benvenuto morreu ha multissimos annos.

— Morreu! — gritou um *cow-boy*. — E quem foi que lhe deu o tiro?

Porque aquelles homens só concebiam que se morresse a tiro. Morrer de uma pneumonia ou de um ataque cardiaco isso era para elles morrer por accidente. A morte natural no Far-West era a morte a tiros de revolver.

Os senhores tem do Far-West uma idéa cinematographica, porém perfeitamente exacta: uma idéa de acção e de movimento constante. Trens em disparada, cavallos a galope, homens se balançando na forca, soccos, tiros!... Quando um *cow-boy* quer manifestar a sua sympathia a outro da-lhe um socco na mandibula. O socco na mandibula é, entre os *cow-boys*, o equivalente da nossa palmadinha nas costas. Para despertar outro, ou simplesmente para chamar a sua attenção, o *cow-boy* lhe dispara um tiro junto da orelha. Dar um tiro em alguem no Far-West é como que lhe dizer "ouve tu". E' uma verdadeira manifestação de carinho, á qual só se póde responder com outro tiro.

Eu já fiz uma interpretação psychologica do Far-West como um producto da falta de mulheres. Sem mulheres em quem empregar as suas energias sobejantes que teriam os *cow-boys* a fazer senão darem-se tiros uns aos outros? Davam-se tiros, galopavam sobre potros selvagens até deixal-os mortos e bebiam whisky em golos de um litro. E tudo isso era apenas ternura. Era um excesso de ternura que, não podendo conservar-se normal e naturalmente, explodia na forma violenta que o cinematographo deu a conhecer ao mundo.

Hoje pode-se dizer que o Far-West deixou de existir. Pouco a pouco o deserto se foi povoando de cidades fantasticas, com casas de quarenta andares, e os *cow-boys* abandonaram as suas calças de couro e se vestem de frack. O espirito destas grandes cidades, comtudo, é o mesmo espirito do Far-West. Se nellas não mais se cavalga sobre potros selvagens, vae-se de trem subterraneo, que algo peor. Se não se desce ás minas sobe-se ao arranha-céos. Na velocidade e no estrepito e na luz de Nova York nota-se algo de anormalmente energico: assim como que um desejo de se aturdir e de gastar a vitalidade sobejante por um processo qualquer.

Isso significa, algo profundo e infinitamente terno...

O "SELF-MADE-MAN"

O *self-made-man* é o homem que se fez por si mesmo.

— Como se chama o seu pae? — perguntavam a um senhor, tomando-lhe uma declaração.

— Eu não tenho pae.

— E sua mãe?

— Tão pouco tenho mãe. Eu sou um *self-made-man*...

O senhor dava á phrase um sentido arbitrario. Não é preciso não ter pae para se fazer por si proprio. Fazer-se, na accepção americana, quer dizer fazer-se de dinheiro. O homem que herdou sua fortuna é um homem feito por seus paes. O que a ganhou com o seu proprio esforço é um homem que se fez a si mesmo, um *self-made-man*. E o homem que não tem fortuna esse é como se dissemos um homem sem fazer.

Aqui quasi todos os homens se fizeram sósinhos. Isto se nota facilmente porque são demasiadamente novos; demais elles se apressam em dizel-o.

Dizem-no sobretudo aos seus filhos quando estes lhes pedem dinheiro.

— Queres dinheiro? Faze como eu. Eu comecei sem nickel, sahi do nada...

O *self-made-man* nos conta sempre a sua historia, e o peor é que o faz com um fim educativo. Tem a mania de se apresentar ante os demais como uma licção experimental sobre a maneira de se fazer homem, isto é, de se fazer homem endinheirado:

— Aqui estou. Sou de carne e osso como o senhor. Sou mais rude do que o senhor. Eu me encontrei peor do que o senhor e eu me fiz...

Ha *self-made-men* dos negocios, *self-made-men* da politica, *self-made-men* da sciencia, *self-made-men* da arte. Na interpretação americana o *self-made-man* de maior merito é aquelle que alcançou a sua posição actual sem motivo algum para alcançal-a. Um escriptor, por exemplo, que tenha começado escrevendo obras admiraveis e que tenha obtido grande posição literaria não é aqui nunca um verdadeiro *self-made-man*, menos que nos seus começos não tenha tido nem amigos nem dinheiro. Esse escriptor tinha talento, tinha cultura, escrevia bem... Que merito ha no seu triumpho? O merito está em obter uma posição semelhante sem talento algum. Isso é a unica coisa que, na realidade, se póde chamar *fazer-se*.

E assim como na Europa existe um desprezo geral pelos valores falsos e pelos homens que conquistam com artes de intriga postos que outros homens desempenhariam melhor, é aqui todo o contrario. Aqui o merito está no exito. Os proprios triumphadores alardeiam, ás vezes, a sua propria incapacidade.

— Em frente de mim — dizem — ha homens que valem mais do que eu; mas eu ganhei delles. Eu me fiz a pulso...

E nisso consiste grande parte da "livre opportunidade" americana. Opportunidade egual para o verdadeiro e para o falso, para o real e para o simulado. Aqui toda a gente tem as mesmas *chances*, as mesmas occasiões de triumphar. Não é admiravel? E, sobretudo, não é democratico?

Milhões e milhões de homens estão hoje aqui em estado de larva, esperando um momento opportuno para se fazer. Outros se encontram meio fazendo. Outros se desfazem.

FOGO

— Fogo!... Fogo!...

Estamos no andar numero doze de um edificio de officinas e a perspectiva de um incendio não nos parece nada sorridente.

— Fogo!...

Precipitamo-nos para o elevador, mas o elevador não funcciona. Queremos nos deitar pelas escadas abaixo e um bombeiro nos detém.

— As escadas estão ardendo — diz elle. — Vão pelas escadas de salvação.

Essas escadas de salvação, umas escadinhas ao ar livre, encontram-se na parede do edificio, com cujas janellas communicam. As janellas estão abertas e junto dellas agitam-se mais de duzentas pessoas.

— *Ladies first!* (Primeiro as senhoras) — grita uma voz heroica.

— *Ladies first!* — repetem cincoenta vozes, que em sua maioria são vozes de mulheres.

O incendio deve ser grande. Em baixo ha tres ou quatro automoveis do Corpo de Bombeiros. Varias bombas funccionam a todo vapor. Ouvem-se apitos e vozes de commando.

Os policias contêm a multidão, que nos contempla alegremente, considerando que pelo preço lhe damos um espectaculo bastante divertido.

E com isso tudo não ha tempo a perder.

— Os minutos são preciosos — diz alguem.

— Serenidade! Serenidade — diz outro, com uma voz vacillante e, segundo as minhas suspeitas, com o proposito exclusivo de se tranquillizar a si mesmo.

Haviamos combinado em que as mulheres tomariam a escadaria antes dos homens, porém as mulheres tinham medo. Uma dellas poz as pernas para fóra da janella e não se atreveu a proseguir.

De baixo applaudem:

— Bonita revista!...

— Isso está melhor do que o *Hippodromo*...

Um bombeiro apanha a pequena e desce com ella nos braços. Ovação, enthusiasmo, gritaria!... Uma gritaria formidavel, na qual se destacam ordens arbitrarias, recommendações para conservar o sangue frio, manifestações de um grande espirito de sacrificio e insultos terriveis.

— Para baixo! Para a escadaria!...

Como as mulheres vacillam, lançam-se alguns homens. Logo querem se lançar mais de vinte pessoas juntas, entre homens e mulheres. O tumulto é espantoso. Uma moça desmaia nos meus braços e eu não posso me evitar uma amarga reflexão:

— Estas americanas!... Que pouco senso da opportunidade têm ellas!...

Homem galante, no entanto, considero-me na obrigação de descer a escada com a minha preciosa carga. Já vejo os photographos revelando os seus instantaneos. Já vejo os reporters me crivando de perguntas. Já vejo uma edição especial do "Evening Telegram" annunciando a minha proeza em letra garraphal: *O maior incendio do mundo — Um heroe hespanhol — Provavel alliança dos Estados Unidos com a Hespanha*...

Porém nesse momento chega um tenente do Corpo de Bombeiros e nos diz:

— Senhoras e senhores: Muito obrigado. Podem voltar para os vossos trabalhos. *Iet is all right.*

— Como *all right* — perguntamos — O senhor quer dizer que o fogo já foi suffocado?

— Não houve fogo algum, felizmente. Isso era uma experiencia.

E então me fico inteirado de que aqui, para organizar a extincção dos incendios em uma fórma efficaz, os bombeiros não só ensaiam entre si como tambem ensaiam o publico e de que o ensaiam sem mettel-o no segredo. O fim é assumptar o publico realmente para saber mais ou menos como se conduzirá em um momento de panico. Se se lhe diz que se trata de uma experiencia o publico não se assusta e o factor panico continua sendo uma incognita para os bombeiros. Agora bem: o factor panico...

Assim se explica o tenente e nós nos sentimos um pouco ridiculos. A minha pequena recupera os sentidos, coisa sempre desagradavel numa pequena, e pensa que como o seu desmaio obedecia a um falso alarme a minha protecção não merece nem gratidão. Já não temos publicos. Os papalvos que nos observavam da rua sentem-se cansados e se vão protestando.

E eu me digo que essas experiencias a que nos submettem os bombeiros americanos estão muito certas, porque nos servirão em caso de incendio; mas que, depois de tudo, eu prefiro a possibilidade de morrer queimado a adoecer do coração.

FIALHO DE ALMEIDA

(Ligeiras impressões sobre a vida e a obra do grande escriptor portuguez)

(FREDERICO REGO NETTO)

As gerações contemporaneas não disseram de Fialho de Almeida, o que elle merecia — O modesto filho do Alemtejo não teve ainda a sua hora de consagração espontanea e ruidosa por parte daquelles que se prezam em conhecer as letras portuguezas.

O homem que desappareceu silenciosamente em Cuba no isolamento da patria e pranteado pela saudade dos raros amigos que o admiravam, cumpriu com elevado brilho a sua missão de escriptor.

Foi com Camillo Eça, Ramalho, um desses batalhadores infatigaveis pelo engrandecimento nacional.

Crescia desabusado lampejando ironias crueis, avançando felinamente sob brutal praguejar contra bandos assalariados de mãos cidadãos que despiam com a sua pusillanimidade, Portugal de um manto de legendas heroicas.

Homem de excepcional energia e coragem — nunca se deteve pelo receio, nem se animava pelo calculo a espoliação dos que atacava.

Trazia lealmente o adversario para a arena, e o mimoseava e o envolvia na dissolvente effervescencia dos sarcasmos de fogo. Depois, batia e rebatia sob chammas para abafar mais — e o inimigo reduzido surgia então esqualido e ridiculo, proprio para divertimento das feiras.

A linguagem acompanhava o malabarismo das invectivas.

Movimentava-se como o escarcéu das labaredas tendo impetos e caricias, toda uma orchestração diabolica com que destruia reluzindo e apalpando fórmas sob a maleabilidade caprichosa e traiçoeira das cores e dos sons.

Foi realmente um artista admiravel que obrigava a esquecer a implacavel violencia do homem. Fala-se tanto no poder descriptivo de um Camillo, de Eça, Fialho eleva-se tambem pelo fulgor do estylo á mesma hierarchia dominante do ambiente intellectual portuguez.

Talvez seu estylo não tivesse a largueza preparada dos retoques a Eça de Queiroz, nem o viço esculptural da exposição á Camillo.

Elle foi comtudo tão movimentado, tão colorido, tão cheio de imprevistos saborosos quanto o dos melhores mestres da lingua portugueza. Vivo um rythmo novo de melodias raras como se cruzassem no festivo da algazarra sentimental o lyrismo terno da raça e a exaltação tocando cruezas e amarguras do naturalismo revolucionario. Possue um bello estylo sem prender as regras corriqueiras do lexicon.

Foi a fórma desabusada e livre com que manejava os vocabulos que deu as suas narrativas essa nota de viveza e agilidade apreciaveis.

Comprehende-se que a sociedade do seu tempo fugisse do convivio do cidadão que a fustigava de sarcasmos impiedosos.

Mas para nós tão distantes dos mexericos e controversas que enfrentava Fialho de Almeida é um excepcional artista. Recordar a sua obra, é dever que se impõe aos contemporaneos agitando-se com elle entre as mesmas miserias e os mesmos egoismos.

Que nos importa que elle tivesse atirado estrume por sobre a fragilidade respeitavel da côrte, que desprezasse com aquelle senso agudo da observação gloriolas literarias, que gargalhasse a provenciana ao triumpho esteril dos mediocres, o que delle fica, é aquella parcella do genio que accrescenta a todos as suas fantasias.

Elle é o escriptor das irreverencias permanentes, o pamphletario indomavel a esgatanhar a burguezia dourada de Portugal. De todas as suas idealizações escorre nos lances variados notas singularmente typicas do seu estylo cheio de neologismos fulgurantes. Não se circumscreve a pragmatica de emoções limitadas, vive com alvoroço a immensa historia da comedia social. Distinguindo-se sempre pelo polido incandescente da phrase a avivar o remate injurioso proclamando verdades.

Criára fama terrivel de polemista.

Trazia martyrizado a falsa luz das gambiarras falsas grandezas de Portugal. O homem desconcertava pela abundancia empolgante dos matizes. A exhuberancia da phrase torneada a peninsula predominava, mas outras vezes o jogo amavel das palavras dava-lhe um tom afidalgado para idyllio com princezas subtilezas de caricias que roçam levemente os sentidos.

Nos *Gatos* encontramos o melhor de Fialho. A actividade do artista alli se concentra em todas as graduações inimitaveis. Os seus processos de critica dispunham de recursos personalissimos. Fialho era de facto impiedoso com pulhices humanas. Sacudia tudo com golpes violentos. Mas suas intransigencias tinham um limite.

Ninguem procurara comprehender virtudes do seu temperamento, o homem era de coração e de sentimento, sabia frequentemente se resguardar para festa intima de affeições sagradas.

Por todos estes motivos passamos a admirar esta obra que representa superior esforço do artista a revelar impetos dignos do homem.

O combate naval de Itacoatiára

CORRESPONDENCIA

Commandante Lemos Bastos — Declarei claramente, no ultimo paragrapho de "*O combate naval de Itacoatiara*", que o deixava inacabado... Não lhe revelou isso a minha intenção de colligir mais elementos para dar-lhe nova contextura? Li a sua carta ao director do "Correio da Manhã". Já tenho em mãos documentos para rectificar a scena do encontro do *Baependy* com o *Ingá*. Quanto ao *Rio Jamary*, houve apenas um erro de copia dactylographica. Eu escrevera *Rio Aripuanã*. Tenho a honra de lhe affirmar que os dados de que dispuz foram colhidos em fonte merecedora de credito. *Honesto e exacto*, eis o que procuro ser no romancear de certos episodios navaes dignos de interesse de todos os brasileiros. *Remis ventisque* — eis a minha divisa. E sempre disposto a emendar o que me parecer menos correcto.

Monsalud — Agradeço-lhe as utilissimas informações sobre o combate naval de Itacoatiara. As advertencias serão aproveitadas convenientemente. Obrigado pela preciosa contribuição. Algum dia relerá esse trabalho, refundido em livro. No meu livro dos *Navios perdidos*... Então melhor esclarecerei o levante de Obidos e a actuação do coronel Pompa, enviado do general Klinger. A proposito das duas producções que cita, desejaria conhecer, minuciosa como a presente, a sua opinião de technico naval. Se não as tem, diga-me para onde as poderei remetter.

THÉO FILHO

A amizade dos cavallos

Os cavallos de corrida tambem têm as suas mascottes. "Cavalcade", famoso corredor americano, é amigo de um cão de pello branco, que o acompanha por toda parte. "Fervid", egua conhecida dos sportmen inglezes, possuia um gallo "de estimação", que lhe dormia empoleirado na cabeça, entre as orelhas. A companheira de "Dartle" era uma pomba, com a qual comia na mesma mangedoura. Por sua vez, a pomba tinha uma "esposa", que sempre tentava levar ao box de "Dartle". O cavallo, porém, invariavelmente enxotava a intrusa. A egua "Baldame" não comia sem ter a seu lado um gato. "Display", potro vencedor de premios no valor de 350.000 dollares, vivia em companhia de um poney, cuja presença parecia acalmal-o na hora da corrida. Outro potro "Cres" elegeu como amiga uma burra siciliana, gorda, chamada "Maria". Quando "Maria" não estava ao lado de "Cres", eram precisos quatro ou cinco homens para sellal-o. O companheiro de "Papyrus" é um gato preto, e o de "Singing" é uma cabra de Angora.

Papae Noel e as Mulheres

Papae Noel coçou as largas barbas brancas, e poz-se a scismar.

— Ora bolas...

Foi assim que elle concluiu o seu longo raciocinio.

— Ora bolas...

Os sabios e os philosophos não têm outra conclusão.

E foi o que, na sua infinita sabedoria, Papae Noel fez.

Papae Noel é internacional. Vive viajando. E as viagens adoçam o alma dos homens. Anda sempre com as suas barbas por toda parte. Arrasta o seu roupão vermelho por sobre todos os territorios.

Papae Noel gosta de tudo que é bonito e agradavel. Não nega mesmo, e nos seus exames de consciencia até sabe condemnar, com severidade, a demora criminosa de seus olhos quando, entre as luzesinhas e os brinquedos de uma grande arvore de Natal, elle evitava os encantos de alguma mulher de senho...

Papae Noel batia, então, muito, no peito. Pedia desculpas ao Senhor.

Condemnava-se á humildade. E murmurava.

— Senhor! Tende piedade de mim... Eu não sou santo... A vossa Divina Sabedoria mandou que eu ficasse em contacto eterno com as tentações e as perversidades do mundo... Na proxima vez não mais demorarei meus olhos sobre a tentação...

Mas Papae Noel voltava a peccar com os olhos. E voltava a pedir perdão ao Creador.

Coçando agora as barbas brancas, elle teve um argumento que lhe pareceu acceitavel:

— Senhor!... Porque posso demorar meus olhos pela brancura das projas, porque posso detel-os nos fructos macios e maduros, porque posso fixal-os nos corpos ondulantes dos morros, porque posso deixal-os na immensidade entontecedora e nua dos mares profundos e não posso consagral-os á belleza das mulheres? Senhor! Porque, sendo a maior obra da creação e prohibido ao vosso servo de contemplal-a de joelhos?

O Senhor não respondeu á consulta. Papae Noel achou que a resposta devia ser favoravel. E poz-se a olhar, de todos os seus doces olhos, as mulheres como os fructos maduros e as meninas como as madrugadas claras. Porque não, se tudo está na natureza, e tudo foi obra de Deus?

Mas nesta manhã, outra preoccupação assaltava Papae Noel.

— O que iria dar de festas neste anno maravilhoso de 1934 aos seus amigos? Tudo já havia dado. Não havia mais nada que pudesse causar surpresa a essa humanidade inconstante e moderna, que voava pelos ares e conversava pelo espaço nas ondas hertzianas.

— Ora bolas!

Papae Noel, a imaginação cansada, não sabia o que fazer.

De repente, veiu-lhe um nome com toda a força da inspiração.

Bazin!... Todos os melhores perfumes para os melhores presentes... Estojos, frascos, vaporizadores, sabonetes de alto luxo, as novidades maximas de Paris...

E na noite de Natal, o seu sacco mais pesado do que nunca, as barbas ao vento, Papae Noel fez o seu giro nocturno pelo mundo afóra.

E a Casa Bazin fez mais uma vez a alegria dos homens de gosto e das mulheres elegantes. E lá, no firmamento, todas as estrellas pareciam sorrir de felicidade pela alegria que o bom Papae Noel havia espalhado sobre a terra...

GYP

CORREIO · FEMININO

Palestra feminina

RECORDANDO UM DRAMA DE AMOR

A tragedia sentimental de Mayerling desperta agora do seu somno de morte, com o encontro da arma que lhe serviu de instrumento.

Quarenta e cinco annos passaram já sobre aquella tragica historia de amor que ninguem ignora. Quarenta e cinco annos fazem que Rodolpho de Habsburgo foi encontrado morto com uma bala no peito, ao lado do corpo inerte da joven e linda baroneza Maria Vetsera.

E agora, passado tanto tempo, foi encontrada a arma que serviu para aquelle duplo suicidio.

Referiu G. Strem, no jornal "1934" que ao passar pela cidade de Bratislava, á margem do Danubio, visitou a viuva de Vodichka, o guarda-floresta dos dominios imperiaes de Mayerling. A viuva conservou a casa tal como era em vida do esposo.

Na sala, numa vitrine, encontra-se numa caixa forrada de velludo azul, um revolver de cabo de marfim com encrustações de ouro entre as quaes destaca-se um R. sob uma corôa imperial. — "Os dedos do archiduque apertavam fortemente o revolver — explica Mme. Vodichka — foi muito difficil retiral-o".

Como póde no entanto aquella arma historica passar para as mãos de um simples guarda-floresta? Ninguem, da altiva familia imperial, a quiz conservar, então?

Ninguem a quiz conservar; foi a primeira Estephania, a a viuva de Rodolpho, quem a deu ao guarda, dizendo: — Toma, não quero nunca mais ver esta arma!

Nada mais justo do que esse revoltado horror da princeza Estephania contra aquelle revolver pelo qual o marido buscára a morte por amor de outra mulher.

Podichka aprensentou então a arma que serviu de epilogo a um dos mais bellos romances de amor jamais vividos ao intendente da Côrte; este, porém, num gesto de repulsa, afastou-a, dizendo:

"Isto recordaria á Sua Majestade um acto que nenhum Habsburgo commetteu antes do archiduque Rodolpho. A morte dada pelas proprias mãos. Tal objecto não deve figurar entre as reliquias dos Habsburgo!"

E por isto aquelle revolver de valor historico, não teve entrada no palacio e ficou na casa de um simples creado.

No entanto, os Habsburgo deviam conserval-o sempre sob os olhos, como uma lição contra aquelle terrivel orgulho que sacrificou a vida de dois entes que se amavam e que só na morte puderam abrigar o seu amor!

CLAUDIA

OURO E SANDALO

Beatriz Bandeira

Beatriz Bandeira é um nome novo que surge marcando um valor já bem definido no mundo intellectual feminino.

O seu livro de poemas em prosa "Ouro e Sandalo" dá bem uma idéa do talento de sua jovem autora, talento este já conhecido aliás pelos leitores deste supplemento.

Ao acaso da linda collecção escolhemos estes dois pequenos poemas de "Ouro e Sandalo".

CANÇÃO DA FELICIDADE

E' a canção da Felicidade essa canção que eu oiço... Oh tu, alma feliz que vens cantando: tem cuidado... O teu canto é tão forte... Olha que vaes assustal-a... e si ella foge o que vae ser do teu sorriso alegre e do teu sonho de ouro?!.

Hoje é a luz... a côr... o encantamento!...

Amanhã virá a noite... a escuridão... a tempestade...

Canta baixinho... tem cuidado... olha que vaes assustal-a...

Quem és tu que tens a felicidade em tuas mãos... e ousas pensar que ella é eterna... Ha tanta gente á espera della, quando tu a perderes, quanta gente irá buscal-a, na ancia inutil de fazel-a eternamente sua!

Hoje ella é tua... amanhã será de outro... minha talvez...

Por isso hoje é a luz... a alegria... a confiança... Amanhã... é a tréva... a descrença... o desengano...

E hoje é tão curto... e amanhã dura tanto!...

Canção da Felicidade... só és tão bella porque és bréve...

E, oh tu que vens cantando... tem cuidado... canta baixinho... Olha que vaes assustal-a...

.. ..

Não é linda, em verdade, a triste e resignada philosophia deste pequeno poema?

NA ENCRUZILHADA

Na encruzilhada em que todos os caminhos se encontram, nós nos encontraremos um dia... novamente...

Porque o nosso amor é mais forte do que tudo e nada o póde abater.

E... seja embora o inverno e os caminhos vistam-se de neve, em nossas almas vibrará a primavera...

O céo será mais lindo... a brisa mais fresca e o canto dos passaros mais puro... porque em tudo se reflectirá a pureza do nosso amor.

Talvez, em nossas cabeças tremulas, o luar tenha tecido fios de prata, mas em nossas almas desabrochará o nosso Amor... como na primavera as flores de lotus branco...

Cairam todas as folhas... murcharam todas as flores... e ibis, o passaro sagrado, emmudeceu. A noite estendeu a caricia de seu manto sobre os meus membros cansados... o sól não depoz mais o seu beijo doirado e ardente no rosto puro das virgens de Israel...

Quando voltares todos os dias terão a luminosidade dos dias de "pissah" e as noites nos envolverão mornamente num sonho mysterioso e feliz...

Na encruzilhada em que todos os caminhos se encontram...

Seja noite ou seja dia... inverno ou primavera, vista-se a terra de luzes e de côres ou amortalha-se em trévas... todos os jardins resurgirão por encanto; dos quatro cantos do paraiso de minh'alma soarão canticos de hosana... e no meu jardim interior eu erguirei a "souka" florida dos dias de festa...

Porque o nosos amor é mais forte do que tudo, e nada o póde abater... nós nos encontráremos novamente...

.. ..

Do longinquo Oriente lendario, Beatriz Bandeira colheu para os seus poemas e para nos encantar o espirito a magica poesia de tão estranha belleza!

SYLVIA PATRICIA

Consideração...

— Os homens são estupidos.

— Não; elles são preguiçosos. Não se dão ao trabalho de escolher as suas amantes. As mais amadas são aquellas que mais mentem.

P. LOUYS

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Como continúo recebendo pedidos insistentes para publicação de modelos de vestidos estampados e não quero desgostar as minhas muito queridas leitoras, offereço mais este, elegante, original e de linhas e detalhes modernissimos.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Angelica — (Ribeirão) — Queira desculpar a demora em attender seu pedido, mas espero que gostará deste novo modelo de mangas.

Lucianita — (Campos) — Creio que em verde bem claro, ficará melhor; depois é uma tonalidade mais moderna.

Maria — (Juiz de Fóra) — As mangas modernas são originaes, tambem para ellas temos que idealisar modelos, idéas, mas mesmo assim estão mais simples do que as do verão passado.

Mme. Lins — (Barbacena) — E' preciso primeiro que tudo, attender sempre a "opportunidade" de seu vestido, porque é tão deselegante apresentar-se num baile com um vestido de passeio, como fazer compras com um vestido de baile.

Magdalena — (Victoria) — Brigue não é uma côr fóra de moda, é antes uma côr que requer typo proprio, é uma côr que tambem tem personalidade. Eu nunca a aconselharia á uma mocinha mignon de attitudes e olhar ingenuos.

Sonhadora — (Icarahy) — Poderei publicar modelo para "short" de praia, mas terá que esperar um pouquinho, está de accordo?

Mariza — (Minas) — Pelo correio, seguirá o pedido que me fez.

Acacia — (Juiz de Fóra) — Os botões devem ser marinhos.

Melle. Couto — (Diamantina) — Póde terminar com um pequeno babado plissado. A grimpe tambem deve ser plissada.

Melle. Ribeiro — (São Gonçalo) — Em qualquer ocasião, terei muito prazer em attendel-a.

Consuelita — (Rezende) — Os costumes de linho são praticos, modernos e elegantes; muito brebe satisfarei seu pedido. Grata pela sua admiração.

Cinema ou matrimonio?

Acaba de effectuar-se na California, um concurso interessantissimo, entre as alumnas de todas as escolas secundarias da região. Perguntava-se a essas jovens que profissão desejariam seguir. E deante das seducções que a vida do cinema parece possuir, para quem a vê apenas através dos films que se exhibem em publico, toda gente esperava que as jovens americanas lessem todas pela mesma cartilha, querendo ser "estrella" de cinema. Puro engano! Entre 1350 alumnas consultadas, apenas 500 têem os olhos voltados, para Hollywood; as 850 restantes preferem casar-se, para constituir o lar e a familia.

A proporção é animadora, para as que ainda não desanimaram de ver a face da vida voltar ao que era, antes do advento do cinema que tão perniciosa influencia tem exercido sobre o mundo.

ACCUSADOR..

Você ficou com raiva e sem razão,
Que fiz p'ra merecer um tal rancor?
Será por lhe ter dado o coração?
Mas isso é crime? Diga por favor...

Julga, então, offendeu o meu amor?
Mas eu não tive participação
Nisso, se foi o seu olhar traidor
Que o fez nascer á luz de uma illusão!

Sim, meu amor nasceu do seu sorriso
De bonequinha louca, sem juizo,
E alimentei-o sem saber por que...

Se alguem tem culpa do que aconteceu,
Esse alguem estou certo, não sou eu;
Existe uma culpada — esta é você.

JOSE' NEGLE

Lyantey e Joanna D'Arc

O marechal Lyantey estava certa vez num jantar onde se encontrava tambem Anatole France cuja palavra scintillante dominava a conversação; preparava então o autor de Thais a sua obra sobre Joanna d'Arc, e todos os convivas tinham uma palavra de enthusiasmo sobre a heroina. A dona da casa, dirigindo-se ao marechal que se conservava silencioso perguntou:

— E o senhor, o grande heroe, o que pensa de Joanna d'Arc?

E Lyantey respondeu:

— Não me agradam as mulheres que se mettem no que não lhes compete.

A MULHER FRANCEZA

Em Paris, acima de todas as santas está a parisiense. Ella é quem transformou a capital da França em capital do mundo. Para o francez de Paris, não ha nada no mundo acima da mulher de Paris.

Madame Girardin, escreveu: "Um italiano tem mais espirito do que uma italiana.

"Um hespanhol tem mais espirito do que uma hespanhola.

"Um inglez tem mais espirito do que uma ingleza.

"Um russo tem mais espirito do que uma russa.

Um grego tem mais espirito do que uma grega.

"Mas uma franceza tem mais espirito do que um francez.

Como se não bastassem essas affirmativas para elevar a mulher franceza, a escriptora citada ainda diz:

"De cem homens francezes ha dois com espirito. De cem mulheres francezas, ha duas que o não tem".

Ramalho Ortigão, a proposito da parisiense, fez observações curiosas. Nos theatros, estrangeiros, ha sempre para seis ou oito bons actores, uma ou duas boas actrizes. Nos theatros parisienses são boas todas as actrizes que não são admiraveis ou sublimes ao passo que dos actores um terço é excellente e dois terços mediocres.

Em toda parte os creados são melhores do que as creadas. Em França salvo poucas excepções, todos os creados são máos e todas as creadas são boas.

Num theatro, quando o espectaculo já iniciou o ultimo acto, os empregados cochilam por toda parte. As empregadas ou bordam ou fazem "tricot" ou cosem.

A's sete horas da manhã, os homens vão somnolentos para o trabalho. As mulheres, sempre em maior numero, ao contrario, avançam para o dia saltitantes, leves, cheias de animo e alegria.

Nas casas de habitção collectiva as porteiras sabem o nome, a situação, a occupação de todos os moradores. Os porteiros só sabem informar:

— Monsieur ny est pas.

A lavadeira, que ouve e diz o nome do patrão de oito em oito dias, pronuncia-o correctamente, como se lhe fosse intimo. O creado de quarto, não sabe nunca pronuncial-o.

Vae-se fazer uma visita. Qualquer que seja a classe social a que pertenre a familia visitada, o dono da casa é sempre incapaz de manter dois minutos de palestra, tornando-a de uma sensaboria sem fim. Mas vem a dona da casa, com a physionomia viva, e tudo muda, porque tudo fica animado com a alegria, a intelligencia, a vivacidade, de sua presença.

E eis porque a santa que governa em Paris é a propria parisiense.

Jorge Sand, Mme. de Stael, Augustine Brohan, Mme. Roland, Mme. La Fayette, La Vallière, Ninon de Lenclos, Mlle. de l'Espinasse Chatelet, Mme. Sardou, Mmes. Guizot, Tierry, Surville, Lamartine, Cottin, des Houlières, de Duras, de Duffrenoy, de Montmorency, de Chantal, de Grammont, de Charrière, de Coulanges, emfim... poderão muitos paizes offerecer á apreciação do mundo uma relação de nomes femininos como essa?

LEITURAS DE ½ MINUTO

Um sacerdote abençôa Nietzsche já louco

Um escriptor francez visitou ha tempos o velho alcaide de Sils Maria, na Suissa, que muito conhecera Nietzsche quando professor de philosophia.

Nietzsche passava sempre o verão em Sils Maria e hospedava-se em casa do velho alcaide. Ali repousava um pouco, em meio de uma linda natureza, a alma atormentada do autor de "Para além do Bem e do Mal".

E o velho alcaide contou ao seu visitante francez:

"O philosopho encerrava-se horas e horas em seu quarto. Antes de tudo, exigia silencio. Mas o seu cerebro não mais reagia e seus olhos perdiam tambem a luz.

No entanto encantava-se ainda ante a natureza. E adorava as creanças; só entre ellas — diz o alcaide — sentia-se repousado e feliz; e cheio de emoção accrescenta: apezar de sua pobreza estava sempre a presentear minha filha que era então pequenina.

Durante os oito annos em que o conheceu, declara que Nietzsche nunca possuiu mais de duas camisas!

Ha um episodio enternecedor na vida tragica do grande philosopho e que foi referido por um sacerdote. Ha uns quarenta annos, o referido sacerdote foi a Weimar visitar uma irmã de Nietzsche. Atravessando o jardim da casa, viu numa alameda um velho que caminhava lentamente; viu que era um pobre louco e que aquelle pobre louco, era Frederico Nietzche cuja philosophia revolucionára o mundo.

— Era aquelle a quem tantos catholicos haviam dado o anathema de Anti-Christo — disse o sacerdote. Com o coração cheio de tristeza, accompanhei com o olhar o pobre louco. E, erguendo a mão, num gesto instinctivo, fiz o gesto de quem abençôa...

DA MINHA ESTANTE

Palavras ás mulheres

(NAIR BAPTISTA)

Desdenha do homem vil, que a chamma do interesse
a amisade corrompe envenenando a vida;
e a palavra de fé, rhetorica e fingida,
ao rugir da paixão, renega, esconde e esquece.

E maldiz o homem vil que a sorrir te apparece
mentindo ao teu amor, deixando-te illudida,
— Fausto perverso e audaz a tentar Margarida
com sorrisos de mel e em sussurros de prece.

O mundo é grande e bello; e mesquinho e pequeno
o homem transforma a vida em taça de veneno,
no carcere da dor, num antro, de chacal.

E nas garras febris do seu eterno egoismo,
entre beijos, carrega a mulher para o abysmo
de toda a perdição, da miseria e do mal.

*

Uma vida sem amor é um jardim sem flor.

*

O CONSELHO

(LAMAR ABBUD)

Um dia vi na estrada que se estende até o Cairo, um pobre velho que chorava. Instinctivamente cheguei-me a elle e indaguei respeitosamente da causa daquellas lagrimas.

Elle olhou-me, com uns olhos azues marejados de prantos que os tornavam mais suaves, sorriu imperceptivelmente e respondeu:

— Joven, caminha!!

E não indagues nunca de outrem a causa de seus soffrimentos; anda, mas não procures ver o que affilge os que passam por ti na estrada; é que tambem acharás um dia, quando houveres percorrido grande parte da estrada da vida, as causas que te farão chorar. Então, occultarás ao mundo as razões do teu soffrer, do teu chorar, porque ellas serão originadas de tuas dores e de tuas crenças...

Quantas vezes, acreditando na doçura embaiante do amor, elle te macularà a mocidade com a desillusão!

Quão pesaroso verás um dia o quanto foi vão o teu desejo de ser feliz!

E chorarás, sem ver os que passam por ti na estrada, sem te lembrares que um dia quizeste indagar do soffrimento alheio...

Joven, parte! Caminha para a frente e procura a ventura. Talvez a encontres, mas serás presenteado com a illusão. Não a deixes passar; faze della a tua companheira dilecta, já que a felicidade não te quiz ser fiel.

Porque a vida é uma continua illusão...

Hoje tambem, alquebrado pelas lutas intensas da vida, relembro a lição daquelle velho de lindos olhos azues, marejados de lagrimas que os tornavam mais suaves!..

Segredos de Eva

A PROPOSITO DE "SHORTS"

As fantasias da "toilette" muitas vezes nos fazem sorrir, si somos philosophos, do contrario nos irritam.

Este anno, por exemplo, chronistas de moda e costureiros elogiam a elegancia e o encanto dos "shorts"... E nos salões de costura parisiense, depois de haver "passé" as collecções de banhos de mar, aprecia-se devidamente, as encantadoras calcinhas, colantes á cintura e ás cadeiras, terminando a um palmo acima dos joelhos... Não se póde negar.

Aprecia-se a finura dos manequins, a silhueta fina e sem fórmas muito accusadas.

A pouca luz, o ambiente, contribuiam para não deixar ver o que essa novidade tem de ligeiramente aventureiro...

Mas, sob o sol, meu Deus, que differença!

A inconsciencia de certos manequins vistos frequentemente nas praias, certas creaturas pequeninas e gordas, outras de edade avançada para taes fantasias, ferem o nosso olhar, pensando que o uso de um "short" as tornam esbeltas e graciosas...

E por isso, todos gritam contra os "shorts"... Mas é injusto... E' uma peça "difficile á porter", como dizem os costureiros. Assim, para saber si podemos usal-a, examinemo-nos com prudencia e mesmo com severidade...

*

RECEITAS

Os cravos e as espinhas desapparecem do rosto si se toma quinzenalmente um banho facial de vapor com agua de romeira e locionando com alcool camphorado. Previamente deve-se untar a pelle com vaselina boricada.

Branqueia-se a tez escurecida pelo vento e pelo sol, passando nella, duas vezes por dia, a seguinte mistura:

Summo de um limão; summo de uma laranja; uma colherada de alcool fino; meia colherada de azeite de olivas.

As lavagens praticam-se com infusão de tilia.

*

Contra a vermelhidão de suas mãos, use esta formula:

Azeite de camomilla.	40 grs.
Alcoolato de limão.	10 "
Camphora em pó.	5 "
Enxofre lavado.	5 "

Praticando extensão e elevação de braços em numero de vinte e cinco exercicios todas as manhãs, os musculos endurecerão. E' preferivel sustentar algum peso nas mãos, tratando de augmental-o progressivamente.

*

Quando nas sobrancelhas notam-se falhas pode-se empregar a seguinte pomada:

Vaselina.	80 grs.
Pós de amido.	4 "
Acido salicilico.	3 "
Oxydo de zinco.	4 "

E se completa o tratamento lavando-se com agua de amido ligeiramente boricada.

Quando a cutis mostra-se excessivamente oleosa, convem passar-lhe um algodão com ether.

*

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Veremos neste verão a ultima novidade dos "tailleurs" executados em tulle ou em mousseline. Mainbocher apresenta em suas recentes collecções um exquisito "tailleur" em tulle preto, cortado exactamente como um trajo de lã, mas que pela transparencia do material empregado é de uma grande elegancia. A "toilette" mostra decote arredondado formado por dois grupos de finas pregas.

Tambem Jeanne Lanvin teve a feliz idéa de apresentar um "tailleur" em tulle riscado branco e preto, cujas linhas colloca em diagonal. A blusa deste original traje sport é de setim brilhante, côr gris pallido, com decote drapeado terminando em um laço, na frente.

Uma das maiores novidades desta estação de verão consistirá no emprego dos novos tecidos, de um aspecto totalmente differente do dos annos anteriores. E não deixa de nos parecer uma real maravilha, a destreza com que cada um dos grandes costureiros se dedica a trabalhar o "surah" ou a "faya", seguindo seu proprio estylo e sua propria inspiração. O tafetá que emprega Marcel Rochas adopta um aspecto finamente franzido, especialmente adequado para as formas novas do dia e para as mangas largas.

Em casa de Madelaine Vionnet, esta rigidez de tecido, junta-se graciosamente com a graça do corte, em vies por ella preferido, e adopta a nobreza da estatuaria.

MONA SANA

Eu amante, tu amante,
Qual de nós será mais firme?
Eu, como o sol a buscar-te,
Tu, como a sombra, a fugirme!

CORREIO FEMININO

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA MESA DE ESTUDANTES

Continuação do numero anterior.

Estudante de engenharia — Para o centro da mesa armam-se trilhos de trem em cartolina e colloca-se sobre o mesmo um trem tambem feito com cartolina.

Para os lugares, vagons de trens, pequenos.

Estudante de commercio — Para o centro da mesa o symbolo do commercio, isto é Mercurio, o Deus do commercio, segurando um bastão com duas cobras entrelaçadas, tendo em cima um capacete com duas azas.

Para os lugares canetas e taboas da lei, feitas com cartolina prateada ou dourada.

Estudante de pharmacia — Para o centro da mesa uma grande taça feita com cartolina prateada e uma cobra entrelaçada no pé da taça. Para os lugares poderão servir as mesmas, em ponto pequeno.

Para aviadores — Aviões, quer para o centro da mesa, quer para os lugares. De accordo com estes enfeites, poderão as nossas leitoras tirar uma infinidade de suggestões para outras mesas; como por exemplo, para a mesa de professoras.

As interessadas neste assumpto terão opportunidade de escolherem varios enfeites que se relacionem com o curso que vão terminar, taes como: beca, caneta, livro, e outros.

Penso que com estes esclarecimentos proporcionarei ás nossas leitoras suggestões simples, mas que nem empre são lembradas, motivando, por isto, que muitos estudantes deixem de offerecer a seus collegas uma festa significativa em tão lembrada data.

AINGE

Que diz sua estrella, bella senhora? O tratamento de belleza dos temperamentos

ANITTA LINCK-STEIN

(VIENNA — RIO)

A MULHER ARIES (21, março — 20 abril) é intellectual e energica.

As mulheres Aries representam na sua maioria o typo sportivo, são esbeltas. De fina estructura ossea, musculos treinados, tecido intersticial escasso, bôa tonalidade, dotadas de grande mobilidade e elasticidade. Têm tez morena e cabellos castanhos ou — sob a influencia de Marte no ascendente — cabellos de côr louro-avermelhada.

Achando-se em posição livre e independente, a mulher Aries é altiva, audaz, companheira que disputa ao homem eguaes direitos. O seu aspecto e a expressão do seu rosto são tão energicos que não se lhe póde attribuir a "belleza commum" feminina. A mulher Aries não é "bella" na accepção commum da palavra porque em sua personalidade predomina o "eu"; sua belleza é quasi sempre a expressão de uma finalidade espiritual.

As mulheres Aries possuem frequentemente mimica muito expressiva, cutis resequida e facilmente irritavel. São propensas a rugas, mas a sua figura se conserva joven e flexivel. São inquietas e infatigaveis, seu metabolismo é activo e assim não têm que receiar obesidade.

A constituição solar da mulher Aries requer, em contraste aos grupos lunares, tratamento muito cuidadoso do rosto e do corpo, baseado principalmente na applicação de gorduras em fórma de ervas solares que estimulem a hyperemia e evitem a perda dos tecidos cutaneos elasticos.

Sua epiderma secca e esticada tende á formação prematura de rugas por ser muito tenue.

Limpar o rosto uma a duas vezes por semana com vapor de ervas solares, untar com o mesmo creme solar que á noite. Applicar a mascara embellezadora solar. Lavar com agua fria, passar adstringente solar e friccionar rapidamente com gelo. Applicar o creme, que serve ao mesmo tempo como fixador de pó. Usar pó e rouge de flores.

Nos mezes desfavoraveis a cutis das mulheres Aries se predispõe a uma superexcitação nervosa sob desharmoniosas influencias cosmeticas. Esta excitação póde manifestar-se na formação de manchas e até no apparecimento de umas fistulas inflammaveis, porém seccas. Para evital-as convem untar a cutis por diversas vezes durante o dia.

Já de natureza a mulher Aries é predestinada para a esbelteza e por isso não é necessario que ella cuide da dieta. Antes deve tratar de evitar a perda de peso, pois esta se faria notar de maneira desfavoravel no rosto, diminuindo o tecido intersticial já escasso e dando assim ás linhas uma expressão ainda mais assentada.

Mezes favoraveis: junho, outubro e fevereiro.

Mezes desfavoraveis: maio, setembro e janeiro.

A massagem facial deve ser absolutamente evitada por causa do perigo de dilatar demasiadamente a cutis muito tenue.

Mme. Anitta Linck dará gratuitamente consultas e conselhos para todas as leitoras d'"O Correio da Manhã" pessoalmente ou por correspondencia.

FORNO E FOGÃO

BACALHAU A' MILANEZA

Aferventam-se o bacalhau que esteve antes, durante algumas horas, de mólho. Tiram-se a pelle e as espinhas, tendo o cuidado de não desmanchar muito os pedaços.

Passam-se os pedaços de bacalhau em ovo batido, depois na farinha de rosca e fregem-se em gordura quente.

AIPO COM MOLHO BRANCO

Descascam-se algumas raizes de aipo que se cosinham em agua com sal e um pouco de leite. A agua em que foram aferventados póde ser aproveitada para o mólho branco e nelle se deitam as raizes cortadas em fatias e deixa-se ferver tudo por mais alguns minutos.

BATATAS FRITAS COM CEBOLAS

Cosinham-se as batatas em agua. Descascam-se em seguida, e, quando fria, cortam-se em fatias. Em um frigideir põe-se bastante gordura. Quando esta estiver bem quente, deitam-se nella bastante cebola picada bem fininha e sal e deixa-se refogar.

Juntam-se-lhe as batatas cortadas em fatias que se deixam frigir dos dois lados.

BOMBAS

Leve a ferver 1|2 litro de agua com 1 colher de café de sal, e 250 grammas de banha. Quando levantar a fervura jogue dentro de uma só vez, 350 grammas de farinha peneirada. Bata fortemente até ficar lisa e despegar do fundo da panella. Retire do fogo ejunte uns 12 a 14 ovos, um a um, sempre batendo até a massa ficar molle, mas sem lastrar.

Deite num taboleiro em pequenos montes, pincelle com ovos batidos e leve a assar em forno quente.

Promptas, abra ao meio e recheie com o creme que segue.

CREME PARA BOMBAS

Misture 1|2 litro de leit,e 150 grammas de assucar, 30 grammas de fecula de batata, 3 ovos inteiros e baunilha. Bata com o batedor e leve ao fogo brando, sempre batendo até levantar a fervura.

PUDIM DUQUEZA

Mexem-se numa vasilha dez gemmas e dois ovos inteiros, juntam-se em seguida 250 grammas de assucar, a raspa de uma laranja e caldo da metade da mesma, bate-se bem.

Junta-se uma garrafa de leite. Assim que o assucar estiver bem dissolvido, passa-se este creme por uma peneira bem fina.

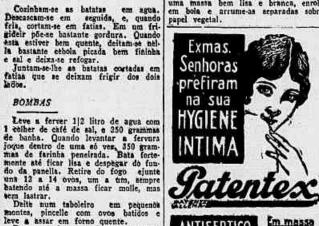
Unta-se uma forma propria para banho-maria, com um pouco de manteiga fresca; o fundo da forma forra-se com papel, cortam-se fatias de pão de lot de dois centimetros de largura e tendo de comprimento a altura da forma; collocam-se ás fatias do lado da forma, de maneira que appareçam duas côres, sendo de um lado a casca e do outro o meio do pão de lot, no fundo põe-se uma roda de pão de lot em um só pedaço, cortam-se frutas de compota em pequenos pedaços, passas, tamaras, goiabadas, banana fresca em rodinhas, misturando-se com pedaços de pão de lot e co misto enche-se a forma, mas pouco a pouco, juntando sempre uma camada de creme para que fiquem bem embebidos o pão de lot e as frutas. Cozinha-se em banho-maria. A agua deve estar fervendo antes de collocar a forma. Um pudind regular gasta uns tres quartos de hora para ficar cozido. Depois de prompto vira-se num prato e com um pincel junta-se com um pouco de calda para ficar lustroso.

BONBONS

Derreta em banho-maria um pacote de tabletes de bom chocolate de baunilha com manteiga de cacau, até ficar como uma pasta grossa, sem botar nenhuma agua. Deve trabalhar bem a pasta e só empregal-a bem quente. Jogue dentro as bolas do recheio, retire logo com um garfo e com geito arrume em um taboleiro de folha forrado de papel vegetal. O modo mais pratico é collocar em cima metade de uma noz ou amendoa, porque não requer muita perfeição.

E' bom experimentar o ponto deitando um pouco da massa sobre o gelo. Se ficar molle, junte mais chocolate e se ficar duro, mais manteiga de cacau. Logo que fiquem promptos, leve para a geladeira até ficarem seccos.

Póde rechear com amendoas torradas, tamaras, cerejas, quadrados de abacaxi,crystalizado, raspando o assucar ou ainda com a seguinte receita:

Tome 1|2 kilo de assucar, 2 chicaras de agua, uma colherzinha da essencia que preferir, e leve ao fogo forte. Logo que levantar a fervura, deite 6 gottas de limão. Conserve sempre em fogo forte até ficar em ponto de assucarar (bala molle). Um pouco antes de chegar ao ponto, addicione mais uma colher de caldo de limão. Despejo numa vazilha e bata até formar uma massa bem lisa e branca, enrole em bola e arrume-as separadas sobre papel vegetal.

GELADO DE CHOCOLATE

Ralam-se dois pães de chocolate e misturamse num copo de leite, fervido com baunilha. Derretamse ao fogo, em meio copo de agua, 30 grammas de gelatina; mexendo-se sempre, juntam-se 200 grammas de assucar refinado, logo que ferver, tira-se do fogo, passa-se num guardanapo, misturam-se com um copo de leite frio e tambem com o outro, com o chocolate. Quando estiver tudo frio, põe-se numa forma e esta, no gelo.

BAVAROISE

Ferve-se meia garrafa de leite. Quando estiver frio, juntamse-lhe quatro gemmas, quatro folhas de gelatina, assucar que adoce e leva-se ao fogo, mexendo-se sempre; tira-se antes de ferver, juntam-se-lhe quatro claras batidas como para suspiro, um calice de anisette ou outro qualquer licor. Põe-se numa forma e esta sobre o gelo.

SORVETE DE ABACAXI

Dois abacaxis amarellos e grandes, 700 grammas de assucar, 1 litro de agua e o summo de dois limões.

Ferve-se o assucar com a agua durante cinco minutos. Quando estiver frio, addiciona-se o abacaxi, coado atravez de um panno fino. Colloca-se na sorveteira e congela-se.

CORRESPONDENCIA

L. E. (?) — No numero de hoje do supplemento sairam as ultimas suggestões para enfeites de mesa de estudante. Nellas poderá procurar o que deseja e ornamentar a sua mesa. Quanto á outra pergunta ficará a seu gosto. Poderá servir manjares, pudins, bolos, doces miudos, gelatinas etc.

Neta — (Rio) — Attendi hoje ao seu primeiro pedido. Quanto ao segundo vejo-me, embora contra minha vontade, forçada a adial-o por algum tempo. Tenho outros pedidos na sua frente, o que me forçam a retardar um pouco o seu.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

GRAPHOLOGIA

NERINA — Muita delicadeza e sociabilidade vencendo pela persistencia e discreção, com que contem os proprios arrebatamentos. Constante e leal nos seus actos, não hesita em manifestar suas idéas com sinceridade e desassombro, sabendo impôr a sua vontade.

SELMA DEI — (Icarahy) — Possue uma natureza cheia de enthusiasmo, vida, ardor e de imaginação. Espirito brilhante e de incontestavel bom gosto. Temperamento voluptuoso, sentindo necessidade de se dispender, de se expandir. Na luta da vida, prefere não chamar attenção, age com actividade, perspicacia e intelligencia, aproveitando as opiniões, que lhe parecem mais acertadas.

DUDU' — O senso artistico e a sua delicada sensibilidade, são qualidades que cultiva carinhosamente e que lhe permittem uma interpretação poetica da natureza. Inclinada e sempre propensa aos grandes ideaes, sua letra denuncia um sêr elevado aos paramos da arte e aos surtos luminosos do pensamento. Cultura e intelligencia apuradas.

HUMBERTO HUPP — (Rio Branco) — Sua graphia traz o sello da cultura intellectual. Caracter resoluto, magnanimo, e independente. A reserva e a discreção, são as condições basicas e o elementares do seu temperamento. A sua letra tem a firmeza e a consistencia das naturezas activas, fortes e vencedoras.

L. L. A. — (Porto Novo) — Sua letra pequenina não apresenta senão boas qualidade de caracter. Não pertence ao numero das pessoas que se entregam inteiramente ás primeiras impressões. Sente prazer em affirmar as suas idéas e positivar suas opiniões com a maxima franqueza e lealdade.

R. J. XAVIER — Sua graphia denuncia um temperamento vigoroso em que predominam os instinctos materiaes. Nunca se precepita em suas decisões, reflecte muito, medindo as consequencias que podem advir, das attitudes a tomar. Tem muita cultura, apprehende e assimila, rapidamente as coisas. Caracter honrado, realisando o typo ideal e seductor, que toda a mulher de sentimento e dignidade, deseja encontrar em seu caminho.

ELMONDA — Caracter sob o dominio pleno do coração, da intelligencia e da generosidade. Deve ser muito crente e piedosa. Seus affectos são sinceros e aureolados pela constancia e pela fidelidade. Seu espirito parece que vive afastado das preoccupações mundanas, embora não lhe falte o poder de emoção, cultivando alevantados ideaes.

JOF — A sua graphia clara, firme e serena, é uma prova do seu caracter preciso, moderado e equilibrado. Ao seu espirito observador e culto, merece attenção, o fundo essencial das coisas. Gosto artistico, patente e creador. Temperamento envolvente, que se affirma sobretudo, pela expansibilidade que o reveste.

M. M. T. — (Campinas) — Natureza idealista e de tendencias estheticas admiraveis. Sente com muita intensidade os prazeres grandiosos da vida. Profundamente leal, as affeições se enraizam em seu coração de tal fórma, que nunca se apaga da sua lembrança, a imagem que um dia nella se gravou.

NYSSE — (Pindamonhangaba) — Intelligencia e grande força no querer, indica sua graphia. O traço predominante, porém, é o maravilhoso dominio que tem sobre si mesma, não gostando de revelar ao mundo, o segredo do seu intimo, adoptando uma linha sentiu a necessidade de impôr a de conducta, raciocinada e prudente.

LÊDA — Sua letrinha meuda, redondinha e bem feita revela a preoccupação que tem de se conduzir sempre com a maior sinceridade. Um dos traços mais caracteristicos e accentuados do sua graphia é a modestia. Nunca sua vontade, embora reconheça muitas vezes, a sua superioridade. Perfeitamente equilibrada toda a sua acção é revestida de dignidade e criterio.

ARROUCHO — (Carangola) — Natureza ardorosa, vibratil, alliada á um espirito exaggerado nas suas expansões, não occultando os seus pensamentos, que se affirmam sem subterfugios. E' indiscutivelmente um sentimental, e o coração tem dominio absoluto em sua personalidade, realizando a mais alta expressão da dedicação e da sinceridade.

MELINDRE X. — O seu temperamento e a sua natureza estão estereotypados nas minusculas da sua graphia. Sensata e cautelosa, tem sempre um limite, para os vãos do seu espirito, tendo como ponto de partida, o seu aperfeiçoamento. Nas letras maiusculas, nota-se uma certa indicisão, talvez produzida pela desconfiança e pelo exclusivismo nas affeições.

NEWTON — (Bom Jardim) — Vê-se pela sua letra que a vida o interessa em suas diversas manifestações. Nos momentos de grande exaltação, torna-se por vezes aggressivo e de uma franqueza um tanto rude, embora moço, intelligente, cheio de imaginação e fertilidade de idéas. Procure asenhorear-se do seu espirito, impondo-lhe as razões do senso pratico, encarando a vida com mais tolerancia e brandura.

MAGALY — (Padua) — Observa-se em sua letra que possue um espirito crente e de uma boa fé incorrigivel. Coração magnanimo e accessivel ás grandes emoções. Genio franco, sociavel e communicativo. Tem uma immensa fé no futuro, esperando vêr realizado em breve, o seu sonho de felicidade.

A. J. CAMARGO — Encontra-se em sua letra o traço caracteristico da generosidade. Gestos amplos e liberaes, retratando o desprehendimento de suas attitudes, que trazem o reflexo, da grande bondade de seu caracter. Homem intelligente e activo, procura orientar-se por suas proprias idéas, sem que por isso, despreze as alheias, das quaes aproveita, o que de melhor contém.

CICIO JUSTICIOE — Vê-se perfeitamente em sua letra, o cerebro de um homem talentoso, cujas idéas se encadeiam com naturalidade, chegando á conclusões acertadas. Coração cheio de sentimento e vibrante de crença e de fé. O meu consulente soffre de um certo nervosismo, que precisa combater, para não tomar maiores proporções. Affectivo, perseverante em seus esforços, terá exito na vida financeira e nos amores.

ZE' DA CANOA — Para um homem, a sua letra não é dos melhores, falta-lhe energia, firmeza e serenidade. A sua alma inquieta, vive anciosa por sonhos e desejos irrealizaveis. O seu caracter é irresoluto e propenso a um continuo máo humor.

VINGANÇA

Conto de GILBERTO VEIGA

Romualdo Dias acabava de jantar calmamente ao lado da esposa, ambos em pyjama, quando o telephone tilintou. A criada, após attender ao toque estridente e nervoso, disse:

— Doutor, chamam-n'o.

Romualdo levantou-se morosamente como si estivesse a cair de cansaço e, arrastando seus bonitos chinelos de authentico chagrin, foi attender ao chamado telephonico. E voltando:

— Malditos, mil vezes malditos, sejam os taes deveres sociaes — — disse como si falasse comsigo mesmo, mas sufficientemente alto para que o ouvisse a esposa. E dirigindo-se a ella:

— Logo hoje que estás adoentada e eu semi-morto de cansaço! Não pódes avaliar, Estella, o quanto trabalhei durante o dia. A tal entrevista da Embaixada Ingleza deixou-me os nervos em lamentavel estado! E agora, para maior castigo, para desconto dos meus peccados, o Dimas exige que eu vá, ainda esta noite, á sua residencia tomar um drink pela passagem do seu anniversario de casado! O convite é extensivo á cara-metade — disse-me elle.

— Mas eu não posso ir assim com esta horrivel enxaqueca e com a noite fria como está. Tu, tambem, não deves attender ao chamado. Por dois motivos, cada qual mais imperioso: o primeiro é o esgotamento em que estás; o segundo, embora sem grande importancia, é o meu estado de saude pouco lisonjeiro.

— E' o diabo! Mas, infelizmente, filha, não me posso furtar ao convite. Lembra-te que, quando commemorámos o anniversario natalicio de Odette, o Dimas não só foi dos primeiros a chegar, como dos ultimos a sair, a despeito de ter um filho na casa de saude, convalescente de uma intervenção cirurgica.

— Telephona-lhe, querido. Dize-lhe que estou doente. Que careço dos teus cuidados e da tua presença. Que não me podes deixar só com esta horrivel dôr de cabeça e elle, estou certa, reconhecerá a tua razão, dispensando-te.

— Não posso e não devo excusar-me. Em primeiro logar o Dimas não tem telephone em casa, como sabes, e depois (dando uma entonação theatral á sua voz sonóra, de barytono) ou bem que a gente cumpre, sem restricções, os chamados deveres sociaes, ou então é bem melhor voltarmos á primitividade, á caverna. Imagina, querida, o que não dirão os nossos conhecidos quando souberem que não compareci a uma reunião intima, realisada em casa de um dos meus melhores amigos!

E levantando-se, aborrecido:

— Embora isso me cause grande contrariedade, embora me constranja ter que deixar-te só e abalar-me por ahi a fóra, quando mais desejava a caricia fôfa da cama, decididamente não posso deixar de ir. Voltarei, porem, o mais cêdo que me fôr possivel.

A mulher não redarguiu. O homem tinha razão: os deveres que a sociedade nos impõe são, de facto, o diabo! Obrigam a gente a cada estopada!...

Romualdo foi ao quarto, trocou de roupa, perfumou-se e, depois de beijar a esposa na face, desceu os tres degráos de marmore da sua residencia pequena e luxuosa. E, já aboletado á direcção do automovel, recommendou á esposa, que o olhava tristemente através das cortinas de rendas:

— Tem cuidado comtigo. Vae deitar-te e procura dormir que amanhã estarás bôa. Não me esperes, hein! Vê lá!

E com as pontas dos dedos enluvados enviou, ainda, um beijo á sua Estella.

O motor do carro quebrou, por um instante, o silencio da rua e, rodando sobre o asphalto polido, o auto desappareceu na primeira curva.

Estella recolheu-se tristonha. Havia, naquelle lar, um vacuo, uma nostalgia de ninho abandonado. Ligou o radio. O speaker, com sua voz clara, cantante, monotonamente egual, interrogou: "Senhora, seu esposo é bom, leal, honesto? Passa as noites em casa a fazer-lhe companhia e a acariciar os bebés, ou vae á pandega com os amigos? Si elle a abandona e busca distracções fóra, a culpa é sua, toda sua". E lá vinha, em seguida, uma serie de argumentos e conselhos em torno de um producto commercial.

Estella, nervosa, aborrecida, desligou o apparelho. Abriu um livro. Leu uma, duas, tres paginas sem nada assimilar do que lêra e atirou o livro para o lado. Tomava-a um tedio de matar. Apezar da noite fria, suava. Estirou-se num divan e desabotoou o pyjama. Contemplou, vaidosa, as formas opulentas e bonitas e, de si para si, achou que era uma ingratidão do marido, e sobretudo muita falta de gosto, abandonar a tepidez daquelle regaço pela maçada de uma reunião familiar. Um arrepio sensual percorreu-lhe o corpo moço, e um pensamento indiscreto trabalhou seu cerebro: "São muito estupidos, os homens"!

A noite ia se arrastando lenta como uma lesma. O relogio acabava de soar dez badaladas, sonoras, lugubres, quando o telephone novamente tocou. Estella deu um salto do divan como se uma mola a impellisse ou como se um reptil a picasse. Seu sangue borbulhava, fervente. "Era,comcerteza, o seu querido Romualdo que lhe vinha dizer que estava de volta. Elle não lhe havia promettido voltar cêdo"?

— Allô?

— ?.

— Casa do dr. Romualdo Dias. E' o dr. Dimas Araujo, não é?

— ...

—Meus parabens. Votos de felicidades, extensivos á sua senhora.

— ?

— Por que?

— ...

— Então o senhor não faz annos, hoje, de casado?!

— ?!

—Ahn! bem, nada. Enganei-me. Desculpe... Escute, doutor, o Romualdo pede, mesmo com algum sacrificio da sua parte, para o senhor vir até aqui, hoje, agora, neste instante, o mais depressa possivel, que elle tem um negocio de grande importancia a tratar comsigo.

— ?!

— Não vale a pena assustar-se. Pouca coisa.

— ?

— Não póde vir ao apparelho. Está muito occupado e manda dizer-lhe que fica á sua espera sem demora.

— ...

— Até já, doutor. Venha depressa. Obrigada.

E desligou o telephone mordendo os labios e ferindo a palma das mãos com as unhas brunidas e afiadas.

"Canalha"! — monologou. Sua voz raivosa, no silencio da sala fechada, tinha o que quer que fosse de tragico, de horrivel. "Vingar-me-ei! Ora, se me vingo! Então viver entre estas quatro paredes, toda ternura e pensamentos para o senhor meu marido, emquanto elle, mentindo-me descaradamente, anda por ahi afóra em farras e libertinagens?! Como eu tenho sido tôla! Ah mas não fica asim, não"!

Meia hora depois o carro de Dimas Araujo parava ao meio fio da residencia do amigo. Tocou a campainha. A porta abriu-se immediatamente, como se alguem estivesse por detraz aguardando o visitante. Recebeu-o a propria Estella, em pessoa. A criada, após o jantar, pedira e obtivera licença para sair. Estella estava linda no seu pyjama de sêda preta, negligé, embora um vago sulco lhe vincasse os cantos dos labios. Um unico botão sustinha o paletot ao pescoço. Pela abertura, embora discretamente, viu o dr. Dimas parte do collo alvissimo, onde uma leve pennugem de pecego sazonado brilhava voluptuosamente sob o reflexo das lampadas. O recem-chegado, tomado de surpreza por aquella recepção tão fóra dos habito da honrada senhora, interpellou, confuso:

— D. Estella, onde está o Romualdo?...

Ella não disse palavra. Avançou calma e calculadamente para elle e deu-lhe na bôca um grande, um doido beijo...

A's 2 e meia da manhã quando o dr. Romualdo voltou da casa do seu collega e amigo Dimas Araujo, encontrou, ao contrario das outras vezes, a esposa a dormir a somno solto, profundamente. A respiração compassada, egual elevava-lhe graciosamente o busto desnudo e lindo. E elle approximou-se devagarinho, deu-lhe na testa um beijo casto, e sorriu. O sorriso era a exterioridade do pensamento que tivera ao contemplar aquella serenidade angelical: "Caiu como um patinho! Anniversario em casa do Dimas! Tem graça, tem! Chego a ter remorso de enganar este bloco de virtude. Mas, que quer, a vida é assim mesmo, e tudo, que sobra e está sempre ao alcance á enossas mãos, enfastia"! E mudando o curso das idéas: "E' deliciosa aquella Josephina com seus modos estouvados de garota! Que maneira admiravel tem ella de prender a gente na cadeia sensual de seus braços roliços"!

Deitou-se e dormiu pensando nas volutas de cigarro que enchiam o cabaret e nas rôlhas de champagne que saltavam ao tecto...

Na manhã seguinte, ao café, Estella, toda cuidados e attenções, perguntou-lhe intencionalmente, mas com uma ingenuidade tão natural, tão espontanea que seria capaz de, por ella, pela sua ignorancia, meter a mão no fogo o maior psychologo deste mundo:

— Gostaste da reunião do Dimas, filhinho?

E elle, tambem ingenuo e simples:

— Uma espiga ,minha filha, uma verdadeira espiga! Imagina que fui obrigado a supportar aquella gente até ás duas horas da manhã, morto de cansaço, de tedio, de somno e de saudades tuas. E tudo isso, todo esse infinito sacrificio, para ser agradavel a um idiota e para obedecer ás malditas e enfadonhas leis da tal sociedade!...

GILBERTO VEIGA

A NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azeredo

O problema da planta interessa-me bastante, principalmente quando ha difficuldades a remover. Num terreno de seis metros, com do o programma abaixo, e a attender á ventilação, que constitue a meu ver, o grande obstaculo de uma planta, eis o que se póde fazer. Ahi estão plantas e fachadas.

Programma dado: (1º pavimento)

Sala de visitas.
Sala de jantar, bem alegre; escada.
Copa.
W. C.
Cozinha.
Passagem de serviço.
2º pavimento)
Quatro quartos, ligados dois a dois.
Banheiro.
No quintal:
Garage e quarto de creados.

Observações: A escada deve ser de 14 degráos no maximo. Estylo: moderno. Terreno: 6x31.

De muitas maneiras póde-se desenvolver o programma acima. Basta dizer que se fossem 10 profissionaes a executal-o, seriam 10 soluções differentes apresentadas. E a maneira por que cada um o estuda, chama-se individualismo. Muitas vezes o cliente só dessas indicações ao profissional, imagina como vae ficar a casa. Eis de que depende a sorte do profissional: se acerta, não com a solução exacta, mas com a idéa que occorreu ao cerebro do cliente, até bem, não acertando, tem de refazer o trabalho. Não ha nisso nenhuma censura. Ademais, a casa não é para o profissional morar e sim para o cliente. Elle quer ter os menos o direito de gostar desta ou daquella solução.

Quasi sempre esses programmas são muito extensos; ou não cabem dentro do terreno ou dentro do orçamento. Nem todos os proveitos cabem num sacco; ha então necessidade de se sacrificar alguma coisa. Vamos ver o que aqui ficou sacrificado. Começamos logo pela sala de visitas. Foi eliminada. A preoccupação da escada, com poucos degráos, me obrigava a uma disposição toda especial na parte de cima. E como o numero de quartos era relativamente grande, só podia fazer dois em nivel mais baixo e os outros dois em nivel mais alto.

Quiz fazer a sala de jantar com o pé direito alto, abrangendo os dois pavimentos para dar realce á escada, mas a necessidade dos quartos estarem ligados dois a dois, logo me tirou a idéa. A ficaria muito bonito, não só por dentro como por fóra.

Já imaginava a fachada. Sempre que se estuda uma planta tem-se a fachada em mente: mesmo não a desenhando, ella se esboça no cerebro.

Nota-se, devido aquella preoccupação, que ha na planta, do primeiro pavimento, comparada com á do segundo, um certo desequilibrio; sobra, nos fundos, espaço para mais uma peça e no entanto se eliminou a sala de visitas. Mas não podia fazer de outra maneira, a menos que não me incommodasse com o numero de degráos para facilitar o accesso aos quartos.

A garage, tive que a collocar á frente; se a tivesse arrumado para os fundos, não obteria uma silhueta original na fachada; por isso a fiz de frente. A varanda contorna a garage pelo lado e pelos fundos como que a isolando do corpo da casa; a intenção não foi essa; tive em mira, principalmente, a ventilação da sala de jantar, pois o vento constante sopra da frente. A varanda resolve ainda o problema da sala de visitas, embora não seja uma peça que se feche completamente. Se corrermos uma divisão de ferro e vidro, moderna, no prolongamento da parede dos fundos da garage, teremos a varanda um tanto, fechada, mas optimamente ventilada, que poderá servir de jardim de inverno; jardim de inverno no nome, porque póde ser mesmo uma salinha; de resto, fresca.

Deante do que disse com relação ao estudo da planta, fica automaticamente justificada a fachada e seu estylo, puramente racional e logico. Escolhi como ponto de vista o lado mais desfavoravel, encostado ao muro em toda a extensão. No entanto a silhueta é bem architectonica e as linhas directamente uma idéa de revolução, de audacia.

Ahi está a critica e a composição. Queiram os leitores examinal-as ambas.

ALMAS SONORAS

MEDEIROS DE ALBUQUERQUE

Esse, que atheu se proclamava, um crente
Era, entanto; sua alma poderosa
Viveu enamorada da formosa
Paizagem da vida, ampla e florente.

Sua religiosidade está patente
Nos versos que escreveu, na sua prosa
Amavel, crystallina, graciosa
Como o sorriso de um adolescente

Pois quem se commoveu ante a miseria
E a luz cantou da vastidão etherea,
Atheu será? E póde ser atheu

O que erigiu o amor numa ventura,
O que estimou creanças com ternura,
O que tão lindas coisas escreveu?

COELHO NETTO

Mudo, o clarim da marcha augusta... [agora
Resta o zumbido, apenas, de um bezouro:
— Timido annuncio de immortal thezouro
De mais vivo fulgor que a luz da aurora.

Erra, pelo ar, uma canção sonora:
E' sua alma - que um anjo bello e louro,
De olhos azues e de cabello de ouro,
Leva, cantando, pelo espaço afóra...

E a canção amortece... E a alma formosa
Engasta-se do céo na immensidade
Como uma grande estrella luminosa:

E ahi começa a sua trajectoria
Como um riso de eterna claridade
E como um hymno perennal de gloria!

HUMBERTO DE CAMPOS

Escaphandrista audaz do acerbo oceano
Em cujo fundo passam os rumores
Das coleras sombrias, e os clamores
E as pragas cruéis do soffrimento hu- [mano.

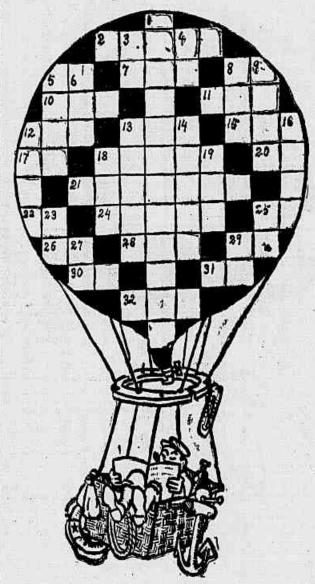
De olhos abertos mergulhou, no insano
Empenho de juntar ás suas dôres
As dos tristes, humildes soffredores
Cuja cruz tem um peso sobrehumano,

E recolhendo-se na alma piedosa
Como a concha, que guarda do mar [brando
Ou frenetico a voz mysteriosa,

De anjos subiu, entre amoroso bando,
Da Dôr bemdita a escada harmoniosa,
E aos pés de Deus se apresentou can- [tando!

LEONCIO CORREIA

PROBLEMA "BALÃO"

(Composição e desenho de Maria Leticia e Roland Tompakow)

Horizontaes: 2 — Pôr os olhos, ver; 5 — Enxerga, 7 — Ar (em francez), 8 — Perversa, malvada, 10 — Raiva, colera, 11 — Achar graça, 12 — Não é volta, 13 — Inflexão de voz, diapasão, 15 — Producto das abelhas, 17 — Nota musical, 18 — Transformar fios em panno, 20 — Contracção de preposição e artigo, 21 — Peça theatral jocosa, 22 — Artigo, 24 — Panno branco de algodão, 25 — Laço apertado, 26 — Não vinha, 28 — Do verbo "roer", 29 — Pronome, 30 — Batrachio, 31 — Acha graça, 32 — Cidade de S. Paulo.

Verticaes: 1 — Pachiderme que tem chifre no focinho, 3 — Adverbio de logar, 4 — Fluido respiravel, 5 — Existencia, 6 — Epoca, 8 — Variação pronominal, 9 — Superficie (em geometria), 12 — Cercada de agua, 13 — Receio, medo, 14 — Approvação sem exame, mais que café pequeno, 16 — Quadrupede feroz, 18 — O mesmo que o numero 13 da horizontal deste problema, 19 — Um orgão de secreção, 23 — Nota musical, 25 — Despido, 27 — Atmosphera, 29 — Variação pronominal.

O TORPEDEAMENTO DO "PARANÁ"

INTERESSANTES REVELAÇÕES PARA A HISTORIA

Théo Filho escreveu sobre o torpedeamento do "Paraná", da Companhia Commercio e Navegação, na noite de 17 de abril de 1917, no canal da Mancha. E essa pagina litteraria se fez inspirada na morte de José da Silva Peixe (o Peixinho), que commandava o "Paraná" no momento do sinistro.

Como da guarnição do "Paraná" fazia parte o nosso saudoso collega de imprensa Demosthenes Dardeau, homem de letras e poeta, procurámos nos recordar desse episodio. Dardeau era o unico official de convés, brasileiro, que havia a bordo. O commandante Peixe e os demais officiaes de navegação eram portuguezes como portuguezes eram quasi todos os marinheiros.

Demosthenes Dardeau nasceu para jornalista e como jornalista morreu. Espirito investigador, temperamento emotivo e resoluto, o Petit, como era conhecido em toda a parte, gostava immenso da reportagem, nunca se sujeitando a permanecer numa redacção além do tempo indispensavel para escrever o seu noticiario, sempre detalhado e seguro. Tinha predilecção pelo noticiario de policia que, segundo pensava, é a alma do jornal. Quando partiu para a eternidade, era chefe da reportagem policial de um vespertino.

No fulgor de sua carreira, Petit abandonou a imprensa para ser homem do mar. Quando isso decidiu, estavamos em plena guerra européa. Por mares e oceanos cruzavam machinas de guerra fluctuantes e submarinas, na ancia que se apodera dos que querem o exterminio dos adversarios. Foi justamente nessa phase agitada que Petit iniciou a sua vida de maritimo, embarcando no "Jaguaribe", da Companhia Commercio e Navegação. Cremos mesmo, que nessa occasião, era o reporter que falava no interior de Petit, levando-o a preferir a vida do mar, num periodo tão difficil, em que a navegação offerecia os maiores perigos. O destemido piloto visava certamente uma reportagem sensacional. Em cerca de um anno preparou-se em navegação. O desejo que alimentava de ser piloto, era tal, que conseguiu, para maior efficiencia do seu preparo technico, particularmente, com o ministro da Marinha, licença para aprender navegação a bordo de um vaso de guerra, o *Carlos Gomes*, si não nos enganavamos. Com uma instrucção obtida nessas condições, talvez o unico caso registado, entre nós, Petit ficou senhor da nova profissão e a ella se entregou de corpo e alma. Partiu em fevereiro, de 1917 para o theatro da luta, na Europa, pilotando o "Paraná", cujo afundamento determinou a quebra da nossa neutralidade. Petit estava de serviço na noite do sinistro; viu tudo e escreveu varios capitulos para a publicação de um livro, trazendo á luz a maior reportagem que se podia fazer sobre o torpedeamento do "Paraná" e que, certamente, contribuirá para os historiadores como um dos mais preciosos contingentes.

Dardeau não chegou a publicar o seu livro, por motivos de ordem superior. Procurando aqui e ali os capitulos do livro, conseguimos colher apenas alguns inclusive o que descreve os incidentes da viagem até o torpedeamento. E' um episodio curioso em torno de uma duvida...

"Um navio é uma verdadeira casa de familia. Como devem viver bem aquellas almas, afastadas do mundo, numa communhão de prazeres e de soffrimentos... Ha de haver tanta harmonia entre elles... Hão de ser tão bons uns para os outros... E' o que pensa todo aquelle que em terra firme lança os olhos para uma embarcação, que pouco a pouco desapparece e a nossa vista não o alcança mais.

E é para se pensar assim...

Como devem ser unidos esses marinheiros que, juntos, atravessam mares e mares, sujeitos ao mesmo perigo, curtindo a mesma saudade, dentro da mesma nostalgia do lar... da sociedade, da terra, de tudo emfim.

As apparencias illudem.

E' a bordo de um navio que se desenvolvem as mais camagnadoras e inéditas tragedinhas da vida.

Ha entre os marinheiros uma verdadeira luta de rivalidades, de inveja.

Si o commandante é mais moço que o immediato, adeus, felicidade... Nunca mais esse commandante terá um dia de tranquilidade. O immediato começa a procurar mais habilitações. Na hora do calculo, á bordo, si porventura o capitão commette um erro, o que é muito natural, a tripulação toda é sabedora, pela bocca do immediato.

O pessoal das machinas, por sua vez, mantem uma impiedosa rivalidade com os papa-ventos.

Em todo os navios o 1.º machinista toma a sua posição na vanguarda dos inimigos e é um desenrolar de intrigas que, não raro, fas com que a tripulação volte ao porto de partida com um terço dos que seguiram viagem.

Essa odiosidade vem de longe. Não ha machinista que encare com bons olhos o piloto ou vice-versa; não ha foguista ou carvoeiro que olhe com agrado um marinheiro ou um moço de convés. E' a luta dos profissionaes, que se estende de fórma aterrorisadora, que leva pela intriga os navios ao abysmo moral.

O "Paraná" ia para a zona bloqueada; ia atravessar o maior perigo que até então havia atravessado, na sua existencia. Nem essa circunstancia dolorosa, de espectativa, isentou o navio de servir de theatro a scenas degradantes, que nunca chegam a terra, porque os proprios protagonistas se incumbem de occultal-as, envergonhados dos motivos que as determinaram.

O commandante José da Silva Peixe não gostava do immediato Luiz Contrero, porque este era conhecido por um marinheiro competente. Este não gostava daquelle porque achava que não devia ser commandado por um official mais novo e, ao seu vêr, tambem menos habil.

O chefe de machinas Oscar Sperb, fallecido já, era filho de allemão e não gostava do commandante porque era portuguez. Sabedor disso, Peixinho não tragava o Sperb, nem com assucar.

Estabeleceu-se ahi, então, a luta entre as primeiras autoridades de bordo, formando-se os partidos. Cada partido tinha lá o seu numero de admiradores, sinceros ou não, o facto é que tinha. O commandante Peixe tinha do seu lado o primeiro piloto José dos Santos Costa, o 3.º machinista Damião, ambos portuguezes, e dois terços da maruja, que era da mesma nacionalidade.

Oscar Sperb, o machinista, tinha o seu pessoal do fogo e nada mais; assim mesmo não era lá de toda a sua confiança.

Eu era neutro e cada um dos adversarios procurava encher-me de amabilidades a ver se conseguia mais um soldado para a luta. Comprehendi as manobras de ambos e nunca mudei de attitude, pois assim seria sempre um elemento de paz.

Por isso ganhei, um sextante, no valor de 900$000, presente do commandante, e uma porção de roupas proprias para o frio, offerta do chefe de machinas.

Nunca me manifestei, não porque fosse covarde, mas porque no dia em que quebrasse a minha neutralidade, não poderia mais aconselhar harmonia e estaria um conflicto a bordo, cujas consequencias ninguem podia prever.

Foi dentro desta atmosphera de odio, de inveja, de rivalidades, que o navio brasileiro "Paraná", cuja tripulação era composta de estrangeiros, na maioria, deixou o porto do Rio de Janeiro, com destino ao Havre, sujeito a todos os imprevistos que a guerra offerecia".

"A's primeiras horas da manhã de 9 de fevereiro, o "Paraná" suspendeu ferro com destino ao porto do Havre, com escala por Pernambuco e Ilhas de S. Vicente e da Madeira. Depois de uma viagem sem occorrencia anormal, viagem que proporcionou ao commandante Peixe o prazer de fazer uma pescaria recreativa, na altura dos Abrolhos, demandámos o primeiro porto de escala. Estavamos no Recife, onde fundeámos no Lamarão.

Após a visita das autoridades do porto, o commandante José da Silva Peixe se dirigiu á agencia do Commercio, a vêr se havia ordem para proseguir viagem ao porto de destino.

Nada havia nesse sentido.

Passaram-se dias e dias e a directoria da empresa nenhuma resolução tomara, a respeito do "Paraná", isto é, nenhum aviso transmittiu em relação ás determinações tomadas. Assim passámos nós, no largo do cáes do Recife, durante nada menos de 21 dias, por signal que tive o prazer de assistir, pela primeira vez, o carnaval, em Pernambuco.

Um bello dia, quando os tripulantes já estavam habituados aos passeios em terra, á tarde, ás anedoctas desengraçadas do commissario e á musica com que nos deliciava os dedos grosseiros do 1.º piloto, nas cordas de um bandolim, chegou á agencia do Commercio um telegramma, que determinava nossa partida para a Ilha de S. Vicente, naquelle mesmo dia.

Eram 5 horas da tarde. A's 5 1/2 suspendemos ferros e seguimos.

Até hoje, não comprehendi o motivo da demora, no porto de Recife. Segredos da Companhia.

Em S. Vicente estivemos dois dias, mas o tempo foi pouco para fazermos a nossa reportagem ácerca das consequencias que se sentiam ali, da grande guerra. Muita miseria e muita resignação foi o que observei em Cabo Verde. As mulheres e as creanças, quasi nuas e famintas, não perdiam opportunidade de dansar e tomaram parte em todos os bailes, onde se dansava descalço. Apezar dos pés nús, expostos a fortes pisadellas, não havia dama que dispensasse as fitas e as flores na cabeça.

Alta madrugada encontrámos um soldado de artilharia de montanha, que se achava em S. Vicente garantindo o porto. Entrevistei-o.

Não sei si movido pela fantasia ou pela amabilidade inconsciente, o soldado falou-me com tanto enthusiasmo da sua attitude e dos seus companheiros, na defesa do pedaço de terra portugueza, que garanto, com franqueza, tive até vontade de ter feito parte de um grande combate travado pela artilharia contra um periscopio, por ella avistado, fóra da barra. Foi uma coisa indescriptivel... inebriante, a que vou transmittir aqui e que constitue o episodio do periscopio.

'A tardinha a sentinella estava alerta, quando avistou encaminhando-se para o porto, fóra da barra, qualquer coisa que se assemelhava a um periscopio de submarino. Houve alarma e os canhões foram todos apontados ao inimigo.

O povo da Ilha ficou apavorado. Houve um panico terrivel e as balas de grosso calibre começaram a cortar o espaço, a zunir, como que blasphemando contra os barbaros.

Nesse bombardeamento foram gastos centenas de contos de réis, mas, alcançaram, os portuguezes, um resultado:

Partiram em milhares de fragmentos uma garrafa vasia, que boiava, mostrando o gargalo, como que brincando com o *mundo civilisado*...

— E a sentinella não foi presa, perguntei ao soldado?

— Não, senhor... O commandante era o mais enthusiasta pela derrota do *submarino*.

A vontade delle era devorar tudo que estivesse no seu bojo...

Despedi-me do artilheiro e procurei o commandante Peixinho. Não o encontrei. Dei com o Fontes, o commissario de bordo, e fui com elle a um baile, onde dansamos. Eramos os unicos que dansavam calçados, todos os demais era na ponta dos pés.

O 1.º piloto José dos Santos Costa não foi á terra. Passou a noite no seu camarote a ouvir historias de habitantes da Ilha.

Não me lembro si dormi.

Sei que ás 7 horas da manhã fui para bordo.

A' tarde recebemos ordem de seguirmos para a Ilha da Madeira. Partimos. A viagem de S. Vicente a Funchal correu sem accidente. O que houve de mais notavel foi a manifestação clara, positiva, de odio existente entre o commandante Peixe e o 1.º machinista Oscar Sperb.

Durante essa viagem houve varios incidentes entre essas duas autoridades de bordo.

O immediato, Luiz Contreros, tambem não gostava do commandante. Havia uma certa rivalidade profissional, de maneira que este *ficou em máos lençóes*: um contra dois.

O Sperb era filho de allemão; o Contreros, legitimo mexicano. E eu, que nada tinha com o *peixe*, andava sem saber o que fazer.

Muitas vezes tive vontade de jogal-os n'agua, os tres, e assumir o commando...

A bordo do "Paraná" parecia haver uma guerra em miniatura, entre varias nacionalidades.

José dos Santos Costa, o 1.º piloto, era portuguez, do bom.

Era o bastante para ficar do lado do patricio Peixe; o Damião, 3.º machinista, portuguez, e quasi toda a marinhagem, além de ser portugueza era protegida pelo commandante.

Foi um inferno, a vida de bordo, desde que houve a ruptura de relações entre o commandante e o chefe de machinas.

Em certa altura passou por nós uma galéra, que levava içada, na pôpa, a bandeira franceza.

O commandante José da Silva Peixe entendeu de içar os signaes do Codigo Internacional *manifestando certos sentimentos do Brasil*, na grande guerra, sentimentos estes, que elle, Peixinho, não estava autorizado a manifestar, porquanto o Brasil estava absolutamente neutro.

Foi mais um motivo para que Oscar Sperb procurasse desharmonia a bordo, chamando-me a attenção para o caso e ponderando que José da Silva Peixe, na occasião em que içou o signal não o fizera como brasileiro; fôra o portuguez que se manifestára e com isso provára, mais uma vez, que os navios brasileiros não deviam ir á Europa, durante a guerra, sob o commando de capitão estrangeiro, ainda que naturalisado.

Oscar Sperb estava cheio de razões.

O commandante Peixe não tinha, absolutamente, o direito de fazer cortezias á embarcação franceza, de maneira compromettedora...

A sua obrigação era, tão sómente, obedecer ao cerimonial maritimo, fazendo as saudações da pragmatica.

Oscar Sperb teve toda a razão em protestar, embora perante mim, sómente, porque era um dos poucos brasileiros que havia a bordo, contra o procedimento de um cidadão, que no momento em que commetteu o erro, fazia-, unicamente para satisfazer as suas convicções pessoaes.

Elle, no momento em que entabolou conversa com o capitão do navio francez, era, por força dos seus interesses, brasileiro naturalisado.

E foi assim, com tantos incidentes desagradaveis, que o "Paraná" atravessou o Atlantico, desde a Ilha de São Vicente á da Madeira, e foi torpedeado no canal da Mancha.

Musica em disco

DISCANDO

Em dez de setembro ultimo falleceu em Kaunas o eminente Juozas Naujalis.

Foi uma grande perda para a Lithuania o desapparecimento desse musico notavel, cuja vida de completa dedicação á causa da arte da sua patria constitue nobre exemplo que merece ser recordado.

Naujalis nasceu em Raudondvaris, perto de Kaunas, no anno de 1869, nesses sombrios tempos em que a Russia tzarista escravizava brutalmente os povos do Baltico oriental. Graduou-se Naujalis no Instituto de Musica de Varsovia em 1889. Terminado o curso musical, entregou-se á carreira de musico religioso: foi organista em Vabalininkas, em Ristavas e em Kaunas, sempre na sua cara Lithuania. No anno de 1894 aperfeiçoou-se na Escola Superior de Musica Religiosa de Ratisbon, após o que voltou para Kaunas, onde occupou os cargos de organista da cathedral e professor do seminario de theologia.

Concomitantemente organisou grande côro que exerceu profunda acção educadora com a audição continuada das obras de Palestrina e outros mestres. Por essa época começa o periodo heroico da actividade do musico. O governo tzarista, verificando que os côros populares estavam sendo o factor predominante do alevantamento do sentimento nacional dos lithuanos, que encontravam nos seus cantos nacionaes o reviver da sua fé de patriotas, prohibiu brutalmente o funccionamento de todo e qualquer côro. Mas a vontade de Naujalis, não ficou vencida e secretamente, arrostando a mil perigos provenientes da sua desobediencia, começou a instruir côros de patricios seus, isso desde 1898. E assim esse homem admiravel logrou que a musica continuasse na sua excelsa obra, em que é inegualavel, de consoladora das creaturas afflictas e de unificadora da nacionalidade. Com as armas pacificas do canto Naujalis derotava a cada momento o exercito immenso do tzar, consolava os seus irmãos que soffriam e os manteve cheios de animo para o raiar da liberdade nacional. A Lithuania, uma vez livre, soube ser grata a esse artista a que tanto devia: fel-o director da Escola de Musica de Kaunas e depois, quando creou o Conservatorio Nacional, deu-lhe a direcção deste instituto.

A acção de Naujalis constitue enorme ensinamento que interessa de perto ao Brasil. Paiz immenso, de grande diversidade climaterica e topographica, é a nossa patria uma nação que corre os riscos da fragmentação. Este mal terrivel poderá ser evitado se considerarmos como primordial obrigação dos brasileiros manter sempre fortemente unidos os laços da nacionalidade. Será uma obra, portanto, de profunda acção psychologica e assim, como vimos como exemplo do mestre lithuano, é á musica que cabe o principal papel.

Organizando-se a educação musical do povo brasileiro no sentido nacional e a elle convertendo em apaixonado cultor dos nossos cantos, por meio de côros espalhados pelo paiz todo, repetiremos no Brasil o milagre de Naujalis.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Producção ligeira da Victor:

—*Saudôso adeus* e *Lagrimas de amor* (valsas de Zequinha de Abreu) — Orchestra Typica Victor.

Duas valsas que recordam vestidinhos de chita e chinellinho calçando pés moreninhos.

— *Depois da colheita*, samba caipira, e *Carta de amor*, moda de viola (Olegario J. Godoy) — Olegario e Lourenço com viola.

Para disco de musica regional não está máo. Correcta execução.

—*Al pie de la Santa Cruz* e *Cuando llueve en la ribera*, tangos — Alberto Gomez.

Tangos como os de sempre.

—*Parade of the accordionists* e *Remembering march* — Banda Pietro de Accordions.

Cuidado disco de um grupo de sanfonistas. As peças não são desinteressantes.

— *La cumparsita*, tango, e *Galleguita*, pasodoble — Os Tres Nativos Victor.

Para o genero serve.

— *Nada tão bello como o teu amor* e *Por uma boa hora*, valsas — Maria Branca com a Orchestra Victor Brasileira.

Um disco de musica ligeira que foi feito com algum esmero quanto ás musicas e á interpretação.

LIVROS

— H. Joachim Moser — *Corydon* — (Henry Litolff, Braunschweig).

O eminente musicologo allemão, que, demais, é compositor e cantor, lança penetrante luz com este livro sobre o *Lied*, sobretudo no seu escuro periodo que vae de Oswald von Wolkenstein (1445) a Heinrich Albert (1638) e no que abrange a primeira metade do seculo XVIII.. E' um quadro amplo e vivo dessa subtil composição para canto, seja na maneira polyphonica seja na sua apresentação monodica que áquella enquadra. Ha paginas notaveis, então, como as referentes aos *lieder* de H. Schuetz e da sua escola e aos da escola ahsburgueza. Numerosas peças, constituindo bellissima exemplificação musical, formam um segundo volume, no qual ha preciosidades de Kittel, Mozart, T. Merula e Carissimi.

— Ettore Montanaro — *P. A. Tirindelli* — (Fornaiggini, Roma).

numero de apreciadores de Tirindelli. A essa é dedicada esta biographica anecdotica do seu apreciado autor.

MUSICAS

— C. Lambert — *Piano Concerto* — Red. para piano — Oxford University Press, Londres.

— S. Chiereghin — *Tres poemi eroici* — Canto e piano — Ed. Giuliana, Trieste.

— G. Piccaluga — *Il passato* — Canto e piano — Ed. Musica, Genova.

— L. Fedeli — *Tramonto* — Canto e piano — U. Pizzi, Bolonha.

— C. Ravasenga — *Tre Liriche* — Canto e piano — A. e G. Carisch, Milão.

— G. Petrassi — *Preludio, Aria e Final* — Violoncello e piano — G. Ricordi, Milão.

— G. Marasco — *Diedistudi di perfezionamento* — Rev. Giampieri — G. Ricordi, Milão.

— A. F. Cuneo — *Arpeggi e 30 Studi in tutti i toni* — Saxophone em mibemol — G. Ricordi, Milão.

— A. Casella — *Il Convento Veneziano*. Acto 1.º: *Ronde d'enfants* — Tr. de Romeo — Grande banda — Partitura e partes — G. Ricordi: Milão.

— Bach — *Sonata a tre* — Violino, violoncello e piano — por A. Casella — G. Ricordi, Milão.

NOTICIAS

— Acabam de publicar amplas informações sobre a Bibliotheca Nacional de Berlim. No que se refere á musica a riqueza dessa bibliotheca é a maior que se conhece. A secção musical comprehende a collecção quasi completa das obras musicaes de todos os paizes e de todas as épocas 400.000 partituras, onze mil manuscriptos de compositores celebres, 40.000 cartas, 2.200 gravuras e retratos, 200 revistas musicaes, 30.000 livros de assumptos musicaes. Pode-se dizer que é completa a collecção de musica moderna, que é mantida em dia graças ao envio regular que os editores fazem das suas publicações á Bibliotheca. Só com uma visita á Bibliotheca pode-se reconstituir integralmente a historia da musica impressa, a partir da primeira obra assim publicada, *Euridice*, em 1610. Entre as musicas manuscriptas figuram varias do seculo XI, com as maravilhosas ornamentações coloridas saidas dos mosteiros da época. No meio dos incontaveis autographos ha varios de Bach, Mozart e Beethoven, e muitos de modernos, como Hindemith e Reger.

TEMPESTADE EM PERSPECTIVA

O céo todo se vae cobrindo de grossas nuvens negras; a chuva não tarda a cair alegando tudo.

Solto meu pensamento nas azas do vento que passa arrastando o bafo morno das calçadas sujas de folhas e papeis pequenos. Esqueço-me, por instantes, que algo desesperadoramente imprescindivel, torna-me escravo dessa espectativa do amanhã. Essa dolorosa miseria do dinheiro, sem o qual não poderei rever o que me faz quasi doce o fél contido na taça que a vida me apresenta.

Uma nuvem muito branca, passa milagrosamente solta por baixo do innundo e forte pannejamento que cobre o céo. Vae ligeira, quasi fugitivo, arrastando-me na sua desfilada, talvez accelerada pelo receio de que sobre ella se abata o mundo cinzento que a encima. Ahi vem a tempestade.

Altas arvores, de franças esfrangalhadas pela ventania, curvam-se para o chão; nesse instante, fremem os ninhos, choram os meigos hospedes, divinizando o estentor da voz fortissima do vento que canta. Folhas verdes entram na dansa triste da poeira. E eu me esqueço de tudo. Esqueço-me de que espero, com a ansia infinda dos desesperados, qualquer coisa que desejo mais que a continuidade da vida que desprezo. Que espero a migalha de prata que, pela sublime thaumaturgia do sentimento, doirará todo o dia de amanhã. Espero, Deus meu! quasi nada, simplesmente dinheiro...

Deante da natureza sublime na sua colera desenfreada, minh'alma acostumada a veneração absoluta pela perfeita natureza, sente-se amesquinhada. Que sou eu? Que somos, eu e meus terriveis pensamentos? Pobre folha esquecida a ponta de um galho fraco.

De que me vale pensar no que farei, o que faremos, eu e esse alguem que resume a parcella de alegria na noite desoladora de minha vida, quando nossas mãos entrelaçadas, se contorcerem ao choque de nossas bôcas soffregas, pandas de beijos? O raio que refulge na escuridão da noite que caiu apressada, rasga no céo larga e sinuosa faixa que me allucina; parece-me entrever todo o esplendor dos meus fanados sonhos de outrora; essa cinta de fogo, longinqua e fugitiva, é bem a imagem da chimera que persegui inutilmente, gastando os ultimos recursos de uma força que eu julgára infinita e soberba...

De que me vale acreditar que qualquer coisa semelhante a fada boa da Borralheira me fará transpor agilmente a barreira que me detem dentro dessa estreiteza que é o dia de hoje.

Que eu fique, pois, todo inteiro, sem desejos de qualquer outra coisa, que eu seja inteiramente absorvido por essa tormenta que enluta o céo e que sacode a terra.

— Eis-me em ti ó grande natureza! Aperta-me em teu seio pelos laços possantes dos coriscos. Inunda-me com os beijos do teu pranto, teu pranto diluviano que jorra da tua alegria da febre destruidora satisfeita, a cabeça cansada de pensar. Estonteia-me com o cantar reboante dos trovões. Enche, com a caricia brutal do vento que passa na vertigem, meus cabellos, meus olhos e minha bôca.

... Tudo esqueci. Tudo passou, tambem. A encenação magnifica da tormenta que vae longe, aniquilou-me o desespero. Renascem-me as esperanças rizonhas, fagueiras.

E entre o lodo do charco que é minh'alma, rebrilha o diamante da alegria.

Cáem depressa e violentos os primeiros pingos da chuva que custou a descer das alturas.

Newton de Lins Wanderley

Rio, 8-12-934

NATAL

(A LEONCIO CORREIA)

Na torre branca da Poesia,
Tangem os sinos de ouro da alegria;
Resoam vozes mysticas no céo
E ha florações de sonhos embalando a [terra.

Sorriem os lindos olhos de Maria,
Ao ver, numa pobre e tosca mangedoura,
Suave como o aroma e casto como a luz,
Nascer Jesus! Nascer Jesus!

Os Reis Magos e os Pastores,
De joelhos, contrictos, extasiados,
Trazendo

No olhar, na voz, no gesto, e no sorriso,
A glorificação azul do Paraizo,
Embalam,
Com a alma rindo e o coração cantando,
O berço lyrial e pequenino,
De Jesus-Menino! De Jesus-Menino!

Na torre branca da Poesia,
Resoam vozes mysticas no céo
E ha florações de sonhos embalando a [terra,

N'esta hora,
Suave como o aroma e casto como a luz,
Em que nasceu Jesus! Em que nasceu [Jesus!

LAURINDO DE BRITO

A arithmetica do Zequinha

(YANTOK)

— Zequinha, vou pôr á prova a tua intelligencia. Supponhamos que tenhas de repartir 4 laranjas entre 9 pessoas. Como conseguirás isso, de modo que todos fiquem com partes eguaes?

Zequinha não demorou no calculo. Cada laranja tem 9 gomos, ao todo são 36 gomos; dou 4 a cada um e prompto.

O professor apanhou o chapéo e foi passear.

— Repara bem, Zequinha, no problema que vou te propôr: Se dividires 11 pela metade quanto obterás?

— Um, professor.

— Mas que é isso?

Zequinha escreveu na louza o numero 11, atravessou-o com um traço ao meio e obteve $\frac{11}{11}$ que é egual a 1.

— Escuta, Zequinha, vou te propôr um problema muito simples. Esta casa tem 9 andares, o espaço de um andar a outro é de 4 metros, se subires até o ultimo andar quantos metros farás ao todo?

— 24 metros.

— 9 andares a 4 metros?

— O professor esquece que estamos no 3º andar?

— Zequinha, teu pae, que é carteiro, tem que percorrer doze kilometros para distribuir a correspondencia. Supponhamos que elle percorra 5 kilometros á hora, em quanto tempo fará o percurso todo?

— Em 4 horas.

— Possivel? Como assim?

— O sr. não sabe que papae vae parando em todos os botequins?

— Presta bem attenção, Zequinha — O som percorre 343 metros por segundo, supponhamos que teu avô esteja lá perto daquella arvore, a 600 metros de nós e que o chames. Depois de quantos segundos seu avô responderá?

— Nunca — Elle é surdo.

— Zequinha. Aqui está um problema a resolver. Na tua aula ha 11 alumnos, que comtigo fazem 12. Mandaram-te comprar tantos chapéos quanta é a terça parte de todos, tendo 2 chapéos custado 7 mil réis e o resto 5 mil réis cada um — Quantos chapéos compraste e quanto foi a despesa?

— Comprei 3 chapéos e gastei só 12 mil réis.

— Que calculo é esse?

— Na contagem perdi a cabeça e por isso comprei um chapéo de menos.

Leiam o Supplemento do Natal terça-feira

Carta a Papae Noel

Pede-nos uma querida leitorazinha do "Supplemento" a publicação desta carta, que o bom Velhinho certamente attenderá:

"Papae Noel

Eu fui muito bôa este anno. Estudei muito e já sei ler e escrever.

Eu vou pôr o meu sapato na porta do meu quarto para ganhar os presentes que o Senhor quizer me dar.

Eu mando um beijo e um abraço.

ELEONORA"

Mathilde

Mulher de Henrique I, rei da Germania; por sua vida de virtude e piedade, foi canonisada, sendo a sua festa celebrada pela egreja, a 14 de março.

Maria Carolina

Nasceu em 1752; foi rainha de Napoles; era filha do imperador Francisco I e de Maria Thereza.

O Christianismo operou uma transformação ao essencial nas paixões do homem e no desenvolvimento do espirito humano.

Divulgação Scientifica

MAJOR ARY MAURELL LOBO

ASSISTENTE DE "APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DA ELECTRICIDADE", DA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO (CURSO NA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO).

Phototelegraphia -- Televisão

Telecinematographia

III — AS ETAPAS DE UMA TRANSMISSÃO TELEVISUAL

A realização da visão a distancia, com o auxilio da electricidade, aproveita-se de um conjunto de factores: uns, de natureza physiologica; outros — de natureza simplesmente psychologica.

Entre aquelles, enquadram-se a persistencia da sensação visual e o facto de existir um numero reduzido de cellulas photo-sensiveis na retina. E', em parte, graças a essa persistencia que se pode ter a impressão, na cinematographia commum, de um movimento continuo com o auxilio de imagens fixas representando as diversas phases do dito movimento. E é em virtude desse numero reduzido de cellulas photo-sensiveis e do modo por que ellas se dispõem, mais agrupadas na parte central, que fica limitado o numero de detalhes que podem ser percebidos concomitantemente, diminuindo, de fórma accentuada, a acuidade visual para a peripheria.

Entre estes, contam-se "a intelligencia e a memoria que, em cooperação com as faculdades creadoras da consciencia, supprem — muita vez — a imperfeição da imagem e fazem com que o homem veja o que quer ver e não aquillo que vê na realidade".

Resulta d'ahi uma certa simplificação ao problema tão complexo da televisão. E' mesmo muito provavel que, sem isso, ella jamais saisse do dominio da fantasia.

* * *

Os methodos de analyse e de synthese, empregados nos apparelhos televisuaes modernos — e mesmo muitos outros que ainda não encontram realização pratica, — não são de hoje. Assim tambem, os phenomenos physicos, susceptiveis de applicações na televisão, foram indicadas ha muitos annos atraz.

Infelizmente, nessa época, ainda muitos dos phenomenos physicos eram mal conhecidos (photo-electricidade) ou improprios á applicação (phenomeno de Kerr). D'outro lado, "faltava sobretudo um "relais" sensivel, um amplificador de correntes fracas, — correntes photo-electricas na emissão ou correntes radio-electricas na antenna quando da recepção, — de sorte que a televisão, comquanto possivel theoricamente no final do decimo nono seculo, só agora póde ser realizada — e assim mesmo de modo grosseiro e imperfeito".

Esse successo parcial é devido, em parte, ao progresso da radio-electricidade, — em particular no que concerne aos amplificadores — e, em parte, aos progressos da physica no dominio da photo-electricidade, das descargas electricas e do phenomeno de Kerr.

Qualquer que seja o caminho por onde, no futuro, enverede a televisão, não ha duvidar "que será do lado da physica que, hão de encontrar a realização do sonho audacioso da visão a distancia".

"O ambicionado successo resultará: de um melhor conhecimento dos phenomenos já descobertos, seja da descoberta de novos phenomenos que imprimam ás transmissões televisuaes uma orientação toda differente da que ellas seguem hoje em dia".

* * *

As etapas de uma transmissão televisual consistem no seguinte:

I) — Analyse das imagens, isto é, exploração ponto por ponto, traduzindo as luminosidades variaveis no espaço e no tempo por variações correspondentes de corrente electrica.

II) — A transmissão á distancia dessas variações.

III) — A synthese das imagens na recepção, isto é, a reproducção das luminosidades na mesma ordem — no espaço e no tempo — da emissão, implicando isso evidentemente na realização de um synchronismo perfeito entre a exploração e a reproducção.

Os diversos systemas differem entre si:

a) — pela ordem da exploração das imagens,
b) — pelo dispositivo de exploração,
c) — pelo modo de traducção fluxo luminoso — corrente electrica,
d) — pelo modo de transmissão,
e) — pelo modo de traducção corrente electrica — fluxo luminoso,
f) — pelo dispositivo de reconstituição das imagens em ordem identica á de exploração,
g) — pelo systema de synchronização entre os dispositivos de exploração e de reconstituição.

* * *

Contam-se entre os primeiros experimentadores de televisão: Ruhmer, Rignoux e Fournier, Belin, Andersen e outros.

Todos os primitivos processos baseavam-se no emprego de cellulas de selenio, substancia esta que, em certas condições, tem a propriedade de offerecer á corrente electrica uma resistencia maior ou menor, consoante a illuminação a que esteja submettida.

A imagem do objecto ou da pessoa era projectada por meio de uma lente sobre um conjunto de cellulas de selenio, dispostas umas ao lado de outras e intercalladas cada uma dellas num circuito comprehendendo, na partida, uma fonte apropriada de corrente e, na chegada, uma lampada especial. Essas lampadas estavam dispostas atraz de um anteparo de vidro, tambem umas ao lado das outras e de accordo com os elementos sensiveis correspondentes, de modo a garantir a reproducção da imagem original.

O maior inconveniente de taes processos estava no facto de exigir um numero consideravel de cellulas sensiveis e lampadas receptoras com igual numero de circuitos electricos, para ligar as cellulas ás lampadas correspondentes; ou, então, um dispositivo especial ligando successivamente cada elemento sensivel á respectiva lampada. Por outro lado, as cellulas de selenio eram de uma inercia [illegible] em virtude da sua inercia photo-electrica, [illegible] instantaneamente as variações luminosas que se transformam em variações de corrente.

O primeiro progresso importante, realizado nos processos de transmissão e recepção televisuaes, consistiu em substituir o conjunto de cellulas sensiveis por um disco conhecido por "disco explorador" ou "disco analysador", — montado sobre um dispositivo especial e capaz de girar, com uma determinada velocidade, sobre o objecto ou pessôa, cuja imagem devia ser transmittida, e uma fonte luminosa.

Sobre esse disco existem pequenas aberturas equidistantes, decaladas radialmente em espiral, de geito tal que o feixe luminoso, atravessando-as, vá explorar, tal qual um pincel, toda superficie do objecto ou da pessôa existente no campo do transmissor.

O feixe luminoso, reflectido a cada instante pelo dito objecto ou pessôa, é dirigido sobre uma cellula photo-electrica.

Uma variante desse systema consiste em illuminar permanentemente o objecto e fazer com que o feixe luminoso reflectido actue sobre a cellula photo-electrica, atravez de pequenos furos do disco explorador. Trata-se, porém, de um dispositivo menos vantajoso.

Na recepção, emprega-se o inverso do systema transmissor. A corrente, commandada pelo elemento sensivel, vae actuar sobre uma lampada, cujo fluxo luminoso é distribuido numa téla rectangular por um "disco distribuidor", identico ao disco explorador e girando com uma velocidade perfeitamente egual.

A distribuição do fluxo luminoso na téla é feita synchronicamente, de accordo com a exploração da imagem no posto transmissor.

O disco explorador, embora constituindo um grande progresso sobre os processos anteriores, não podia dar resultados praticos satisfatorios, emquanto os technicos só dispuzessem, como elementos sensiveis, das cellulas de selenio.

Como lampada receptora, tem sido muito empregada a lampada ao neonio, dispositivo que, submettido ás correntes de alta frequencia, tem a propriedade de dar uma intensidade luminosa, quasi proporcional á intensidade dos signaes recebidos.

Em sua fórma mais commum, a lampada ao neonio compõe-se de duas placas de metal, collocadas a alguns millimetros uma da outra, dentro de uma empola de vidro contendo o referido gaz.

* * *

Os systemas opticos, destinados á exploração das imagens, podem ser empregados para a reproducção.

Convem recordar que "um systema optico vem a ser um conjuncto de superficies de separação, delimitando meios [illegible], isto é, capazes de modificar por reflexão e por refracção a direcção dos raios opticos".

Chama-se "imagem optica" de um ponto luminoso, um outro ponto em que convergem os raios provenientes d'aquelle, após terem atravessado o systema optico. A imagem é dita "real", se os raios luminosos ahi se cortam effectivamente; é dita "virtual", no caso em que [illegible] desses raios que ahi se cortam.

Maurice Lebranc, em 1880, propoz um processo de analyse e de synthese, em que os raios luminosos, partindo dos diversos elementos de uma superficie, viriam concentrar-se, com o auxilio de um espelho animado de duas vibrações rectangulares, sobre uma unica cellula photo-electrica.

Szczepanik substituiu o espelho unico por dois espelhos oscillantes, [illegible] um delles lentamente, numa frequencia determinada pelas leis da persistencia retiniana; e effectuando o outro oscillações rapidas, determinada pelo maior ou menor grão de perfeição das imagens reproduzidas.

Entre, os systemas modernos utilizando os espelhos oscillantes, citam-se o "Telehor" de Mihaly, os apparelhos de Belin e o "Telephoto" de Dauvillier.

Nos primeiros apparelhos de von Mihaly, a analyse tem logar com o auxilio de dois espelhos, sendo um delles animado de um movimento lento, cinco oscillações completas por segundo, com o auxilio de uma roda phonica de Lacour.

"A imagem, reflectida por esse espelho, é animada de um movimento de vae-vem deante de uma fenda. Esse movimento tem por fim cortar a imagem em faixas de um millimetro por dez centimetros.

A imagem completa 10 cm x 10 cm) desfila dez vezes por segundo em frente da fenda e é dividida em dez faixas".

Nos apparelhos mais recentes de Mihaly, só se emprega um unico espelho que é animado de duas vibrações rectangulares.

Dauvillier emprega, em seu telephoto, dois diapasões que vibram rectangularmente e supportam dois espelhos planos.

Em 1884, Nipkow propoz um outro methodo, applicavel tanto á analyse como á synthese. Adoptam-no quasi todos os systemas recentes, graças á sua simplicidade, sobretudo em se tratando de apparelhos para amadores.

Nipkow inventou, — quando da emissão, — entre a imagem e a cellula photo-sensivel, um diaphragma movel que só transmitte um feixe elementar provindo successivamente de todos os pontos da imagem.

Um diaphragma semelhante, collocado entre o olho do observador e uma fonte luminosa modulada pela corrente da imagem, serve para produzir, na recepção, a illusão da imagem original.

O diaphragma de Nipkow é constituido por um disco munido de pequenos furos, dispostos ao longo de uma espiral.

Ao curso da rotação do disco, cada um desses furos explora a imagem, segundo uma faixa, cuja largura é egual ao diametro do furo.

Para que a imagem seja explorada por uma serie de faixas contiguas, faz-se evidentemente necessario que o deslocamento dos furos consecutivos, segundo o raio do disco, seja egual á largura de cada furo.

No caso de furos circulares, esse deslocamento deve ser ligeiramente inferior ao diametro do furo.

"Em se transmittindo um unico ponto de cada vez, deve-se ter uma unica espira. E cada volta do disco corresponde, então, a uma exploração completa da imagem por uma série de faixas contiguas em numero egual ao numero de furos dispostos sobre o disco.

Esse ultimo numero determina assim o maior ou menor grão de perfeição da exploração, o qual ainda póde ser melhorado com o emprego de discos de grandes dimensões".

A necessidade de dispor de um grande disco, para a exploração das imagens de dimensões correntes, constitue evidentemente um defeito desse systema.

Nipkow collocava o disco entre as cellulas photo-sensiveis e a imagem illuminada, de maneira uniforme, pelas fontes luminosas. Nos systemas mais recentes dos inventores Bell, Baird, etc.), recorre-se ao methodo do feixe movel de Ekstrom.

Na recepção, colloca-se o disco de Nipkow entre o observador e uma fonte luminosa (a lampada ao neonio, muitas vezes), modulada pela corrente. [illegible]

[illegible] Marcel Brillouin propoz que [illegible] discos fossem munidos de lentes. [illegible]

Baird utilizou, ha pouco tempo, um disco com lentes dispostas ao longo de uma espiral. [illegible]

[illegible] nou um dispositivo engenhoso que elle denominou: "alavanca optica" (optical level).

O objecto é explorado com o auxilio de um disco de lentes que projecta uma imagem sobre um vidro despolido. Essa imagem é explorada, por sua vez, por um segundo disco de lentes, de tal maneira que as velocidades de exploração dos dois discos se addicionam.

Um outro processo, para augmentar a velocidade de exploração, consiste em dispor sobre o disco explorador varias espiraes, empregando um numero correspondente de cellulas photo-electricas e de circuitos de transmissão.

Lazare Weiller descreveu, em 1889, um systema de televisão no qual preconisou o emprego de uma roda levando sobre a peripheria espelhos planos, cujas inclinações em relação ao eixo da roda variam progressivamente de um espelho ao seguinte.

As rodas de Weiller que permittem a exploração e a reproducção das imagens de grandes dimensões, encontraram applicação nos systemas recentemente elaborados por Alexanderson, Karolus, etc.

Os systemas de analyse e de synthese até agora descriptos comportam, essencialmente, dispositivos mecanicos. Apresentam, então, uma inercia consideravel e que acarreta difficuldades enormes do ponto de vista da synchronização.

* * *

Enquanto que num posto emissor de televisão, as cellulas photo-electricas transformam os tons da luminosidade da scena transmittida em variações de corrente electrica, no posto receptor a lampada ao neonio realiza o trabalho inverso, convertendo os impulsos electricos em signaes opticos.

O typo mais commum de lampada ao neonio para televisão consiste em dois electrodos crystalinos e parallelos, fechados numa empola de crystal transparente, cheia de gaz neonio sob baixa pressão.

Em se applicando aos electrodos uma tensão elevada, tem logar entre eses electrodos uma determinada corrente que, ao aquecer o gaz, produz uma luminosidade de côr entre o alaranjado e o roxo.

Ao contrario da lampada de incandescencia, a lampada ao neonio resplandece por egual, com muita uniformidade.

O resplendor extende-se sobre a placa que estiver carregada negativamente.

Afim de evitar que a descarga electrica se dê entre as placas, são as ditas placas approximadas uma da outra, até uma certa distancia minima.

Uma das explicações dadas a esse phenomeno tão interessante é a seguinte: Diminuindo-se o afastamento entre as placas, os electronios que se dirigem para o anodo não podem alcançar a velocidade necessaria, para produzir a ionização do gaz. O gaz ionizado seria bom conductor e permittiria a passagem franca da corrente de um electrodo para outro. O gaz não ionizado é, ao contrario, um bom isolante. Sendo grande o afastamento entre os electrodos, os electronios, em seu movimento accelerado, podem alcançar uma grande força viva e, em consequencia, romper os atomos que lhes interceptam o caminho, acarretando a ionização do gaz.

Essa distancia minima entre os electrodos depende do gaz e de sua pressão.

Applicada a tensão precisa aos terminaes da lampada, o gaz não se faz logo conductor. Existe um certo interregno, especialmente quando o gaz está frio. A lampada não illumina até applicar-se o valor minimo de tensão que é indispensavel para "romper" o gaz.

Em todos os conductores gazosos, a queda de tensão entre os electrodos, depois que a descarga se iniciou, praticamente independe da corrente que circula. Têm notavel resistencia passiva, isto é, sua resistencia diminue conforme augmenta a corrente. Afim de evitar a deterioração rapida da lampada, convem dispor em serie com ella e a bateria uma resistencia estabilisadora.

Os modelos actuaes de lampadas, typo televisão, requerem para seu funccionamento de 150 a 180 volts. de corrente continua. A bateria pode ser commum ou não com o amplificador. Naquelle primeiro caso, será necessario levar em conta o accrescimo de potencial.

Duas condições importantissimas caracterizam a lampada ao neonio: 1.º) não apresenta inercia apreciavel em seu funccionamento, pois é susceptivel de accender-se e apagar-se innumeras vezes por segundo; 2.º) sua intensidade luminosa é funcção linear da corrente.

Os meios de que se dispõem no posto emissor, para converter rapidamente os tons da imagem em ondas electricas, seriam de nenhuma applicação se, no posto receptor, não houvesse um elemento que, com a mesma rapidez pudesse transformar em [illegible] electricas. Por outro lado, a proporcionalidade linear entre a intensidade da corrente e a intensidade luminosa faz possivel uma verdadeira reproducção da imagem transmittida.

Os apparelhos de televisão podem trabalhar num meio mais ou menos illuminado, pois o que se transmitte não é o campo luminoso permanente que rodeia o objecto ou pessoa que se quer televisar e, sim, os raios reflectidos por esse objecto ou pessôa. Uma lampada em condições de trabalho, quando não chega ao receptor signal algum, deixa passar constantemente um valor minimo de corrente que corresponde á componente local de corrente continua introduzida.

GALERIA DE MULHERES

Ursula

Era filha do rei da Bretanha, Deonato. Foi martyrisada em Colonia, em 385. Canonisada pela egreja, a sua festa é celebrada a 21 de outubro.

Theodora

Formosa imperatriz do Oriente; foi mulher de Justiniano. Ambiciosa e avara, mas dotada de grande intelligencia, soube tornar-se a alma do governo do esposo. Viveu em 537.

Suzana

Mulher judia que se tornou celebre por sua belleza e por suas virtudes. A sua historia é bem conhecida: Suzana foi accusada de adulterio por dois velhos; provada porém a calumnia, foram elle condemnados á morte.

Rachel

Celebre actriz tragica, franceza, possuidora de extraordinario talento de declamação.

Philomena

Virgem e martyr, no seculo IV; canonisada pouco tempo após a sua forte; seu corpo foi descoberto em Roma, em 1802; sua festa é celebrada a 11 de agosto.

Octavia

Imperatriz romana, filha de Claudio e de Messalina; desposou Nero a mandou matar, em 62.

Nissia Floresta

Notavel escriptora brasileira, pioneira do feminismo em nossa terra.

Nasceu no Rio Grande do Norte, em 1810 e morreu em 1885.

Correio Medico

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Continuamente recebo uma multiplicidade de cartas enviadas por pessoas que me solicitam receitas ou indicações de livros sobre homoeopathia.

Quem ignora o que é Homoeopathia, julga muito facil receital-a. Enviam-me o *diagnostico da doença*, conforme declaração dos medicos sob os cuidados dos quaes se encontram ou estiveram e exigem que lhes faça o *diagnostico do remedio*. Taes pessoas, infelizmente, ainda não comprehenderam o que venho explicando nestas columnas, apesar de serem assiduos leitores. Pedem-me uma receita para tuberculose, cystite, appendicite, asthma, bronchite, prolapso uterino, etc. Ainda não perceberam que a Homoeopathia *se preoccupa com o doente*, por mais que me venha esforçando para explanar e esclarecer o que é Homoeopathia, *doença e doente*.

Parece-me que emprego um estylo sobrio e claro. Oriento meus artigos por meio de periodos curtos, não fatigantes. Mas, apesar deste meu esforço, ainda não consegui o objectivo que tenho em vista: esclarecer aos leitores o que é Homoeopathia.

Não ignoro a causa desta difficuldade. O habito é uma segunda natureza, além de ser definido por uma lei natural: "Todo acto periodicamente repetido tende a tornar-se automatico e inconsciente".

Os caros leitores que me honram com a gentileza de suas sympathias, vendo, habitual e frequentemente, receitas para tuberculose, asthma, dyspepsia, bronchite, etc. não comprehendem que na Homoeopathia a prescripção não seja feita para a tuberculose e sem para o *doente* de tuberculose; para o *doente* de bronchite e não para a bronchite. Mas, ainda que comprehendessem, o habito os arrastaria, como tem arrastado, ao equivoco.

Quem desejar tratar-se pela Homoeopathia deverá procurar um homoeopatha. Varios são os Estados do Brasil onde existem medicos homoeopathicos. Aqui no Rio ha muitos. Somos uns 50. Difficil não será entre estes escolher um merecedor da confiança do doente. Todos, aliás, são de minha confiança, além do profundo conhecimento da doutrina hahnemanniana que nelles reconheço. Estes, em presença do caso, farão a distincção entre a *doença* e o *doente*, seleccionando o *remedio* deste e não daquella.

Cartas não adiantam. Respondo-as, mais por uma attenção dispensada ao leitor que me escreve do que na esperança de poder *apanhar seu caso* e algum allivio lhe proporcionar. Não me offerecem elementos para individualizal-os. Impossibilitam-me, portanto, a possibilidade de cura.

Não offereço uma relação de medicos homoeopathicos que residem e clinicam nesta capital e nos Estados temendo omittir algum e parecer assim proposital a omissão. Mas, o leitor, em qualquer pharmacia homoeopathica, poderá adquirir informações sobre os consultorios e residencias dos medicos homoeopathicos. Isto não exige grande esforço. Evitem, portanto, as cartas. Ellas não podem offerecer o que pretendem adquirir.

Quanto aos livros são tantos que os limites de um unico artigo não comportam occupar-me de todos. Não esperem, porém, que empregue meu tempo em indicar-lhes manuaes. Elles só servem para deturpar a doutrina hahnemanniana, incutindo uma noção falsa a respeito da Homoeopathia. Poderão no entanto, prestar algum serviço, mas somente aos que conhecem a doutrina, integralizados nas concepções hahnemannianas. Estes saberão separar o joio do trigo, utilizando-se das vantagens que lhes possam offerecer e desprezando a nocividade que proporcionam.

Ainda não foi publicado um livro que sirva para iniciação homoeopathica. Um livro para orientar um medico allopathico que desejar travar conhecimento com as concepções hahnemannianas. Em varios Congressos Homoeopathicos Internacionaes já tem sido reclamada a publicação de um tratado que satisfaça esta necessidade. Apesar disto, porém, até a época presente, do prélo ainda não nos veiu ás mãos a ambicionada obra.

Ha mais de dez annos, depois que deixei o serviço activo do Exercito, reformando-me no posto de capitão da arma de engenharia, minha energia physica e minha capacidade intellectual têm sido exclusivamente empregadas no estudo, no ensino, na pratica e na propaganda da Homoeopathia. Meu raio de acção não está limitado ao Brasil. Elle se tem manifestado em quasi todos os paizes da America do Sul, onde sociedades homoeopathicas têm sido fundadas devido a insinuações minhas. No Mexico, nos Estados Unidos, na Hespanha, na Suissa, na França, na Italia, etc. tenho conquistado relações de optimas amizades entre collegas homoeopathas que me têm honrado com a gentileza de suas attenções. Mantenho-me, por isto, em contacto com os principaes homoeopathas e associações homoeopathicas dos paizes referidos, sendo distinguido, por muitas dellas, com o honroso diploma de *socio honorario*.

Quero provar assim que minha actividade está inteiramente entregue aos serviços da Homoeopathia e aos encargos que para mim della decorrem. Nella integralizado, resolvi escrever um livro de iniciação homoeopathica, satisfazendo assim os desejos dos leitores das linguas portugueza e hespanhola. Está escripto e até dactylographado. Antes, porém, de entregal-o ao prélo, necessito fazer-lhe uma cuidadosa revisão. O tempo, entretanto, não me tem sobrado para isto. Aproveitarei, todavia, as férias na "Bandeira de Ouro", que se estendem de 23 de dezembro até fim da primeira quinzena de fevereiro, para realizar esta revisão. No começo daquelle mesmo mez de fevereiro, entregarei os originaes á composição, se alguma inesperada causa não vier contrariar este meu desejo.

E' provavel, portanto, que o livro "Iniciação Homoeopathica", venha a ser exposto á disposição do publico em maio ou junho do proximo anno de 1935.

Na medicina tradicional os livros em geral, desvalorizam-se de anno para anno. Soffrem a influencia da moda, das theorias, fundadas sobre hypotheses, cuja verificação quasi sempre destróe a base da concepção e desmorona tudo que haviam construido com taes fundamentos.

Na Homoeopathia o facto é inteiramente contrario. Os livros se valorizam cada vez mais pelo augmento da procura e exgotamento das edições. As concepções de Hahnemann persistem immutaveis. Construidas sobre uma base experimental não soffrem mutações. São sempre as mesmas. Os tratados escriptos por Hahnemann e seus discipulos, apesar, de terem attingido a mais de um seculo de existencia, se mantêm com seu valor sempre accrescido. As modernas concepções scientificas nos dominios da Physica, da Chimica, da Physico-Chimica e da Biologia vêm confirmando o rigoroso acerto das geniaes concepções do sabio de Meissen, o Mestre dos homoeopathas.

São tratados basicos da doutrina. Mas, quem desejar conhecimento com esta doutrina não deverá iniciar-se com as obras de Hahnemann. São livros muito philosophicos que exigem uma explanação mais ao alcance do commum de nossas intelligencias. Cada aphorismo do *Organon d'Arte de Curar*, de Hahnemann, encerra uma profunda meditação, pelos vastos conhecimentos scientificos que implicitamente contém.

Seu manuseio, pelas intelligencias vulgares, exige um conhecimento mais rudimentar. Uma exposição mais simples, onde sejam tornados explicitos os implicitos conhecimentos scientificos que integra.

Ha varias publicações incumbidas desta explanação. Algumas, infelizmente, exgotadas e não reeditadas. Outras, porém, editadas em francez, inglez, allemão, hespanhol, italiano, etc., e vertidas de uma para outra ou outras destas linguas, não encontradas nas livrarias.

Entre estas publicações ha pequenos livros cuja leitura deve preceder aos volumes tratados. Baseado nesta orientação apresento uma serie que me parece conveniente.

Comment on devient homoeopathe, pelo dr. Aldophonse Teste. E' um livro de 322 paginas na 3ª. edição. Está exgotado. Sobre elle, entretanto, posso dar uma alvicareira noticia. A Exma Viuva de um dos nossos mais eminentes homoeopathas está traduzindo-o para o portuguez.

Qu'est-ce que l'Homoeopathie?, pelo dr. Charette. E' um livrinho de 148 paginas, cuja primeira edição franceza está exgotada. Ha porém, edições hespanholas. Seu autor, entretanto, já annunciou a segunda edição.

Les Doctrines de L'Homoeopathie, pelo dr. Mouezy-Eon.

Orientations des Idées Médicales, pelo dr. Allendy.

Ha aqui no Rio de Janeiro um illustre e notavel allopatha, inimigo figadal da Homoeopathia, que muito elogia e aconselha esta excellente obra, do dr. Allendy, apesar de ser escripta por um dos mais eminentes homoeopathas francezes e encerrar as concepções hahnemannianas! Tivesse o dr. Allendy escripto: "Orientations des Idées Homoeopathiques", o intelligente allopatha brasileiro não teria detido sua attenção sobre as bellezas encerradas por essas 235 paginas, onde a superior e invulgar intelligencia do dr. René Allendy faz resaltar a grandeza das concepções hahnemannianas.

Miracles of Healing, por J. Ellis Barker. E' um livro de 404 paginas, editado em Londres. Este livro é merecedor de uma traducção.

Lectures on Homoepathic Philosophy, pelo dr. James Tyler Kent. E' uma obra notavel, como notaveis são todos os trabalhos saidos da penna do saudoso Professor Kent. Foi traduzida para o hespanhol pelo dr. Augusto Vinyals, um dos mais eminentes homoeopathas hespanhóes. O original compõe-se de 288 paginas. A traducção hespanhola está contida em 342, no mesmo formato.

E'tudes des Médicine Homoeopathique, pelo dr. Samuel Hahnemann. Obra em dois volumes, respectivamente com 516 e 633 paginas.

The Genius of Homoeopathy Lectures and Essays on Homoeopathic Philosophy, pelo Professor Stuart Close. Notavel obra, contendo 280 paginas.

A verdade em Medicina, pelo saudoso dr. Alberto Seabra. E' um livrinho de 155 paginas. São paginas cheias de verdades, plenas de sciencia, escriptas no opulento do grande homoeopatha que fôra seu autor. Está, infelizmente exgotado.

Esculapio na balança, ainda pelo saudoso e inesquecivel dr. Alberto Seabra, cuja intelligencia, cultura medica e cultura geral foram sobejamente reveladas nas 310 paginas deste livro encantador.

No proximo artigo proseguirei nesta bibliographia homoeopathica.

ANEURYSMAS E PHYSIOTHERAPIA

METHODO BRASILEIRO

por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gafrée e Guinle

Aneurysma é o tumor produzido pela dilatação de uma arteria. Por demais conhecida essa affecção arterial, dispensa informes com o intuito de vulgarizar noções infelizmente já bem sabidas. Quasi sempre de origem syphilitica, o seu tratamento basico será faltalmente constituido pelas medicações anti-lueticas, quando a importancia da arteria lesada e a localização do tumor não permittem a intervenção cirurgica de effeitos beneficos deduzida a destruição inherente ao acto operatorio. Lamentavelmente o aneurysma se implanta muita vez em importantes troncos arteriaes, quasi sempre na aorta, onde a cirurgia é ainda impotente e a chimiotherapia poucos resultados fornece desde que não seja iniciada em tempo opportuno, maximé como meio prophylatico no começo de toda infecção syphilitica.

Assim, ha um seculo (Pravaz, 1831), se vem utilizando a acção coagulante da corrente galvanica na cura dos aneurysmas. A principio, perfurando a bolsa aneurysmal com agulhas ligadas ao polo positivo de uma fonte de corrente continua, procurava-se obter a coagulação do sangue, que adherindo ao sacco aneurysmatico, diminuir-lhe-ia a cavidade, reforçando-lhe as paredes e melhorando as condições circulatorias. Chegava-se mesmo a introduzir longas e finas hastes de aço flexivel (molas de relogio), ligadas ao mesmo pólo citado, com o fim de facilitar a fermentação do coagulo que enchesse o aneurysma. E' facil aquilatar a complexidade desses processos, ascamurça ou outra substancia posim como o perigo delles decorrentes. Foram, em breve, relegados ao esquecimento. Procurou-se, então, aproveitar a acção interpolar da corrente galvanica, applicando-a por meio de electrodios metallicos revestidos de rosa, embebida em agua ou solutos medicamentosos, que se adaptam á pelle da região do aneurysma.

Iniciou-se assim propriamente a phase medica do tratamento dos aneurysmas pela corrente galvanica. Ha 60 annos, Pereira Guimarães introduziu no Brasil esse interessante processo. E quando já ia ficando esquecido na Europa, varios medicos brasileiros trataram de apperfeiçoal-o, tendo Arthur Silva determinado precisamente a sua technica, o que lhe proporcionou brilhantes resultados. No fim do seculo passado diffundiu-se largamente entre nós esse systema curativo, que mui justamente ficou conhecido como *methodo brasileiro* de tratamento dos aneurysmas.

Sem entrar em minucias de technica que não cabem aqui, póde dizer-se que a base do methodo consiste em fazer a corrente, que deve ser absolutamente continúa e estavel, com as menores oscillações possiveis, atravessar o aneurysma, adaptando-se o electrodio ligado ao polo positivo no ponto da pelle mais proximo ao sacco. Empregamos systematicamente o chloreto de calcio, fazendo assim a ionotherapia calcica, o que nos parece bem razoavel, de vez que esse ion augmenta a coagulabilidade do sangue.

A acção analgesica do polo positivo se faz sentir immediatamente e, logo ás primeiras sessões, o allivio é notavel e infallivel. Em breve o paciente supporta melhor os esforços que lhe são exigidos, e volta muita vez ao exercicio da sua profissão. Seja pela adherencia de successivas camadas de sangue coagulado ás paredes do sacco aneurysmatico, evidentemente reforçando-as, impedindo-lhes a ruptura e facilitando a passagem da torrente sanguinea que ahi não mais doudeja em vortices; seja pela não menos evidente acção regeneradora sobre as tunicas musculares das arterias, tonificando-lhes as fibras, dando-lhe nova elasticidade; seja pelo effeito directo sobre os plexos nervosos que emanam do grande sympathico e cobrem as arterias e as penetram em verdadeiras rêdes nervosas, dirigindo a motricidade e a tonicidade das fibras musculares; seja por qualquer outra acção ainda desconhecida, o facto é que o methodo brasileiro produz maravilhosas curas clinicas, reintegrando muitos invalidos ás suas funcções sociaes e prolongando-lhes razoavelmente a existencia.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

BANHOS DE SOL — VIDA AO AR LIVRE

A maneira de crear os lactante em quarto fechado e o horario das escolas (salvo raras excepções), prendendo aos bancos escobres os petizes na phase de mais amplo desenvolvimento organico, durante as melhores horas de sol, deveriam ser completamente modificados, a bem da saude e fortaleza da raça humana.

E' incrivel que nesta época de transformação e progresso a que nenhuma tradição resiste, em que são alterados todos os processos archaicos, ainda o luctante, o rebento do rei da creação seja annualmente, em centenas de milhares de casos, ceifado pela morte, num paiz rico pela orgia de luz solar, que como se sabe é o grande motor da vida e que impregna de vitaminas verduras e frutas que a natureza nos legou tão fartamente.

Alimentação natural, ar livre, sol, farão decrescer de uma maneira espantosa as doenças e augmentarão consideravelmente a resistencia dos lactantes em face das causas que os dizimam.

Cinteiros apertados, meias e toucas de lã, não têm mais direito de existencia. Vestuario leve, de accordo com a estação, cesto ou carrinho do petiz nas varandas, nos terraços, nos jardins, é que devem substituir os quartos fechados, com as janellas calafetadas, com que, desvelado e erradamente, os nossos avós procuravam proteger os seus rebentos.

Todo o sêr vivo necessita de ar e luz. As plantas definham, perdem a linda côr verde, tornando-se amarelladas; o mesmo acontece com a creança, que fica anemica, flacida, pouco resistente e predisposta a doenças, sobretudo, as affecções catarrhaes das vias respiratorias, que nella encontram terreno favoravel para invasão do tecido pulmonar.

Achamo-nos em pleno seculo da luz, não privemos, pois, as creanças deste factor de vida e saude.

Instrucções — Uma creança de 6 mezes deve tomar uma sopa de vegetaes. Agua de arroz não alimenta. Prisão de ventre é muitas vezes signal de fome; para corrigi-la, passe bastante vegetaes e misture-os na sopa: caldo de laranjas com assucar é, egualmente aconselhavel para este fim. O suor abundante, sobretudo na cabeça, é signal de nervosismo. O calcio é aconselhavel. A saida dos dentes não se acompanha de coceira na gengiva. A creança introduz os dedos na bôca, porque nessa edade costuma levar tudo á bôca. A quantidade da urina (urinar muito) depende da quantidade dagua ou leite (liquidos) que o petiz ingere.

Os vomitos em jacto violento após as mamadas em um petiz de 2 mezes e 8 dias são manifestações de pyloro-espasmo. A insomnia, inquietude, o choramingar, erroneamente attribuido á colicas, são resultados da fome em consequencia dos vomitos. Nestes casos costumamos dar 10 minutos antes do peito, de cada vez, uma colher de papa espessa de maizena, leite de vacca e assucar (administrar com a colherzinha). O peito deve ser dado de 3 em 3 horas. Caso o leite materno escassear, augmentamos a quantidade de papa. Todas estas instrucções encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

Um creança de 1 mez e 11 dias não que espera 3 horas depois das mamadas e não augmenta sufficientemente (apenas 200 grs. em 15 dias) acha-se sub-alimentada. Aconselhamos em taes casos dar com a colherzinha, nos intervallos das mamadas, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. dagua de arroz, 1 colher de chá de assucar. Os petizes com fome chupam dedo e engolem ar. Os gazes que soltam resultam do ar engolido e as inquietudes não é consequencia das celebres colicas ou destes gazes e sim da fome.

Regimen para 4 mezes: 125 grs. de leite de vacca, 50 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas, emquanto houver evacuações mais frequentes e um pouco liquidas, convem substituir o leite de vacca por Eledon.

Havendo diarrhéa em uma creança de 8 mezes a urina torna-se amarella, concentrada, o que aliás, não constitue anormalidade. Em taes casos basta dar mais um pouco dagua fervida ou chazinhos fracos. Havendo propensão para diarrhéa deve-se dar passageiramente a estes petizes apenas leite. Passado o disturbio pode-se seguir o regimen indicado na 4ª edição do "Guia das Mães", para um petiz de 8 mezes.

Existe, um certo numero de lactantes que desde os primeiros dias apresentam diarrhéa com puchos, apezar de aleitados regularmente ao seio. Este disturbio não é causado por um defeito do leite materno e sim, por um desvio de constituição do lactante (diarrhéa exudativa). Convem em taes casos dar antes das mamadas, 1 a 2 colhetes de sopa de leitelho. Havendo ao mesmo tempo sub-alimentação (fome), deve-se augmentar as quantidades até que o petiz fique satisfeito.

A affecção das unhas do recemnascido que fazem cair as mesmas é geralmente de origem syphilitica. Toda a placa branca que cobre uma superficie ferida, quer da pelle, quer das mucosas (bôca, garganta), é sempre suspeita de diphteria.

A prisão de ventre de uma creança de 2 mezes aleitada ao seio, pode ser consequencia de fome. E' necessario observar a marcha do peso. Indicado é dar caldo de laranjas em doses crescentes, até conseguir-se o effeito desejado. No caso de confirmar-se a escassez de leite de peito, convem auxiliar com leite de vacca, conforme ensinamos na 4ª edição do "Guia das Mães".

A inappetencia, a repulsa á alimentação que apresenta um petiz de 10 mezes, pode ser de origem syphilitica. Estes petizes, além da parada do peso durante mezes, tornam-se pallidos e flacidos.

NOTA — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e allimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, 5, Rio.

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

Alfredo M. de Sá — Amparo — Escreve-nos: ...

Resposta: — Sobre as consultas constantes dos itens 1 a 7, que foram encaminhadas ao nosso consultor technico, dr. Americo Braga, pedimos procurar a resposta na secção propria no proximo domingo.

Arvores de quatro annos, algumas vezes não produzem ainda, mas alcança seu completo desenvolvimento depois de 8 annos. A producção varia segundo a natureza do sólo e condições de cultura.

Ha logares onde a palma é adquirida por pé, variando o preço entre 15 a 20$000. O custo do kilo regula 10 a 15$000.

O plantio deve ser feito na distancia de 25 metros, não havendo inconveniente em cultival-a como indica.

A exploração desse vegetal, com fim industrial no nosso paiz, está ainda em phase embryonaria. Não se contesta, porém, que a industria da palma offerece largas e compensadoras vantagens, pela resistencia e durabilidade dessa malvacea.

A SAÚVA

Estamos na melhor época para combater a terrivel formiga saúva. Quasi todos apparelhos e formicidas annunciados para exterminar a horrivel praga são efficientes, dependendo do modo de os applicar. A casa Olivio Gomes, especialista em productos para lavoura, tem no seu deposito da rua Theophilo Ottoni n. 23, todos typos de machinas, desde a possante Imperador, usada de preferencia pelas Prefeituras dos Estados, até o pequeno fole, sem falar dos diversos ingredientes, inclusive o ... Agapeama, considerado o mais original agente formicida, uma vez que dispensa, para seu emprego, o uso da machina, fogo, agua e escavações. (55185)

Mario Borges — Estado do Rio — Venho como tantos outros pedir-vos o obsequio de esclarecimentos. O "Correio" que sempre tão solicitamente attende aos que delle se soccorrem, espero que não deixará de responder as interrogações que passo a fazer.

O capim kikuyo dará bem em terreno argiloso?

Deve ser preferido para o córte ou para o pasto?

Basta bom ou calor?

Resposta: — O capim kikuyo dá bem em todos os terrenos, mesmo em terrenos pobres, onde outros capins não vicejam, entretanto nos terrenos frescos e a altura de 0,m80 a 1,m20.

Tanto serve para o pasto como para o córte. Graças ao desenvolvimento vigoroso presta-se a varios córtes durante o anno e como pasto resiste bem ao pisoteio dos animaes.

Como planta tropical resiste melhor no verão, mas resiste bem no tempo frio supportando até geadas.

Justino Faria — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — De facto é coisa sabida que [illegible]

Odeth — Rio — Escreve-nos: — Leitora assidua, que sou, do "Correio Agricola", [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas bastando para isso que essas consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

to, 30 grs. e chloreto de potassio, 15 grs., espalhado em torno de cada pé e afastados do pé uns 15 ou 20 centimetros mais ou menos.

Da mesma origem póde decorrer a falta de flores no Jasmin do Cabo, [illegible]

INDUSTRIA

Cachoeira — Rio Branco — Minas — Escreve-nos: Observando o acerto á utilidade das informações enviadas pelo "Correio Agricola", venho consultar-lhe sobre o concreto para aguardente de canna — e pergunto os seguintes itens: [illegible]

Assignante mineiro — Ubá — Venho perguntar se poderei productiva ... mandioca ... onda. Será ... industria? Ha ... onde eu ... guir a ex-

periencia do que já tenha sido adoptado?

Resposta: — E' possivel. Pelos processos modernos a producção do alcool de mandioca apresenta um rendimento que póde attingir a 300 litros de alcool por tonelada de raizes.

Em Divinopolis está installada uma usina apropriada, que póde ser visitada.

A muitos não se afigura rendosa tal industria pelos gastos que exige, principalmente nos lugares onde a lenha, é escassa e que como combustivel terá de ser empregada, o que não succede com a canna de assucar que tem comsigo o proprio combustivel. E' sabido que tanto mais aperfeiçoada será a fabrica quanto menor percentagem de lenha utilisar.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Hortelão — Santa Cruz — Resposta. Deixamos de publicar a sua carta, como nos pediu.

Para exterminar os pulgões que atacam as couves e repolhos póde applicar pulverizações com a emulsão de sabão e calda de fumo, que se fabrica do seguinte modo: calda de fumo, 1 litro; sabão commum 2 kilos; agua, 100 litros.

A calda de fumo prepara-se tomando 400 grammas de fumo em rolo, bem picado e deixa-se de infusão em 4 litros de agua fria durante 24 horas. Retira-se o bagaço e por evaporação lenta em banho-maria, reduz-se o liquido a 2 litros.

O favo que ataca a criação é tratado pincelando-se as partes affectadas com iodo glycerinado quando desprende das pennas. As partes recobertas de pennas devem ser lavadas rigorosamente com sublimado a 1 x 500.

Como boas revistas indicamos a "Chacaras e Quintaes" e "O Campo", pois são que nos visitam e de cuja leitura muito se aprende.

O sabugo de milho na alimentação das aves

A Directoria de Industria Animal do Estado de S. Paulo teve occasião de emittir parecer sobre o aproveitamento do sabugo de milho na alimentação das aves, manifestando-se do seguinte modo:

"Achamos que é conveniente reproduzir aqui os resultados das experiencias de alimentação feitas com o sabugo de milho. Segundo Kellner tem a seguinte composição digerivel num kilo:

Proteinas	16
Gordura	4
Fibras	195
Hidratos de carbono	222

Porém, segundo experiencias recentemente feitas na Hungria (Zaitschek) o sabugo de milho não tem proteina digerivel na sua composição.

Proteinas	0
Gordura	3
Fibra	223
Hidratos de carbono	236

Pelos resultados acima, os valores nutritivos correspondentes, expressos em amido, serão para um kilo de sabugo, os seguintes:

Segundo	Kellner	211
"	Zaitschek	235

Comparemos este resultados com os valores nutritivos de differentes palhas; vê-se que o sabugo de milho, pelo seu valor nutritivo, é superior a ellas, tendo em vista que palhas medias têm o valor nutritivo de 188, e palhas bôas, 207.

Embora o sabugo de milho tenha valor nutritivo superior ás palhas, tem os seguintes desvantagens: em primeiro lugar não tem proteinas digeriveis; isto á de ser corrigido pela adição de outras forragens ricas em proteinas. Segundo, os animaes não o apreciam, e por isso, mesmo quando administrado com outras forragens, as quantidades recebidas serão pequenas. Terceiro, a sua maior desvantagem, é preciso ser moida, o que é muito caro, principalmente na alimentação das aves, em que deve ser reduzida a quiréra.

De accôrdo com o que acima ficou dito, o sabugo de milho não é, praticamente, tão bom na alimentação como parece na theoria.

Por isso não aconselhamos a sua utilisação em grande escala. Si o interessado é obrigado, por falta de outras forragens, a administrar o sabugo de milho ás suas aves, seria preferivel dar o sabugo de milho em forma de milho desintegrado, isso é, moido justamente com as sementes. Tambem neste caso deve-se misturar com farinhas de carne ou outras forragens ricas em proteina, visto como as aves exigem, nos valores nutritivos das suas rações, no minimo 15% de proteinas, isto é, exigem rações de coeficiente proteico 15.

Finalmente, pensamos que os sabugos de milho serão melhor aproveitados na alimentação das aves quando embebidos em sangue; moêr bem e em seguida passar no sangue. (Não temos conhecimento da existencia de nenhuma forragem nestas condições).

O sabugo, podendo embeber muito mais sangue do que as palhas, poderá dar uma forragem bastante rica em proteina, com certas vantagens na alimentação das aves.

Pelo que acabamos de dizer, a utilisação do sabugo de milho para taes fins é mais aconselhavel para os fabricantes de productos forrageiros do que a particulares, podendo valer para aquelles o preço do farello.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 23), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc. (55154)

FABRICAÇÃO DE ASSUCAR

PRIMEIRA PHASE

MOAGEM

Achando-se amontoadas no chão, ou ainda acondicionadas sobre os vagões, carros de bois caminhões ou qualquer outros vehiculos em que foram transportadas

para o conductor, que é um cannas paulatinamente baldeadas pra o conductor, que é um canal construido com peças de madeira, na extenção de algumas dezenas de metros, em plano inclinado e de fundo rectangular e movediço, que transporta lentamente a carga para o desfibrador, tambem conhecido por quebrador, peça esta composta de dois cylindros de ferro, com saliencias em linhas quebradas, gyrando ambos em sentido contrario um do outro, cujo mister o seu proprio nome indica, desfibrar, quebrar ou esphacelar as cannas, preparando-as, emfim para a operação seguinte. Neste primeiro processo extrae-se mais ou menos a terça parte da garapa, nome pelo qual se designa o caldo fortemente adocicado que se obtem das cannas. Descem estas, em seguida, por gravidade para a primeira moenda esmagadora, constituida, como as demais, por tres cylindros conjugados horizontamente em triangulo, de forma que, ao transpol-os, soffrem ellas duas pressões, sendo a segunda mais forte que a primeira, nas quaes se apura approximadamente outra terça parte da garapa. Após esta segunda operação pode-se dizer que não existem mais cannas, porque estas desappareceram, transformando-se em bagaço, embora contenha este, ainda, grande porcentagem de caldo, cuja percepção escapa á vista do leigo, por causa da forma esponjosa que então adquirem as fibras dilaceradas e comprimidas. De facto, passando este magaço para a segunda moenda, por meio de um arrastador apropiado, afim de soffrer o que se chama a represão, vê-se que delle se desprende uma porção regular de liquido, restando ainda quantidade apreciavel que se tira quasi toda por terceira, pressão em outra moenda. Digo quasi toda porque o bagaço apresenta-se então esfarelado, apparentemente bem secco, em optimo estado para queimar-se. Não obstante, contém elle ainda cincoenta por cento (50%) de seu peso em humidade, ou seja metade por metade, como se diz na gyria, isto é: onze a dozo por cento (11 a 12%) de garapa e outro tanto de fibra, ou talvez mesmo um pouquinho mais, num total aproximadamente de

vinte cinco por cento (25%) do peso inicial das cannas, significando isso que a extracção foi, até então, de setenta e cinco por cento (75%). Nesta altura, porém, não está ainda terminado o trabalho do engenho (vocabulo este designativo do conjuncto das moendas, inclusive o desfibrador.) Recebe então o bagaço, por meio de chuveiro apropriado, um banho d'agua que póde ser fria ou quente, sendo, entretanto, preferivel esta, porque dissolve mais facilmente o assucar. Para determinado volume de garapa contida no bagaço, addiciona-se o dobro dagua, obtendo-se tres de uma commistura fraca. Passa-se depois esse bagaço, assim molhado, pela quarta moenda, que funcciona com os cylindros quasi unidos, para extrair-se como se extráe, uma solução fracamente adoçada, em quantidade egual á da agua impregnada. O bagaço fica ainda praticamente hydratado na mesma proporção de cincoenta por cento (50%), porém contendo apenas a terça parte do assucar que dantes. A extracção eleva-se, portanto, com esse processo, que se designa por quadrupla pressão com embebição, a uns oitenta e quatro por cento (84%). Admittindo-se que as cannas contenham a media de doze por cento (12%) de fibra secca, verifica-se ainda uma perda avaliada em quatro. E' esse, ao que me consta, o melhor processo até hoje usado no Brasil. Pode-se, entretanto, minorar o desperdicio, reduzindo-se-o á metade, se se empregar dupla embebição pela forma que passo a mencionar.

Empapando-se o bagaço, ao sair do terceiro engenho, com agua na proporção de dois por um de garapa, como acima ficou explicado, emprega-se, por meio de bomba e dispositivo especial, a solução assim diluida para banhar o bagaço expellido pelo segundo engenho. Não me consta que seja isso usado entre nós, não obstante em outros paizes assucareiros adoptar-se até quintupla pressão com triplice embebição por esse processo.

Devo acrescentar, como acrescento, que nem em todos os casos é pratico ampliar de tal modo uma bateria de moendas, porque a porcentagem do augmento de extracção na quinta é tão reduzida que só em installações de grande capacidade se torna compensativa, tendo-se em vista não somente o desgaste ou depreciação do material, como a energia consumida em seu funccionamento e os riscos de contratempos nas épocas de safra, assim como ainda as reparações nos periodos de entresafra. Julgo que numa installação incapaz de moer ao menos trezentas toneladas de materia prima por dia de vinte quatro horas não se deve ir além de quatro ternos (quatorze cylindros, inclusive os dois do desfibrador).

Não cabe aqui uma descripção minudente dos engenhos de canna conhecidos ou usados no Brasil e alhures, por constituir materia para capitulo especial, tornando-se, portanto, fastidiosa uma digressão agora para tratar de assumpto incomportavel no objectivo central destas linhas.

Direi, entretanto, como orientação geral, que se deve adoptar de preferencia o typo retrodescripto, acrescido precautamente de regulador de pressão hydraulica nos mancaes de cada cylindro de cima. Com este dispositivo qualqual corpo extranho insusceptivel de esmagamento, que, por negligencia dos operadores ou por motivo ignorado, penetre, juntamente com as cannas, em uma das moendas, não occasiona ruptura de peça alguma, porque o cylindro regulado, ante o excesso de carga, levanta-se e dá passagem ao objecto em questão.

Essa minuciosa descripção não é, naturalmente, para os technicos, fartos de conhecimentos de tal monta, para os quaes torna-se ella até enfadonha, mas sim para os leigos, ávidos de conhecimentos dessa ordem, e sobretudo para os nossos usineiros em geral, que não viajam, não estudam e, por isso, desconhecem o que de melhor se pratica nesse terreno, sendo, em sua maioria, desconhecedores do proprio officio.

Deve o leitor estar capacitado ou certo agora de uma coisa: que ha engenhos para todos os preços, de accordo, naturalmente, com o numero de moendas que o compõem e com o uso ou não de pressão hydraulica.

Ha individuos, e são muitos, que, desejando installar uma usina de assucar, só encaram o custo do conjuncto em relação com os saccos de assucar a fabricar por dia, sem levar em conta varias circumstancias de grande monta, como esta do engenho.

Tratando-se apenas de capacidade productiva do machinismo, sem se ligar importancia ao maximo de aproveitamento lucrativo da materia prima, concomitantemente com a economia de combustivel, a mão de obra, o rendimento dos sub-productos etc., pode-se conseguir uma installação de grande producção com pouco dispendio, porém antieconomica.

Por esse motivo é que todos ou quasi todos que, não conhecendo o officio, se atiram a emprehendimentos dessa ordem, fracassam, apparentemente sem explicação plausivel. Para um technico, porém, que se ponha ao corrente do caso, patenteia-se o movel do insuccesso.

Os agentes dos fabricantes de machinismos, conhecedores dessa tendencia geral dos candidatos a industriaes assucareiros, enfronham-se, ao primeiro contacto com estes, de sua inexperiencia e escassez de recursos pecuniarios e, temendo a concorrencia dos collegas, solidarizam-se com o comprador em seus desejos, sem contrarial-o, porque seria isso, na maior parte dos casos, contraproducente. Querendo convencer o pretendente de que uma installação de menor capacidade, mas de accordo com a melhor technica, é preferivel a outra de maior producção, porém antieconomica, espantam o freguez, que se apavora com o custo da installação e passa a esfriar, quando, logicamente, devia acontecer o opposto. Com usineiros experimentados, conhecedôres das minucias de sua profissão, isso não se daria, porque estes, sacrificados já, com a aprendizagem que fizeram á propria custa, de regra acham-se encalacrados, presos a contractos onerosos e juros excorchantes, aguardando occasião de poder melhorar, pouco a pouco, seu estabelecimento, que acaba se transformando numa casa de *bric-á-bric* (1º). D'ahi a crise permanente de nossa industria assucareira, que, em sua generalidade, é assim, mas que, felizmente, possue tambem alguns elementos de valor e varias fabricas relativamente aperfeiçoadas tanto quanto é possivel em nosso meio, no qual a melhor de é ainda incompleta.

(1º) — Antes de iniciar-se a safra do anno p. findo (1933), em uma excursão que fiz pelo Estado de São Paulo tive occasião de visitar a usina *Barbacena*, situada a pouca distancia da estação de Pontal.

Fazia-se já, naquelle momento, o que se precisa effectuar na maioria das usinas do Brasil.

Terminada a safra de 1932, os proprietarios daquelle estabelecimento desmontaram todo o machinismo, que fôra installado aos poucos, durante annos, sem outra regra senão o aproveitamento de minguados espaços á direita e á esquerda, e o removeram para o campo. Augmentaram bastante, em seguida, a altura do predio e remontaram tudo novamente, obedecendo então a uma planta previamente organizada, suprimindo varias bombas e outras peças que se tornaram inuteis, porque todo o movimento de garapa e massa cosida passou a ser feito por gravidade, como convém a uma bôa installação.

Organizaram, dessa forma, uma usina espaçosa e apresentavel, com sua capacidade productiva sensivelmente augmentada.

Geologia Economica

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

Notas sobre o «schisto de Marahú,» — da Bahia

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial.)

I

DEFINIÇÃO E HYPOTHESES SOBRE A GENESE DOS "SCHISTOS BETUMINOSOS. — "BETUMIZAÇÃO".

Castano Ferraz, nos ensina que "schistos" e "foshelhos betuminosos": — "são rochas schistosas contendo betumes diversos e geralmente exhalando cheiro forte de petroleo.

Dá-se o nome de "Bog-head" (do inglez: — "bog", lamaçal, charco; e "head", cabeça, chefe) a uma variedade de schistos betuminosos.

São combustiveis fosseis muito procurados por causa dos oleos e do poder illuminante dos gazes que dão na distillação poder este tres vezes maior que o do gaz carbonico". (Caetano Ferraz, "Compendio de Mineraes do Brasil, 1929).

Sobre a significação etymologica e technica dos vocabulos "schisto", "foshelho" e "betume", recorremos ao professor Ev. Backheuser, que colloca assim a questão: — a) "schistos". — "No Brasil e Portugal pronuncia-se "xisto", mas o dr. Ramiz Galvão attendendo a origem grega do nome ("schistos", fendido) e as regras de derivação que mandam por um "e" euphonico inicial propõe a palavra "eschisto", pronunciando-se "eskisto." b) "foshelho". — "Termo generalizado no Brasil pelo professor Branner sob proposta do dr. Barros Barreto, servindo para exprimir as rochas foshelhadas e empregado geralmente com a significação da palavra schisto, mas reservado para designar aquellas rochas que tenham composição argillosa." — c) "bitume": — "Substancia viscosa semelhante ao alcatrão, amollecendo pelo calor, mas de origem telaurica, composta de C, H, O, e Az em proporções variaveis. Discutem ainda os especialistas se os bitumes são de origem organica ou se são a concentração naturalmente dada de oleos mineraes que tenham origem ignea. Chamam-se betuminosas as rochas em que o betume se apresenta impregnando-lhe os intersticios ou simplesmente as que tem muita materia organica sob a fórma de hydrocarburetos. Quando a rocha betuminosa é calcarea recebe o nome de asphalto." (Ev. Backhauser, "Pequena Caderneta para o reconhecimento rapido de "Rochas" e "Glossario" de termos geologicos e petrographicos", 1924).

Varias são, com effeito as hypotheses sobre a origem dos schistos betuminosos, taes como: — 1) a hypothese de Hoefer — Eugler; 2) a hypothese da "emanação" ou de Mendelejeff; 3) a hypothese de Sabathier e Seudereus; 4) a hypothese de Kraemer e Spilker.

A taes hypotheses succedem varias experiencias e observações que tentam melhor esclarecer o assumpto. Essas experiencias e observações são devidas a Tschugaeff, Walden, Marcusson, Rakusin...

"Segundo Hoefer-Eugler formou-se o petroleo sobretudo as expensas dos restos de materias graxas (adipocêra) de uma grande fauna marinha (peixes, molluscos, etc., e sobretudo foraminiferos) por decomposição sobre alta pressão, "processus" no qual, após a decomposição das materias albuminoides e sua transformação em combinações sulfuradas e azotadas soluveis na agua, é então formada ás espensas da adipocêra restante (acinos graxos) com libertação de gaz carbonico, agua, etc., hydrocarburetos que deram origem ao petroleo (chamado proto-petroleo). Estes nos cursos de outros periodos geologicos, polymerizaram-se em parte produzindo os hydrocarburetos de ponto de ebulição mais elevado."

Segundo a hypothese "da emanação" ou de "Mendelejef, o petroleo formou-se pela acção do vapor dagua sobre os carburetos de ferro nos "processus" vulcanicos."

Sabathier e Seudereus querem que "produziu-se no interior da terra hydrogenio e acetyleno ou homologos do acetyleno pela acção da agua sobre os metaes alcalinos ou alcalino-terrosos e quando em contacto com os metaes incandescentes como o nickel, o cobalto e ferro; formou-se em seguida relativas proporções de cada um desses elementos e segundo o gráo de temperatura, seja exclusivamente parafinas, seja uma mistura desta com hydrocarburetos cyclicos."

Kraemer e Spilker, attribuem a origem dos petroleos "as algas e as diatomaceas, radiolarios, etc. que se achavam em grandes massas nas marinhas a contendo todos grande quantidade de cêra, fornecendo assim em seus restos de decomposição analogos á cêra a materia prima da formação do petroleo, e absolutamente como as experiencias de Eugler, produziu-se as expensas dos restos cêroses, hydrocarburetos, ao mesmo tempo que agua, oxydo de carbono, etc., desprendidos." (Holde, "Huiles Minerales", 1909).

... "Mas, parece que, tambem productos vegetaes têm contribuido para a formação dos oleos mineraes. Os trabalhos de Potonié esclarecem este ponto de vista. Segundo tal autor a primeira phase de formação do oleo mineral foi a producção de "Sapropel". Este producto chamado "lama podre" formou-se nas aguas estagnadas por putrefação das algas de plantas ou de animaculos. Os organismos considerados aqui são representados por um teôr elevado de graxas e a decomposição das substancias em teôr de azoto dando logar ainda a um enriquecimento em graxa.

Esta lama provocou nos schistos e argillas oleosas uma transformação que se chama "betumização"... A' partir destes productos ou de productos analogos são formados talvez os oleos mineraes por distillação sob pressão." (Richard Ascher e George Lehr, "Les Lubrifiants", 1925).

Temos assim colligidas e expostas as principaes notas que que nos esclarecem sobre a genese dos schistos betuminosos.

II

OCCORENCIAS DE SCHISTOS E FOSHELHOS BETUMINOSOS NO SUB-SOLO BRASILEIRO

Os schistos betuminosos occorrem em varias partes do mundo: — na Escossia, na America do Norte e mesmo na Allemanha.

As occorrencias de schistos e foshelhos betuminosos são tambem assignaladas em varios Estados do Brasil...

Em Alagôas, sobretudo em Maceió, dando oleo crú e petroleo; Maragogy, Morro de Camaragibe; Riacho Doce e Rio Poroinunga (em Bica de Pedra).

Nos montes Tanagury e perto do lago Turara, no Estado de Amazonas, são encontrados schistos betuminosos.

Egualmente o são no Ceará Maranhão, Minas Geraes, Paraná e S. Paulo.

Na Bahia, "occorrem os schistos em Bacuparituba; em Bom Principio, municipio de Ilhéos; e nas importantes jazidas de Marahú." (Castano Ferraz, ob. cit.).

Os "schistos de Marahú" analyzados pelos geologos Lee e Gonzaga Campos, revelaram respectivamente a seguinte composição chimica: — hydrocarburetos volateis 72,0 e 70,09; carbono fixo 10,5 e 10,20; e, cinzas 17,5 e 19,13%.

Distillados forneceram os seguintes resultados: — agua com muito acido acetico 10,0; oleo pardo escuro 33,32; gaz de illuminação 12,0; coke poroso e brilhante 32,0; e perdas 11,88%.

Todas as occorrencias de schistos betuminosos no sub-sólo brasileiro offerecem productos perfeitamente dignos da exploração industrial, cuja importancia é desnecessaria enaltecer nos acanhados limites destas "notas".

III

ESTUDO GEO-CHIMICO DA BACIA DO MARAHU', — NA BAHIA. — "MARAHYNITA". — DEPOSITOS DE MARAHU'

O estudo geo-chimico da Bacia do Marahú, devemos a alguns geologos brasileiros e especialmente a Euzebio Paulo de Oliveira, quando director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil. (Boletim n. 7, de 1924, do mesmo Serviço).

"A bacia do Marahú, acha-se situada na costa da Bahia, 60 milhas ao sul da capital do Estado.

Já foi examinada por varios geologos, entre os quaes Hartt e Derby, porém o melhor trabalho até hoje publicado é o do doutor Gonzaga Campos, que a descreveu minuciosamente sob o ponto de vista physiographico, geologico e economico.

E' na "Formação das Barreiras" que se acha a monazita em deposito secundario, que desagregada pela actividade das vagas, soffre um enriquecimento natural, constituindo as jazidas de areias monazíticas da costa.

E' tambem na "Formação das Barreiras" que se acha a substancia betuminosa de Marahú, que deu fama ao logar.

Esta substancia denominada impropriamente — turfa — devido talvez á sua pequena densidade, é massiça e de côr amarella.

O dr. Derby deu-lhe o nome de "Marahunita", que temos adoptado em nossos ultimos trabalhos.

Ha uma outra variedade de turfa, contendo muito menos substancia betuminosa, de côr cinzenta e bem estractificada.

A analyse immediata da turfa cinzenta feita pelo dr. Lee é a seguinte: — humidade 6,8; materias combustiveis volateis 8,56; materias combustiveis volateis 16,18; cinzas 68,03 e enxofre 0,94%.

A analyse immediata da "Marahunita" feita pelo dr. Gonzaga e figurada no seu relatorio, indica: — humidade 2,58; materias combustiveis volateis 70,09; materias combustiveis não volateis 10,20; e, cinzas 17,13%.

Tanto na formação calcarea, como na marahunita, encontra-se uma substancia negra, que pelos seus caracteres exteriores, é um betume do grupo dos asphaltos.

Na ilha de Taipú-Mirim, encontra-se o asphalto enchendo intersticios e fendas do calcareo amarello.

Segundo o engenheiro Eugenio Dutra, o asphalto deste local tem bastante plasticidade, sendo empregado pelos pescadores para calafetarem as suas embarcações.

A quantidade de marahunita determinada por meio de pequenas sondagens, é de 450.000 toneladas.

O dr. Julio Barbosa Penna fez ultimamente estudo chimico muito completo da "marahunita" sendo o seguinte o resumo das operações effectuadas com uma tonelada de material:

Agua ammonical	18,00
Essencia de gazolina	1,49
Kerozene	4,47
Oleo leve	6,83
Oleo pesado	3,83
Cêra de parafina	0,43
Coke de distillação da marahunita	48,00
Coke de distillação do oleo	1,27
Gazes e perdas	15,60
	100,00

Conforme as ultimas noticias enviadas pelo engenheiro Paulino Franco de Carvalho, encarregado da perfuração, a sondagem está a 115 metros de profundidade, tendo atravessado até 110 metros camadas arenosas e argillosas, tudo indicando a mesma "Formação das Barreiras" tendo ainda atravessado tres camadas de "marahunita", nas profundidades de 11,23 e 90 metros e uma de turfa cinzenta a 80 metros.

Não podemos porém fornecer dados sobre a espessura e composição dessas substancias, por não termos ainda em mãos os boletins de sondagem e as amostras.

A 115 metros a sondagem estava atravessando um banco de arenito contendo lenhito ou madeira carbonizada.

Assim a bacia de Marahu' está sendo devidamente estudada."

Segundo analyse feita nos laboratorios do Serviço Geologico do Brasil, a "marahunita" deu por distillação: — aguas ammoniacaes 18,0; oleo bruto (petroleo) 21,30; coke 48,0; e, gazes 12,70%.

Em outra analyse effectuada nos mesmos laboratorios deu: — gazolina 7,0; kerozene 21,0; oleo para motores 50,0; parafina dura 2,0; coke 6,0; gazes 14,0%.

Sobre os depositos de Marahú, citamos Gonzaga Campos (Brazilian Mining Review, vol. I, numero 4): — "a 60 milhas S. S. E. da cidade de S. Salvador está a Barra da Bahia de Camamú, na parte sul da qual corre o rio de Marahú.

A cidade de Marahú se acha sobre a margem direita, a 18 milhas da barra.

Existem: — I) Asphalto, com indicações de betume fluido, em Taipú-Mirim, no calcareo de Pectens. O asphalto parece ser devido a volatilização e oxydação do petroleo. Analyse: — materias volateis 30,0; Combustiveis não volateis 14,0; residuos principalmente pyrita e pouco quartzo 56,0; II) Schistos lenhiferos em Barcello, acima do calcareo de Pectens. III) Turfa de Marahú (Bog-Lead), em João Branco. Analyse: — materias volateis 71,65; carvão fixo 9,75; e, residuo mineral 15,85%.

IV

UTILIZAÇÃO DOS SCHISTOS BETUMINOSOS. — SUB-PRODUCTOS: ALCATRÃO, OLEOS, NAPHTA, PARAFINA, COKE E GAZ. — EMPREGO DO "SCHISTO DE MARAHU"

Os schistos betuminosos são utilizados em toda parte do mundo, para a obtenção dos sub-productos: — alcatrão, oleos, naphta, parafina bruta, coke, gaz...

"Os schistos que se distillam actualmente na Escossia dão sómente 8 a 14% de alcatrão, emquanto que o "carvão de boghead" tratado anteriormente dava até 35%. O "schisto betuminoso de Messel" dá á 10% de alcatrão. O ensaio de distillação se effectua como para a hulha.

Os alcatrões dos schistos escossezes e de Messel dão respectivamente: — naphta 4 — 4; distillatum oleoso 48 e 50 — 55; parafina bruta 12 e 12 — 15; e, coke, gaz e perdas 35 — 33%.

Industrialmente se distilla com "vapor superaquecido", em retortas verticaes, trabalhando de um modo continuo, do systema Henderson — Joung — Beilby. Os gazes desprendidos são queimados sob as retortas com schistos de menor valor ou já transformados em coke, servindo de outro lado para illuminar as officinas e para accionar os motores. As aguas distilladas contêm 0,6% de ammoniaco e servem para a preparação do sulfato de ammoniaco; as de Messel contem ainda a pyrocathechina." (Holde, ob. cit.).

Entre nós parece que sómente a Estrada de Ferro Central do Brasil é a unica a aproveitar e utilisar o "schisto de Marahú". Ignoramos se delles se approveitam todos os seus sub-productos sob o ponto de vista economico e technico-industrial.

Não desconhecemos porém o contrato que a firma desta capital, R. N. Ferreira & Cia. Ltda. celebrou com a nossa via ferrea para o fornecimento do schisto betuminoso de Marahú", á base de 58$000 a tonelada e usufruindo a série de vantagens offerecidas pelos decretos n. 20.089 de 9 de junho de 1931 e n. 22.677 de 28 de abril de 1933, que regulam as condições do aproveitamento do carvão nacional extentivas aos demais productos combustiveis.

O referido contrato sobre o fornecimento dos "schistos de Marahú" á E. F. C. B. pela firma sypracitada se encontra publicado nos "Diarios Officiaes" de 1, 18 e 23 de agosto; e, 10 e 19 de março tudo de 1933.

O "schisto de Marahú", segundo o citado contrato, deve ser aquelle extraido das jazidas de "João Branco" e pela clausula n. 7 deve responder a seguinte especificação: — humidade 20% no maximo; materias volateis por differenças (quanto no minimo?...), carbono fixo 10% no minimo e cinzas 31% no maximo; poder calorifico 3.800 calorias no minimo, tomado sob base humida com a humidade constante na especificação e admittindo o Laboratorio de Analyses da E. F. C. B. a tolerancia de 10% nas especificações apenas para effeito de recepção... ("Diario Official" de 1-8-933).

Dessas especificações estranhamos apenas a alta percentagem de cinzas permittida, o que nos fez desconfiar de certa confusão ou duvida: — se se trata mesmo do fornecimento do "schisto de Marahú" ("marahunita") ou da "turfa cinzenta de Marahú", que contem muito menos substancia betuminosa...

Ignoramos tambem se os engenheiros e technicos da nossa E. F. C. B. estão utilizando o "schisto de Marahú" seguido do aproveitamento industrial dos sub-productos já nomeados o que certamente proporciona optimos proventos dadas as applicações das aguas ammoniacaes, essencia de gazolina, kerozene, oleos leves e pesados, cêra de parafina, coke e gazes que resultam da distillação da "marahunita"...

V

CONCLUSÕES

Devidamente apreciados o valor e utilidade dos sub-productos provenientes da distillação dos schistos betuminosos e apreciadamente dos "schistos de Marahú", da Bahia, tudo nos conduz ao aproveitamento technico-industrial de tão importante materia prima nacional.

O que não é economico nem proveitoso é a sua utilização grosseira sem o beneficiamento dos sub-productos tão importantes, que nos fornece: alcatrão, oleos, naphta, parafina, coke, gaz...

Verdade é que o schisto não é um "minerio"; é antes uma "rocha", segundo os geologos.

Mas, preciso é que della se saiba extrair "economicamente" os productos que contem...

ARLINDO VIANNA

DIVERSOS ASSUMPTOS

José Maria da Silva — Barbacena — Respondemos por via postal e para o endereço indicado, como nos pediu.

Conselhos e informações

Uma das consequencias mais communs da febre aphtosa é a efflorescencia cutanea inter-angular, que pode tomar proporções mais ou menos volumosas, imprestabilisando os reproductores e animaes de tracção, ou mesmo podendo ensejar-lhe a morte por impossibilidade de locomoção e a abertura de escaros de decubito (septicemia).

*

A mais grave doença que ataca o cambucaseiro é a ferrugem causada por um fungo, que ataca as folhas, ramos novos e frutos. Não é conhecido um tratamento efficiente, mas consegue-se deter o mal, empregando os seguintes meios: — arejamento da arvore, pelo desbaste da copa; corte dos ramos atacados, colheita dos frutos contaminados e consequentemente destruição pelo fogo, pulverisação das plantas com calda bordaliza calcinada.

*

Quando se espera da sericicultura os lucros mais compensadores tenha-se em vista que ella não deve preoccupar a attenção unica do agricultor, senão que é essencial ser apenas um accrescimo ás culturas já existentes. Em outros termos, a criação do bicho da seda deve existir em toda a fazenda sem prejuizo da lavoura, pois do contrario seria voltar á monocultura.

*

Deve-se ter em vista que maior vantagem se obtem quando se combinam adubos organicos com os mineraes. Garola demonstrou, de forma irrefutavel, que "o emprego de uma dóse média de estrume, completada por adubos chimicos apropriados, permitte obter rendimentos melhores e mais economicos.

*

Barbosa Rodrigues informa que no Amazonas prepara-se com o genipapo, uma tinta, ralando o fruto verde, fervendo-o na agua. Com esta tinta tingem sedas, etc. Os indios munducurús, informa o referido botanico, usavam desta tinta para as tatuagens do rosto e do corpo.

*

Sobre a conservação dos frutos tropicaes informa o "Hawaii Agricultural Experiment Station", com relação á manga que ella se conserva bem em camadas de 0º a 2º, sendo que ao fim de um mez a casca enruga-se, dando mão aspecto ao fruto sem, comtudo, lhe alterar o sabor. Depois de 3 mezes as mangas tornam-se insipidas. As experiencias foram feitas, como informa a alludida revista, só com duas variedades do referido fruto.

O JULGAMENTO DE CALABAR

CONFERENCIA DO DR. ALBERTO REGO LINS NO CLUB DOS ADVOGADOS

A ESCRAVIDÃO NO BRASIL

Cumpre destruir tambem a ridicula patranha de que os hollandezes se mostraram contrarios á escravidão, enquanto houvessem, ao entrarem, em Pernambuco, declarado livre dos negros.

Os factos provam como elles entendiam essa liberdade, concedida, a principio para a conquista da adhesão dos captivos mas logo restringida á escravatura dos senhores infensos ao dominio da Companhia das Indias Occidentaes, e revogada, sem excepção, immediatamente. E o que nos revela a historia é que nunca foi do intuito dos invasores supprimir o braço escravo. Os proprios negros se convenciam dos ardis dos novos dominadores, não lhes prestando o menor serviço de guerra sem a carta prévia de alforria. E quando se sentiam ludibriados pelos promittentes evadiam-se da nova servidão imposta pela manha, internando-se nos mattos ou seguindo os seus antigos senhores.

E' conveniente relembrar tambem que não foi o colonizador portuguez o unico a introduzir e manter, na America, a escravidão. Cabe á Europa inteira a responsabilidade do trafico dos negros, transformado agora, por certas rhetoricas baratas, em macula exclusiva da velha Lusitania, cujos navegadores descobriram o Brasil.

A escravidão nasceu da guerra. Na sua phase inicial, revestiu-se de um aspecto mais cruel: matavam-se os prisioneiros dos combates. Depois prevaleceu o conceito utilitario de um direito assegurado pela victoria: aproveitou-se o trabalho do vencido sem prejuizo da faculdade de o entregar a que se arrogava o vencedor.

A descendencia do captivo tinha a sorte deste. Assim, a odiosa instituição acompanhou a successão dos seculos, amenizada aqui e ali, por leis inspiradas no sentimento de equidade dos homens.

O christianismo ensaiou sempre pela persuasão e pelo exemplo contra uma persistente calamidade social, ferida nas suas origens pelo maravilhoso Sermão da Montanha.

Ao tempo dos primeiros descobrimentos, conforme ensina Oliveira Martins, "existia na Europa a escravidão".

Remettiam-se para a peninsula Iberica, como escravos, os mouros aprisionados nas guerras marroquinas. Por sua vez os mahometanos reputavam os prisioneiros que lhes faziam em guerra, os portuguezes, com os escravos apanhados nos seus tradicionaes viveiros.

Attribue-se a Portugal a prioridade no commercio do "ebano negro".

Navarrete, citado numa nota do livro precioso de Perdigão Malheiros, intitulado a "Escravidão no Brasil", quer a precedencia desse commercio para a Hespanha.

"A philanthropia moderna" escreve Oliveira Martins, "tem accusado os portuguezes de inventores deste commercio de nova especie: é a nosso ver, com fundamento, por isso que a nós coube a sorte de possuirmos o littoral da Africa e as terras da America tropical. Tinhamos a producção e o consumo da mercadoria, o mercado dentro dos vastos limites das nossas colonias" (Brasil e Colonias pag. 52).

Num outro passo de tão preciosa obra, accentua o imparcial historiador: "Não cremos, portanto, que nos devamos affligir muito com a accusação de termos inventado o odioso trafico. Sem os negros, o Brasil não teria existido [illegible] começou. Lembremo-nos tambem que, se inventamos, a descoberta pareceu feliz, porque todos, a nosso exemplo foram buscar negros ao armazem da Africa para levarem ás suas colonias americanas.

"Entretanto, a bem da historia, deve-se dizer que não inventamos coisa alguma. Sempre que houve escravos, os escravos se vendiam: porque o proprio da escravidão é tornar o homem um objecto venal. Além disto, antes de nós acharmos em relações maritimas com a Nigricia, viviam em relações continentaes pelos desertos, de um lado os berberes de Marrocos, do outro os arabes do Mar Vermelho e para uns e outros a Nigricia era desde tempos immemoriaes, um mercado de escravos". Quando Gil Eannes dobrou o cabo Bojador trouxe para Portugal alguns escravos azenegues, especie de mouros [illegible]. Em 1436 passou-se para o Sul do Senegal, entrando-se na terra dos negros [illegible]. Depois, estabelecido o forte de Arguim, os armadores [illegible] commercio com os escravos dos arabes. Foi em 1442 que pela primeira vez [illegible] de Guiné em 1461 [illegible] pacificamente na Senegambia não só por intermedio dos mercadores arabes, como directamente entre portuguezes e os soberanos indigenas, que vendiam os seus subditos. Assim começou o trafico, e os ensaios feitos na exploração da Madeira e dos Açores, avivaram mais tarde, a exportação para Cabo Verde, para S. Thomé, para o Brasil e para as Indias Occidentaes. A' mina de trabalho negro valia tanto ou mais do que as de prata e ouro do novo mundo" (Ob. cit. pag. 241).

Não se havia iniciado ainda a colonização do Brasil, quando chegou, em 1511 ás Antilhas a primeira leva de negros, comprados, por determinação de Fernando V, nas costas africanas.

Ha, porém, quem sustente, com bons fundamentos, que, anteriormente, em 1503, tinham chegado a Hespaniola escravos trazidos da Africa.

Não existia entre as nossas tribus selvagens a escravidão. O prisioneiro de guerra, na maior parte das nações, era sacrificado, de accordo com o rito [illegible] seculos XVI e XVII. Os selvagens não devoravam os prisioneiros [illegible] dos reinões. A usança barbara tinha outra explicação. [illegible] anthropophagia guerreira [illegible] tribus brasilicas.

As tribus que estacionavam no nosso littoral não supportavam o captiveiro.

Acceitavam o convivio dos brancos unicamente como alliados. E, desta qualidade, contribuiram de modo decisivo para a consolidação [illegible] nas capitanias de Pernambuco e de Guanabara e de S. Vicente, para a expulsão dos [illegible] do Atlantico. Sem o concurso [illegible] escravidão [illegible] do Brasil não se apresentaria [illegible] homens se gastavam na servidão. Em geral, na America não se contava muito com o trabalho do selvicola.

O negro trabalhava por quatro indios e podia ser substituido mais facilmente. Resistia com vantagem á inclemencia dos sertões e ás fadigas do eito. Accresce mais que o regime em que vivia o escravo preto na terra de origem não era mais humano nem mais consolador do que sorte avára que se lhe reservava na America. A brutalidade dos sobas não tinha qualificativo. Excedia mesmo a dos senhores inglezes e francezes, os quaes, segundo Schwartz, seviciavam os negros para obter o maximo do trabalho reduzindo-lhes a vida a dez annos, tempo em que se devia produzir o rendimento do material inutil e gasto.

E' força convir que essa opinião não visava ao Brasil. Costumava-se poupar aqui o escravo negro com mais cuidado para a obtenção de maior proveito numa existencia prolongada.

Entendia-se que o perecimento rapido da propriedade servil importava uma diminuição de rendas.

O ensaio do trabalho negro nas Antilhas foi animador. Intensificou-se, por isso, o tedioso trafico sob a protecção das proprias realezas absolutas da Europa.

Estabeleceram-se os *Assentos*, nome dado ao monopolio do commercio de escravos de côr, outorgado a uma nação ou a um particular. A' [illegible] desse privilegio com caracter official, medrava o contrabando de carne humana, exercido pela pirataria incidental. Punia-se a ultima fórma por mera conveniencia fiscal. Moralmente o assentista e o flibusteiro estavam no mesmo nivel. O trafico não arrancava protestos dos povos civilizados. Era tido como actividade licita.

As soberanias europeas, reunidas no Congresso de Westphalia, legitimaram os respectivos Assentos. Assim, a celebre assembléa, que forneceu, segundo o conceito de Desnonnet, "a carta fundamental do mundo europeu" assignala um recuo na historia da civilização com o reconhecimento pratico da escravidão humana e o trafico dos negros.

Varios governos disputavam o privilegio desse nefando negocio para os respectivos subditos, garantindo-o por meio de tratados e decretos. O Estado concedente exigia apenas do assentista uma somma prefixada sobre o numero de "peças" de dois sexos importados da Africa.

Carlos V concedeu a um flamengo o monopolio do transporte annual de 4.000 negros para a America Hespanhola. O concessionario transferiu o beneficio, mediante o pagamento de 25 mil ducados, a um genovez [illegible] de negreiro. Não houvera antes tanto methodo e regularidade nessa revoltante exploração do homem pelo homem.

Farejando o exito do negocio os inglezes não tardaram muito em entrar em concorrencia com os traficantes meridionaes de *ebano negro*.

John Hawkins, aportando, em 1567, nas costas de Guiné, viveiro inexhaurivel de escravos, aprisionou muitos negros, conduzindo-os para São Domingos.

O lucro da empresa animou o inglez pirata a outras incursões. Não lhe faltaram, nem mesmo, aos seus compatriotas. O trafico estava legitimado. John Hawkins recompensado [illegible] estima publica e viu-se, afinal, alçado em baronete.

Mas se a verdade que o trafico proporcionava lucros fabulosos aos assentistas, offerecia por outro lado perigos não pequenos á tranquillidade dos dominios ultramarinos dos dynastas que o autorisavam. [illegible] colonias da America Hespanhola que, annullaram algumas vezes o prejuizo dos representantes da metropole.

Data a abolição dos Assentos em 1580.

Estado, porém, o thesouro publico em sérias aperturas e sendo necessaria a [illegible] construcção da *Armada Invencivel*, houve por bem Philippe II restabelecer os Assentos para outorgar o monopolio do trafico dos negros, de 1595 a 1600 a Gomes Angel. Expirando o prazo [illegible] a exclusividade da concessão ao portuguez João Rodrigues Coutinho, governador de Angola, com a obrigação do transporte annual de 4.250 escravos e respectivo pagamento de 162.000 ducados. Com alteração de preço, foram, em seguida, transferidos a concessão [illegible] Gonçalves Vaz Coutinho em 26 de setembro de 1615 ao portuguez Antonio Fernandes Delvas; em 1623, a Manoel Rodrigues Lamego; em 1631 a Christovão Mendes de Souza e Melchior Gomes Angel.

Couberam aos dois ultimos assentistas os precarios desse execravel commercio no accesso da [illegible] entre a Hollanda e a Hespanha.

Como se sabe, a melhor fonte de renda da Companhia das Indias Occidentaes era a pirataria. De 1623 a 1636 apresaram os neerlandezes 547 navios hespanhóes de grande e pequeno portes avaliados em cerca de seis milhões de florins. O carregamento dessas embarcações e os productos dos roubos e saques no territorio das capitanias invadidas ascenderam á somma respectiva.

Os negros encontrados a bordo dos veleiros capturados tornavam-se propriedade da Companhia das Indias Occidentaes, que os vendia.

Em 1662, renovaram-se os Assentos interrompidos desde o movimento de 1640. [illegible] Brasil. Appareceram [illegible] tão lucrativo negocio, duas firmas genovezas Grillo e Antonio Lomelin.

Succederam-se os seguintes assentistas: em 1671, Antonio Garcia e Sebastião de Siliceo; em 1676, o consulado de Sevilha; em 1682, João Barroso del Pozo e Nicolau Porio de Cadix. Surgiu depois, como assentista, um hollandez chamado Balthazar Coimans, associado a um outro de seus compatriotas. Mais tarde, a concessão passou ao portuguez Dr. Bernardo Francisco de Gusmão.

De 1692 a 1701, passou, em virtude de contracto, a exploração do trafico a Companhia Portugueza de Guiné, que tinha de fornecer 10 mil toneladas de negros. (Cada tonelada valia por tres peças). [illegible] praticamente difficil determinar-se assim a quantidade de escravos [illegible] annualmente [illegible] França e de Hespanha, datado de 27 de agosto de 1701 passou a Real Companhia de Guiné a qual se obrigou a conduzir para as Indias Occidentaes, durante 10 annos. A empreza beneficiaria com essa a introduzir annualmente nas possessões de Castella 4.800 peças dos dois sexos, pagando ao governo hespanhol 33 escudos *per capita*.

De accordo com o contracto de Assento de 26 de maio de 1713, ratificado pelos tratados de Madrid e de Utrecht do mesmo anno, constituiu-se sua Majestade Britannica na obrigação de fornecer ás colonias hespanholas, por um periodo de 30 annos consecutivos, 4.800 negros dos dois sexos...

Foi fixado o preço do escravo.

Recusando-se a Hespanha a renovar o contracto, declarou-lhe guerra a Gran-Bretanha em 1743.

Em 1787, o trafico annual attingia o numero de cem mil negros.

A cifra dos escravos saidos da Africa, entre 1511 a 1789, oscilla entre quarenta a cincoenta milhões. A contribuição de Guiné é de mais de 10 milhões de "peças".

Não é possivel precisar-se a quota que correspondeu ao Brasil num total assombroso. Diz Rocha Pombo que o "calculo que mais se approxima da verdade é o que consigna para os dois seculos de trafico mais activo uma média annual de 50 a 60 mil individuos. Estimada para o seculo anterior uma média equivalente á terça parte daquella outra média, cremos não ficar muito distante da cifra exacta fixando em quinze milhões o total do sangue africano que entrou aqui na fusão geral" (Historia do Brasil vol. II, pag. 524 a 525).

O computo é moderado, como se evidencia dos elementos utilisados por outros historiadores.

De 1575 a 1591, escreve Oliveira Martins, "só de Angola tinham saido mais de cincoenta mil para o Reino, para o Brasil e para as Indias Castelhanas; na primeira metade do seculo XVII a exportação annual attingia quinze mil peças da India, dando ao Thesouro a receita de duzentos e cincoenta contos, com que se cobriam os gastos da feitoria e transportes para Pernambuco. Desde o meado do XV seculo, Arguim, na Guiné, dava por anno setecentos a oitocentos escravos" (Ob. cit. pag. 55).

Todavia, o incremento do trafico começa a verificar-se na segunda metade do seculo XVII, chegando a proporções inauditas no fim do seculo XVIII. Só a possessão de Angola exportou, de 1759 a 1803, para o Brasil, 642.000 "folegos vivos", de conformidade com a technologia da escravatura. Na phase inicial da actividade da Companhia do Grão Pará, a nossa importação annual era de 100.000 "peças", absorvendo o Rio de Janeiro de 22 a 43 mil (Ibidem).

A ESCRAVIDÃO SOB O DOMINIO HOLLANDEZ

Os hollandezes participaram intensamente do trafico, mantendo a escravidão nas suas colonias até 1862.

A lei de 2 de setembro de 1854, que deu liberdade aos captivos das possessões da India, a começar de 1º. de janeiro de 1860, não tinha o caracter geral.

Subsistia assim a maldita instituição quanto ás outras colonias da Asia e da America, onde o infeliz rebanho de escravos alcançava a cifra de 150 mil cabeças...

A abolição completa da escravidão data de 8 de agosto de 1862.

E, pelo que se conclue das repetidas reformas do Codigo Negro da Guyana Hollandeza (Surinam), os progressos da philantropia encontravam sempre o que aparar na escravidão ali existente largo tempo.

Foi um navio hollandez que conduziu, em 1620, os primeiros escravos africanos para a Virginia, nos Estados Unidos, plantando, assim, na phrase de Perdigão Malheiros, a semente "da desordem, que mais tarde fez a grande explosão de 1861".

Só no anno de 1783, transportaram o neerlandezes para as possessões hespanholas da America 4.000 negros. Fundaram a Sociedade da India Occidental para o exercicio desse condemnavel commercio no qual adquiriram incontestavel notoriedade.

Essa organização de negreiros obteve o monopolio do trafico em 1730.

Para terem sempre á mão a mercancia negra cobiçada, os hollandezes compraram, em 1734, ao rei da Prussia, tres castellos edificados na Costa do Ouro especialmente para o trafico. Augmentaram ainda o rebanho de captivos de Java com os negros adquiridos ou arrebatados á força na Africa. Pondo os pés, como dominadores, no Brasil, não se mostraram absolutamente, pelos actos, infensos á exploração do braço escravo. Ao contrario estimularam-n'a por todos os modos ao seu alcance.

O proprio Mauricio de Nassau encareceu á necessidade do trafico para a intensificação da lavoura da canna. Escrevendo aos dirigentes da Companhia das Indias Occidentaes sobre os insuccessos militares, na Bahia, lembrou-lhes, para os consolar, o valor dos despojos tomados sem triumpho: "400 negros, muito assucar e uma barca hespanhola carregada de toda a sorte de mercadorias".

Conquistou o então Conde de Nassau a possessão de Angola para ter um viveiro de escravos.

Procediam daquella região os braços servis preferidos pelos senhores de engenho.

Os negros de Angola eram fortes, trabalhadores e resignados. Estiveram sempre elles em maioria na zona assucareira de Pernambuco e Alagoas.

Foram angolenses os ascendentes do heroico Henrique Dias. E o insuperavel guerreiro negro declara, em carta de 1648, que "os Angolas" de seu terço invencivel são "tão robustos que nenhum trabalho os cança".

Na linguagem popular do norte de Alagoas subsistem vocabulos que comprovam essa preferencia dada á escravaria angolense. Os termos correntes *fiote*, *cabidas*, *banba* e *quisamas* permanecem como recordação das tribus que prevaleciam nas iterativas ondas de captivos originarias daquella região africana.

Transportados do seu *habitat* para o Brasil, os negros de Guiné soffriam immensamente. Morriam elles em massa nos engenhos de Pernambuco, com prejuizo evidente para quem os comprava aos traficantes.

Na conquista de Angola pelos hollandezes devia ter influido mais do que tudo, o calculo de negreiros, baseando na experiencia da lavoura pernambucana.

O trafico de negros da possessão africana occupada, durante algum tempo, pelos neerlandezes produzia uma renda annual de 2.118.000 florins para a companhia das Indias Occidentaes, excluidas "as despezas com o serviço e a paga do pessoal e tropa da guarnição".

O pamphleto *A Bolsa do Recife*, redigido em hollandez, consigna dados elucidativos sobre a venda de escravos, naquella capitania, pelos representantes da Companhia das Indias Occidentaes. Póde haver inexactidão quanto ao numero de captivos, mas nunca em relação a um genero de commercio, confirmado amplamente pela documentação official da propria empreza que o explorava.

O texto abaixo transcripto é contundente:

"Dos commerciantes de escravos, pelos negros entrados e vendidos no anno de 1642; por 304 negros vendidos 108.614-6-1-0:

No anno de 1643; negros vendidos 3428.700-480-4-0;

No anno de 1644; negros vendidos 448-93-500-8-8.

Desta somma não entrou a terça parte, de modo que a Companhia soffre o prejuizo de. . . . . 188.126-12-0.

Pelos negros domesticos empregados pela mór parte inutilmente nas casas dos serventes da Companhia, e egualmente desapparecem por serem declarados mortos...111.500.0.0".

Ao lado do trafico exercido officialmente, vicejava o contrabando praticado á sombra protectora do governador e dos membros do Conselho. O Recife, sob o dominio batavo, abrigava e favorecia temiveis piratas. O famoso *Pé de Páo* vivia na intimidade do poderoso negocista Gaspar Dias Ferreira. Este armou navios, com a connivencia do conde João Mauricio de Nassau, para o carregamento de negros, sem o pagamento de impostos á Companhia das Indias Occidentaes. Os contrabandistas protegidos desembarcavam o "marfim negro" em pontos certos da costa brasileira, distribuindo-o depois como melhor lhes covinha. Mauritia estava transformada num grande mercado de escravos..

O Conselho da Capital neerlandeza na America, investiu os seus agentes das attribuições subalternas dos antigos capitães do matto. Tornou-se um negocio a apanha dos escravos fugidos dos engenhos, cujos proprietarios haviam emigrado com a quéda dos ultimos baluartes da resistencia pernambucana. Estabeleceu-se um preço certo por "peça" capturada. Mas o negro caçado vivo não voltava ao seu antigo dono. A Companhia das Indias Occidentaes reescravisava-o e vendia-o a quem mais dava.

Os que resistiam aos perseguidores eram mortos.

A expedição de Rodolpho Baro contra o primeiro quilombo dos Palmares, define bem o sentimento geral dos representantes da civilização neerlandeza, em relação á raça negra.

Foi sob o governo de Mauricio de Nassau que se iniciou essa campanha rude contra os desventurados negros que procuravam libertar-se dos grilhões do captiveiro abrigando-se na serra da Barriga.

Não havia até ahi lembrança, em Pernambuco, de uma caça tão desapiedada aos escravos fugitivos.

A expedição de João Blaer, que se seguiu á de Baro, não é menos cruel. Por ter adoecido aquelle official, assumiu o commando dos expedicionarios, que eram bestas carniceiras postas no encalço dos negros, o tenente Jurgens Rejinsbach, que procurou egualmente levar tudo á ferro e a fogo.

O commercio de escravos constituira uma preoccupação dos agentes da Companhia das Indias Occidentaes em todas as Capitanias invadidas.

Numa de suas narrativas, allude Baro á chegada ao Brasil de tres navios de Guiné e Angola, cheios de escravos. "o que fôra muito oportuno neste transe" (textual).

Proclamar o hollandez inimigo da escravidão, é, pois, attentar contra a verdade historica.

Deve-se á ignorancia completa do que foi o dominio batavo no Brasil a opinião erronea em torno do liberalismo e humanidade de seus methodos e praticas de governo.

O captiveiro dos indios

Ninguem deve crer que Calabar tivesse qualquer interesse pela sorte dos indios. O enthusiasmo pelo director do arraial de Bom Jesus não levou ainda a sua cegueira a ponto de o tornar paladino da idéa de um Estado nacional com assento sobre a unidade das raças brasilicas. Não consta tambem que os hollandezes houvessem jamais manifestado a intenção de restituir o Brasil ás tribus semi-civilizadas ou barbaras que aqui encontraram. O que os factos absolutamente não autorisam é a mentira que vae correndo mundo sobre o proveito tirado pelos selvicolas da dominação da Companhia das Indias Occidentaes.

Ha quem cite um ou dois tapuyas educados pelos neerlandezes. Seria facil contrapor-lhes um numero crescido de tupys do littoral, dotados de uma cultura superior ao commun da gente do seu tempo, vinda da Europa. Realizou aqui esse prodigio, facilmente esquecido, a Companhia de Jesus. Houve, no seculo XVI, um pregador excellente, cujos paes se accusavam do peccado de anthropophagia.

Os documentos hollandezes pulverisam o mytho da influencia benefica exercida pelos batavos sobre as tribus com que entraram em contacto.

Lê-se na acta da 5ª. Sessão da Classe do Recife em 1640 "que reinava, havia tempo, descontentamento, entre os indios, por serem mandados para a guerra, causando isso prejuizo á familia e grande atraso na salvação de suas almas". Pediu-se, então, ao Conselho Supremo que desse "providencias necessarias", porquanto se notava grande indigencia entre os indios, pela qual vêm a morrer, pela falta de roupas, medicina, cirurgiões e outras que taes recursos e por esse motivo a raça diminue em numero". Numa outra assembléa disse um predicante do interior de Pernambuco que "os indios estão sendo destruidos por incessante trabalho que lhes é imposto fóra: que tambem o seu numero vae diminuindo muito, porque são levados a guerras no estrangeiro e por outros motivos". Gedeon Morris, numa carta escripta de S. Luiz do Maranhão á Camara da Zeelandia, advoga a escravização dos indios.

Affirma o agente da Companhia das Indias Occidentaes:

"Vou agora tratar da correspondencia necessaria entre o Maranhão e o Grão Pará e o rio Amazonas, a qual consiste no visto: o Grão Pará e o rio Amazonas são os unicos logares donde os do Maranhão recebem a remessa dos escravos, com que cultivam as suas terras e fazem mover os seus engenhos. Faltando esse fornecimento de escravos e perecendo os que cá estão, os engenhos, no decurso de 4 ou 5 annos, terão de parar, maximé dando-se mortandade como a que entre elles tem havido desde a nossa vinda, pois creio terem morrido de bexigas no espaço de quatro mezes 1.000 individuos, entre livres e escravos, e ainda morrem diariamente de um modo lamentavel.

Aqui surge a questão de saber se o nosso governo permittirá que nós compremos e vendamos os indios, como fazemos com os negros, porquanto os indios no Brasil são reconhecidos como livres.

A isto se póde responder, que não somente é muito proveitoso á Companhia, senão tambem christão, tolerar-se tal commercio nestas regiões"...

Numa carta posterior ao Supremo Conselho, o Gedeon Morris reconhece que os indios, em vez de receberem allivio dos hollandezes, "ficaram sujeitos a maior captiveiro". Já sub-diretor, conta o mesmo missivista que o capitão Johannes Maxwel seguiu "com um barco, carregado de 40 indios, para a ilha Barbadas", onde os vendeu como escravos.

Gedeon Morris foi assassinado pelos indigenas cearenses utilisados, sob o commando de Jacob Evers, na conquista do Maranhão. A causa dos morticinios dos hollandezes no Ceará está muito clara. Os indios eram maltratados pelos representantes da Companhia das Indias, apezar de lhes prestarem bons serviços.

Algum tempo depois da primeira chacina, em territorio cearence da guarnição hollandeza, os aborigenes attrairam um navio batavo, que regressava do Maranhão, carregado de neerlandezes e indigenas de outras capitanias "dando morte cruel a todos".

Um julgamento sensacional

Durante o reinado de Frederico Guilherme da Allemanha, pelos meiados do seculo XVII, uma formosa rapariga foi encontrada assassinada. As suspeitas cairam em dois soldados, Raphael e Alfredo, ambos pretendentes a mão da joven.

Durante o processo que se seguiu, os dois negaram firmemente a sua culpabilidade, e, não obstante as severas torturas a que foram submettidos, o tribunal nenhuma confissão obteve.

Perplexo ante a attitude dos accusados resolveu o juiz levar o caso ao principe Frederico Guilherme, que era a suprema autoridade do Estado, e que assim se expressou:

— As circumstancias provaram que um dos dois soldados é o culpado, mas não conseguimos obter que façam uma confissão directa. Recorreremos, então, ao julgamento do azar, para o qual invocaremos a protecção da divina providencia.

Os accusados jogarão os dados e o que perder será condemnado a morte, como autor do crime.

Com grande solennidade foi preparada a cerimonia e o proprio principe, acompanhado de sua côrte, a ella compareceu. Os accusados estavam juntos de uma mesa, sobre a qual se haviam collocado um copo de ouro com dois dados de marfim.

Quando Raphael tomou o copo e o sacudiu e jogou os dados sobre a mesa, um silencio absoluto se fez na assembléa. E os dados rodaram, marcando um, seis e o outro, seis tambem. Na sala, um murmurio de admiração se fez ouvir, Raphael podia ficar tranquillo. Era, pelo jogo, absolutamente innocente e tinha a vida garantida, pois conseguira o maximo de pontos possivel.

Deante disso, Alfredo ajoelhou-se e erguendo os olhos para o céo, assim falou:

— Deus meu, todo poderoso Tu que conheces minha innocencia, protege-me, eu te supplico!

Levantou-se devagar, ergueu o copo e atirou-o sobre a mesa, com tal força, que um dos dados se partiu ao meio.

O que ficara intacto, mostrava o seis, uma das metades do que se quebrara, fazia ver o seis tambem, e a outra exhibia o um sommando todos treze.

Ante esse successo verdadeiramente milagroso, toda a assembléa se commoveu, e Raphael, considerando o epilogo do drama como uma intervenção da providencia divina, confessou ao principe a sua culpabilidade.

Frederico Guilherme, então, poferiu a sentença:

— Deus falou! — disse elle. E condemnou á morte o culpado.

Escriptores brasileiros

A MORTE DO GIGANTE

Ainda resôa dolorosamente em meus ouvidos, a noticia que me deram na tarde de 5 de dezembro: morrera o meu amigo Humberto de Campos!

Para quem, como eu, mais de uma vez recebeu provas de sua estima no seu adoravel convivio, a primeira impressão é a da quéda de um gigantesco carvalho. De facto a arvore frondosa que deu tanta sombra e tanto carinho aos que della se approximavam, já não existe...

Talvez a existencia não seja mais do que esse encadeamento de successos dolorosos, que nos rouba, cada dia, um amigo, enlutando-nos o coração e deixando a alma immersa na mais profunda das melancolias.

O escriptor de pulso, de instincto, cuja obra era uma deliciosa, successão de belleza, o cerebro que traçou "Sombras que soffrem", já não soffre mais... Cessaram suas dores estas mesmas dôres que o fizeram o mais admiravel dos nossos escriptores.

Humberto de Campos soffreu muito, mas, de cada soffrimento seu brotaram novas fogueiras de inspiração naquelle cerebro de pensador. Para elle a vida foi curta, mas foi grande, porque, dentro da sua magua, elle ensinou a muitos, que a dor é um lenitivo quando se póde soffrel-a com estoicismo.

O grande magico das nossas letras, soube manejal-as no verso e na prosa e fez como Goethe dizia: "da sua dôr um poema", poema esse tão sentimental e tão lindo, que hontem e hoje ainda canta em nossos ouvidos affeitos a tudo que é bello e que é bom!

Sempre que abria as folhas, procurava o sol bemfasejo das suas chronicas, e, ellas traziam-me sempre, prodigamente, uma claridade nova, uma claridade sóa! Quantas vezes, esse mesmo sol que elle distribuia para todos, era apenas reflexo de brazas que abrigavam as cinzas que anteciparam as noites de seus desenganos!

E' que Humberto soffreu muito, soffreu amarga e dolorosamente. Talvez por isso mesmo o publico procurasse freneticamente seus livros, seus artigos, seus conselhos, acompanhando soffregamente a vida do escriptor. Seria esta mais linda do que a propia vida do homem? Não o creio. Quem leu a carta escripta ao deputado Milton de Carvalho, sabe que grande pae era Humberto de Campos!

E, para a vida que só lhe deu odios, elle offereceu sempre, como um rei, dadivas de amor, doçura, resignação, consolo, carinho!

Oxalá que essas emoções deixadas em cada linha de mestre, não cheguem jamais a cair no abysmo das coisas inuteis, e que desapadadamente, são esquecidas no Brasil. A gloria que é embriaguez dos Deuses nunca foi para Humberto de Campos motivo de jubilo e de orgulho. Prova-o a forma assaz affectuosa com que o academico recebia, a nós, os *novos*, que, acanhados e timidos, a elle procuravamos, com os nossos manuscriptos nas mãos tremulas, para ouvir a palavra do Mestre, o conselho do Amigo. Incitamento, louvor, conforto moral e intellectual nunca foi negado naquella mansão em que viveu, entre seus livros, o mestre inegualavel que a morte veiu buscar, naquella manhã...

Eu fui, felizmente, um desses "*neos*", que varias vezes o procurou. Recebia-me fidalgamente, encorajava-me. E não raro admittia que timido eu lesse uma chronica, um ensaio, um poema, fructos da minha emoção de moço. Hoje é justo, é natural, é humano, que eu venha, por estas columnas, deixar cair ainda tremulo e saudoso, a minha grande lagrima de gratidão pelo homem, pelo amigo...

E' o meu coração que vem pagar. Paga-o com saudade, com profundissima saudade.

Direi a Humberto, o que Pedro Miguel Obligado, mandou gravar em letras de ouro no tumulo do seu melhor amigo:

Durme sin Recel-o, como dormirias de niño; La Muerte és Madre tambien, conoceste un descanso que no conoscias duerme...

Dezembro, de 1934.

PLINIO MENDES

O treno dos escriptores

Emquanto a musica, a architectura, a pintura e a dansa têm uma technica precisa, que é indispensavel aprofundar, a arte de escrever é a unica que não se póde aprender e que não tem mestre. Dahi os literatos conhecerem o fracasso, mais a miudo do que os outros artistas.

E' essa a opinião de Emil Ludwig, que affirma que multos cavalheiros, julgando ter visto muito, escrevem suas memorias para, no fim de contas, nada adeantarem. Chimicos, directores de empresas ou secretarias de Estado, que nunca passaram disso, denotam uma presumpção incrivel quando tambem se julgam escriptores. O facto provem de que poucas pessoas dirigem uma orchestra, pintam ou compõem musica, ao passo que todo mundo escreve cartas, calculos e notas. Essa falta de distincção entre uma coisa e outra parece ser a causa do fracasso dos autores, que por sua propria conta, se incluem entre os "artistas".

Ao passo que os musicos, os pintores e os esculptores trabalham sempre, procurando a perfeição, os literatos vivem sem trenar. Sem nada haver aprendido, julgam saber tudo, e, em vez de recomeçar mil vezes, como o pintor ou o musico, esquecem sempre o estudo indispensavel de seus modelos. Como cresceu anarchicamente, sem mestres e sem livros, não pertencem a nenhuma escola, não têm technica alguma e virem convencidos de seu valor. E, entretanto, desapparecem como surgem, sem deixar vestigios, anonymos, inuteis.

No Mundo da Téla

PROXIMAMENTE TEREMOS UMA NOVA FIRMA DISTRIBUIDORA DE FILMS CINEMATOGRAPHICOS

A antiga e poderosa firma Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. da Bahia, resolveu, ha pouco, ingressar no mercado cinematographico brasileiro, segundo noticias que ouvimos nos circulos autorisados do ramo. Como inicio de negocios, aliás, essa conceituada firma já lançou, ha algumas semanas, a sua primeira producção intitulada "Eu Fui uma Espiã", no Pathé Palace, da Cinelandia, e por intermedio da Fox Film do Brasil. Esse celluloide da Gaumont-British foi tão bem recebido pelo publico carioca que demorou-se duas semanas, em cartaz, obtendo os mais francos elogios da imprensa local e mais tempo se demoraria em exhibição se já não tivesse sido programmado para outros cinemas.

Os negocios da nova empreza, no emtanto, somente tomarão vulto, no inicio do proximo anno, quando será iniciado o lançamento de uma serie de grandes producções européas, já adquiridas entre os melhores fabricantes. O Programma M. J. C. se caracterisará, assim, pela selecção esmerada dos melhores films cujo enredo correspondam ás exigencias do nosso publico, para o que essa firma distribuidora conta com pessoas conhecedoras do metier, capazes de escolher um material garantido e de successo certo. E' muito provavel, que, no decorrer de suas actividades, a firma Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. venha a interessar-se tambem pelos films americanos, de molde a formar o seu programma em bases de cunho internacional, podendo dessa forma irradial-o, vantajosamente, por todos os Estados do paiz onde tem suas filiaes ou seus representantes.

Queremos crer que esta seja uma noticia auspiciosa para os senhores exhibidores cinematographicos e para o publico, em geral a quem a transmittimos como um serviço prestado alviçareiramente.

ISA KREMER E ELISSA LANDI NÃO PODEM MAIS SAIR DO CARTAZ DO ALHAMBRA

Para os legitimos amigos da arte em si mesma, isto é, pura, sem artificios de escolas ou academias, a figura humanamente bonita de Isa Kremer vale por um symbolo dos rythmos nativos das mais variadas regiões do mundo desde o panorama sempre virgem e branco das steppes siberianas, até ao tropicalismo latente dos meridianos.

Por que só ella é capaz de interpretar o folk-lore universal, com tão nitido poder de contagio emotivo, obrigando-nos a verdadeiros raids pela alma sonóra de quasi todos os povos, explorando no nosso sentimento a fibra de solidariedade que nos liga a todos os homens, sejam elles malaios, yankees ou europeos...

Compolita por instincto, ninguem, sabe sêr, no emtanto, tão verdadeiro na côr local de cada uma das expressões musicaes de cada nacionalidade. Ao interpretar, por exemplo, aquelles estranhos, barbaros, porém fascinantes, canticos dos tartaros, onde perpassa sempre um sopro de magia tragica, essa artista, nascida de uma grande raça sem patria definida — a israelita — parece de facto filha genuina daquellas bandas... Ao dizer, representando, o couplet francez, ter-se a impressão de que nuca saiu de Montmartre ou de Montparnasse. Quando vibra ao contacto das canções napolitanas, é a eterna poesia da gente vizinha do Vesuvio que fala em sua voz banhada de doçura infinitas... E quando relata aquellas melopéas da Russia, antiga, do tempo do Czarismo de Tolstoi e Rasputine, ha na mascara, na sua mimica geral, todo o soffrimento de uma nação recalcada por um regime social deshumano.. Já quando canta, uma exaltação que é feita de humanismo e de belleza, as canções da nova Russia onde ha historias de proletarios libertos e camponios que não se contentam com 2 metros de percal... — todo a sua pessoa lembra um hymno de harmonia com a vida!

Emfim, Isa Kremer, que Paris, sempre tão exigente nas suas preferencias estheticas, applaudiu sem reservas ainda no principio deste anno, é a excelsa, a unica, interprete no genero, graças ao sentido divinatorio que possue e que a irmana com quasi todos os cantos nacionaes da terra.

Por isso, está agora no Alhambra, arrastando multidões e multidões, que a acclamam, frequentemente...

Por isso, não a deixam ir embora do Brasil. Aliás, dizem que ella está apresentando, tambem, o nosso samba.

Por isso, ainda ella a Elissa Landi, que é a protagonista do super-film da Columbia "A mulher de Meu Marido" (Sisters under the Skin), continuarão no programma, na semana, que amanhã se inicia, após o rosario de victorias obtidas desde a ultima terça-feira até hontem, sabbado, quando o Alhambra exgotou suas lotações em todas as sessões.

"ESTOU FELIZ POR VOLTARES" — E "A TERRIVEL ARMADA"

Amanhã... Vespera de Natal... E por isso é que, como um verdadeiro presente de Bôas Festas e Feliz Natal, o Programma Art offerece nada menos de dois films ambos escolhidos especialmente para a época de alegrias que vamos atravessando. Duas comedias — sendo que uma é amorosa, de um enredo fino, delicado, interessante — emquanto que a outra fala de uma aventura de meninos, pelo que será para a petizada um motivo especial de attracção.

"Estou feliz por voltares" — tem diversos motivos interessantes. O primeiro está na apresentação de Magda Schneider, um bibelot, um encanto, uma mulher encantadora e artista esplendida — e ao lado della um galã que vem se impondo — Wolf Albach Retty. Com elles dois e... mais com um cachorrinho, temos o enredo. O cachorrinho os approximou, pois que o levou á casa della. O cachorrinho os afastou, pois que si levou a elle... levou a outros tambem. Um cãosinho sabido, mas a culpa não era della, pelo que a coisa tem de acabar bem. E o enredo todo elle se desrola em um ambiente que ora é de luxo, ora de panoramas magnificos, e dahi o terceiro motivo de agrado absoluto desse film.

"A Terrivel Armada" é o film para creanças e para gente grande. Um pequeno orphão, que chega a uma grande cidade e logo é roubado por um sujeito que se vale de sua ignorancia. Mas eil-o cercado por um grupo de petizes que se resolve a achar o ladrão e a rehaver o roubado. E o que elles fazem, esse grupo de petizes, é interessantissimo, como um enxame de abelhas a perseguirem o homem, a quem acabam castigando.

"Estou feliz por voltares" e "A Terrivel Armada" são dois films da Ufa, que serão apresentados amanhã, no Imperio.

"NOITES DE HORRORES", E' UM DESSES FILMS QUE NÃO DEIXAM A GENTE DORMIR POR MUITO TEMPO...

Silencio macabro da noite... Perdida, longe da cidade, a antiga e mal assombrada residencia do professor Rinehart, é abalada pelos gritos de um horripilante e mysterioso assassinato: esse scientista apparece morto no seu laboratorio.

As circumstancias do crime envolvem oito pessoas presentes na occasião.

Mas, afastando de si mesmos taes suspeitas, todas são unanimes em attribuir á lendaria e tragica figura de um maniaco, que rondava pelos arredores, a autoria do sinistro facto.

Entretanto, o casal de hindus Degar e Sika, estranhos e quem sabe se fieis servidores do morto, resolvem guardar silencio para sempre sobre o que sabem...

Eis, porém, que Sika defronte dos outros, cáe em transe e começa a revelar que novos crimes estão para acontecer! Mal acabára de dizer isso quando as luzes se apagam e um dos ouvintes tomba agonizante, com um punhal fatidico enterrado no corpo... Intervêm a policia. Ha allucinantes pedidos de soccorro. E outros crimes se dão!...

Quem será o assassino?!

Assim indagará você, tambem mordido pela mais intensa curiosidade, quando assistir amanhã, no Pathé Palace, ao empolgante celluloide da Columbia "Noite de horrores" (Night of Terror) onde Bella "Dracula" Lugosi, tem a sua creação definitiva no genero de mysterios. E isso por que não haverá nervos que resistam á brutal e intrigante sensação desse film...

Além de Bella Lugosi o seu elenco apresenta ainda a maravilhosa belleza de Gertrude Michael, a graça sempre moça de Sally Blane, os artistas Tully Marshall, Wallace Ford, George Meeker, etc.

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA" — MARTHA EGGERTH, JAN KIEPURA E PAUL KEMP

Quando, ha mezes, a Cine Allianz, de Berlim, lançou o terceiro film de Jan Kiepura, intitulado "Meu coração te chama", um dos criticos mais severos da imprensa local, escreveu sobre este celluloide o seguinte: "E' um film que agradará a qualquer pessoa. Uma bôa obra standard de enredo divertido e provocador de bom humor. A adoravel voz de Kiepura domina tudo brilhantemente. Paulo Kemp mostra-se o legitimo comico popular e Martha Eggerth se movimenta suavemente na interpretação, mostrando-se uma creatura linda e delicada. O publico applaudiu delirantemente quando a exhibição terminou".

Essa tambem deverá ser a opinião de todos os "fans" que, não faz muito tempo, se deliciaram com os tres artistas, acima mencionados, tanto em "Symphonia Inacabada" como em "Uma canção para você".

Se o successo dessas duas producções da Cine-Allianz foi, realmente, maravilhoso, que diremos de um film, como "meu coração te chama", em que a trinca admiravel, Kiepura Martha Eggerth e Paul Kemp, fazem os interpretes de um film, na verdade, que se recommenda sobre qualquer ponto de vista.

NO TEMPO DO ONÇA

Ha mezes, ao entrar num dos theatros de Hollywood, W. C. Fields foi abordado por um homem de cabellos grisalhos e hombros recurvados, a quem o artista, depois de acenar levemente com a cabeça, perguntou se elle era algum velho conhecido seu. Ao que replicou o desconhecido:

— Eu sou o individuo que você tirou da cadeia em Carthage, no Estado de Missouri.

E Fields reviveu então uma pagina do passado: ha annos, uma rispida noite de inverno, tinha elle desembarcado naquella povoação do Missouri, na esperança de ali apresentar o seu numero de malabarismo. Encontrou porém fechado o theatro em consequencia da crise financeira de uma troupe que ali funccionara alguns dias, e cujo chefe estava então pagando na cadeia o crime de não ter dinheiro...

Fields poz-se em campo, improvisou um theatro, annunciou a sua apresentação, e com o dinheiro apurado, poz a nado a troupe e á solta o seu director.

— E vendo você agora, disse o velho, veiu-me a idéa fazer por você qualquer coisa com que lhe demonstrasse o meu reconhecimento. Hoje não sou um pobretão como naquelles tempos, e se puder desse fazer fosse o que fosse...

— Já o fez, meu amigo — respondeu Fields — Tranquillise a sua consciencia, pois acaba de inspirar-me uma idéa de que poderei tirar grande partido.

E assim nasceu "No Tempo do Onça" a historia das tristes aventuras de um galã de mambembe que tem de frustrar as diligencias do meirinho para custear a vida de uma porção de gente que o acompanha.

O papel é engraçadissimo e conta dobrado valor com o magnifico support que Joe Morrison, Jack Mulhal, Judith Allen e Baby Le Roy offerecem ao protagonista.

no mundo da tela

"O MULHERENGO"

James Cagney e Margaret Linsay em "O mulherengo"

"Mulherengo", da Warner First National é outro film de James Cagney, o interprete maximo de "Footlight Parade". Quem lê as publicações norte-americanas de todo o genero, pois que todas têm a sua secção de critica cinematographica, não ignora que "Mulherengo" (Lady Killer), foi considerado, nos Estados Unidos, o melhor trabalho de James Cagney e um dos films mais realisticos, mais fortes, mais vibrantes no thema que desenvolve. E "Mulherengo", ou (Lady Killer), está para ser apresentado, no Odeon dia 31.

Recommendamol-o, com o maximo interesse aos nossos leitores esse trabalho tal largamente commentado e recommendamol-o tanto mais quanto nelle se reuniram artistas de nome e de grande sympathia. Além de James Cagney, "Mulherengo", conta ainda, com o concurso de Mae Clark, Margaret Lindsay, Leslie Fentou Henry O'Neil.

"PRIMAVERA DE AMOR"

A grande noticia do momento é que vamos ter a producção da British International Pictures (B. I. P.), a maior marca ingleza, da qual aliás já tivemos alguns films, como "Moulin Rouge", o trabalho de Olga Tschechowa que serviu para inaugurar o Palacio, ainda nos tempos do regimen silencioso. Apesar da grande e escolhida producção da B. I. P., entretanto, que tem os mais bem montados studios da Inglaterra, rivalizando com os melhores da America do Norte — ainda não houvera quem se abalasse a trazel-os.

Ugo Sorrentino, director do Programma Art., que representa entre nós, entre outras marcas de vulto, a exclusividade de apresentação da Ufa, ficou encantado com o que viu em Elstree e em Londres, e resolveu tomar a representação para o Brasil. E já vem ahi toda uma arca de films preciosos, que nos vão ser apresentados em 135.

O primeiro film a ser apresentado será "Primavera do Amor", o romance da vida de Schibert, contado com subtileza, com muito luxo, e, o que é mais, tendo a novidade de ser a parte cantada entregue a um elemento masculino, o grande tenor Richard Tauber, ao lado da linda estrella Jane Baxter. O acompanhamento musical é todo da Orchestra Philarmonica, de Londres.

Da producção da B. I. P. foram escolhidas, para distribuição do Programma Art em 1935, nada menos de dezoito films, a maioria musicados, conforme tanto agrada ao nosso publico.

O Alhambra manterá, na proxima semana, o seu cartaz actual "A mulher do meu marido" com Elissa Landi e Frank Morgan

A MÃO INVISIVEL"... DE QUEM SERA' A MÃO SINISTRA, CRIMINOSA, DO FILM DE AMANHÃ, NO PALACIO?...

Os jogadores victimas da mão sinistra em pleno jogo! Era a "mão invisivel", que os assassinava quando mais quente ia a refrega. Não era, não podia ser nenhum dos jogadores do "team", rival, nem podia ser nenhum dos jogadores do priprio "team" dos "Cardnals". O essencial, entretanto, é que os crimes se succediam e a policia nada podia fazer para esclarecer o terrivel mysterio. Mas de quem seria a mão criminosa, sinistra — e que era mais assustador — a mão invisivel — que agia de modo tão barbaro?... Isso é o que o film esclarece... no final, está claro. E o film estará já amanhã no Palacio, desnovellando suas sensações fortes: "A Mão Invisivel", (Death ou the Diamond), que Madge Evans, Robert Young e outros artistas bons para o genero — inclusive muitos athletas de verdade — interpretaram sob as ordens de Edward Sedgwick para a Metro-Goldwyn-Mayer.

Tomem nota, pois, os nossos leitores: "Meu coração te chama" estreará em janeiro proximo no Palacio Theatro.

"TUA VONTADE É MINHA"

Pils Asther e Gloria Stuarte em "Tua vontade é minha" que veremos amanhã no Broadway

Os livros contam, os romances berram, as chronicas referem casos de sujeição de vontade de tal ordem que chegam a parecer impossiveis. Pelo poder de uma vontade educada ao extremo, homens conseguem dominar seus semelhantes, fazendo delles simples joguetes de seus caprichos. E as victimas se submettem com uma passividade, uma submissão que tocam as raias do incrivel.

Os scientistas discutem, e uma polemica famosa se travou entre duas escolas francezas, empolgando o mundo inteiro.

Membros de uma dessas escolas affirmavam que sob o poder do hypnotismo, a victima pratica todos os actos ordenados pelo magnetizador. Os membros da outra, pelo contrario, diziam que sómente são praticados aquelles actos que a victima seria capaz de realizar em estado de vigilia, isto é, livre de toda e qualquer influencia. E fizeram experiencias, sem que um resultado seguro se obtivesse.

Na pratica, porém, estamos vendo a todo o momento o poder de influencias estranhas conduzir os actos humanos, e os possuidores de força magnetica alcançar verdadeiros prodigios, dominando inteiramente as suas victimas, tolhendo-lhes e anniquilando-lhes completamente a vontade.

O assumpto é altamente interessante, e serve de thema a uma esplendida producção da Universal que o Broadway annuncia para amanhã.

"Tua vontade é minha!" tal é o titulo desse optimo trabalho em que apparecem, no primeiro plano, Nils Asther e Gloria Stuart.

Um medico usa do magnetismo como meio de curar doentes mentaes e enfermos de vicios. Mas o emprega tambem para obter a satisfação de seus caprichos, e inclinações inconfessaveis.

O caso é levado ao conhecimento da classe medica que resolve realizar uma sessão na qual o accusado deverá provar que os seus processos de cura são licitos, que os emprega apenas nos altos fins da sciencia, que é capaz de curar com ellas. E a sessão se realiza. Mas...

E' preciso não antecipar os acontecimentos, deixando ao leitor o prazer de assistir ao desenrolar desse film curioso e empolgante, no qual se dabet uma questão de palpitante interesse: a do hypnotismo.

E varias questão surgirão no espirito do espectador: — a que ponto irá a força magnetica? Poderá alguem ser escravizado á vontade de outrem? Estará qualquer um de nós sujeito a ficar, de um momento para outro, subordinado a um estranho?

Estas, questões importam essencialmente ás mulheres porque, sendo mais fracas, mais facilmente poderão soffrer as influencias alheias. Para ellas, portanto, são escriptas principalmente, estas linhas.

Que ellas vejam amanhã, no Broadway, "Tua vontade é minha!", e saberão a quanto se arriscam, deixando-se dominar por vontade de homens.

"PAIXÃO DE ZINGARO" (CARAVAN)

Amanhã finalmente terá o Rex o seu grande dia! Amanhã, finalmente terá o Rex o seu dia de festas, e o seu Natal glorioso, porque amanhã o Rex exhibirá o tão esperado film "Paixão de Zingaro" (Caravan), que tanto exito vem obtendo nas principaes cidades do mundo, como Paris, Londres e Nova York.

De amanhã, em deante, o Rio tambem estará de parelha entre os grandes centros exhibidores europeus com a acclamação definitiva e inconfundivel desta gigantesca opereta cinematographica, um dos ultimos successos do famoso Erik Charell que a Fox Film arregimentou sob a sua bandeira, pela somma fabulosa dos dollars tentadores. Erik Charell, que já fizera uma miniatura de seu grandioso talento directorial em "Congresso se diverte" realiza agora a verdadeira genialidade seu brilhante esforço como "az" do megaphone. A sua direcção leve, precisa, meticulosa e perfeita de "Paixão de Zingaro" obriga a sua inclusão entre os mais prestigiosos directores actualmente em Hollywood. Cabe a Fox Film os louvores dessa suprema realização de um grande sonho. Apresentar uma legitima opereta, onde a par da musica graciosa, facil de gravar, um luxo extasiante, accrescentando um elenco composto das mais lindas glorias dos studios californianos: Surgem em plano destacado as figuras de Charles Boyer, Loretta Young, Jean Parker, Phillips Holmes, Luiza Fazenda, Noah Beery, C. Aubrey Smith, Eugene Pallete e um corpo coral de 1.000 pessoas composto de homens e mulheres bellas. Por tudo isso e mais pela sua sumptuosidade que ornamenta este romance um conto de fadas lindamente musicado, faz indicar — "Paixão de Zingaro" — como um dos fantasticos espectaculos cinematographicos de 1934, muito embora sua producção da Fox pertença a categoria de sua programmação para 1935. As canções melodiosas, de rythmo sensacional em hungaro, tzecoslovacas, "Ha - Cha - Cha" — "Wine Song" — "Happy I Am Happy" — fazem parte integrantes do contagioso, envolvente e incomparavel exito de "Paixão de Zingaro" — repositorio de bellezas e de teve prazer de assistir.

"O Abbade Constantino"

Uma joven multi-millionaria americana que chega á França, e se resolve comprar uma grande propriedade na provincia, não longe de Paris. Uma velha fidalga que vê na vizinha um motivo para redourar o seu brazão, visto como tem o filho que sómente poderá ser uma "honra" para a linda yankee. Um joven tenente aviador, em férias, que vê a loura creatura e se apaixona, mas que é chamado a brios pela sua titular, que lhe recorda a pobreza, com o fito unico de ficar com o campo livre para o filho. Um abbade, um cura da aldeia, que é todo bondade, cheio de uma santa ingenuidade, que vive a praticar o bem, tendo apenas um fito — os seus pobres... E aqui estão os principaes personagens dessa romance adoravel, que quasi todos conhecemos. "O Abbade Constantino" já foi a preoccupação de quasi todos nós na leitura de suas paginas tão cheias de encantos e de delicadezas — como se destaca tambem na peça de Halévy, Cremieux e Decourcelle.

O joven aviador ama, mas comprehende o seu papel e se retrae. Ella, que o amava tambem, querendo fazel-o agir, que despertar nelle os ciumes, acceitando a côrte do outro, o filho da marqueza, o caçador de dotes e só então, quando apezar de toda a intervenção da velha raposa da titular, apezar do espanto do bom velho que é o abbade; eil-o que se inflamma, que castiga o intruso... na revelação do seu grande amor.

Leon Belliéres faz o papel de abbade constantino; Josselyne Gael é a pequena americana; Jean Martinelli, da Comédie Française, é o galã apaixonado; Claude Dauphin é o "caçador de dotes"; Françoise Rosay, que se tem revelado uma das maiores figuras da téla franceza, é a marqueza arruinada. E esse conjunto soberbo nos dará "O Abbade Constantino", que a Sociedade Franco Brasileira apresentará dentro de oito dias, isto é, no proximo dia 31, no cinema Gloria.

Betty Stockfeild uma das figuras de "O Abbade Constantino"

"REPUDIADA"

CONSTANCE BENNET e HERBERT MARSHALL são os personagens de "REPUDIADA" (Outcast Lady), o romance de Michael Arlen que a Metro filmou. A grande amorosa Iris March tem com Constance BENNET a sosia perfeita, a verdadeira creatura idealizada pelo romancista. Esse film de grande luxo e emoções finissimas é qualquer coisa de novo no campo sentimental do cinema moderno. O Palacio apresentará, dentro de breves dias, esse film da Metro-Goldwyn-Mayer.

"O ALIBI DA MEIA NOITE"

Digno do talento de Richard Barthelmes, o idolo que se eternisa, é o celluloide que a First National, sua eterna productora, apresentará a partir de amanhã, no Gloria, da Cia. Brasileira de Cinemas e onde o astro de Vendido, Patrulha da Madrugada, Gloria Amarga, Escravos da Terra e tantos outros celluloides sensacionaes e inesqueciveis se faz acompanhar da graça, do talento e da belleza de duas mulheres que os "fans" collocaram em logar de destaque em seu coração: Ann Dvorak, a belleza morena, Helen Chandler, a suave formosura loura! O Alibi da Meia Noite é um drama de emoções violentas que nos descreve o maelstron de paixões em que se debate um homem, forrado no crime, inteiramente enredado pelas meshas do desespero da sua pelle e o vel diante de uma roleta e que sem o sentir passava para outro campo de lutas glorias e soffrimentos, vendo-se preza de uma violenta paixão amorosa... E como já disse o philosopho "o Amor paixão é a ante-sala do crime"! O Alibi da Meia Noite (The Midnight Alibi), apresenta-nos o heróe em situação apparentemente insustentavel. Accusado de ter assassinado seu adversario das proezas criminaes da cidade, e justamente irmão da mulher que o encantára, o que desejava torna-r sua! Forem surge o alibi, o extranho alibi que dá á mentira um delicioso sabor de verdade, verdade que evita a morte a quem tinha na vida o direito de amar e ser amado. Além de Barthelmess, Dvorak e Helen Chandler, esse drama da First National, conta ainda com o concurso de Helen Lowell, Henry O' Neil, Robert Barrat, Robert, McWade, Purnell Pratt.

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

SEGUNDA PARTE

dade secreta. Esses figurões chegam a intitular-se parentes, quando o julgam necessario. Não se faz idéa da hypocrisia desses miseraveis. E dizer que foi por causa de taes vadios que tu quizeste...

— Que grande animal eu sou! — resmungou Morro.

— Bem! deixemo-nos de palestras. Tratemos de coisas sérias. E' preciso que encentres Kaufmann-Etchegar.

— Muito bem! elle vae receber-me!

— Procederás como se não soubesses que te quiz assassinar.

— Será difficil!

— Nada de tolices! Promettes?

— Prometto! Ah! o patife, — gemeu o antigo cabouqueiro.

— Ouve bem. Vaes dizer-lhe isto: "Apezar de me deixarem muito maltratado, sou-lhe mais fiel que nunca". Comprehendeste?

— Sim! sim! "Mais fiel que nunca..."

— Muito bem: has de dizer-lhe ainda isto: "Conheço o homem que tem o thesouro. E' um dos membros mais ricos da vossa Sociedade. Propõe-lhe uma entrevista na quarta-feira de tarde, ás 4 horas, na praça Royale, em Pau. Ali poderá tratar esse negocio em pleno dia, o que prova que elle é serio e que o senhor nada arriscará." Fica entendido?

— Perfeitamente! Mas em pleno dia? E' isso que me espanta.

— Imbecil! Julgas que, Kaufmann é tão estupido que se aventure a falar de noite com um desconhecido? Só tu és capaz de commetter semelhantes imprudencias.

— Mas então é um negocio honesto que tenciona propor-lhe?

— Muito honesto, como tudo que faço, — declarou João.

— Eis o que não comprehendo lá muito bem, — regougou o cabouqueiro.

— E' que não tem necessidade de comprehender. Peço-te apenas que insistas no facto de que Etchegar nada tem a temer, porque nos encontraremos ao sol um passeio publico. Ora bem, repete o que lhe vaes dizer...

O novo amigo recitou a lição, sem omittir o mais ligeiro pormenor.

— Agora vamos jantar, — propoz o vingador do conde.

Os dois homens installaram-se na base da arvore, e participaram duma ração de queijo e de pão.

Installados numa gruta de fetos, João e Morro dormiam duas horas depois lado a lado, como dois irmãos.

....

No dia seguinte de manhã, numa casa de modesta apparencia, situada na esquina de duas ruas, um homem abria o seu correio. Todos os sobrescriptos das cartas que lhe tinham sido enviadas tinham impressa, em grossos caracteres, esta designação: *Antonio Garete, vinos Bilbdo (España)*. As cartas eram dirigidas ao sr. Etchegar, agente commercial, estrada de Pau, Marleville.

Correspondencia de negocios!... Sabemos bem de que "negocios" se tratava.

Uma dessas cartas estava aberta sobre a escrivaninha de Kaufmann. Parecia que o seu conteudo o interessava muito, porque, de tempos a tempos, punha-se a reflectir com ar de quem estava grandemente preoccupado.

Quando mais concentrado estava no projecto que lhe era communicado, a campainha resoou violentamente no corredor.

Passaram-se alguns minutos. A velha criada da casa subiu as escadas com passo arrastado, fazendo tropear os tamancos, e parou no patamar.

— Deve ser para mim, — pensou o agente da Sociedade secreta.

No mesmo instante, ouviram-se duas pancadas timidas na porta.

— Entre!

— Apparceu uma mulher de edade.

— Está lá em baixo um homem que deseja falar ao senhor.

— Como se chama?

— Não lhe perguntei o nome.

— Que me quer?

— Tambem não sei. Diz que tem um negocio urgente a communicar-lhe.

— Está bem vestido?

— Ah! não, senhor! E' um camponez dos arredores; tem uma blusa e um gorro como todos os habitantes da terra.

— E' extraordinario! — pensou Kaufmann. — Não sou conhecido aqui de ninguem. Que me quererá esse diabo de homem. Mande entrar, — ordenou á criada, que fechou a porta e desceu.

Escondeu rapidamente as cartas numa gaveta, pegou numa folha de papel branco e installou-se em attitude de escrever.

Ouviu um passo pesado, depois um andar indeciso deante da porta.

— Entre! — bradou elle, sem esperar que o outro desse signal.

Morro desandou o puxador com firmeza.

— Bom dia, senhor, — disse elle avançando alguns passos.

O agente commercial voltou-se dum vivo tom que estava em frente o seu conhecimento, mas não se perturbou, conservando a posição dum homem occupado e que não póde perder tempo com importunos.

Morro é que ficara completamente estupefacto. Seria na verdade Kaufmann esse homem de sobrecasaca preta, cara rapada, olhos dissimulados com umas lunetas de vidros coloridos?

O antigo Kaufmann tinha barba e cabellos compridos. No entanto, o disfarce da physionomia, por muito habil que fosse, não o enganou.

— E' ao sr. Kaufmann que tenho a honra de falar? — perguntou modestamente o amigo de João.

O falso Etchegar voltou-se:

— Olá, Morro! E's tu, meu bravo? Que te traz por aqui?

— Um pequeno negocio, senhor que o deve interesar.

— Vamos a isso!

— Acredite, senhor! Apezar de tudo, bem sabe que lhe fui sempre dedicado.

— Assim o creio! Mas estás muito compromettido, e, se a policia de Marleville te soubesse aqui, conheço um homem que esta noite corria o risco de ir dormir á sombra...

— Ah! senhor, não seria capaz de fazer semelhante coisa!... Embora os seus amigos me houvessem maltratado lindamente ha pouco tempo, sou um homem muito serio e continuo a ser-lhe fiel. Conto comsigo para me tirar de apuros quando tudo estiver concluido... Bem sabe que sou pobre como Job...

— Muito bem! Hei de arranjar-te um lugar... se me auxiliares como deves.

— Sim — pensou Moro, — um bom logar no fundo do oceano... Canalha!

— Mas então que me queres? — perguntou o agente de Meinbloch.

O cabouqueiro olhou fixamente o seu interlocutor.

— Venho indicar-lhe o meio de possuir os milhões.

— Falas a serio? — exclamou Kaufmann, erguendo-se num impeto.

— Muito a serio!

Contou-lhe textualmente o recado que João lhe ensinara.

— E conheces esse homem?

— Perfeitamente.

— Tens a certeza de que elle possue o thesouro?

— Tanta certeza como a de estar a falar-lhe neste momento.

— E' aquelle que o foi buscar ao castello, que o arrancou das mãos desse imbecil Blucker?

— Esse mesmo!

E Morro accrescentou:

— Queria vingar-se do notario, que o detesta.

— Então, é um homem de força?

— Oh! de muita força!

— E não sabes o seu nome? Ignoras donde vem?

— Absolutamente!

— Dizes tu, em Pau, amanhã de tarde, ás 4 horas, praça Royale, junto da estatue?

— Sim ás 4 horas. Não falte. E agora, que me promette, se for bem succedido?

— Podes contar commigo!

— Certamente, — disse Morro para si mesmo, — posso contar contigo para me prenderes ao laço. Imbecil!

Kaufmann rejubilava. Esfregava as mãos de contente por aquelle feliz acaso que lhe proporcionava ensejo para se attribuir a honra dum exito magnifico. Não havia ninguem como elle, Kaufmann, para ser assim bafejado pela sorte.

Quando terminaram a conversa, o scelerado estendeu a mão ao seu antigo cumplice.

— Até á vista e obrigado, meu caro Morro não te esquecerei, podes estar descansado. A proposito: será verdade que o antigo criado particular de Font-Aulade resuscitou?

— Nada sei, mas acho pouco provavel, — declarou o cabouqueiro, dominando a perturbação que o invadia.

— Julguei que havias sido incumbido de lhe dar um banho no Bidassôa!

— E tenho a certeza de que o tomou.

— Mas é possivel que tenha escapado...

— Era difficil. Dei-lhe uma pancada com o remo, capaz de matar um boi.

— Será um boato falso?

— Deve ser.

— Ouve cá, Morro!

— Meu senhor!...

— Era preciso que fosses a San Sebastian encontrar-te com Meinbloch. Tem serviço a distribuir-te... e, como sabe que pode contar comtigo...

Morro simulou uma confiança sem limites.

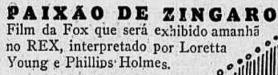
— Estou prompto a partir, mas não tenho um real.

Kaufmann abriu uma gaveta e tirou uma nota de cincoenta francos.

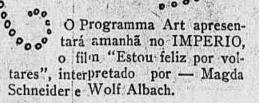
(Continúa)

no mundo da tela

PAIXÃO DE ZINGARO
Film da Fox que será exhibido amanhã no REX, interpretado por Loretta Young e Phillips Holmes.

Madge Evans que a Metro collocou ao lado de Robert Young no film "A Mão Invisivel" que será exhibido amanhã no — PALACIO —

Scena do film "Noite de Horrores", com Bela Lugosi que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã.

A Paramount apresenta amanhã no ODEON dois astros em "No Tempo do Onça", W. C. Fields e Baby le Roy.

O Programma Art apresentará amanhã no IMPERIO, o film "Estou feliz por voltares", interpretado por — Magda Schneider e Wolf Albach.

Ann Dvorah e Richard Barthelmess no film da First National que será exhibido amanhã, — no GLORIA, "O Alibi da meia noite".